Anno L — Rio de Janeiro — Domingo, 24 de Maio de 1925 — N. 1[illegible]

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 1[illegible]
Teleph. Norte: [illegible]
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 9[illegible]
Teleph. Central: 35

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O crepusculo do republico...

A transcripção, que hontem fizemos, dos discursos, em favor da pena de morte, pronunciados pelo Sr. Barbosa Lima na Constituinte Republicana, veio mais uma vez pôr abaixo a mascara desse homem, cuja carreira politica não constitue positivamente um exemplo a seguir, tão opposta é, nos factos, aos postulados de que elle enche a boca para mystificar os seus ouvintes. Hoje, sobretudo, a sua conducta reveste-se de uma felonia inqualificavel, que nos abstemos de definir com precisão, tal a fealdade, de que se impregna como estygma indelevel, podendo apprehendel-a qualquer observador imparcial, por mais obtuso que seja. Proclamam-na os factos, e contra elles não ha tropos de oratoria fossil que prevaleçam. Ao ascender á presidencia da Republica o Sr. Arthur Bernardes, o Sr. Barbosa Lima por ahi arrastava a sua inutilidade, depois de haver dado provas exuberantes de desorientação administrativa na gestão do Lloyd Brasileiro. Segundo todas as probabilidades, nada mais seria nesta Republica, que tambem não mais era a dos seus sonhos, além de simples general reformado que jámais conhecera serviços de guerra. O presidente interveio, então, junto aos seus amigos do Amazonas para que o aproveitassem na renovação da representação daquelle Estado, e sendo attendido, fel-o senador, como já o Sr. Borges de Medeiros o havia feito deputado pelo Rio Grande do Sul e como Ruy Barbosa, com a sua extraordinaria popularidade, já o sustentára no Districto Federal.

Se não nos enganamos e se já não se encontram fundamentalmente invertidos os termos das relações dos homens politicos, o Sr. Barbosa Lima contrahiu uma divida de gratidão para com o illustre Sr. Arthur Bernardes. Devia-lhe, no minimo, consideração e estima, que só poderia pôr á margem num caso especial em que, abusando da sua posição de bemfeitor, o Sr. presidente da Republica tentasse marear a sua dignidade publica ou privada. Ainda assim, porém, antes de repellir o amigo da vespera, cabia ao senador amazonense desfazer-se do instrumento que sellára essa amizade, e tal instrumento, na hypothese, é a senatoria, que os eleitores amazonenses, por suggestões dos seus chefes directos, confiaram, não ao Sr. Barbosa Lima, republico inveterado e contraditorio, mas ao candidato do Sr. Arthur Bernardes. Aberta a vaga, disputando a eleição e sendo eleito, ahi sim, o furibundo opposicionista poderia mover quanta campanha entendesse contra o chefe da Nação, podendo allegar que se manifestava com inteira independencia. Não o fazendo, como succede, e aproveitando-se da posição, que lhe foi facultada pelo Sr. presidente da Republica, para hostilisar esse mesmo homem que o beneficiou, é claro que fallece ao senador pelo Amazonas qualquer arremedo de autoridade para ser levado a sério.

Demais, a sua opposição é tudo quanto ha de mais insubsistente, destituida de base solida e de finalidade bemfazeja, desenvolvida, como é, em torno de palavras e apenas com palavras, que têm o mesmo sentido e encerram os mesmos disparates das suas passadas attitudes no trato de todos os assumptos em que se envolveu. Na Constituinte, conforme consta dos Annaes, vimol-o a associar, na justificação da pena de morte, o socialismo com o nihilismo, o irredentismo com a Camorra, numa ansia febricitante de encher o ambiente de vocabulos que, na confusão daquelles dias, dessem aos papalvos a impressão de que possuia cultura. No quadriennio do Sr. Rodrigues Alves, por ahi andou elle a confundir a liberdade individual com a resistencia á vacina obrigatoria, conseguindo, com alguns outros da sua especie, retardar o advento dessa conquista da sciencia, a que paizes, como a Allemanha, devem o inestimavel beneficio de possuirem gerações e gerações que não conhecem a variola, classificando-a entre as molestias exoticas.

Mas, tudo tem um termo natural e logico, e se fosse dotado do senso preciso para comprehender as coisas, os factos e os homens que vão encaminhando este paiz para melhores dias, o Sr. Barbosa Lima havia de assignalar, por força, que já não estamos numa época em que a parolagem vasia, bombastica, de projectos de agitadores ou de agitadores de verdade, bastava para consagral-os homens de governo ou estadistas. Evidentemente, os tempos de agora não se parecem com aquelles em que o governo de Pernambuco e de alguns outros Estados eram confiados aos tacões das botas de tenentes desabusados. Passou a quadra, na qual era sufficiente a qualquer parlapatão abrigar-se á sombra da sonora trilogia de liberdade, igualdade e fraternidade, nos seus discursos a massas ignorantes, para ser tido e ouvido como democrata e republicano dos quatro costados, creando reputação em tal sentido. Hoje, exigem-se casos concretos, demonstrações de valor, verdade documentada, affirmações reaes de intelligencia e de cultura, como requisitos para que os homens publicos possam participar do credito geral.

Fóra da lei, desses termos exactos e severos, tudo quanto fizerem os declamadores profissionaes não passará, jámais, de especulações inferiores, que o publico percebe facilmente e passa adeante. São dessa natureza, e felizmente aceitos como tal pela Nação, os seus ataques ao governo e ao Sr. presidente da Republica, e agora com a aggravante de estar desmascarada a sua primordial falta de sinceridade, na tardia justificativa da criminosa obstrucção, o anno passado, ao projecto da receita propugnado pelo chefe do Estado. Assistimos ha dias, envergonhados, ás suas desculpas de que se collocára á testa da obstrucção, não por opposição ao presidente, mas para evitar que a vida encarecesse ainda mais do que está, devido aos novos impostos determinados pelo projecto combatido! Comprehende-se. O Sr. Barbosa Lima, como todo politiqueiro inconsequente, corteja a popularidade, seja como for e venha de onde vier.

Ora, na sua nova e lamentavel phase politica, a possivel popularidade, por elle visada, ficou compromettida, em vista do acto do Sr. presidente da Republica suspendendo obras federaes, em consequencia de não dispôr, no orçamento, de recursos para custeal-as. Taes recursos adviriam da receita, entravada pelo Sr. Barbosa Lima no Senado. Logo, os funccionarios, demittidos por desnecessarios nas obras paralysadas, só têm que responsabilisar esse senador e os seus comparsas de opposição, pela situação difficil em que ficaram, arcando com vicissitudes que bem se avaliam nesta quadra tormentosa. Dahi o movimento do Sr. Barbosa Lima, appellando para a necessidade de evitar o encarecimento da vida, a derivar de novos impostos, com o fim de apagar o effeito da sua conducta. E' tarde, porém, para que esse expediente possa calar no espirito de quem quer que seja. Por mais que ainda o utilise, os prejudicados com a falta da receita organisada para o presente exercicio, de accôrdo com as exigencias do momento, sabem os que devem responsabilisar, até porque são bem mais intelligentes do que parecem ao famigerado tribuno de chavões e phrases feitas.

Assim, em tudo vai falhando o Sr. Barbosa Lima, e no seu proprio beneficio, vale a pena que considere no vasio formado em torno da sua individualidade para tornar menos doloroso o triste crepusculo de uma carreira publica, negativa e inoperante, sob todos os aspectos. Mais uma vez se confirma a sabia sentença, segundo a qual tudo tem a sua logica. O Sr. Barbosa Lima tinha que acabar bem conhecido, desfeitos os ultimos refolhos em que conseguira occultar-se até certo ponto. E' o que vai acontecendo.

Vide na 11ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A glorificação do contrabando

Foi publicada agora, em volume, a valiosa correspondencia que mantiveram, durante mais de trinta annos, Juliette Adam e Pierre Loti. E, nessa correspondencia, é digna de especial attenção uma série de cartas, em que o grande romancista e disciplinado marinheiro pede á sua brilhante amiga interceda junto ao ministro das Finanças, pela sorte de um pescador contrabandista.

Como é universalmente sabido, a legislação franceza é rigorosissima com os que lesam o fisco, introduzindo no paiz mercadorias sujeitas a tributação. O protegido de Pierre Loti exercia essa profissão perigosa. Com o seu barco, ia elle receber fóra, nas aguas tempestuosas da Bretanha, o que os navios inglezes lhe traziam do lado opposto da Mancha. Era um rapaz de pouco mais de vinte annos. E Loti enthusiasmado pela coragem desse bretão quasi imberbe, intercedia por elle como se intercedesse por um herói.

No Brasil, o contrabando é uma industria que não reclama heroismo. As rendas nacionaes são desfalcadas annualmente em muitos milhares de contos, unicamente com a entrada clandestina de mercadorias sujeitas a direito aduaneiro. Isso é feito, comtudo, tranquillamente, e sem riscos maiores, como o confessam os proprios documentos officiaes que se referem a essa «broca» dos orçamentos.

Neste pedaço do mundo, Loti não teria, pois, esse personagem para interceder por elle. Em que prisão do Brasil já se viu, acaso, um individuo preso por crime de contrabando?

MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Vai deixar a missão naval norte-americana, o official J. A. Furen que estava servindo junto á Directoria de Engenharia Naval.

Esse official partirá no dia 10 do vindouro mez, a bordo do «American Legion», para os Estados Unidos.

Écos da catastrophe de Sofia

O mais perverso dos crimes do anarchismo contemporaneo

A dynamite, os communistas bulgaros tentaram eliminar a elite dirigente do seu paiz, reunida em piedosa commemoração na cathedral metropolitana

Estado a que ficou reduzida a grandiosa cathedral dos "Sete Santos", em Sofia, após o attentado communista. A photographia que reproduzimos foi tirada no dia 23 de abril e nella vêm-se ainda os auto-ambulancias no serviço de transporte dos feridos para os hospitaes. No alto, á esquerda, o Rei Boris III, e, á direita, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Alexandre Tzankoff

Nos annaes dos grandes crimes politicos ha-de ficar o attentado da cathedral de Sofia como um dos mais tragicos e indefensaveis.

Entre quantos enlutam as historias dos paizes, o crime communista que destruiu em grande parte o majestoso edificio da capital bulgara é expressivo, como demonstração de uma violenta politica de aggressões innominaveis, que quer, paradoxalmente, impôr-se como renovadora da sociedade para fazel-a feliz e boa. Victimas illustres e victimas humildes tombaram sob os escombros do magnifico templo; Sofia encheu-se de pavor; as suas ruas foram investidas pelo "terror branco", represalia contra os elementos revolucionarios culpados da catastrophe; o paiz todo se anojou; por sobre a ruina um véo de angustia e pezar amortalhou todas as almas; e, mais do que nunca, a Terceira Internacional e a sua influencia sinistra foram amaldiçoadas pelo generoso coração das familias...

Tal a hecatombe de Sofia. Perdura a sua lembrança como o mais triste signal, até hoje, do desvairo partidario, que nem a solennidade da igreja e o respeito de Deus contiveram na explosão scelerada, e o que não ha perdão entre os homens.

Primeiro foi o guet-apens contra o rei Boris III, perto de Arabaonck, nos desfiladeiros de Isker; depois o assassinio do general Géorgieff e, por fim, a explosão de uma bomba infernal na cathedral de Sofia.

** Esses actos de violencia faziam parte de um tenebroso plano preconcebido. A materia explosiva fôra levada e conservada occulta na cathedral, em pequenas quantidades, durante varias semanas. Sabia-se que nesse local se reuniria, numa cerimonia religiosa, um grupo de personalidades officiaes. Deu-se o attentado e, de facto, treze generaes, oito coroneis, tres deputados, o prefeito de Sofia, o chefe de policia, o sub-chefe de segurança publica e o irmão do ministro da Justiça cahiram victimas, além de cento e cincoenta mortos diversos, entre os quaes dezenove mulheres e sete crianças, sem contar cerca de duzentos feridos.*

O inquerito aberto apurou, de modo irrefutavel, a cumplicidade dos communistas bulgaros e suas relações com a Terceira Internacional de Moscou, que lhes enviára instrucções e recursos, embora o Sr. Tchitcherine, em documento official, negasse terminantemente a cumplicidade do seu governo.

As providencias tomadas pelo governo do Sr. Tzankoff foram extremamente rigorosas.

Em torno desses acontecimentos, o correspondente de uma revista parisiense, depois de accentuar a popularidade do rei Boris, contra quem, até então, ninguem se atrevêra urdir um attentado, narra, assim, alguns detalhes:

"— Foi um momento de horror indescriptivel. Uma chamma de vinte metros de largura, simultaneamente com o estampido, irrompeu da cupola central da cathedral. Eram tres horas e dezesete minutos da quinta-feira santa orthodoxa, no momento preciso em que, findo o Requiem, monsenhor Stéphane, bispo de Sofia, iniciava a leitura do Evangelho. A parte sul da igreja ruiu, emquanto os vidros voavam para uma distancia de quinhentos metros em volta e uma chuva de destroços, de pedras, e estilhaços cahia sobre o solo coalhado de gente.

Surgem os que primeiro se salvam — cobertos, como se fôra um sudario, por uma camada expessa de caliça, aqui e ali escorrendo fios de sangue. Essa scena durou horas inteiras, em todas as ruas da capital, por onde desfilavam incessantemente esses macabros e sangrentos fantasmas que pareciam sahidos de um carnaval do inferno.

O ministro da Guerra, general Volkoff, tambem ferido, todo ensanguentado, organisou elle proprio, o serviço de ordem. E, só depois que se retirou dos escombros o cadaver do general Lazaroff, é que elle foi tratar de fazer curativos nos ferimentos recebidos. Mas voltou logo e a multidão, ao vel-o, assim, amarrado de tiras de gaze, lançou-se a seu encontro, chorando, beijando-lhe as mãos."

CENTRO DE AVIAÇÃO NAVAL DE SANTOS

Material adquirido para a construcção dos hangars

O Sr. ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de serem despachados livres de direitos pela Alfandega, 26 volumes contendo materiaes.

Esses materiaes vêm da França, destinam-se a construcção dos hangars do Centro de Aviação Naval, em Santos.

A OCCUPAÇÃO DA ILHA QUARAHY – ITAQUI

Um credito para liquidação das despesas feitas em 1924

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, enviou, hontem, uma mensagem do Sr. presidente da Republica, sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de 211:728$754, destinado ao pagamento das despezas feitas em 1924, com a occupação das linhas de Quarahy e Itaqui, e do Itaqui a S. Borja, em virtude de ter a «The Great Southern Railway» suspendido o trafego das mesmas.

ORGANISAÇÃO DE UM NOVO BANCO, NO BRASIL

Serão incorporados capitaes portuguezes e brasileiros

Lisboa, 23 (U. P.) — O representante do Banco Commercial do Porto parte brevemente para o Brasil afim de organisar um banco com capitaes portuguezes e brasileiros.

NA E. F. S. LUIZ A THEREZINA

Construcção de um ramal ferreo de 1.160 metros de extensão

Pelo Sr. ministro da Viação, foram approvados os projectos e orçamentos para a construcção de um ramal ferreo de 1.160 metros de extensão entre o kilometro 292 da Estrada de Ferro S. Luiz a Therezina e a fabrica de tecidos de propriedade da firma S. Silva & Companhia, pela importancia de réis 68:314$312.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

O presidente Alvear offerecerá, hoje, um banquete ao corpo diplomatico e altas autoridades

Buenos Aires, 23 (A. A.) — Realisa-se amanhã no salão branco do palacio do governo, o grande banquete que o Dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, offerece ao corpo diplomatico, membros dos poderes legislativo e judiciario e outras altas autoridades, em commemoração do anniversario da independencia.

O PRESIDENTE ASSISTE AO DESFILE DOS ALUMNOS DAS ESCOLAS PUBLICAS E CONCEDE VARIOS INDULTOS

Buenos Aires, 23 (A. A.) — O Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, depois de assistir hoje ao desfile dos alumnos das escolas publicas, assignou os decretos concedendo varios indultos, em commemoração do anniversario da independencia.

Os emprehendimentos nacionaes

O nosso consul em Copenhague solicitou, ha pouco, do Sr. ministro da Viação, lhe fossem enviados os «films» officiaes da Inspectoria de Obras contra as Seccas, sobre as obras do Nordeste, para serem os mesmos exhibidos na Dinamarca. Respondendo ao pedido, o Dr. Francisco Sá declarou que a remessa seria feita logo após a exhibição nos Estados, dos referidos «films», e aproveitou o ensejo para louvar a excellente idéa de propaganda, no estrangeiro, dos emprehendimentos nacionaes de maior vulto.

Em geral, lá fóra, predomina um juizo erroneo quanto á capacidade de trabalho e realisação do nosso povo. Ainda se ouve falar, com bastante frequencia, na indolencia e na apathia dos brasileiros. As obras do Nordeste constituem o melhor desmentido á lenda, que se creou, a nosso respeito. Ali está a prova evidente de que o nosso povo é capaz de realisar os mesmos prodigios de intelligencia, de trabalho e de esforço que as nações mais emprehendedoras e progressistas.

Justificam-se, portanto, plenamente, as palavras de louvor que o illustre titular da Viação endereçou ao nosso representante consular na capital dinamarqueza, e seria muito opportuno que, em outros pontos do estrangeiro, se verificasse tambem a exhibição dos importantes «films» da Inspectoria contra as Seccas.

O COMBATE Á CARESTIA

Tambem póde comprar nos armazens de emergencia

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por acto de hontem, autorizou a Superintendencia do Abastecimento a permittir que o pessoal da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, possa abastecer-se nos armazens de emergencia mantidos por aquella repartição.

Bello exemplo de energia republicana...

O sr. Barbosa Lima manda reprimir a bala qualquer "desrespeito" ás autoridades constituidas

O GOVERNADOR DE HONTEM, E O OPPOSICIONISTA DE HOJE...

Quando governador de Pernambuco o Sr. Barbosa Lima teve occasião de dar exemplos inesqueciveis, deixando inapagaveis nas paginas de nossa historia as mais proveitosas lições, ensinando como devem as autoridades constituidas defender a todo o transe o principio basico da disciplina e da ordem social.

Evoquemos um desses exemplos.

No começo do mez de outubro de 1894 a população, póde dizer-se, inteira, unanime, do Recife, se preparou para receber com estrondosos festejos o grande tribuno da abolição: José Mariano.

Elle era representante de Pernambuco na Camara Federal, e, apesar de suas immunidades parlamentares, Floriano o havia trancafiado nas prisões da ilha das Cobras, onde, durante longos mezes, foi obrigado, conforme confissão propria, a fazer faxina, sujeito a serviços os mais repugnantes.

O navio em que regressou para Pernambuco devia entrar no Recife a 13 de outubro de 1894, dia para o qual foi convocada formidavel manifestação popular que não se realisou, porque nesse data a cidade amanheceu sob uma atmosphera de terror.

Soldados de policia, de armas embaladas, occupavam o cáes e estavam ainda espalhados pelas ruas e largos principaes.

E, apesar de Pernambuco não se achar então sob a vigencia de estado de sitio, apesar da revolta da Armada já se ter findado havia muitos mezes, foi mandado publicar officialmente no Diario de Pernambuco de 12 de outubro de 1894 por ordem expressa do governador do Estado, o capitão Alexandre José Barbosa Lima, actual defensor maximo das liberdades publicas, o seguinte aviso ao povo:

"CONSTANDO QUE A PRETEXTO DE DAR MAIOR REALCE A'S FESTAS para amanhã projectadas, pretende-se fazer manifestações evidentemente hostis e acintosas, quer ao governo do Estado, quer ao da União, como represalia ás medidas por ambos adoptadas contra os sediciosos de 6 de setembro, MANDA O GOVERNO DECLARAR:

Que não consentirá que se organisem e muito menos desfilem pelas ruas desta capital batalhões patrioticos, para o que já foram feitas as devidas intimações, pois, SEM AUDIENCIA DO GOVERNO E SEU CONSENTIMENTO, não pódem constituir-se, nem sahir á rua, collectividades dessa natureza;

— que não são permittidos os DISCURSOS QUE SE PRETENDE PROFERIR DAS VARANDAS DE CERTAS TYPOGRAPHIAS ou de outros pontos, no trajecto dos manifestantes, por isso que é geralmente sabido serem taes arengas motivo de desordens e incitamento a disturbios pela linguagem exaggerada de que em taes occasiões tanto abusam;

— que tendo-se procurado attrahir a esta capital excepcional concurso de partidarios dos manifestantes, o governo, no intuito de prevenir graves motins, não consentirá que, a pretexto de prestito ou procissão civica se AGGLOMEREM EM GRUPOS NUMEROSOS A PERCORRER AS RUAS, DANDO VIVAS OU MORRAS OU GRITOS SEDICIOSOS, ficando-lhes, entretanto, e UNICAMENTE (!!!) a LIBERDADE de acompanhar em carros os mesmos manifestados;

— que para exacto e fiel cumprimento dessas deliberações estarão de promptidão as forças do Estado sendo as ruas e praças principaes occupadas e percorridas por piquetes policiaes, que impedirão, e, caso seja preciso, REPRIMIRÃO, depois de feitas as necessarias intimações, quaesquer expansões de DESRESPEITO e hostilidades ás autoridades constituidas (!!!)"

Esse bello exemplo deixado pelo Sr. Barbosa Lima como governador de Pernambuco deve servir a quantos tiverem neste paiz a responsabilidade da manutenção do prestigio de qualquer cargo, para que sustentem, acima de tudo, e até a bala, se preciso fôr, o principio da autoridade contra a audacia da demagogia.

O SOL DE TUYUTY

Commemora-se hoje o 60º anniversario da maior batalha campal da America do Sul

Um legitimo titulo de orgulho das armas brasileiras

Alto relevo do pedestal do monumento do general Osorio, representando uma phase da batalha de Tuyuty

Comemoramos hoje o 60º anniversario da jornada de Tuyuty.

Foi a batalha campal de proporções mais vastas que já se feriu nesta parte da America e as suas glorias mais altas couberam ao Exercito Brasileiro, que a venceu.

Na planicie além do arroio de Tuyuty resistiram á offensiva de Francisco Solano Lopez os exercitos alliados, formando o imperial o grosso das tropas, sob o commando do incomparavel Osorio. Foi este o grande herói da peleja e, no juizo de todos os seus criticos, o genio estrategico e a bravura communicativa que a decidiram.

Iniciado, realmente, o ataque paraguayo contra a direita do campo alliado, constituida pelos contingentes argentinos, foi a cavallaria, destroçada fragorosamente e duas bandeiras alvi-azues tomadas pelos valorosos guaranys. Ao tempo em que Lopez vencia desse lado, pelo outro a esquerda brasileira soffria o terrivel choque de dois exercitos inimigos, que tiveram de sustar a carga diante dos quadrados, jámais quebrados, da nossa 3ª divisão. Entretanto, o general Mallet, commandante geral da artilharia, que Osorio com previdencia genial accumulára no centro do arraial, revidava com assombrosa energia a pressão que lhe era feita, rompendo fogo ininterrupto, que, pela boca de quarenta canhões, levou o fracasso e a desmoralisação ás fileiras atacantes. Foi por essa occasião que a esquerda brasileira desbaratava os adversarios, que a direita se recompunha e os repellia e que todo o plano da batalha foi varrido triumphalmente pela cavallaria brasileira. O golpe de morte na offensiva de Lopez deu-a Menna Barreto, levando cinco regimentos contra o movimento de contorno, pela rectaguarda, tentado pelo inimigo, e ao qual pessoalmente accorreu Osorio, sendo então, em Potreiro Pires, ferido ligeiramente.

Entardecia 24 de maio, quando os clarins annunciaram a victoria do Brasil. Lopez, o seu luzido estado maior e o exercito devastado, confundido, aparentando o lamentavel aspecto das tropas batidas que só a retirada a longas marchas pódem salvar, arrepiaram caminho, rumo de novos campos de concentração, nas montanhas, onde condensassem em derradeiras tentativas as ultimas energias da Republica contra a invasão fulminante.

E coincidio o crepusculo daquelle dia, que, diz a lenda, foi bello e luminoso como o de Austerlitz, com o solenne levantar dos mortos — eram dez mil! —, o passear garboso das bandeiras, o desfile festivo dos batalhões, a festa dos "bivacs", o regosijo brasileiro que rendia graças fervorosas ao Deus dos Exercitos que não desamparára a causa das nossas armas, a dedicação e o valor dos nossos soldados, a pureza e justiça da nossa causa.

(Continuação da 2.ª pag.)

POLITICA E POLITICOS

A bancada goyana, na Camara, continua reduzida a dois membros, os Srs. Alves de Castro e Olegario Pinto que comparecem, com assiduidade, ás sessões Dos outros dois representantes, os Srs. Joviano de Castro e Ayres da Silva não ha noticias...

Ha quem diga que estão na cabeceira do Araguary, á cata de preciosos diamantes...

FORAM chamadas telegraphicamente para se reunirem pela primeira vez, depois de constituidas, as commissões de Marinha e Guerra, Poderes, Saude Publica, Instrucção, Tomada de Contas, Diplomacia e Tratados e Redacção, da Camara. Motivou essa extremada providencia, os esforços improficuos que, ha uma semana, vem a mesa, desenvolvendo para que ellas venham a se reunir e possam, em consequencia, dar andamento a materia que depende das suas esclarecidas luzes...

O elogio da intransigencia...

Commentando certas declarações de um parlamentar situacionista gaúcho, a respeito da reforma constitucional, o Sr. Plinio Casado, «leader» alliancista, teria dito, segundo um vespertino: «Neste ponto, elle diz a verdade. Elles foram sempre intransigentes nesta materia e póde ficar certo de que honrarão o seu passado. Nesta materia, devo reconhecer, elles não cedem, não transigem e bater-se-ão pelos seus notorios pontos de vista».

Referia-se o «leader» assisista aos seus collegas governistas de bancada.

Ora, muito bem. O «leader» em questão, iniciou a sua carreira politica, amparado pelo extincto presidente gaúcho, Sr. Julio de Castilhos, que o enviou á Camara dos Deputados. A esse tempo, o «leader» alliancista era um adversario feroz da revisão constitucional, o que, aliás, se poderia perfeitamente justificar, uma vez que os pontos defeituosos da nossa magna carta não haviam ainda sido verificados na pratica. Perdendo, algum tempo depois, o mandato de representante da nação, pela terminação do respectivo periodo, o actual «leader» do Sr. Assis Brasil entrou a fazer parte de uma dissidencia governista, no Rio Grande, e, pois, se tornou ardoroso partidario da reforma constitucional. Depois, durante alguns annos, o Sr. Plinio abandonou a actividade politica, deixando de ser pró ou contra a reforma. Surge a campanha presidencial, de que resultou sahir eleito o eminente Dr. Arthur Bernardes, e o Sr. Plinio, de novo, ficou anti-revisionista. Desencadeia-se a revolução gaúcha de 1923, contra o Sr. Borges de Medeiros, revolução feita por partidos declaradamente revisionistas. O Sr. Plinio, sympathico ao movimento revolucionario, faz profissão de fé revisionista.

Agora, naturalmente, o «leader» alliancista não concorda com as modificações que se pretendem introduzir no pacto de 24 de fevereiro.

«Elles não cedem» «elles não transigem» — accentúa o deputado esquerdista.

Indubitavelmente. Em materia de principios, ha tanta gente que cede, tanta gente que transige, que sempre é bom haver alguem que não ceda nem transija...

Andou com muito acerto o Sr. Plinio, ao traçar o elogio da intransigencia...

O secretario de Obras Publicas do E. do Rio recebeu a visita de um escoteiro venezuelano

Esteve hontem, á tarde, em visita ao titular da pasta da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, Dr. Pio Borges, o escoteiro venezuelano Juan Maria Barreto, que deixou, em 17 de dezembro de 1923, o seu paiz, afim de fazer um «raid» a pé, o qual foi attendido pelo Dr. Newton Brandão, official de gabinete daquelle titular.

O SOL DE TUYUTY

(Continuação da 1ª pagina)

Foi sem duvida um dos dias mais emocionantes, um dos maiores e formosos, da historia do patriotismo brasileiro.

Em comprovação delle, encheram-se as cochilhas de tantos mortos immortaes, que hoje ainda o Brasil chora e dos quaes tanto nos orgulhamos.

No Gymnasio Vera-Cruz

Realisa-se hoje a cerimonia do juramento á bandeira, pelos reservistas do Gymnasio Vera Cruz.

A festa terá logar ás 2 horas da tarde, em frente á estatua do general Osorio.

O director do Gymnasio, Dr. Magalhães de Castro está organisando um festival para, em tempo opportuno offerecel-o aos novos reservistas, na séde do mesmo estabelecimento.

Formará o Regimento Naval

Por determinação do Sr. chefe do estado maior da Armada, desfilará hoje, em continencia ao general Osorio, o glorioso heroe da batalha de Tuyuty, o Regimento Naval, sob o commando do capitão de fragata Mario Spindola.

Para esse fim foram hontem, expedidas as necessarias instrucções.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, os Srs. senador Thomaz Rodrigues, deputados Corrêa de Britto, Nicanor do Nascimento, Julio Prestes, Luiz Guaraná, Cardoso de Almeida, Ranulpho Bocayuva, Rodrigues Machado, Annibal Toledo, Luiz Silveira; desembargador Elviro Carrilho, Drs. Rocha Faria, Mello Mattos, Oliveira de Menezes, Carlos Olyntho Braga, Alvim Orcades e Dr. Plinio Cardim.

PAPAGAIOS

O senador Massa, interrogado por um jornalista, sobre a pena de morte, teve esta resposta:

— Vamos ver...

S. Ex. é prudente: não opina sobre um projecto antes de ver-lhe a "execução".

Uma execução em "Massa" como na Russia deve ser impressionante.

*

A policia deteve, hontem, o ourives Abel Ferreira, que tentava embarcar no vapor "Santarém", levando 900$000 em moedas de prata.

Tambem hontem, foi preso um individuo que retirara de bordo do "Desejado" bolsas e cordões de pratas no valor de 20 contos.

Pobre o destino da prata; não a deixam entrar nem sahir!

Porquê não arranja ella um pistolão do prefeito Alaor, que é da familia?

*

Estudando o problema presidiario diz a "A Noticia" que é urgente a creação de colonias agricolas.

E é falta de patriotismo dos revoltosos do "São Paulo", foi creal-as no Uruguay!

Os internados na Republica Oriental poderiam prestar grandes serviços á lavoura patria se fossem internados do Dr. Meira Lima.

*

A proposito do anniversario da batalha, que o Raul teima em chamar, grammatical, (do "tu" e o "ti"), estampa a "A Noite", uma poesia do general Osorio.

Não ha duvida que Osorio foi um grande general.

*

"Eu sou um medico que vê os principios constitucionaes pelo lado de sua boa ou má applicação."

(Palavras do deputado Pinheiro Junior).

Bem claro dizer não ousas
Doutor, a historia direita:
— Vê o medico taes cousas
Pelo lado da "receita".

Periquito.

A proposito

A «S. B. A. T.» METTIDA NA VIDA ALHEIA

A S. B. A. T. realisou, ha tempos, um Congresso Theatral, votando, entre outras conclusões, uma tendente a evitar que as emprezas collaborassem nas sessões de critica da imprensa, fazendo autopanegyricos, que o publico ou boa parte delle engole como sendo materia editorial.

Concordo em theoria, embora esteja convencido de que na pratica a lei do menor esforço do dono da sessão é que regulará a materia.

Aliás não sei em que interessa á Sociedade «Brasileira» de Autores Theatraes esse negocio de theatro.

Que tem o Brasil e os brasileiros a ver com o que se representa por ahi?

Se passarmos em revista, sem trocadilho, o repertorio actualmente em scena no Rio de Janeiro verificamos que esse negocio de theatro não é commigo, nem com a S. B. A. T., nem com o leitor: é com a liga das nações.

Se não vejamos:

Trianon — O Procopio com o «Sobrinho do Homem» intensifica a arte, para provar á Europa e ás Americas que o Brasil tambem tem theatro... argentino.

S. José — O Fróes não desprezando o violão com que acompanhou as glorias de «Mimoóóó...sa» adopta o jazz-band, creação futurista que faz as delicias dos surdos. Incrementação da arte nacional traduzida, adoptada, arranjada e arreglada do francez, por um conhecido e brilhante escriptor «luzo».

Republica — O «Gato Preto» — Peça genuinamente portugueza que pela antiguidade, podia passar por ser de Gil Vicente mas que é apenas do Garrido. Estaria melhor no «Carlos Gomes». Mais garrida, pelo menos.

Garante o Alvarenga Fonseca, que o «Gato Preto» de tão velho, já não apanha nem os ratos de bastidores.

João Caetano — Operetas viennenses em italiano. O «Caramba» hespanhol entra ahi só para atrapalhar.

Lyrico — Está mostrando que é bananeira que ainda dá «cacho». Revistas mexicanas, com mexidos e remexidos com muita perna grossa de Cochabamba.

Emquanto assim se propaga o theatro de importação, original e arreglado, o theatro brasileiro grita no «Carlos Gomes» e no «Recreio»: — Comidas, seu Tiburcio! Comidinhas, meu santo.

E com razão. O desgraçado precisa comer; está morrendo, aos poucos de inanição. Clama pela «Assistencia»...

Que o publico o favoreça!

Quanto á S. B. A. T., que mude de programma, emquanto é tempo. Porque não se transforma ella em Club de Football?

E' a unica instituição nacional que ainda possuimos, ao lado do bicho e do «não pode»!

Coragem e a «goal»!

D. Xiquote

COLLAÇÃO DE GRÃO NA FACULDADE DE DIREITO

A cerimonia de hontem

Realisou-se hontem, á tarde, no salão nobre da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a solennidade da collação de grão de doutor em direito do bacharel Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, livre docente desse estabelecimento superior de ensino.

O acto revestiu-se de pompa extraordinaria, comparecendo a elle muitas familias, professores e estudantes.

A presidencia da sessão foi occupada pelo Sr. conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Direito, ladeado pelos Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro do Interior; senador Epitacio Pessoa, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional; Dom Mauricio da Rocha, bispo de Corumbá; Dr. Pedro Carlos, representando o Dr. Rocha Vaz, reitor da Universidade e director do Departamento Nacional do Ensino.

Nos logares grados sentaram-se os Srs. Revmo. Sr. padre Moura, representando o Sr. D. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano; Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú; Dr. Mello e Souza, chefe do gabinete do Sr. ministro da Justiça; professores cathedraticos Nunes Ferreira, Pinto da Rocha, Abelardo Lobo, Figueira de Mello, José Maria Teixeira, Passos Miranda, Gusmão Lima, João Cabral e Abilio Cesar Borges.

Paranympharam a cerimonia do doutoramento os Srs. ministros Affonso Penna Junior e senador Epitacio Pessoa, servindo de testemunhas, os Srs. Drs. Nuno Pinheiro, Nunes Ferreira, Lamartine Delamare, Jackson de Figueiredo e José de Queiroz Aranha.

Imposto o grão pelo Sr. conde de Affonso Celso, e proferido o juramento pelo Dr. Delamare, teve a palavra o seu paranympho senador Epitacio Pessoa, que proferiu notavel e eloquentissimo discurso allusivo á cerimonia.

O conde de Affonso Celso encerrou o acto, produzindo um enthusiastico improviso, muito applaudido pela assistencia.

Os adversarios da Revisão

Respondendo a um jornalista que lhe pediu a opinião sobre a revisão constitucional, o Sr. Leopoldino de Oliveira expendeu, hontem, uma série de considerações, cada qual mais insubsistente.

Começa o unico opposicionista mineiro, declarando que, ha muitos annos, quando todos os revisionistas de hoje eram contra a revisão, unicamente porque Pinheiro Machado o era, — elle, Leopoldino, advogava essa medida, acompanhando, nisso, o grande Ruy Barbosa. Agora, porém, tudo mudou. Porque o Sr. presidente da Republica suggere a alteração do pacto de fevereiro, todos são por ella, esquecendo as opiniões anteriores.

— E o senhor? — indaga o jornalista.

— Eu, agora, continúo revisionista.

Mas, adianta:

— Entretanto, acho que o momento é inopportuno...

De modo que, censurando os outros por terem tomado outra attitude, o representante do Triangulo na Camara, incorre na mesma falha, querendo, mas... não querendo!

O Sr. Leopoldino procura justificar, no entanto, o seu acto. A revisão é inopportuna — diz — porque estamos em estado de sitio e a imprensa não póde manifestar-se, discutindo a materia. Mas, porque?

Quando, em 1923, o Senado retomou a discussão da lei de imprensa, o paiz estava, já, sob o regimen do sitio. Toda a gente se lembra, entretanto, que o governo, tomando em consideração a importancia social da materia, mandou scientificar immediatamente os jornaes de que ficavam com liberdade ampla, absoluta, para discutil-a. Os jornaes fizeram uso dessa faculdade, impugnaram ou apoiaram os argumentos do legislativo, não constando que se tivesse tomado a menor represalia mesmo contra aquelles que se haviam excedido na discussão.

Porque não se poderá, agora, fazer o mesmo, desde que se trata de questões de doutrina, e as discussões podem ficar, perfeitamente, no terreno das idéas?

Desfazendo um equivoco

Ha cerca de um mez o medico da Casa de Correcção tem deixado de comparecer ao serviço. Foi o que o director daquelle estabelecimento, Dr. Waldemar Loureiro, informou ao Conselho Penitenciario em sua ultima reunião, realisada ... que ha tres ou quatro dias.

Ha, porém, engano evidente nessa informação. Prestando-a, o Sr. Dr. Waldemar Loureiro deixou transparecer o seu zelo pela normalidade dos quaes no presidio confiados aos seus cuidados. Mas os que conhecem o caso, como o conhecemos nós, devem esclarecel-o devidamente.

O medico alludido é o Dr. Carolino Corrêa. Está enfermo, e gravemente, sob os cuidados de outro medico — o Dr. Mac Dowell. Apesar disso, ainda no dia 11 do corrente esteve na Casa de Correcção, onde attendeu a todos os que necessitavam de sua assistencia medica. Póde-se verificar isto no livro de pontos. Naquelle dia, o Dr. Carolino Corrêa communicou, como lhe cumpria, que, por motivo de molestia, não podia comparecer ao presidio. Ora, como a visita regulamentar seguinte devia ser no dia 13, está claro que entre uma e outra não transcorreu o periodo de um mez, razão por que, suppomos, não procede, o resultado da um equivoco, a informação prestada pelo director da Correcção ao Conselho Penitenciario.

O Dr. Carolino Corrêa continua enfermo. A sua doença, entretanto, e o seu consequente afastamento temporario, não impedem que os reclusos tenham assistencia medica. De uma feita, quando soffreu elle uma recahida de sua enfermidade, contrahida, aliás, no seu serviço de governo, zonas, em foi substituido por outro clinico, o Dr. Vicente Gallo, que se prestou a fazer, gratuitamente, a visita diaria a todos os enfermos do presidio.

O proprio regulamento da Correcção estabelece os meios pelos quaes essa substituição póde ser feita.

Tratando-se de um funccionario zeloso, qual é o medico effectivo daquelle presidio, estas explicações se tornavam necessarias para desfazer possiveis equivocos sobre a sua conducta...

PARA MATRICULA NOS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

Porque não pódem ser aceitos os exames prestados na Academia de Commercio

Em resposta a um officio do presidente do Centro Academico «Fernando Mendes de Almeida», o Sr. ministro da Agricultura declarou que, não sendo os exames da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, prestados perante mesas officiaes nem estando os respectivos cursos sujeitos á fiscalisação effectiva por parte do governo, não podem os alludidos exames ser aceitos para matricula nos cursos de Chimica Industrial, subvencionados pelo seu ministerio.

O cumulo da impudencia

Que o Sr. Moniz Sodré faça o seu gostinho de alardear, sempre que possa, alardear o provar, o seu excesso... de falta de educação, admitte-se e comprehende-se, pois lá diz o proverbio "o que o berço dá a tumba o leva".

Quer o Sr. Moniz Sodré, na sua voz de canna rachada, affirmar que fala no Senado, em nome da Bahia, torna-se, porém, o cumulo da impudencia, que só não tolera, mas que se comprehende, mercê da estreiteza de vistas do senador por obra e graça do Sr. J. J. Seabra.

Bem sabe esse paredro "manqué" qual a sua popularidade na Bahia, tanta e tão pronunciada que se o Sr. Moniz Sodré se candidatar, sem a influencia official, a uma simples eleição das grandes pontuações do commercio, não obterá mais que dois votos dos dois parentes seus: o do "Nêtozinho", o esperançoso filho do Sr. Antonio Moniz, e o do Sr. Octavio Barreto, o mesmo que, ha annos, sendo este o governador do Estado, tentou assassinar a tiros um jornalista local, e, quando preso, o seu parentesco, seguindo calmamente para o palacio da Acclamação, a cujas janellas appareceu, minutos depois, achincalhando o pobre soldado.

A Bahia, de S. Salvador a Jaguaquara e daqui a Pilões, da Feira de Sant'Anna ao Rio de Contas, repudia o Sr. Moniz Sodré, todos o sabem e S. S. tão bem como nós.

Para que o Sr. Moniz Sodré merecesse a repulsa do povo bahiano, bastava-lhe ter pertencido ao celebre triumvirato, de "saudosas memorias", que tanto infelicitou esse Estado, triumvirato politiqueiro que se formou sob a firma Seabra, Moniz e Sodré, tendo, no espaço de varios annos, deixado a pão e laranja os cofres da Intendencia e do Thesouro.

Fale, gesticule, barafuste á vontade o Sr. Moniz Sodré, mas não metta nas suas objurgatorias o nome da Bahia, que o não supporta, nem mais cule a memoria de Ruy Barbosa, de quem elle foi o seu maior insultador, a ponto de ter alcançado por isso um par de cascudos, mais ou menos compêtentes, apanhados do publico, em plena rua do Ouvidor nesta capital.

Não seja impudente nem imprudente, Sr. Moniz Sodré.

Esteve hontem no palacio Itamaraty em conferencia com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão, que estava acompanhado do seu official de gabinete, Dr. Antonio Barreto.

AMUNDSEN NOVAMENTE PROVOCANDO A ADMIRAÇÃO UNIVERSAL

A falta de noticias desse explorador, começa a inquietar a opinião publica

Oslo, 23 (U. P.) — A falta de noticias do explorador Amundsen, é agora a unica preoccupação nacional, procurando todo o mundo encontrar razões que justifiquem o seu silencio, descobrindo as causas que provavelmente lhe impedem de communicar-se com o mundo.

A ultima theoria e esta é de facto a mais surprehendente é a de que Amundsen que já uma vez provocou a admiração universal, póde ter cruzado o isolo e continuado a descer, afim de encontrar o navio "Maud", que elle fora obrigado a abandonar ha dois annos, quando se dirigia para a região dos gelos, por falta de metroleo.

A estação Central, forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, na importancia total de 1:949$500.

Continua licenciado o inspector da Fiscalisação de Nictheroy

O Dr. Villanueva Machado, prefeito de Nictheroy, por portaria de hontem, concedeu mais quatro mezes de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, ao inspector da fiscalisação municipal, Sr. José Antonio da Silva.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, os Srs. deputados Julio Prestes, Luiz Guaraná e Annibal Toledo, que foram agradecer á S. Ex., os telegrammas de felicitações que lhes enviou pelas suas eleições, respectivamente, para as Commissões de Finanças, de Agricultura e de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados.

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, esteve, hontem, á tarde, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, especialmente para paranympbar a collação do Sr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, que recebeu o grão de doutor em Direito.

A' margem dos livros

A questão social, de P. Francisco Olgiati, edição brasileira de F. Magaldi. — Typ. do Clero, Rio, 1924.

Libros como o do Sr. P. Francisco Olgiati fazem sentir que o Atlantico deixou de ser um aceiro intransponivel e que nós tambem vivemos ameaçados por todas as ideologias libertarias da Europa. Acontecimentos que subvertem a ethica das nações mais tradicionalistas do velho mundo, hão de fatalmente vir até nós, tanto mais quanto nestas terras, alheias a preconceitos de raças e de castas, certas idéas attrahentes só podem vicejar com o mesmo viço das arvores tropicaes.

Um factor como o sovietismo, desbastado de rebarbas, raspando-se-lhe a crosta de selvageria, nunca foi para ser desdenhado. Factor financeiro, logo factor politico: factor politico, logo factor social. Talvez tenha começado para os povos, com os principios do maximalismo, uma grande época historica comparavel ao advento da reforma lutherana e da revolução franceza. Assistimos a uma completa transmutação de valores.

Sempre foram evidentes os excessos do leninismo, mas, afagando como afaga as reivindicações da maioria e lisonjeando-lhe as velleidades igualitarias, não deixou de constituir uma arremettida formidavel á praça-forte da sociedade conservadora.

Evidentemente, querer tornar os homens iguaes, é um bello sonho, e os sonhos são sonhos. Seria preciso modificar a historia natural, a physiologia humana, o velho animal instinctivo que dormita em todos nós.

Naturalmente, os philosophos generosos fingem não comprehender isso e pedem o maximo das reformas sociaes para se contentarem, afinal, com um minimo irrisorio, quando não tombam vencidos sem nada obter. A natureza é iniqua, ensina-nos a desigualdade, aconselha-nos a injustiça, força-nos a ser o demonio do nosso vizinho, o lobo do nosso melhor amigo.

Mesmo os que não são pessimistas nem desesperam totalmente do progresso moral da humanidade, são ás vezes levados a crer, ante o conflicto das paixões e dos appetites inferiores, que muitas concepções desinteressadas não passam de sentimentos abstractos e nunca se fixarão na consciencia instavel das turbas.

E' preciso ver os homens prosaicamente, para bem comprehender-lhes a sensibilidade variavel, a difficil psychologia, sem prefigurar Icarias e Eldorados ideaes. Se a Utopia, de Thomaz Morus, é fascinante, talvez a verdade esteja mais com a visão sceptica e desatentada que é o Leviathan do negativista Hobbes.

Dahi existirem sempre os ilotas, os servos da gleba. E' o que Tolstoi, no seu visionarismo néo-christão, no seu mysticismo lyrico de discipulo de Rousseau, chamou pateticamente de escravidão branca.

Mas dahi tambem os grandes revoltados, os insurrectos contra todos os grilhões, os derrubadores de Bastilhas.

Os superficiaes, os cultores da incompetencia, os sociologos apressados vêem apenas a explosão, o incendio, Pompéa soterrada, sem comprehender a lenta elaboração, o trabalho subterraneo do phenomeno destruidor.

Proudhon, renovando, aliás, os doutores da Igreja nos seus ataques á propriedade illimitada e prégando o sentimento da justiça a todo transe, é um dos ancestraes, um dos precursores de Lenine. O celebre publicista francez, querendo dar uma realidade pratica, um caracter positivo ás chimeras sentimentaes de Fourier, admittia em principio a pequena propriedade, complemento e premio da individualidade em acção, concordando, neste particular, com a intenção da jurisprudencia moderna que visa limitar cada vez mais as fortunas em terra ou em moeda, com a partilha obrigatoria entre os herdeiros, os direitos de transmissão, etc. Pensadores como esse influem mais do que se pensa sobre os destinos communs.

E' preciso acabar de vez com a pendencia em torno dos conceitos de Buckle sobre os homens-forças, reconhecendo, em tom conciliatorio, que sem o povo moscovita a revolução não se faria, mas que tambem, sem a impavidez, a brutez de maneiras e a terrivel intolerancia sectarista de um feroz agitador, ainda hoje os Romanoff estariam tranquillamente em Petrograd. O messianismo dos revolucionarios russos, tendendo para o nihilismo dos buddhistas, theoria philosophica cem vezes mais desencorajadora que todos os aphorismos de Hartmann, precisava de um homem de acção, de um batalhador imperterrito, de um temperamento dado a violencias como Lenine, para sahir da modorra da renuncia aos bens materiaes, da passividade do mujick diante do knut.

Os romancistas á Dostoievski, insinuando a reacção sob a apparente apologia da religião do soffrimento, tambem tiveram a sua parte na obra iconoclasta...

Mas o catholicismo, ou outra qualquer crença religiosa, não poderia resolver, mais pacificamente o problema?

Os incréos pensam que não. Para elles, já se foi o tempo em que as multidões agiam arrastadas pela idealidade mystica, contentando-se com as promessas da bemaventurança eterna e supportando christãmente todos os horrores deste mundo. Dahi o dominio dos papas, a theocracia romana, o fastigio do Vaticano, ao qual os proprios positivistas não negam, de modo algum, um grande papel civilisador na Edade Média, embora pretendam que a decomposição não se fizesse esperar muito. Formidaveis trabalhos collectivos, de um tocante desinteresse, como as cathedraes gothicas, só eram possiveis assim, ferindo-se a fibra religiosa da plebe.

Hoje, porém, numa epoca de impiedade e de critica scientifica, o homem quer ser feliz cá em baixo e o Além não mais o seduz com os seus scenarios de magica. Menos rhetoricos mesmo que os demagogos da revolução franceza, com a sua deusa Razão e os seus lemmas emphaticos, queremos simplesmente esta coisa banalissima que é a satisfação da barriga...

E o resultado é isto que vemos, consequencia tambem da possança organisadora, da capacidade de objectivação immediata dos agitadores allemães, desde Marx, o avô do socialismo-anarchista, inimigo da piedade, detestando as formulas humanitarias e preferindo a força ás lagrimas, até o ponderado Bebel, que, apesar de archi-millionario, nunca dividiu as riquezas com os companheiros de doutrina, passando por Lassalle, o creador das sociedades cooperativistas e um dos mais estupendos ajuntadores de homens que já têm existido. (No tocante a Lassalle, o Sr. Olgiati, vendo nelle apenas um cabotino romantico, parece equivocar-se. Lassalle foi, ao mesmo tempo que uma figura de romance, um escriptor, um pensador mordido pela flamma do genio; foi o verdadeiro fundador do socialismo germanico. Era um poeta da politica, um tragico da tribuna, e, ao discursar, dominava as turbas despejando um cofre de metaphoras sobre o auditorio aturdido e um tanto contundido. Tendo o prestigio physico de tantos judeus, sendo bello como Heine, moço e seductor como Disraeli, ambos tambem da raça, orgulhava-se da sua belleza mais que do seu talento. Mas, argumentando, abria com um formão o craneo do adversario, para ahi metter as idéas que lhe queria transmittir. Avido de dirigir, de commandar, era um sophista digno de Athenas e um actor digno da Comedia Franceza. Mesclou os sociologos francezes e os philosophos tudescos e lançou a theoria do Estado-deus, do Estado-mestre de direito, do Estado-entidade moral suprema. Foi, por excellencia, o estatolatra. Máo grado, porém, a sua vaidade de pavão e os seus furores de homem que arrastava após si o vendaval, affirmou-se um prodigioso chefe de partido, organisando a primeira liga operaria da Allemanha, lançando as bases de todo o cooperativismo moderno. E, afinal, aos trinta e nove annos de idade, deixou-se matar em duello, por amor de uma rapariga futilissima...)

O combativismo esthetico de Nietzsche, com o seu dionysiaco Zarathustra, que se presumia filho do Diabo e prégava a moral dos fortes em opposição á moral dos escravos, procurando separar os aristocratas dos simples animaes de rebanho, não prevaleceu contra o trabalho desses reformadores tenacissimos.

E a evangelisação commovida dos poetas do anarchismo (tal o seraphico Kropotkine, que depois quiz recuar, constatando que o seu ganso chocára um ovo de serpente) deu a ultima demão ao Moloch devorador de reis e bispos.

Spartacus, fazedores de «jacqueries», Lenine, os grandes demolidores de todos os tempos equivalem-se, sem esquecer o nosso fantastico Zumbi, com esse divino poema épico dos Palmares, digno de ser cantado pelos rhapsodos do cyclo carolingio.

Concluindo, quanto á materialidade dos objectivos revolucionarios de hoje, pensam os adversarios da Igreja que o socialismo christão recommendado nas encyclicas de Leão XIII nada adiantaria.

Já não pensa assim (e pensa melhor) o Sr. P. Francisco Olgiati. Não é elle, de resto, um desses conservadores nauseados pela bacchanal maximalista, que falam com despreso dos pobres diabos famelicos e piolhosos que se deixaram embahir pelas matutações delirantes de Lenine. Mantem-se num discreto meio termo entre as demencias renovadoras e o fetichismo do passado.

Reconhece, sem temor, o advento da era proletaria, expressão logica do trabalho intenso nos campos e nas usinas e continuação não menos logica do livre exame espiritual e do derrame cada vez mais copioso das theorias igualitarias. Acha mesmo que a Igreja nunca se oppoz á justa victoria dos trabalhadores, querendo tão só escoimal-a de perigosos exaggeros. Relata elle «a scena havida sob o pontificado de Leão XIII, quando este, por occasião das esplendidas peregrinações operarias de 1889, fez escancarar as portas de bronze de S. Pedro, que nunca se haviam aberto, a não ser nos dias das coroações imperiaes... Era o novo poder social, que se introduzia solennemente em S. Pedro... Esses operarios para lá se dirigiam como para lá foram Carlos Magno, Othon e Barbaróxa, afim de obter do papa a consagração e a investidura». Accrescenta o Sr. Olgiati representarem elles a democracia, «que só pelo christianismo póde ser realisada no mundo.»

Esta é, por assim dizer, a parte nodal do livro de que ora nos occupamos: a necessidade da verdadeira democracia christã, para salvar os homens do delirio de sangue e dinheiro que os devasta.

Seja o modelo de todos os bons catholicos o cardeal Manning, que foi sempre, na Inglaterra protestante, o medianeiro generoso e subtil entre patrões e servidores.

A questão social não é puramente economica, em que pese aos partidarios da critica materialista, do determinismo historico, aos que lobrigam a moeda no fundo de tudo e nas lutas humanas só enxergam um desabafo do estomago, o furor de um appetite maior que o prato. Nem sempre o interesse é o factor supremo das agitações collectivas, nem sempre é o ventre insatisfeito a causa primacial das revoluções. Ha algumas verdades eternas, algumas formas de consciencia em jogo, e a questão social, bem examinada, é tambem uma questão moral.

O homem não é apenas um sacco de comida, não é apenas um tubo digestivo. E Deus? Teria elle feito o homem para ser unicamente um fabricante de esterco? Innegavelmente, Deus é um elemento incommodo para os que querem resolver tudo através de equações de um puro egoismo utilitario. Uns improvisam-se, de modo fanfarronesco, deicidas e supprimem Jeovah, proclamando que o céo ficou vasio, ou melhor, só é agora povoado pelos passaros gorgeantes e pelos aviões roncadores. Outros acham que Deus ainda não está morto, mas já está fóra da moda, tal o director de um jornal parisiense que, ao recusar um artigo sobre Deus, soltou esta phrase: «E' um assumpto inactual!» Outros acham Deus ainda vivo e são, mas altamente prejudicial ás classes menos favorecidas, sendo, verdadeiramente, o maior inimigo do pobre. Pilheria dessaborida é a dos que o dão como não sabendo conta de dividir. Não esqueçamos haver tambem repetidores para a velha «boutade» de Stendhal: «A unica desculpa para Deus é que não existe». E até já tivemos noticia de uma sociedade de livres pensadores em que aquelle que citasse o nome de Deus era multado.

Tudo isso é bobagem. Hoje, mais que nunca, Deus é necessario aos homens. Deus é actualissimo, e, certo, sem a melhor das suas creações, a Igreja, a terra já seria, de canto a canto, um manicomio e um lupanar mesclados.

Os máos effeitos do individualismo protestante, do racionalismo dos encyclopedistas francezes e, agora, do communismo russo, só a Igreja poderá annullal-os.

Emquanto os plantadores da chamada arvore da liberdade aproveitam-lhe os galhos, quando viçosos, para nelles enforcar os seus antagonistas, a Igreja a todos garante somno calmo á sombra do lenho continuamente reverdecido da cruz.

Christo é o mal? Não! Mesmo sem necessidade de fazer-se bolchevista, de trocar a sua tunica pela blusa de Tolstoi ou de trocar as suas parabolas pelo argumento mais estrondante da nitro-glycerina, Christo é o bem.

As mentiras liberaes nunca farão esquecer os Evangelhos. Quem morreu sacrificando-se ás suas theorias é bem superior a esse amalucado Malatesta que, pretendendo fazer a greve da fome, passou, no carcere, cinco dias sem comer, mas no sexto cahiu na macarronada e no cabrito assado e nunca mais quiz recomeçar a dolorosissima prova.

Bastaria rechristianisar o orbe para que este se ennobrecesse e retornasse á belleza moral da Edade Média, o tempo em que a humanidade foi alegre e feliz como não mais voltaria a ser, o tempo das mais perfeitas associações mutualistas, o tempo que foi bem a confederação dos esforços, o tempo em que o povo, divertindo-se com as farças e os contos em verso, passou pela terra sem entediar-se e quasi sem detestar o seu proximo.

Tempo bem melhor que o nosso certo como é que cada um de nós quer engulir o seu concorrente e muitos operarios assim se externam em relação ao socialismo: «Socialismo será quando os ricos trabalharem para nós...»

Imagine-se quanto não desceria, victoriosa, sem restricções, uma tal gente, a situação dos intellectuaes, dados como inuteis pelas chamadas classes productoras. Imagine-se um Volta ou um Pasteur recebendo, pelas suas horas de trabalho, o mesmo ordenado que um servente de pedreiro... Em geral, os illetrados detestam os letrados e é conhecida a phrase dos proceres da revolução franceza, quando mandaram guilhotinar Lavoisier: «A Republica não precisa de sabios!»

Para conciliar tudo isto, o livro substancioso do Sr. P. Francisco Olgiati (tão mal traduzido, infelizmente) conclue com um appello de homem que descrê da violencia e ainda crê nos milagres do coração: «Trabalhadores de todo o mundo uni-vos em Christo!»

Agrippino Grieco

NOTA: — Na chronica de quinta-feira ultima, sahiram alterados os seguintes trechos: «Como homem era um espesso toleirão» e «... os seios (a expressão, nelle, é mais rude) de Eulina».

RECEBIDOS: — Moreira Guimarães, «Factos e orientação»; Pedro A. Pinto, «Bibliophylaxia»; Domingos Beguito, «Surdinas e escarcéos»; Julio Brandão, «A farça» e «Memorias».

A LOGICA DOS FACTOS

Em seu discurso de ante-hontem, no Senado, rebatendo as accusações do opposicionismo irritado, o illustre Sr. Bueno Brandão feriu um ponto que, entre outros, em toda a sua oração, deve ser posto em destaque. Trata-se das accusações feitas ao governo, de trazer sob regimen rigoroso, nas «bastilhas» do Estado, milhares de prisioneiros que têm pago com a saude, e, quiçá, com a vida, o crime de desgostar as autoridades. Commentando essas affirmações levianas, o senador mineiro pergunta:

— «Onde estão situadas essas novas bastilhas em que foram sepultados vivos os detentos, em virtude do estado de sitio? Quaes os nomes dos suppliciados? Quantos de lá sahiram, para os hospitaes ou para o tumulo?»

São perguntas que ficarão sem resposta, ou que serão respondidas com o recurso, apenas, da imaginação e da mentira. Acham-se nas prisões do Estado, na estatistica dos oradores opposicionistas, varios milhares de individuos. Pois, bem: se são tantos, e vivem tratados tão barbaramente, quantos já morreram, victimas do regimen que lhes foi imposto? E o nome desses infelizes, quem os aponta?

Entretanto, são conhecidos aqui fóra, os dos numerosos fugitivos, isto é, das «victimas» que, de tão severamente guardadas, se evadem, embarcando para o estrangeiro, homisiando-se nas legações amigas, ou correndo a incorporar-se, de novo, ás forças desmanteladas dos rebeldes! Estavam, acaso, com uma corrente no pé, e mettidos em cubiculos de detentos, aquelles officiaes foragidos que tentaram o ataque ao 3° regimento?

Ahi estão os factos, assentados na pedra da Verdade. Que valerão contra elles os argumentos, acocorados no areial da mentira?

QUE'DA DE BONDE

A victima foi medicada na Assistencia

No Cáes do Porto, foi victima, hontem, de uma quéda desastrada, quando viajava em um bonde da linha "Praia Formosa", o operario José Pereira Mellões, de 38 annos de idade, residente á rua do Livramento 151. Recebeu Mellões, varias contusões pelo corpo, o que lhe valeu ter os soccorros da Assistencia, de onde sahiu depois, para o seu domicilio.

A policia local não teve conhecimento do facto.

8° concurso entre leitores de livros em idioma hespanhol, aberto por Samuel Nunez López, proprietario da "Libreria Espanola"

Desejando o proprietario da «Libreria Española» commemorar a transferencia de seu estabelecimento commercial para a rua 13 de Maio n. 13 (em frente ao Theatro Municipal), resolveu distribuir a quantia de QUINHENTOS MIL RE'IS, como premio extraordinario, ás pessoas que disserem de que autor e obra foi extrahido o trecho de prosa abaixo transcripto. A obra a que pertence o trecho de prosa em questão é do autor hespanhol mais lido que existe e que politicamente tem provocado as maiores discussões em torno de suas campanhas.

Caso mais de uma pessoa triumphe, o premio repartir-se-á em partes iguaes entre os victoriosos.

As respostas receber-se-ão até ás 6 horas da tarde, do dia 30 de Junho de 1925, e deverão assignar-se com o nome do concorrente, que indicará tambem sua residencia.

Todas as respostas irão fechadas em envelopes, dos quaes o proprietario da «Libreria Española» dará recibo. Na parte exterior dos envelopes os concorrentes escreverão: PARA O CONCURSO ABERTO ENTRE LEITORES DE LIVROS EM IDIOMA HESPANHOL. Mais tarde, abrir-se-ão, para verificar a quem cabe o premio. Os nomes dos contemplados publicar-se-ão em varios jornaes do Rio de Janeiro.

EIS O TRECHO:

«Ay, aquel mugido de volcán intermitente, aquel bramar de olas lejanas, cortado de vez en cuando por pausas de trágico silencio!... Carmen se imaginaba estar presenciando la corrida invisible. Adivinaba por las diversas entonaciones de los ruidos de la plaza el curso de la tragedia que se desarrollaba en su redondel. Unas veces era una explosión de gritos indignados, con acompañamiento de silbidos; ortras, miles y miles de voces que proferian palabras ininteligibles. De pronto sonaba un alerido de terror, prolongado, estridente, que parecia subir hasta el cielo; una exclamación miedosa y jadeante, que hacia ver miles de cabezas tendidas y pálidas por la emoción siguiendo la veloz carrera del toro, que le iba a los alcances a un hombre... hasta que se cortaba instantaneamente el grito, restableciendose la calma. Habia pasado el peligro.»

NOTAS — I. No setimo concurso, aberto os envelopes, verificou-se que as senhoras e senhoritas, Gidélia Paranhos, Conchita Montilla Suárez, Emilia Montand de Graell, Gilda Rizoletta Bandeira, Isaura Grieco, Laura Maul, Sonia de Albuquerque Lima e Zulmira Pereira da Cunha acertaram attribuindo a Ramón Pérez de Ayala, em «El sendero andante», (El niño en la clava), a poesia; Consuelo Amaral, Helena de Irajá, Octavio Vaz e os Srs. Agripino Grieco, Carlos Couto Duarte, Carlos Maul, Celso Barreto, Eduardo Graell, Guilly Furtado Bandeira, Jorge Americo de Gouvêa, José Carni, Josias Leão, Joaquim Sá Correa, Luis de Soróa Junior, Sylvio de Britto, Sylvio Julio, Thomaz Paranhos, Raymundo Silva, Waldemar A. da Silveira e Waldemar Bandeira, attribuindo a Pedro Mata nos «Irresponsables» (La muchacha del Ideal Rosales) o trecho em prosa. Houve dois concorrentes desclassificados.

II. Os premiados podem desde já procurar a parte que lhes toca por este concurso, na «LIBRERIA ESPAÑOLA», á rua 13 de Maio n. 13.

III. O PROXIMO CONCURSO será dedicado á novella andaluza.

IV. Esta casa possue grande variedade de livros em castelhano sobre sciencias, arte e literatura.

O Japão novamente flagellado!

Toda a região occidental desse paiz abalada por um formidavel terremoto

Diversas cidades foram inteiramente destruidas pelo terrivel cataclysmo

OSAKA, 23 (U. P.) — O terremoto que acaba de abalar longo trecho da costa occidental, produziu effeitos consideraveis. Acredita-se que as cidades Kinosaki e Toyooka foram completamente destruidas pelo terremoto e o fogo que se declarou em seguida.

Faltam ainda pormenores sobre centenas de pessoas em consequencia do terremoto.

Acredita-se que diversas localidades, situadas a poucas milhas de distancia de Toyooka, foram como esta quasi inteiramente destruidas pelo cataclysmo.

O governo fez mobilisar immediatamente todos os recursos possiveis para soccorrer as victimas da nova calamidade.

Aspectos lugubres do ultimo terremoto no Japão — Victimas abrigadas em grandes canos do abastecimento de agua, em Tokio

a extensão da catastrophe, calculando-se porém que ha milhares de victimas.

Foi o maior cataclysmo que já se registrou na costa occidental do Japão

Osaka, 23 (U. P.) — Acredita-se que a cidade de Toycoka, que se acha situada a oito milhas a noroeste de Kyoto, ficara meio destruida em consequencia do fogo causado pelo terremoto.

Uma localidde proxima a Kinosaki, com uma população de tres mil habitantes, segundo se acredita fôra totalmente destruida.

As communicações directas com a região flagellada pelo terremoto, foram cortadas.

Ainda não ha informações seguras sobre o numero exacto ou approximado das victimas.

Esta cidade, Kyoto e outras localidades importantes da zona attingida pela catastrophe não soffreram prejuizos materiaes, mas sentiram mais intensamente a trepidação que por occasião do terremoto de Tokio em 1923.

Em Osaka, Kobe e Kyoto, sentiu-se hoje um tremor de terra ás 11,10, ficando muitos grandes edificios de escriptorios commerciaes ligeiramente avariados, desabando outras casas menores. Varias repartições publicas de Tottori, comprehendendo a estação da estrada de ferro, e a de serviço postal foram destruidos.

Segundo se affirma o terremoto foi o maior de quantos se registraram nos ultimos trinta annos na região occidental do Japão.

O governo mobilisa recursos para soccorrer as victimas

Osaka, 23 (U. P.) — Já está verificada a morte de algumas

O terremoto não attingiu os estabelecimentos navaes de Matzuye

Tokio, 23 (U. P.) — O governo já recebeu informações de que o terremoto não attingiu os estabelecimentos navaes de Matzuye.

Sabe-se tambem que as cidades de Osaka e Kobe não soffreram nenhum damno.

Em alguns pontos das estradas de ferro o abalo subterraneo atirou os trens fóra dos trabalhos.

Tunneis, pontes e reservatorios d'agua desabam á violencia do abalo

Tokio, 23 (U. P.) — Segundo as informações recebidas sobre o terremoto, tres cidades da costa occidental foram destruidas pelo cataclysmo. Numa extensa facha de terra os tunneis, reservatorios de aguas pluviaes desabaram á violencia do abalo subterraneo.

AINDA NÃO SE SABE OS PREJUIZOS CAUSADOS

Tokio, 23 (U. P.) — Sentiu-se tremendo tremor de terra no oeste do Japão, attingindo fortemente a costa. Diversas localidades maritimas foram destruidas.

A trepidação teve origem na parte da costa comprehendida nas prefeituras de Hyogo e Kyoto.

Não se conhece ao certo o numero de victimas, mas acredita-se que seja elevado.

Attinge a 200 o numero de mortos

Tokio, 23 (U. P.) — As ultimas informações fornecidas pelo Ministerio das Communicações, calculam em duzentos o numero de mortos do grande terremoto da região occidental do Japão.

AGGREDIDO A NAVALHA

A victima não conhece o criminoso

Residente no morro da Providencia, foi aggredido hontem, inopinadamente, pela manhã, quando deixava a sua residencia, o Sr. José Nascimento, de 62 annos de idade, viuvo e funccionario da Santa Casa de Misericordia.

O aggressor de Nascimento logrou fugir á acção da policia, conservando, além do mais, absoluto incognito.

Na Assistencia, onde foi ter o offendido afim de receber curativos, verificou-se apresentar o pobre velho ferimentos na cabeça, e pescoço, produzidos a lamina de navalha.

Em seguida recolheu-se á sua residencia.

POR ATRASO DE PAGAMENTOS

Em consequencia de atrazo de pagamentos, decretaram greve, hontem, pela manhã, os operarios dos estaleiros da firma Teixeira Neves & Cia., situados á Praia do Caju' numero 10.

A greve foi declarada com caracter absolutamente pacifico, limitando-se os operarios ao abandono do trabalho.

Como medida de prudencia a policia enviou ao local um contingente de praças da Policia Militar.

As autoridades do 10° districto, estiveram tambem providenciando, afim de impedir qualquer perturbação da ordem.

Está normalisada a situação da Maritima

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu da E. F. C. do Brasil, o seguinte officio:

«Sr. secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

Compre-me levar ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. Dr. director e em resposta ao officio numero 8.487, de 18 de abril ultimo, dessa Associação, que, em face das providencias tomadas pela administração desta Estrada, está completamente normalisada a situação da estação Maritima, não mais se verificando os inconvenientes salientados no referido officio.

(P. 2.901|140|25).

Saude e fraternidade — D. Vasconcellos, secretario».

OS ROUBOS NA ESTAÇÃO MARITIMA

Mais um furto foi verificado ante-hontem, na estação Maritima, da Central do Brasil.

Cinco caixas de banha iam desapparecendo como por encanto, se não fosse, a fiscalisação severa agora posta em pratica naquella estação.

Na falcatrua estão envolvidos alguns empregados da Estrada, sabendo-se ser um delles praticante de conferente, que foi entregue á policia, onde está correndo o respectivo inquerito.

A temporada franceza no Theatro Municipal

PRECISA-SE DE UMA FRIZA

COMPRA-SE EM MÃO DE ASSIGNANTE OU DE QUALQUER OUTRA PESSOA QUE DELLA POSSA DISPÔR, UMA FRIZA DO THEATRO MUNICIPAL, PARA A PROXIMA TEMPORADA FRANCEZA.

TRATA-SE NO ESCRIPTORIO DA "GAZETA DE NOTICIAS", A' RUA DO OUVIDOR, A QUALQUER HORA DO DIA.

PRESIDENTE GODOFREDO VIANNA

Transcorreu com brilhantismo a recepção ao jornalismo carioca

O que foi essa reunião, na residencia do deputado Magalhães de Almeida

Dois aspectos da recepção de hontem no palacete de residencia do commandante Magalhães de Almeida — Em cima, á hora do lunch e, em baixo, grupo de convidados presentes

A recepção offerecida á imprensa na residencia do deputado Magalhães de Almeida, em homenagem ao Dr. Godofredo Vianna, culminou pela affluencia e selecção dos que a ella compareceram quanto tambem pelo caracter acentuadamente cordial de que se revestiu. Foi uma bellissima festa politico-social, como raramente se tem verificado em nossa metropole.

Na mansão fidalga do illustre candidato do situacionismo maranhense á presidencia do Estado, reuniram-se hontem, ás ultimas horas da tarde, os vultos mais representativos e expressivos do nosso jornalismo e mundo politico.

Depois das «poses» para os photographos e operadores cinematographicos, subiram os recepcionados, o homenageado e o homenageante ao pavimento superior do palacete do commandante Magalhães de Almeida, demorando-se todos em agradavel palestra. Mais tarde foi servido delicado "lunch", tendo, ao champagne o eminente gestor, na actualidade, da administração maranhense, erguido a sua taça, num feliz improviso, pela forma vernacula e concepção ao jornalismo carioca, dizendo da sua satisfação em fazer-lhes sentir o quanto lhe era grato pelas gentilezas recebidas.

Respondeu-lhe, em nome dos jornalistas, o Sr. Azevedo Amaral, accentuando que a imprensa, premiando justamente os esforços de administradores e politicos da valia do Sr. Godofredo Vianna, demonstrava seus propositos patrioticos de auxiliar os homens capazes de realisar, impulsionando o paiz aos destinos brilhantes que a natureza lhe traçou. Os obreiros da penna, frequentemente malsinados, ufanavam-se com demonstrações autorisadas como essa que os vinha de honrar e que valiam como confortadora reparação.

Entre as pessoas presentes, notavam-se estas:

Commandante Moraes Rego, representando o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal; senadores Aristides Rocha, Pedro Lago, Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Cunha Machado, Costa Rodrigues, deputados, Eurico Valle, Solidonio Leite, Agripino Azevedo, Magalhães de Almeida, Collares Moreira, Lyra Castro, Henrique Dodsworth, Bocayuva Cunha, Tavares Cavalcante, Alberto Maranhão, Luiz Silveira, Augusto Gloria, Nicanor do Nascimento, Lindolpho Collor, Domingos Barbosa; deputados estaduaes, Almeida Nunes, Silveira de Menezes, Dr. Candido Campos, director da «A Noticia»; Mario Antunes, pela «Gazeta de Noticias»; Dr. Paulo Hasslocher, do «A. B. C.»; Dr. Azevedo Amaral, do «O Jornal»; Pereira Guimarães e José Lopes Silveira, da «A Folha»; Dr Pedro Thimotheo, do «Jornal do Brasil»; Drs. Belisario de Souza e Carlos Vianna, da «A Tribuna»; Hamilton Barata do «Jornal do Povo»; Astrolabio dos Santos, da "Gazeta de S. Paulo»; Dr. Claudio Nascimento, pela «Pacotilha», do Maranhão; ministro Vicente Neiva, marechal Agricola Pinto, marechal Ilha Moreira, almirante José Maria Penido, Dr. A B L Castello Branco, Dr. João de Souza Aguiar, pelo Centro Academico Nacionalista; commandante Lemos Bastos, commandante Mario Spinola, coronel J. Barreto, Ivo Arruda, pelo "Rio-Jornal», Dr. Murillo Castello Branco, Humberto de Campos, Dr. Oswaldo Santos Jacyntho, Santos Junior, representantes dos demais jornaes cariocas, Roberto Groba, pelo «Jornal do Comercio», de Pernambuco; Carlos Ferreira, Eloy de Moura, da Agencia Americana, etc.

Senador Epitacio Pessôa

A cerimonia religiosa de hontem, em commemoração ao seu anniversario natalicio

Na igreja da Candelaria — Grupo de pessoas presentes á cerimonia hontem ali realisada em homenagem ao senador Epitacio Pessoa, que apparece na gravura ao lado do Sr. Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas

Realisou-se, hontem, conforme fôra annunciada, a missa solenne mandada celebrar no altar-mór da Candelaria, por um grande numero de amigos do Sr. senador Epitacio Pessoa, em acção de graças pelo passamento feliz do seu anniversario natalicio.

A's 9 horas e 15 minutos, o Sr. senador Epitacio Pessoa e Exma. familia, que haviam sido acompanhados até ali pela commissão central de homenagens, davam entrada no ponto principal da igreja, onde já os aguardavam innumeras personalidades de destaque.

A' porta da Candelaria, foram S. Exas. recebidos por uma commissão composta dos Srs. ministro Agenor de Roure, general Hastimphilo de Moura, coronel Marcolino Fagundes, coronel Cunha Pitta, almirante Raphael Brusque, commandante Nobrega Moreira, commandante José Maria Meira, Dr. Jakson de Figueiredo, professor Dr. Nunes Ferreira, Dr. Candido de Campos e Dr. Eloy de Moura, sendo conduzidos até ao altar-mór.

A's 9 e meia, D. José Mauricio da Rocha, arcebispo de Corumbá, acolytado pelo Revmo. conego Dr. Francisco de Almeida, vigario da Candelaria, iniciava a cerimonia religiosa, achando-se literalmente cheio todo o templo, de pessoas da nossa melhor sociedade, vendo-se ali representadas todas as classes.

Uma grande orchestra, de que faziam parte elementos musicaes de valor, sob a regencia do maestro padre Romualdo, deu começo á execução do excellente programma de musica sacra.

A vasta nave da igreja apresentava um aspecto dos seus grandes dias.

Ao evangelho, a apreciada cantora madame Ernesto Stampa, por especial deferencia para com o homenageado, cantou uma Ave-Maria, acompanhada pela orchestra.

Por occasião da consagração, quatro bandas de musica, postadas no atrio da igreja, tocavam em surdina o Hymno Nacional.

Findo o serviço religioso, o Sr. senador Epitacio Pessoa foi conduzido pela commissão central até á sacristia, onde recebeu os cumprimentos das pessoas presentes, sendo offerecidas, por esta occasião, duas ricas corbeilles de flores naturaes a S. Ex. e Exma. esposa.

O senador Epitacio Pessoa teve então a opportunidade de agradecer as innumeras provas de affecto recebido dos seus amigos, retirando-se pouco depois acompanhado até ao seu palacete á rua Voluntarios da Patria, por uma commissão composta dos Srs. deputados Pires do Rio, Tavares Cavalcanti e Arthur Lemos, senador Joaquim Moreira, commendador Lopo Diniz, Drs. conde Nicolau Debané, Rezende e Silva, Daniel Carneiro, Guerreiro de Castro, Manoel Madruga, Cesar Mesquita, e professor João Cabral.

Compareceram a esta solennidade numerossimas pessoas.

E' impossivel dar a lista completa dos presentes. Vimos, entre outros: major Fausto d'Elly, representando o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Oswaldo Orico, representando o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, acompanhado de sua Exma. senhora; tenente Campos Christo, representando o Sr. ministro da Guerra marechal Setembrino de Carvalho; Dr. Paulo Vidal, representando o Sr. ministro da Agricultura Dr. Miguel Calmon; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; representante do Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; deputado Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia da Capital; Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão; capitão Ivo Borges, representando o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil; Dr. Edmundo da Veiga, chefe da casa civil do Sr. presidente da Republica; Dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal; Dr. Solon de Lucena, ex-presidente do Estado da Parahyba, representado pelo Sr. Severiano de Lucena; Dr. Costa Rego, presidente do Estado de Alagoas; representado pelo senador Fernandes Lima; Dr. Cunha Vasconcellos, governador do Territorio do Acre, representado pelo Sr. Cunha Vasconcellos Filho; general Carlos Arlindo, commandante da Brigada Policial, representado pelo tenente Sabino Manoel Monteiro de Mattos; general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito, representado pelo capitão R. Costa; contra-almirante José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra, e senhora; senadores Silverio Nery, Ferreira Chaves, Sampaio Correia e senhora, Antonio Massa, Affonso Camargo, Joaquim Moreira, Pereira Lobo, Fernandes Lima, Aristides Rocha, Mendonça Martins, Bueno de Paiva, Mendes Tavares e Bueno Brandão; deputados Oscar Soares, Lafayette Cruz, Octacilio de Albuquerque, Eurico Valle, Solidonio Leite, Lindolpho Pessoa, Gentil Tavares, Simões Lopes, João Simplicio, Juvenal Lamartine, Pacheco Mendes, Pereira Leite, Accacio Moreira, Alfredo Ruy, Armando Burlamaqui e senhora, representado por Madame Souza Ribeiro, José Roberto, Walfredo Leal, Collares Moreira, Domingos Barbosa; João Luiz Ferreira, Olegario Pinto, Ubaldino de Assis, Baptista Bittencourt, Magalhães de Almeida, Adolpho Konder, Luiz Guaraná, Tavares Cavalcanti e senhora, Dorval Porto, Plinio Marques, Marcellino Machado, Alvaro Rocha, Luiz Silveira; marechaes: Botafogo, Osorio de Paiva e Albuquerque e Souza; generaes: Anthero de Mattos, Adoarto de Moraes, Diocleciano de Senna Dias, José Luiz Pereira de Vasconcellos e senhora, Ribeiro da Costa, Valerio Falcão e familia, José Franca da Fonseca, Menna Barreto, Azevedo Costa, Neiva de Figueiredo, Trajano Cesar, Laurentino Pinto e Silva Pessoa; almirante Rajá Gabaglia; almirante Candido de Carvalho, Dr. Raul Fernandes, representado pelo Dr. Abelardo Fernandes; Dr. Gastão Paranhos do Rio Branco; ministros: Pires de Albuquerque, Pedro dos Santos, desembargador Ataulpho de Paiva, Arrochelas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Militar; Agenor de Roure, ministro do Tribunal de Contas; general Coffec, chefe da Missão Militar Franceza, representado pelo tenente-coronel Lelong; conde e condessa de Affonso Celso, Barão de Ramiz Galvão, conde e condessa de Leopoldina, conde Nicoláo Debané, viscondessa de São João da Madeira, barão Smith de Vasconcellos, barão de Oliveira Castro e filha; Dr. Pandiá Calogeras, tenente-coronel Dastro Filho; Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento Publico, representado pelo Sr. Rubem Barata; Dr. Moniz de Aragão, Dr. Macedo Soares, secretario de embaixada; Dr. Rodrigo Octavio e senhora; coronel Carlos Reis, Affonso Vizeu, Dr. Mozart Lago, tenente Marcos Polonia, Dr. Candido Campos, Dr. Murillo Fontainha, Dr. Hamboldt Fontainha, coronel Cunha Pitta, Juvencio Carneiro, Julio de Campos Tourinho, juiz Albuquerque Mello, Dr. Santos Netto, Dr. Zacharias Góes de Carvalho, Dr. Amadeu Amaral, Sr. Adhemar Mello, Nilton de Senna, Chiquita Fernandes, Ary B. Fontenelle, Moacyr Carlos de Gouvêa, Oscar Carvalho de Toledo, J. J. Manso Sayão, Jackson de Figueiredo e familia, Alberto E. de Oliveira, Dr. Hamilton Nogueira e familia, Durval de Moraes, Dr. Jesus Hossanah, L. F. de Castilhos, Goycochêa e senhora, general Laurentino Pinto Filho, Erasmo de Macedo, João Celestino de Araujo, José de Moura Filho, Mario de Lobão Abreu, Alcibiades Guaraná, Silva Lemos, consul Demetrio de Toledo, Maria Luiza da Fontoura Duclas, Luiz Novaes, Anisio Dornellas, Alberto Jay-

(Continúa na 6.ª pagina)

CORONEL CLAUDINO PEREIRA

SUA CHEGADA, HOJE, AO RIO

Chega, hoje, ao Rio, o Sr. coronel Claudino Nunes Pereira, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul e que, á testa de uma das columnas dessa brava milicia, tanto se evidenciou ultimamente, defendendo nos campos do sul a legalidade, com magnifico desassombro e com a galhardia peculiar ao soldado gaucho.

Coronel Claudino Pereira, valoroso official da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

O illustre official sul-rio-grandense, que viaja por via terrestre tendo passado hontem por São Paulo, vem submetter-se a uma intervenção cirurgica nesta capital devendo desembarcar pela manhã, na Central do Brasil.

A SOLUÇÃO AOS NOSSOS GRANDES PROBLEMAS

Sob os auspicios do Conselho Nacional do Trabalho, installa-se, amanhã, no Syllogeu Brasileiro, o Congresso dos representantes das Caixas ferroviarias do paiz

Inaugura-se amanhã, no Syllogeu Brasileiro, á Praia da Lapa, o Congresso de representantes ferro-viarios do paiz, convocados pelo Conselho Nacional do Trabalho, afim de combinarem as bases do ante-projecto da reforma da lei federal de pensões e aposentadorias dos empregados das estradas de ferro.

Ao congresso que ora se installa as adhesões foram francas e geraes, concorrendo delegações da totalidade das Caixas de pensões e aposentadorias, que vêm collaborar na feitura do ante-projecto, de tanto interesse para a immensa classe.

Dirigirá todos os trabalhos o illustre presidente do Conselho, desembargador Ataulpho de Paiva, a cuja iniciativa se deve essa reunião e de cujos esforços, por certo, lucrará ella o melhor dos resultados positivos e brilhantes.

Distribuidos pelas commissões designadas na sessão inaugural, os artigos do projecto serão estudados pormenorisadamente e longamente debatidos, de modo a que represente a redacção final a concordancia, quanto possivel, de todas as opiniões e de todos os argumentos. Fará timbre, outrosim, o congresso, em accentuar o proposito em que se acham as Caixas e o Conselho Nacional do Trabalho, de acharem as soluções definitivas, mais razoaveis e prudentes, mais efficazes e felizes, mais proprias e faceis, aos differentes problemas suscitados, quer pelas empresas ferroviarias, quer pelas cooperativas proletarias.

Dest'arte, o ante-projecto em referencia provirá de uma harmonia notavel de vontades em torno da questão precipua da assistencia ao operario, nos moldes tão em bôa hora traçados pelo governo da Republica ao dotar o paiz com a benemerita lei de 1923, mas de [illegible]

A DESPESA PARA O EXERCICIO VINDOURO

Os alvitres e as cifras suggeridas pelo ministro da Fazenda

Menos 418:546$305, ouro, e 68.105:675$755, papel, que em 1925

No expediente da Camara, figurava hontem a proposta da despesa para o vindouro exercicio. O titular da pasta da Fazenda remetteu a essa casa do Congresso as tabellas e as cifras que advoga para o orçamento da sua pasta no anno proximo.

S. Ex., no introito com que fez preceder esse projecto, começa por dizer que mais uma vez, dentro do prazo prescripto pelo Codigo de Contabilidade que instaurou regras precisas e uniformes em bem da regularidade dos processos financeiros, cumpre o executivo a obrigação constitucional de submetter ao conhecimento e deliberação do Congresso a proposta de orçamento para 1926. O systema regular de contabilidade permitte que as cifras e demais dados referentes ao fu- [...]

[...] que noutro regimen concorram com contribuição mais ampla. Enviará ao Congresso projecto especial que submetterá ao conhecimento de senadores e deputados. Em breve futuro o imposto ascenderá ao avultado total previsto em bases sensatas.

Não bastam orçamentos equilibrados, assevera. Devemos aspirar a termos excedentes orçamentarios para regularisação da divida externa. As nações, que vivem sob o regimen de moeda aviltada, não podem ter empenho em resolver as suas crises de thesouraria pelo appello aos emprestimos externos, que são de effeitos passageiros e vão depois pesar no conjunto da obra financeira.

Advoga, como complemento das [...]

ARTES E ARTISTAS

EM BENEFICIO DA POLYCLINICA DE BOTAFOGO

Um festival no Municipal

A 10 de junho proximo, haverá no Theatro Municipal um grande concerto de caridade em beneficio da Polyclinica de Botafogo.

O programma em elaboração, terá o valioso concurso da cantora de reputação mundial, D. Gabriella Bezanzoni Lage, e constará de uma parte de musica classica e outra de musica ligeira e popular.

D. Gabriella Bezanzoni Lage cantará, por essa occasião, varias canções italianas, hespanholas e nacionaes, acompanhada de orchestra.

O programma em detalhe, será opportunamente publicado e, além do concerto, haverá no restaurante Assyrio, em seguida, um grande baile, para o qual darão direito determinados bilhetes das pessoas que tenham assistido ao concerto além de magnifica ceia.

Commissão

Senhoras Alaor Prata, Antonio Azeredo, Augusto Menezes, Affonso Vizeu, Guilhermina Guinle, Bento Ribeiro de Castro, Carlos Sampaio, Cesario Alvim, Chermont de Miranda, Carlos Brandão de Oliveira, Dias Garcia, Francisco Jardim, Franklin Sampaio, Honorio Araujo Maia, Jorge da Fonseca, José Maria Penido, José A. de Moraes, J. Baptista Canto, John Gregory, Linneu de Paula Machado, Léo de Affonseca, Miguel Calmon, Malan d'Angrogne, Paulo Cesar de Andrade, Raul David de Sanson, Raymundo Castro Maia, Reynaldo Lefebvre e Ranulpho Bocayuva Cunha.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda de 400 metros)

Segunda-feira, 25 de maio de 1925

12 horas e 15 minutos: «Jornal do Meio-dia (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

17 horas: Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna». — «Jornal da Tarde» (Noticiario de interesse geral).

20 h. 30m.: Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Hora certa. — Concerto vocal e instrumental, especialmente organisado para commemorar a data nacional da Republica Argentina.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — «Hymno Nacional Argentino». Orchestra da Radio Sociedade. [...]

GAZETA THEATRAL

COMPANHIAS PORTUGUEZAS

O QUE NOS DISSE O SR. REGO BARROS DAS QUE NOS VISITARÃO ESTE ANNO

Falamos, ha dias, com o Sr. Rego Barros, o estimado escriptor patricio que exerce as funcções de administrador geral da Empresa José Loureiro, sobre a annunciada vinda de companhias portuguezas ao Rio, este anno.

Amavel, como é de seu temperamento, o Sr. Rego Barros nos disse que o primeiro conjunto portuguez contratado pela Empresa José Loureiro que partirá de Lisboa é o de operetas dirigido pelo actor Armando Vasconcellos, aqui bastante conhecido e o creador em nosso idioma do conde Danillo, da Viuva Alegre.

Essa companhia já tem as suas passagens tomadas no paquete Almanzora, que deixará o Tejo a 1 de junho e é a melhor que se póde organisar presentemente. Traz como primeira figura a interessante actriz Auzenda de Oliveira, que terá ensejo de fazer aqui uma heroina brasileira, a protagonista de A moreninha, *opereta de José de Paula Camara, filho do grande comediographo de* Os velhos *e da* Triste viuvinha, *que foi o collaborador de Gervasio Lobato no* Burro do Sr. Alcaide, *no* Testamento da velha *e no* Solar dos Barrigas. *Além de Auzenda virão varios elementos de realce, como a cantora Alice Pancada, Aldina de Sousa, Beatriz Baptista, Maria Alvares, Sophia Santos e os tenores Salles Ribeiro, que aqui tanto se evidenciou na Jurity, e Fernando Pereira. Essa companhia irá occupar o theatro Republica e estreará a 11 de junho com a opereta de Penha Coutinho* A leiteira de Entre Arroios, *musicada por Felippe Duarte, que é tambem autor da partitura de* A moreninha.

O assumpto de A leiteira de Entre Arroios *é poetico e bucolico, tendo sido arrancado a uma das mais brilhantes paginas de Julio Diniz.*

Após a estréa da Companhia Armando de Vasconcellos teremos a de José Ricardo, que partirá do Jardim da Europa, a 15 de junho e virá occupar o Palacio. *Esse conjunto reune varios nomes de valor, ao lado do de José Ricardo, o velho comico que é lembrado com saudade nas suas creações magnificas do tabellião Barata, no* Testamento da velha *e do* Fura, *o impagavel compère, de* Agulhas e alfinetes. *Vêm com José Ricardo Ilda Stichini, que é hoje a primeira ingenua portugueza, e que nós conhecemos aqui ha poucos annos, ao lado do Brazão e da Palmyra, no Municipal, Albertina de Oliveira, Palmyra Torres, Dora Vieira, que esteve no Republica, ha tres annos, fazendo revista, Rafael Marques, Joaquim de Oliveira e outros. A estréa se fará com a linda comedia hespanhola dos irmãos Quintero,* O centenario, *traduzida por Alberto Moraes e um dos mais notaveis trabalhos de José Ricardo, ultimamente, no* tio João. *O assumpto de* O centenario *se desenvolve em* Las arenas del mar, *em Andalusia.*

Além dessa comedia, que teve larga repercussão, figuram no repertorio as seguintes peças: Dick, Hora do amor, Inglezes, O album de Constantino, Vivette, Triste viuvinha, paraiso perdido, Ave de rapina, naufragos, O meu homem, A massaroca, O homem do papagaio, Simone *e* O talento de minha mulher.

Sufficientemente informados, deixamos o Sr. Rego Barros entregue, de novo, ao estudo de sua numerosa correspondencia.

Uma scena d'"A prima ingleza", onde se vê, da esquerda para a direita: o tenor Salles Ribeiro, as actrizes: Aldina de Souza e Auzenda de Oliveira e o actor Vasco Sant'Anna

AS PRIMEIRAS

NO S. JOSE': — "O violão e o jazz-band", comedia em quatro actos, de Duvernois e Dieudonné, traducção de João Luso.

[...] te, do temporal, ter uma ultima explicação com o seu namorado. Este apparece, cáe-lhe aos braços e a peça termina.

E' um entrecho que encanta, que emociona por vezes, pela delicadeza de sentimento, mas, com franqueza, é tudo quanto ha de mais explorado em materia de [...]

[...] educada entre os affectos paternos e os carinhos da natureza, longe do ruido do jazz-band e das convenções sociaes parisienses. Entre o joven hospede e a filha do agricultor, nasce uma grande affeição, que o velho vê com a maior sympathia. Mas, desmascarados, por fim, os dois amantes são expulsos de casa pelo velho que põe sua filha ao corrente da situação. Esta, porém, presa de uma grande paixão, vai á "gare" do caminho de ferro, em uma noi- [...]

O distincto actor patricio Leopoldo Fróes, que reapparece, hontem, ao nosso publico, no S. José

[...] ticar um brilhante futuro.

V. P.

Pelos Palcos

JOÃO CAETANO

A Companhia Lombardo-Caramba dá hoje os seus ultimos espectaculos com as operetas "Clo-Clo", em vesperal e "Mme Pompadour", á noite. Em ambas as representações tomará parte a festejada actriz Ines Lidelba e os principaes elementos da Companhia.

S. JOSE'

Leopoldo Fróes que estreou ha pouco com exito no S. José, repete [...]

[...]

REPUBLICA

Figura no cartaz deste theatro, a fantasia, "O gato preto", que será hoje representada na vesperal e nos dois espectaculos da noite. [...]

Garrido representará, nessa noite, uma das melhores peças do seu repertorio e, no acto de variedades em que tomarão parte diversos artistas dos nossos theatros, figurará gentilmente o Orfeão Portuguez, com o concurso do Corpo Coral e Guitarristas. Esse festival, que será abrilhantado pela harmoniosa banda do Centro Musical da Colonia Portugueza, será em beneficio da Escola José Bonifacio (Segunda).

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Emquanto não permittir o exito da hilariante burleta: "Comidas, "seu" Tiburcio! .." que continua a arrastar enorme concorrencia ao Carlos Gomes, a Companhia Garrido não dará as primeiras representações da burleta de Victor Pujol, "No Collegio da Marocas", que ora ensaia com todo o carinho e que deverá subir á scena com todos os requisitos exigidos pelo seu autor em suas rubricas.

"No Collegio da Marocas", terá uma montagem bem cuidada, tendo encarregado o habil scenographo Angelo Lazzary, da confecção dos scenarios que serão deslumbrantes. Os ensaios de Marcação dos lindos numeros da musica do maestro Sá Pereira, já foram iniciados pelo provecto ensaiador, Sr. Octavio Rangel, que está, por seu turno, empenhado em apresental-as bem movimentadas e cheias de originalidade. As "estrellas" Alda Garrido e Ottilia Amorim, ainda hontem, estiveram ensaiando dois lindos "fox-trots" que, ao que se diz, deverão constituir um verdadeiro successo.

Americo Garrido, Manoelino Teixeira, Cesar Marcondes, Pepa Ruiz e os demais elementos da Companhia estão senhores de excellentes papeis.

CONTRATO DE ARTISTA

Para o elenco da Companhia de Revistas do Theatro Republica, foi contratado o tenor portuguez Almeida Cruz, que fará brevemente a sua estréa na revista, "O fado", a subir em "réprise" naquelle theatro.

"GAZETA THEATRAL"

Temos presente o ultimo numero da "Gazeta Theatral", interessante [...]

Espectaculos de hoje

[...]

NINGUEM DEVE

[...]

LUTO

[...]

HISPANO-AMERICANISMO

(Redactor: SYLVIO JULIO) — **Urge que se sustente o ideal de Bolivar: America, patria unica**

A vida economica, politica e intellectual da nossa raça

Amizade brasilo-paraguaya

A "Gazeta de Noticias" é o unico jornal brasileiro que mantêm uma secção hispano-americana, que, além das narrativas, publica commentarios em torno dos factos. Eis a razão por que "El Diario", de Assumpção, em seu numero de 29 de abril do corrente anno, ao traduzir varios conceitos aqui estampados, teve a delicadeza, que nos honra, de preceder-os das seguintes expressões:

"A "Gazeta de Noticias" é, indubitavelmente, um dos maiores, dos mais prestigiosos e dos mais notaveis diarios brasileiros. Conta já [illegible] annos de existencia e sua autoridade augmenta todos os dias.

Alto expoente da cultura nacional, foi tribuna de eminentissimos intellectuaes, cathedra de civilisação, de onde espiritos extraordinarios, como Eça de Queiroz, se orgulharam de falar.

Factor capital na vida politica do Brasil, interveio no processo de sua evolução democratica, viu declinar a monarchia e presenciou o advento triumphante da Republica.

Sua propaganda, moderada e serena, interpretou sempre o pensamento e o sentimento da nação e, dahi, seu prestigio nas multidões populares e a validade austera de sua palavra. E não pode negar-se que seus titulos [illegible] crescem com o tempo, mantendo-se hoje, sob a [illegible] do brilhante jornalista [illegible] Bernardes, no mesmo nivel de seus dias de maior esplendor.

Pois bem: este grande diario, em notavel artigo de sua redacção sobre a actividade economica, politica e intellectual da America, dedica palavras muito significativas ao Paraguay, palavras que não devem passar inadvertidas entre nós..."

Continúa, neste estylo, a amavel referencia da folha assumpcena, ao redor de notas que aqui haviamos composto.

Grato é ver que a sincera e desinteressada obra de fraternisação, a que nos dedicamos, desperta a benevola attenção da mentalidade do nosso continente. O éco de tão necessaria campanha acordará ainda a consciencia dos inconscientes, cujo indifferentismo é peor que a desconfiança e o odio.

A verdade, infelizmente, é dolorosa. Nos tempos — graças a Deus enterrados, — do imperialismo da politica bragantina, a desconfiança e o odio nos arrastaram a erros horriveis. Depois, a Republica nos esclareceu e [illegible], embora com timidos projectos, a effectivação de um programma que, afinal, [illegible] do indifferentismo.

Entretanto, não concordam com os berreiros jingoistas, — fundados no vesgo e amarrotado criterio da mais absoluta falta de criterio, — pelos quaes só os brasileiros merecem credito, só os brasileiros combatem [illegible], só os brasileiros possuem factos collossaes, só os brasileiros conhecem a justiça e o bem, só os brasileiros são bellos, fortes, intelligentes, liberaes, tudo!...

Ninguem, neste millionario torrão de genios, de prodigios, de assombros, deseja occultar, por exemplo, que Andrade Neves, Osorio, Mallet, Argollo e Caxias se elevam acima da gloria pelo sacrificio sublime. O que, porém, os remanescentes da politica bragantina, sem base e sem senso, ousam contestar, é que tambem os outros paizes da America tinham dado gente tão brava e tão talentosa quanto a nossa. Parece delirio, mas é certo que restam ainda os [illegible] do antigo regimen, dedicados a provar que... que a unica nação [illegible], grande, digna, livre e leal, foi o Brasil monarchico!...

Contra exageros e despauterios nos manifestamos, não contra a equilibrada e moderna idéa de patriotismo. Antes de qualquer apaixonamento regional, de qualquer ferocidade provinciana, de qualquer mesquinho nacionalismo, a verdade commum que sirva de alicerce a raciocinios e planos. Desta forma, quando (citemos um caso) tratamos da guerra do Paraguay, entendemos que sua analyse não se deve pautar pelas calumnias e infamias atiradas ás faces do momentaneo adversario. Não ha, não póde haver ponto de vista argentino, uruguayo, brasileiro ou paraguayo. Mitre, Flores, Pedro II e Solano López podem e devem examinar-se á luz dos documentos e das doutrinas da época em que viveram.

Solano López não era santo, mas Mitre, Flores e Pedro II, como cabeças de exercitos e como caudilhos de governos, não o superam.

Solano López não era santo, mas Mitre, Flores e Pedro II, cada um em seu meio, não revelaram algumas qualidades que revelou o celebre dictador. Solano López não era santo, nem o querem canonizar os jovens de sua terra, mas Mitre, Flores e Pedro II, fóra das fronteiras da terra em que nasceram, de maneira nenhuma recebem o titulo de santo, nem surge quem os pretenda canonizar.

Salvo um outro cego, que não supporta a leitura pausada e limpa do violento tratado secreto da Triplice Alliança; salvo um ou outro surdo que não olha os papeis que enchem os archivos americanos e se relacionam com as invasões da politica bragantina no Rio da Prata; salvo um ou outro sabichão que nunca viu ou executou sinão o barulho e os quadrinhos da banda de cá, hoje os estudiosos não se atrevem a pontificar com a afoiteza de outr'ora:

— Solano López armou, provocou, preparou a guerra de 1864!

As causas da guerra de 1864 não devem nem podem buscar-se, apenas nas offensas que os compromettidos lançaram uns contra outros. Ai daquelle que deplora as paginas de Bormann e não procura criticar as do formidavel polemista Juan O' Leary!

O Brasil não é a politica do Brasil. O Brasil não foi a politica do Brasil. Entre os brasileiros e a [illegible] da monarchia jámais houve entendimento. Portanto, ser patriota não é negar a realidade, não é esconder as faltas, não é augmentar o nosso e amesquinhar o alheio.

Agora é que se começa, em nossos circulos de cultura, a soletrar a historia americana. Concorramos para seu progresso, não com ponto de vista sulista ou nortista, mitrista ou lopizta, gaucho ou sertanejo, mas, com o mais amplo de todos os pontos de vista: o humano.

O idioma guarany

Não ha um mez, tratámos, nesta secção hispano-americana da «Gazeta de Noticias», da tentativa da criação do theatro em idioma guarany. Accentuámos, então, que o velho espirito de sacrificio perdura no Paraguay, pois os proprios autores, em prosa e verso, que encabeçam essa campanha, sabem que seus esforços, embora bellos e uteis para sua patria, nunca serão compensados por grandes e brilhantes resultados. De facto, ainda que, dentro das fronteiras da nação, o triumpho os encoraje, no resto do nosso continente os seus confrades os estudarão com curiosidade, mas não lhes seguirão as pégadas.

Sonoro, cheio de encantos, ás vezes rico, o idioma guarany não compete com o archi-millionario castelhano. Todavia, os contemporaneos de José Eduviges Diaz o amam pelo que elle significa no lar, pelas saudades que elle acorda, pelo nobre sentimento de gratidão que elle accende nos peitos paraguayos, — gratidão por tudo que seu caracter legou ao caracter do povo.

Recebemos, agora, do Paraguay, um interessante documento da intensa propaganda que seus escriptores emprehenderam. E' um folheto de Leopoldo Benitez, com prologo do admiravel mestre Juan O' Leary e explicações philologicas do linguista Tomás Osuna. O folheto intitula-se: «Guahu Tetãriguara».

Guahu — é «canto» dos indios. Tetãriguara, — é vocabulo composto e que traduz pela expressão «pertencente á tribu». Logo, approximadamente, temos «hymno nacional», nas palavras guahu tetãriguara.

E é o que contém o opusculo de Leopoldo Benitez. De um lado, em castelhano, o hymno nacional do Paraguay. De outro lado, em guarany, o guahu tetãriguara.

Cuidada e polida caprichosamente é a versão. Isto não impede que, por defeito do guarany, certas fórmas do castelhano não encontrem correspondencia.

«Paraguayos, Republica ó muerte!
[illegible], Republica o jóma!
Tres centurias un cetro oprimió.
[illegible]
Realzando su gloria y virtud.
[illegible]»

Estes versos e outros encerram, a passagem do original no guarany, diversos termos em castelhano. O guarany, para seguir os vôos do castelhano, é forçado a agarrar-se ás suas asas.

Isto, como fôr, porém, commove, arrebata, electrisa, apreciar o reerguimento do Paraguay, de suas grandezas e do seu ardoroso amor ao trabalho e á paz.

Diplomata de talento

Cousa rara! Um diplomata de merito e instruido! E' Tulio Cestero, novo ministro da Republica de S. Domingos, na Argentina.

Em regra, o almofadismo e o talento se repellem.

Aliás, o phenomeno conta seculos de vida. Cervantes e Camões souberam o que custa roer pão duro durante mezes a fio. Intelligencia e dinheiro só se juntam por acaso. Cultura, gosto, genio e espirito não condizem com as chamadas posições officiaes. Eis o motivo de nossa admiração pela posse de Tulio Cestero no cargo de ministro da Republica de S. Domingos, na Argentina.

Tulio Cestero, Fabio Fiallo e Garcia Godoy representam, na mentalidade da America Central, o papel que Carlos Pereyra e Isidro Fabela representam na America do Norte e que Manuel Ugarte e José Ingenieros representam na America do Sul. São os paladinos do ibéro-americanismo e adversarios dessa invencionice artificial que baptisaram de pan-americanismo.

O que convem indagar é se Tulio Cestero poderá agir, falar, escrever á vontade. Talvez, não possa.

Em todo caso, elle, em Buenos Aires, Max Grillo, no Rio de Janeiro; Miguel Luis Rocuant, no Equador, e outros esthetas nas principaes cidades do nosso continente, dão alguma esperança aos adeptos do intercambio ibéro-americano.

A constituição argentina

Ninguem ignora que, nas grandes cidades da Republica Argentina, o partido mais poderoso é o socialista. Já no tempo em que o tribuno Alfredo Palacios o criava e arregimentava, ha mais de vinte annos, as outras agremiações politicas tremiam e o respeitavam. Um dia, estabelecido o voto secreto e obrigatorio, houve apenas esta magnifica surpreza: Iberlucea venceu os candidatos governistas ás eleições de senador, com a bagatella de 44.000 eleitores. Isto se passou, não hontem, porém, no anno de 1913.

Juan Bautista Justo, orador originalissimo, jurisconsulto e sociologo, substituto de Alfredo Palacios e do saudoso Iberlucea, no posto de caudilho do partido socialista, acaba de propor a reforma, a mudança, a refundição do estatuto fundamental da Republica Argentina. E, pelas noticias que nos chegam, inteiramo-nos de que o illustre professor propõe o desligamento da igreja do Estado e a extincção da pena de morte.

O pacto sanccionado em 1853, mandava:

«Ficam abolidos, para sempre, a pena de morte por causas politicas, qualquer especie de tormento e os

Juan O'Leary, grande escriptor hispano-americano

açoites e execuções a lança e faca.»

Quanto ao outro ponto, o mesmo pacto ordenava:

«O governo federal sustém o culto catholico, apostolico, romano.»

Alberdi, o principe, segundo Ezio Colombo, dos sociologos e estadistas do nosso continente, o grande Alberdi inspirou a lei basica de 1853. Em seu projecto, aconselhava:

«A Confederação adopta e sustém o culto catholico, e garante a liberdade dos demais.»

Relativamente á pena de morte, sua proposta indicava:

«O tormento e os castigos horriveis ficam abolidos para sempre e em quaesquer circumstancias.

Ficam prohibidos os açoites e as execuções por meio da faca, da lança e do fogo.»

Como estas insinuações se manifestaram numa época remota, o primeiro deputado socialista que entrou num parlamento americano, o eloquentissimo Alfredo Palacios, na sessão de 21 de junho de 1915, apresentou o seguinte projecto:

«Fica abolida a pena de morte.

A todos os delictos que, segundo as leis actuaes, exijam a pena capital, impôr-se-á d'ora avante a immediatamente inferior em grão».

No que concerne á religião nunca é inutil recordar o discurso que, a 31 de dezembro de 1913, o congressista Juan Bantista Justo (que, neste instante, renova seus argumentos), pronunciou, e que começava:

«Cumprindo o mandato recebido de seus eleitores, de meus correligionarios, reunidos na praça do Congresso, faz varias semanas, a pedir a abolição do orçamento do culto...»

Discutindo este orçamento do culto, Iberlucea, o minudente, o esmiuçador, em uma analyse imparcial, atacou as relações da igreja com o Estado:

«...a separação da igreja e do Estado (lembrou o inesquecivel mestre), em outras nações sustêm-na eminentes catholicos...»

Nada de estranho, pois, encontramos nos telegrammas que nos contam o gesto de Juan Bantista Justo. Trahiria elle o partido socialista se, em uma revisão constitucional, não fulminasse a pena de morte e a maridagem da igreja e do Estado. Homem de convicções, apostolo do novo pensamento, campeão marxista, cheio de responsabilidades moraes, o tremendo sarcasta cumpriu seu dever, ao procurar incluir, na lista das victorias do partido socialista, esses dois passos gigantescos para o porvir.

Esculptura mexicana que representa um tigre

Monumento a Bolivar

Vai ser erguido em Buenos Aires um monumento a Bolivar.

Quem não anda a par das questões americanas, ignorará tambem a significação desta homenagem.

— Ora, Bolivar é um grande general e estadista de folego!...

— E' certo. Bolivar merece, em qualquer parte do mundo estatuas, porque foi um genio no campo de batalha e no gabinete. Mas a importancia do monumento de Buenos Aires...

Aqui é que está a coisa.

Durante muitos annos, por mal entendido e extravasado patriotismo, alguns argentinos procuravam collocar San Martin acima de Bolivar. O maior responsavel por este systema estreito de apreciar a verdade historica foi Bartolomé Mitre.

San Martin não precisa de taes maranholas, para surgir, aos olhos dos posteros, como um colosso. Valente, fidalgo, culto, talentoso, honrado, San Martin não possuia a scentelha do extraordinario.

Bolivar, ao contrario, não nos offerece uma existencia tão harmoniosa, tão limpida, tão recta. Tempestuoso, apaixonado, liberal em excesso, despotico ás vezes, preparadissimo, dono de um estylo fulgurante, architecto de povos, general de vôos altaneiros, violento e bom, Bolivar sahiu completamente do nivel dos seus contemporaneos e superou-os.

San Martin, probo e ponderado, julga-se pelas medidas a que se submettem os militares de caracter e coragem.

Bolivar, não. Bolivar arrebenta camisas de força, rasga as rêdes do vulgar, sobrepuja obstaculos ao seu desenvolvimento milagroso.

San Martin compara-se com tres ou cinco cabos de peleja realmente formidaveis.

Bolivar só suggere figuras sonhadas, ou melhor, a silhueta imponderavel do maior dos santos: Dom Quixote.

Ora, depois da propaganda jingoista de meia duzia de argentinos, a inauguração do monumento ao herôe de Carabobo e Junin representa a entrada no caminho da razão. O valor dos super homens paira além de fronteiras e mais alto que os partidarismos. O futuro é que pronuncia a ultima sentença. E, na America, não respira quem, a esta hora, cegamente, elevou San Martin ás nuvens, para quasi rebaixar Bolivar ao lodo.

Concurso valioso

A Academia de Bellas Artes de S. Fernando abriu um concurso, para commemorar o dia 12 de outubro do corrente anno, sobre a **Influencia exercida na architectura colonial pelas artes e industrias artisticas existentes na America antes do descobrimento e conquista.**

E' facil de perceber o intuito nobre da Academia de Bellas Artes de S. Fernando. Deseja ella, naturalmente, promover a aproximação da Hespanha e dos povos da America, por meio da cultura. O thema o prova. O thema interessa a ambos os grupos da nossa raça: ao da Peninsula Iberica e ao do Novo Mundo.

Cremos no resultado satisfatorio de torneios dessa especie. Urge que as agremiações de lá e de cá incentivem a multiplicação de taes disputas, que, além de vulgarizarem as glorias do passado, estreitam os laços da sympathia.

As singularidades da vida...

Um homem preso por não falar

Num mutismo enigmatico, elle docilmente se submette á prisão e ao trabalho

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

Lisboa, abril. (U. P.) — Acha-se preso ha cinco annos no Limoeiro um estrangeiro cujo unico crime conhecido consiste apenas em não falar. Com effeito é interessante o que se passa com esse homem. Não só interessante, como extraordinario.

Tripulante de um navio estrangeiro que um dia aportou ao Tejo, elle ficou em terra, não se sabe por que motivo. A policia, apanhando-o a dormir em um banco, levou-o para a esquadra — mas ahi nem ameaças nem palavras affectuosas foram capazes de fazer-lhe descerrar os labios. Que fazer? A policia mandou-o para o Limoeiro, em cuja prisão se tem conservado indifferente a tudo e obstinadamente silencioso.

Já o interrogaram em todos os idiomas, empregaram-se os estratagemas mais diversos, e nada foi capaz de quebrar o seu mutismo. E' um surdo-mudo? Ninguem acredita. Ao vêr frustradas todas as tentativas para o fazerem falar, elle sorri, talvez deliciado com o desapontamento a que dá causa o seu silencio teimoso.

Sabe-se que esse homem enigmatico se chama Ivan Giuchasa e que é de nacionalidade rumena, porque um dia elle proprio, assediado por perguntas, o escreveu em um pedaço de papel. Mas a tão pouco se resumem todas as informações sobre a sua identidade e o seu passado.

Na prisão o homem enigmatico é estimado por todos, guardas e presos, mostrando-se submisso e trabalhador.

Ha tempo as autoridades portuguezas quizeram entregal-o ao consul da Rumania, mas o consul não foi mais feliz nas tentativas que fez para obrigal-o a falar, e não obtendo os esclarecimentos que exigia, não quiz tomar conta delle, continuando o homem mysterioso na cadeia do Limoeiro.

Agora, passados cinco annos, o governo resolveu dar-lhe liberdade, mas Ivan Giuchasa parecia sentir-se feliz onde estava, e quando lhe déram ordens para ir embora elle se recusou a fazel-o, não sendo absolutamente possivel demovel-o desse proposito.

Diante de caso tão estranho, o director da prisão tomou o cuidado de nomeal-o ajudante da cosinha, cargo que desempenha com muito zelo e actividade, estando todos muito contentes com o novo empregado. Mas extraordinario em tudo, Giuchasa recusou-se a receber o ordenado a que tem direito como empregado da Cadeia Civil. Não ha insistencia que consiga dissuadil-o de tão singular attitude. Trabalha, mas não quer remuneração.

Diversas vezes tem sahido á rua a serviço, desde que é ajudante de cosinha, mas isso não lhe agrada.

Ivan Giuchasa guarda talvez um segredo da sua vida, e até hoje não foi ainda possivel no Limoeiro ouvir o som de sua voz.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Dlegacia do Thesouro de Minas Geraes, rendeu hontem a quantia de 19:161$100. Até hontem a arrecadação deste mez foi de réis 333:713$300.

O tenente instructor do Tiro 7º determina o comparecimento de todos os atiradores matriculados na Escola de Soldados bem como dos reservistas, hoje 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, munidos dos respectivos cinturões, afim de tomarem parte na formatura em commemoração á batalha de Tuyuty, sob pena de se deixarem de comparecer, os primeiros serão excluidos das turmas de exame e, segundos, de se applicar o disposto no artigo 34 e suas alineas das I. S. T. I.

Oito milhões de francos, ouro; quatro milhões de pesos argentinos, papel; dois milhões de dollares-cifras redondas — é quanto custará o edificio da Liga das Nações.

Estava esse edificio para custar sómente dois milhões e meio de francos, ouro.

Tal somma, porém, parece irrisoria aos membros da Liga.

Não está mal que pessoas, sobretudo pessoas illustres, se installem commoda e luxuosamente.

Sobretudo quando essa installação é paga pelos outros.

MORREU AFOGADO!

Appareceu o cadaver do infeliz rapaz

Conforme já noticiámos, traz-ante-hontem, na Ponta do Calabouço, pereceu afogado, quando se banhava com outros rapazes, Homero dos Santos Avilla, empregado no commercio, filho do Sr. Eduardo dos Santos Avilla, residente á rua Clarimundo de Mello n. 55.

Hontem, o cadaver do infeliz moço, deu áquella mesma praia, sendo transportado para o Necroterio.

O Dr. Rodrigues Caó, medico legista attestou como "causa mortis", asphyxia por submersão.

O enterro foi feito á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Realisa-se, amanhã, a grande reunião convocada pelo Sr. ministro da Agricultura

Conforme temos noticiado, é amanhã que se realisa, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, no salão nobre da Associação Commercial, a reunião convocada por S. Ex. para tratar da organisação das bases para a regulamentação do ensino commercial no Brasil.

Attendendo ao convite do Sr. ministro, tomarão parte nos trabalhos os representantes das seguintes instituições:

Amazonas — Escola de Commercio, de Manáos, deputados Dorval Porto e Alcides Bahia; Pará: Escola Pratica de Commercio, de Belém, Dr. Annibal Porto; Maranhão: Escola Commercial do Centro Caixeiral, de São Luiz, representada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Ceará: Escola Commercial da Phenix Caixeiral, de Fortaleza, Srs. Francisco Gonçalves, Cesar A. da Silva, e Heraclito Domingues da Silva; Escola Pratica de Commercio, de Fortaleza: Dr. Francisco Prado; Rio Grande do Norte: Escola de Commercio, de Natal, senador João Lyra Tavares; Parahyba, Academia de Commercio, de Parahyba, representada pelo deputado Oscar Soares. Pernambuco: Academia de Commercio, de Recife: Drs. Joaquim Pimenta e Methodio Maranhão; Academia de Commercio, de Pernambuco (officialisada), de Recife, pelo deputado Solidonio Leite; Collegio Prytaneu, de Recife, deputado Bianor de Medeiros; Instituto N. S. do Carmo, de Recife; Collegio Gymnasio, de Recife, Dr. Sylvio Rabello; Escola de Commercio annexa á Escola Normal, de Recife, deputado Bianor de Medeiros; Alagôas — Academia de Sciencias Commerciaes, de Maceió, professor Joaquim Telles, Escola de Commercio de Maceió; Bahia — Escola Commercial, da Bahia, deputado Octavio Mangabeira; Rio de Janeiro — Escola Technica Fluminense, de Nictheroy, Sr. Americo Wanick; Instituto Commercial, de Campos, Dr. Abdelkader Magalhães. Districto Federal: Escola Normal de Artes e Officios "Wenceslau Braz": Dr. C. A. Barbosa de Oliveira; Escola Superior de Commercio, Drs. Francisco José da Silveira Lobo, Julio de Abreu Gomes e Henrique Guimarães Lagden; Academia de Commercio, Drs. Candido Mendes de Almeida e P. de Avellar Figueira de Mello; Instituto Brasileiro de Contabilidade, Dr. João Ferreira de Moraes Junior; Instituto La-Fayette, Dr. La-Fayette Côrtes; Instituto Commercial; Lyceu de Artes e Officios; Curso Freycinet, Dr. Sinesio de Farias; Escola Normal de Commercio, Sr. Julio de Oliveira; Federação das Associações Commerciaes do Brasil, Dr. Heitor Beltrão; Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Sr. Augusto Carlos Setubal; União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Sr. Hercilio Dias da Motta; Conselho Superior de Commercio e Industria e os seguintes Srs.: Dr. Raymundo de Araujo Castro; Dr. Antonio Carneiro Leão, director geral da Instrucção Publica do Districto Federal; Dr. Victor Vianna; Dr. Affonso Costa; engenheiro João Luderitz; Dr. Christiano Franco; Dr. Gabriel Lemos Britto; São Paulo: Escola de Commercio Antonio Rodrigues Alves, de Guaratinguetá, professor Breno Vianna; Escola de Commercio José Bonifacio, dos Santos, Drs. A. Porchat de Assis, Cleobulo de Amazonas Duarte e Alexandre Ferreira Cardoso; Escola Pratica de Contabilidade Moraes Barros, de Piracicaba; Escola de Commercio Christovão Colombo, de Piracicaba, Sr. Pedro Z. Zanini; Escola de Commercio Alvares Penteado, de São Paulo, Drs. Horacio Berlinck e Julio de Sampaio Doria; Escola de Commercio Bento Quirino, de Campinas, Sr. Omar Simões Magro; Escola de Commercio do Lyceu do Sagrado Coração, de São Paulo, padre Luiz Morcigoglia; Instituto Commercial, do Rio Claro; Mackenzie College, de São Paulo; Escola Superior de Commercio, de Botucatu', Dr. José Cardoso de Almeida Sobrinho; Escola de Commercio Doze de Outubro, de São Paulo, senador João Lyra Tavares; Academia Commercial Brasil, de São Paulo; Lyceu Bernardino de Campos, de São Paulo; Santa Catharina: Instituto Polytechnico, de Florianopolis, Sr. Arno Konder; Rio Grande do Sul: Escola de Engenharia, de Porto Alegre; Escola de Commercio de Pelotas, Dr. Paulo Lyra Tavares; Faculdade de Direito, de Porto Alegre, senador João Lyra Tavares; Minas Geraes: Academia de Commercio, de Juiz de Fóra, padre F. Hellenbrock; Escola de Commercio, de Guaxupé, Dr. Constantino Manso; Escola Livre de Commercio, de Bello Horizonte; Instituto Commercial de Minas Geraes, de Bello Horizonte, e São Paulo: Academia Commercial Mercurio, de São Paulo, professor Francisco d'Auria.

DINHEIRO!

Tentou contra a vida do proprio irmão

Andavam desde ha tempos, já com sérias desintelligencias, Manoel Ferreira e seu irmão Alfredo Ferreira, ambos casados, residente, respectivamente, ás ruas Soares Caldeira n. 43 e Arruda Camara numero 68. E' que elles herdaram umas pequenas propriedades em Madureira e por questões do inventario, que se está procedendo, não têm chegado a um accordo.

Hontem, pela manhã, Alfredo foi procurar Manoel e entre elles se estabeleceu azeda discussão. No meio desta Manoel chamou o irmão de ladrão. Alfredo, perdendo a calma, sacou de um revólver e fez, contra Manoel um disparo, não alcançando, felizmente, o alvo.

Alfredo fugiu e Manoel foi se queixar á policia do 23º districto.

LIVROS NOVOS

JOGOS GYMNASTICOS ESCOLARES — Prof. Ernani Joppert — Comp. Melhoramentos de S. Paulo — 1925

Acaba o professor Ernani Joppert, encarregado de dirigir a cultura physica nas nossas escolas primarias, de publicar a interessante serie de jogos gymnasticos que constituiu o encanto da criançada em 1924 e foi a alma do seu proveitoso ensino. Editado pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a rica collecção de brinquedos infantis traz capa illustrada, varios clichês e as instrucções adequadas que orientam os não familiarisados com o assumpto.

O trabalho do prof. Joppert deve ser conhecido por todos aquelles que lidam com crianças e desejam ver a meninada contente e feliz nos momentos de folga.

"DICCIONARIO PERSONAL DE CHILE" — Pela Compania Editora Whos — Santiago do Chile

Uma obra utilissima, não só do ponto de vista nacional, mas de grande interesse para os estrangeiros cultos, é a que vem de publicar a importante "Companhia Editora Whos", de Santiago do Chile, para que melhor possamos conhecer e admirar da individualidades de destaque dentre o povo chileno. Essa obra, neste sentido, é uma completa fonte de informações, da maior proficuidade, e se denomina **"Diccionario Personal de Chile"**. Podemos facilmente consultal-o, em ordem alphabetica, notando-se a clareza, a simplicidade, a concisão de linguagem com que são synthetisadas admiravelmente, as respectivas biographias, accrescidas de um supplemento referente ao anno passado. Sabemos que os trabalhos dessa natureza são de difficil realisação, nunca são inteiramente perfeitos a primeira vez que vêm a lume. Entretanto, evidencia-se em toda a obra, a que alludimos, um raro anseio de perfeição, uma exposição attrahente e correntia, a qual abrange, em suas copiosas informações, não só as greis letradas, mas tambem as individualidades que se destacam em outras actividades sociaes.

O "Diccionario Personal de Chile" é, pois, uma publicação de muito valor, e que vem prestar ás letras chilenas um serviço inestimavel.

HELVECIO LOPES — O Problema do divorcio na legislação brasileira.

Helvecio Lopes, que escreveu o livro «O problema do divorcio na legislação Brasileira, é um estudante Direito que não tem mais de 16 annos de idade.

Valeria essa maravilhosa precocidade de attestado de interesse e valor do trabalho, se outros muitos titulos não lhe sobejassem, tornando-o digno da attenção dos intellectuaes e do apreço do publico.

Realmente, no seu estudo, o joven academico, bem que sem esgotar o assumpto, trata com superioridade de vistas e firmeza de dialetica o grave problema, pondo-o em equação e cogitando de resolvel-o á luz de uma erudição discreta, mas de boa agua e brilho indiscutivel. Combatendo a corrente que defende o divorcio, contra ella argumenta com senso, equilibrio e uma logica agil e esfusiante, esfiada sempre pelo rumo melhor e, de continuo, fortalecida com a lição dos mestres e os logares communs da sciencia sociologica. Dess'arte, conseguiu o moço escriptor trabalhar um livro agradavel e util, que estylisou ademais, dando-lhe um certo cunho artistico onde reponta a nervosa inspiração juvenil, que muito promette para o futuro.

Os pensamentos predominantes na these de Helvecio Lopes são os que venceram na consciencia dos nossos legisladores, ao estabelecerem sobre as suas bases tradicionaes, as relações juridicas consequentes do contrato matrimonial. Visaram assim resguardar a familia brasileira, ameaçada, como as de estranhos povos, da dissolução vertiginosa determinada pelo afrouxamento de laços, que outr'ora, lhes davam as energias mais vigorosas de uma unidade solida e immutavel. A civilisação moderna girou sobre tal eixo e lhe devemos a organisação social que é nossa, com as suas virtudes essenciaes, com as suas resistencias incalculaveis, com a sua vivacidade incomparavel, com a portentosa força de assimilação que tanto a distingue e singulariza.

A nossa grandeza passada é um corollario de inatacabilidade da extructura familiar nacional, e só podemos pensar na grandeza futura da patria alliando a esta as noções do lar honrado e indissoluvel, miniatura encantadora das idéas que foram a substancia e a alma da civilisação mesma.

A utilidade do trabalho de Helvecio Lopes está na contribuição, que é, e valiosa, ao esclarecimento scientifico e philosophico desta convicção, que se enraizou profundamente e perdura no sentimento collectivo.

E', por isso, um livro bom, um livro patriotico e generoso, digno de ler-se e merecedor de applausos francos.

BIBLIOTHECA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

O movimento de offertas de livros á Bibliotheca continua promissor, augmentando cada vez mais, as dadivas que tanto vêm enriquecer o patrimonio livresco da Associação. Ainda na semana finda, foram recebidos os seguintes livros: pelo Anuario do Brasil tres importantes livros: "O Livro de Fabulas", do escriptor pernambucano Balthazar Pereira; "Coração brasileiro", volume de palestras moraes e civicas do Sr. F. Faria Netto, de S. Paulo e "Velhos Azulejos", do conhecido literato pernambucano Sr. Mario Sette; "Um Crime no Rio de Janeiro", romance sensacional do brilhante reporter de policia, Sr. Mauro de Almeida, pelo autor e "La Almohada de los Sueños", da apreciada e encantadora poetisa uruguaya Raquel Saenz, pela autora; "Mensagem apresentada pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco Marques de Góes Calmon, á Assembléa Geral Legislativa", pela Imprensa Official da Bahia; "Francisco de Castro e Affonso Arinos", de Ernesto Tornaghi e Luiz Amaral; pela Associação de Sciencias e Letras de Petropolis; "Elogio Historico de Pedro Marcellino Pinto Ribeiro Duarte", do erudito desembargador Affonso Claudio, pela Academia Espirito-Santense de Letras, de que é membro; "A Força do Pensamento", de William Walker Atkinson; "Cartas Esotericas", de Vandeto; e "O Filho de Zanoni", de Francisco Valdomiro Lorenz, pelo Sr. A. O. Rodrigues, esforçado director da Empresa Editora "O Pensamento"; "A Mudança da Capital Federal para o Planalto Central da Republica" trabalho opportuno e cuidadoso de Luiz Atto Gomes Ferraz, pelo autor; "Mappa Geographico da Provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul", de José Ignacio Coimbra; "Les Forces E'conomiques de l'Allemagne", "Manuel de Statistique Pratique", de Victor Truquan; "Au Pays de l'Or Noir le Caoutchouc du Brésil", de Paul Walle e "Delada Replicaba", (4 volumes) pelo illustre consocio Dr. Ulysses Brandão; "Armance", do Stenghal; "Jane Eyre", de Currer Bell (2 volumes) e "Under the Greenwood Tree", de Thomas Hardy, pelo consocio Sr. Luiz Honorio; "O Japonez no Brasil", de Waldir Niemeyer, pelo autor; "Os Sicarios do Jornalismo" de Mota Assumpção, pelo 2º Bibliothecario, Sr. Carlos Rubens; "Alma", magnifico livro de D. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, pela autora e "Lagôa Mirim" — Tratado entre o Brasil e o Uruguay" e "Tribunal Arbitral Brasileiro-Boliviano", (3 volumes), pelo 2º secretario, Dr. Aurelio de Britto.

Não quiz mais ser juiz de paz no E. do Rio

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, por decreto hontem assignado, exonerou o cidadão Manoel Corrêa Dias, do cargo de juiz de paz do 4º districto do municipio de Itaocara.

EU E TU

(A Agrippino Grieco)

E' interessante, pelo menos, para mim e para os meus velhos camaradas, saber que hoje faz 35 annos que escrevi esta versalhada que publico sem a mais leve modificação.

Dos e das que a ouviram, poucos restam. Só me recordo, de prompto, de um restante, mestre insigne do «pinho», forte e pimpão ainda, não obstante os seus annos respeitaveis, mas, que vive silencioso como decano dos funccionarios da Prefeitura, proprietario, como eu, de seis violões, todos elles desencordoados.

Esse espectro do Passado, que anda a se rir gostosamente do futurismo dos pluminitivos cabotinos, é o grande Joaquim dos Santos, collega de Eduardo de Castro, outro «gemedor» da «lyra» de seis cordas e que só o conhece pelo seu nome antigo de Quinca Laranjeira, o Laranjeira daquellas vendas ao luar.

Hoje, ás 10 horas da noite, completam-se os 35 annos que estes versos foram cantados por mim e acompanhados pelo celebre Binoculo, um trombonista fallecido, pelo Leite Alves, um flautista morto, por um «Cavaquinho» extincto, cujo nome me escapa, e por esse antigo enamorado da lua e das estrellas, o Joaquim dos Santos, vivo, felizmente. A's 10 horas, subiamos o morro da Graça, na rua Guanabara, onde agora campea o palacio do Pinheiro Machado, mas, que era, naquelles dias, um casarão enorme, «solar» em que habitavam os representantes de todas as raças. A noite, lembro-me bem, era formosa e as estrellas ostentavam uma das suas mais fantasticas apparições! Que iamos fazer? Uma serenata, está visto. «A quem», perguntará o leitor curioso. — Não me recordo — responderei. Só me compete dizer-lhe que esta modinha é cantada com a mesma musica do «Feche o meu jardim», publicado ha tempos nesta folha. Se, porém, o leitor quizer conhecer os pormenores da serenata de 35 primaveras, procure contabular espiritualmente com um daquelles mortos ou com o mestre Joaquim dos Santos, que é hoje um venerando patriarcha e que, naturalmente, lhe responderá com esta quadra da «Promessa», gemida por um violão, numa noite de S. João, supplicando um beijo á sua ardorosa caboclа:

«Sá Rosinha dá-me um beijo,
um beijinho vem me dá,
porque um beijo vêve e passa,
como tudo na de passa!»

EU E TU

Tu és o astro já no azul
brilhando,
illuminando
todo o céo de anil...
Tu és a estrella
da manhã radiosa,
tu és a rosa
a florescer gentil!
Eu sou o goivo
triste, em soledade!
Sou da saudade
[illegible]

Tu és o hymno
ao candor ethereo...
[illegible]

Eu sou a terra,
[illegible]

Eu, a amargura,
que a teus pés murchou.
[illegible]

Catullo Cearense

FEZ POLICIA POR CONTA PROPRIA

O GATUNO FOI PRESO PELA VICTIMA

[illegible]

DE UM PRIMEIRO ANDAR AO SÓLO!

Uma criança fractura o craneo

[illegible]

INSTITUTO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

VÃO SER INICIADOS OS CURSOS RESPECTIVOS

Notaveis professores farão prelecções nesta capital

Consoante o entendimento havido entre os reitores das Universidades de Paris e do Rio de Janeiro, devem ser iniciados em Julho proximo, os cursos do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, relativos ao anno corrente.

Realisarão conferencias sob o patrocinio da nossa Universidade, nesta cidade, os Srs. professores Paul Janet, membro do Instituto de França, professor na Sorbonne e director da Escola de Electricidade; Mauchoux, professor do Instituto Pasteur de Paris; Germain Martin, professor da Faculdade de Direito de Paris e George Dumas, professor de Psychologia experimental na Sorbonne.

VIDA RELIGIOSA

CAPELLA DE N. S. APPARECIDA DO MEYER

Serão celebradas hoje, nesta Capella, duas missas, uma ás 8 horas para communhão geral e outra ás 10 horas.

A's 7 e 1|2 horas da noite haverá ladainha do mez de Maria, com offerta de flores á Virgem Santissima, pelos meninos e meninas do cathecismo.

EXCURSÕES MARIANNAS

Realiza-se, hoje, uma excursão piedosa a Rio Bonito, em que toma parte mais de uma centena de pessoas consideradas em nosso meio catholico.

A partida será no caes Pharoux, ás 5.30 da manhã, pela barca de Nictheroy. Em Maruhy os excursionistas tomarão o trem de 6.30, chegando em Rio Bonito ás 8,10 da manhã.

A's oito e meia haverá missa com communhão geral dos excursionistas mariannos.

O regresso será á tarde, depois da conferencia do coronel Jorge Pinheiro sobre as «Lendas Catholicas».

CAMARA ECCLESIASTICA

EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes:

Provisões: João Pedro Fernandes e Ermelinda da Conceição; Francisco Corêa Alves e Beatriz dos Anjos Pereira.

Licenças de Oratorio Particular: Mario Vercillo e Dulce de Souza; Lucio Rabello Linhares e Olga Idalina Gaudie Ley; João José Tecidio Junior e Yara Braz da Cunha.

Visto em certificado de baptismo — Alexandre Alvares Duarte de Azevedo e Celina Mendonça Furtado.

Instrumento — Em favor dos nubentes Corinho Pereira e Celia Portinho de Sá Freire para se casarem na archidiocese de São Paulo.

PUBLICAÇÕES

"Brazilian American"

[illegible]

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

[illegible]

MALA POSTAL

[illegible]

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

[illegible]

INQUERITO SOBRE CONTRABANDO

A Inspectoria da Alfandega determinou [illegible]

hendidos, hontem, no Cáes do Porto pelo commandante dos guardas aduaneiros.

Presidirá os trabalhos desse inquerito o Sr. Paulo Emilio de Oliveira.

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega realisa amanhã um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens do Cáes do Porto, sob a presidencia do Sr. Cunha Junior.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

(Continuação da 3ª pag.)

me Smith, Henrique, V. S. Loureiro, C. M. G., pharmaceutico Araujo Beltrão, João Granado, Americo Fernandes, Antonio Alves, viuva Pedreira, Arnaldo Maggeni Carinhanha, Xavier de Almeida e senhora, Edgar Muniz Abreu, Dr. A. L. de Mello Vieira, senhora e filha, Nilo Stonini, Octavio de Oliveira Vasconcellos, desembargador Candido Pinho, Dr. Francisco Daltro de Britto, Dr. Affonso Novaes, S. Fernandes, José L. da Silveira, Drummond, Abilio Leandro da Silva, Alcides Peres, Dr. Manoel Pereira Mendes, capitão tenente Agnello J. Santos, Annunciada de Lucena, Sophia de Lucena, Euclydes Paula, Francisco Villar, Alberto Mario Araujo, Oscar Marques da Silva, viuva professor Raja Gabaglia e filha, Carlos Lima P. Emilio de Oliveira, Mario Cabral Ramos, Modesto de Souza Villela, Eduardo Sussekind, Theophilo Gouveia de Figueiredo, Romeu Feital, Mario de Lima Barbosa, Antonio da Silva Rocha, Oscar Loup, Francisco Gondim Lins, Francisco de Moraes, José Mattos, Edilberto Silva, Edmundo de Miranda Jordão, Euclydes Cicero de Carvalho, Amaro A. Soares da Camara, Arthur de Albuquerque Reis e Silva, Fabio Rino, Selanira Patricio de Azambuja, João da Araujo, architecto Nestor de Figueiredo, Severino Pereira da Silva, Francisco Queiroz Vianna, A. V. de Souza Miranda, Julio Nogueira e familia, Alexandre Cidade, Mme. Pinto da Fonseca, Americo Porto, Luiz Cavalcante Lamenha Lins, Lucas Bicalho, A. C. Arruda Beltrão, A. Nunes Pinheiro, Dr. Octavio de Almeida Gama, Pedro Ignacio de Araujo, Dr. Luciano Pereira, Dr. Abdon Milanez e senhora, Dr. F. Barroso e senhora, José Americano de Menezes, Osorio Lopes, Dr. José Raul Leal Guimarães, Atahualpa de Azevedo, Stella de Maracajá, Virgilio Maracajá, Dr. Arthur de Moura Junior, Marcos Pinto da Cruz, Domingos R. Neves, tenente Henrique Ramos, Francisco Villar, Dermeval de Oliveira, José Alves de Carvalho, A. de Noronha, Dr. Hildegardo de Noronha, S. Padua e filhos, Antonio Agnello da Silva, Tude Neiva de Lima Rocha, Manoel Abdias da Silva, Gustavo Werneck, Solfieri de Albuquerque, Dr. Julio Pinto Brandão e Sr. J. Tavares Filho, por si proprio e pela Polyclinica de Botafogo; Berquó Coelho, Alvaro Vinha, João Antonio de Almeida, Francisco Corrêa, João Augusto Neiva Junior, Candida Celicia de Paula, Dr. Avellar Brandão e senhora, Dr. Abelardo Pinto Brandão e senhora, Dr. Pantoja Leite e senhora, J. Carvalho Araujo, Mario Sayão de Carvalho Araujo, Nelson de Senna, Arthur Neptuno de Bolivar e familia, Djalma Neptuno de Bolivar, Augusto M. da Silva, Pedro Tavares Dias Pessoa, João de Carvalho Lima e senhora, Dr. Zeferino de Faria e senhora, Dr. Luiz Barbosa e filhas, Antonio J. de A. Araripe Filho, Helvidio Fialho de Menezes, viuva Boscoli e filhas Dr. G. Boscoli e senhora, João de Castro Ramos, U. R. Martines, Manoel Coelho Rodrigues, major Barbosa Gonçalves, Paulo José Pires Brandão, A. T. Gomes de Castro, Dr. Adalberto Couto e senhora, Pedro Medina Coeli, R. F. da Silva, por Odilon Vital; Moacyr Cordeiro, Francisco Pires, Britto Guerra, Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, Octacilio Morado, J. F. de Moura Junior.

— O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, e sua esposa, acompanhados por seu secretario, Dr. Mozart Lago, compareceram, pessoalmente, á missa em acção de graças, mandada celebrar, na igreja da Candelaria, pelos amigos do ex-presidente da Republica, Dr. Epitacio Pessoa, por motivo do seu anniversario natalicio.

— O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, fez-se representar hontem, pelo seu ajudante de ordens, major Ivo Borges, na missa em acção de graças, rezada na Candelaria, por motivo da passagem do anniversario natalicio do Sr. senador Epitacio Pessoa.

NO CATTETE

No palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencias com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. ministros de Estado, Dr. Affonso Penna Junior, da Justiça; Dr. Annibal Freire, da Fazenda; Felix Pacheco, das Relações Exteriores; Dr. Francisco Sá, da Viação; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra; e Dr. Miguel Calmon, da Agricultura.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Sr. Cantidio Drummond, presidente da Camara, em exercicio, de Ponte Nova, em Minas Geraes, communicando á S. Ex., haver sanccionado, com prazer, o projecto de lei de autoria dos vereadores Francisco Martins da Silva e Freitas Castro, approvado unanimemente, pela respectiva Camara Municipal, dando a denominação de Avenida Dr. Arthur Bernardes, á uma das principaes vias publicas daquella cidade, ha pouco inaugurada, como homenagem sincera pelos serviços prestados por S. Ex., ao Estado e ao paiz.

—— Em audiencias, préviamente marcadas, foram, hontem, recebidos no palacio do Cattete, pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. senador Fernandes Lima, deputados Maciel Junior e Ferreira Lima; e os jornalistas Alves de Souza e Candido de Campos.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar, na missa em acção de graças, hontem celebrada na matriz da Candelaria, por motivo da passagem da data anniversaria do Sr. senador Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, pelo Sr. major Fausto d'Elly, do seu Estado Maior.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Adoasto de Godoy, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica, as demonstrações de pesar de S. Ex., por occasião do fallecimento de seu pai, o Sr. Antonio de Godoy Bueno.

—— O Sr. presidente da Republica, receberá, em audiencias, na proxima terça-feira, para entrega de credenciaes, os novos ministros plenipotenciarios da Austria e dos Paizes Baixos.

25 ANNOS DE BENEFICIOS Á SOCIEDADE

Como será commemorada a grande data da Policlinica de Botafogo

Commemora-se em 10 de Junho proximo, o 25.° anniversario da fundação da Policlinica de Botafogo.

Para essa data, tão sensivel aos sentimentos piedosos de nossa sociedade, a distincta commissão de dignissimas senhoras reservou uma festa, de arte e caridade, destinada ao exito mais brilhante.

Realisar-se-á no Theatro Municipal, estando o programma do concerto entregue ao admiravel gosto artistico da senhora Benazoni Lage. Nada faltará, pois, ao pleno esplendor do espectaculo, destinado a beneficio da tradicional instituição de assistencia.

Enorme tem sido o interesse despertado pela louvavel iniciativa, já avultando consideravelmente os pedidos das locações á commissão do aristocratico festival. Conta elle, além disso, com o concurso dedicado das familias mais em evidencia do bairro de Botafogo, que, todas, querem desvelar-se em accentuar o realce da «soirée» do dia 10.

Compõem a commissão a que alludimos, as Exmas senhoras:

Miguel Calmon, Antonio Azeredo, Alaor Prata, Linneu Paula Machado, Augusto Menezes, Carlos Sampaio, José M. Penido, Viuva Guinle, Franklin Sampaio, Malan d'Angrogne, Cesario Alvim, Affonso Vizeu, Chermont de Miranda, Dias Garcia, R. Castro Maia, Jorge da Fonseca, Carlos Brandão de Oliveira, Francisco Jardim, Ranulpho Bocayuva Cunha, Honorio Araujo Maia, Léo de Affonseca, Bento R. de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista Canto, Paulo Cesar de Andrade, John Gregory, José A. de Moraes e Reynaldo Lefebrone.

COM AMBAS AS PERNAS ESMAGADAS

Triste resultado de funesta peraltice

A's primeiras horas da manhã, hontem, occorreu no Largo de Catumby, quasi em frente ao edificio da delegacia do 9º districto policial, um desastre deplorabilissimo.

Ao tomar a trazeira de um reboque que passava, pelo local, ligado ao bonde da linha "Itapirú", dirigido pelo motorneiro Manoel Ferreira Santos, cahiu o menor Francisco, de 11 annos de idade, filho de Manoel Fernandes, sob as rodas do vehiculo, soffrendo esmagamento de ambas as pernas, além de fractura do femur.

Ao tempo em que populares e passageiros do bonde, cujo motorneiro fel-o parar quasi instantaneamente, no intuito de evitar maior extensão no desastre, corriam ao encontro do menor, que gemia sob dôres horriveis, todo coberto de sangue e de pó. Pelo telephone de uma casa commercial das immediações, era requisitada uma ambulancia da Assistencia, que, chegando, em breves minutos o transportou para o Posto Central.

Ahi, foi Francisco convenientemente medicado, sendo, em seguida, em estado grave, internado no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde ficou em tratamento.

O motorneiro, cujo regulamento é 3.432, recebeu voz de prisão no local do desastre, sendo conduzido á delegacia do 9º districto, acompanhado de testemunhas que foram unanimes em assegurar a sua nenhuma culpa no lamentavel facto. Por isso, foi elle mandado em paz, depois de prestar depoimento no inquerito instaurado.

Residem os progenitores de Francisco, na casa n. 29, da Travessa Marietta, em Catumby.

Estavam escriptas estas linhas acima, quando tivemos conhecimento de que Francisco, cujo estado se aggravava de momento á momento, viera a fallecer. Realmente, a policia local, expedindo guia para a remoção do cadaver da inditosa criança para o Necroterio, vinha confirmar aquella noticia, allás funesta.

Hoje, será o corpo examinado na "morgue" por um medico legista do gabinete do Instituto Medico Legal, após o que será dado á sepultura.

A policia proseguirá no inquerito iniciado.

LOPES TROVÃO

Felicitações recebidas pelo eminente republicano, á passagem de seu anniversario

Por motivo de seu anniversario natalicio, o Dr. Lopes Trovão recebeu telegrammas das seguintes pessoas: Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; Dr. Bricio Filho, Dr. Aarão Reis, Dr. Bittencourt Filho, deputado federal; Dr. João Lopes, A. Barcellos, Candido Mariano e muitos outros.

Cumprimentou o grande tribuno uma commissão do Gremio Beneficente Floriano Peixoto, composta dos Srs. Dr. Onesimo Coelho, tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro, Alfredo Bernardino dos Santos e capitão Domingos Fernandes Machado e outros socios.

Grande foi, tambem, o numero de pessoas, que, durante todo o dia visitaram o eminente republicano.

AUGMENTANDO A LISTA...

Dois atropelamentos de que a policia não sabe

Além de outros casos de atropelamentos de que damos noticia em outros logares, houve mais os seguintes, e dos quaes não chegou a ter conhecimento a policia:

Na rua Marechal Floriano Peixoto, sendo victima o operario Leonidio Ferreira, de 28 annos, morador á travessa Navarro n. 219, que recebeu contusões na região frontal.

Depois de medicado na Assistencia, retirou-se.

Na rua da Lagoa, esquina da de Moraes e Valle foi colhido o menor Adriano, de 9 annos, filho de Antonio Lourenço, residente á rua dos Arcos n. 66. Essa criança, pisada por um auto, fracturou a costella direita e contundiu-se pelo corpo.

A Assistencia medicou Adriano, que, em seguida, foi recolhido á residencia de seu pai.

INCREMENTANDO A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

O governo fluminense vai arrendar o entreposto para beneficiamento e selecção de laranjas

Vão produzindo magnificos resultados as medidas postas em pratica pelo actual governo fluminense, no sentido de fomentar o desenvolvimento da agricultura.

As informações que frequentemente são recebidas pela Directoria de Agricultura, de accordo com a nova orientação dada aos seus serviços, dão bem a idéa do grande enthusiasmo que empolga neste momento os agricultores do Estado.

Ainda agora, preoccupado com a incommutação que vai tendo a fruticultura no territorio fluminense, a Directoria da Agricultura deliberou arrendar o magnifico entreposto de machinas separadoras, que o governo construiu no Alcantara, municipio de S. Gonçalo, para beneficiamento e selecção de laranjas destinadas ao commercio em geral e que tão bons serviços tem prestado áquella productora zona.

O principal objectivo dessa deliberação é o de incrementos tanto quanto possivel o commercio de frutas e especialmente a exportação de laranjas, tal a grande producção da citada zona.

O praso para esse arrendamento será de tres annos, pela importancia de 6:000$000, pago em prestações simestraes de 3:000$000.

A praça para a arrematação do contrato se realisará, na Directoria de Agricultura, no dia 3 de junho proximo vindouro.

A TODA VELOCIDADE!...

Um casal atropelado na Avenida

Se não fosse a velocidade excessiva em que o chauffeur Adelino Meirim, do auto n. 6.053, trazia o seu vehiculo, certo não teria decorrido o lamentavel desastre. Accresce que era na Avenida, o ponto de movimento muito intenso, como em frente ao theatro Municipal, onde elle procurava correr, sem o menor cuidado pelas vidas alheias.

Em direcção á sua residencia á rua Senador Dantas n. 14, caminhava o Sr. Raphael Geannini com a sua esposa, D. Odette Lazarino de Carvalho, pela praça marechal Floriano. Surgiu nesse momento, demandando a Beira Mar o auto alludido. Na presumpção de que este soffrearia a marcha que trazia, o casal atravessou, a passos ligeiros, a sua frente. O chauffeur, porém, não estava para incommodos e o resultado foi alcançar o casal.

D. Odette foi jogada ao sólo e pisada pelas rodas do vehiculo, occasionando-lhe fractura da perna esquerda, além de escoriações diversas.

O seu esposo foi menos infeliz, pois teve uma contusão na mão esquerda e no parietal.

Pretendia evadir-se o chauffeur responsavel do desastre, quando o deteve em flagrante o soldado n. 3 da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, que o conduziu á delegacia do 5º districto policial, onde foi autuado.

As victimas seguiram para o Posto Central de Assistencia e ali pensadas convenientemente.

D. Odette, em virtude da gravidade do seu estado, recolheu-se á Santa Casa. O seu esposo recolheu-se á sua residencia.

UM ACTO DE JUSTIÇA

Foi promovido ao posto de major, o capitão do Exercito, José da Silva Junior

Vem de ser promovido, por decreto de ante-hontem, do Sr. presidente da Republica, ao posto de major, o capitão José da Silva Junior, um dos mais distinctos e briosos officiaes do nosso Exercito.

Militar culto e disciplinado, em cuja fé de officio rebrilhou os mais expressivos elogios, a promoção do capitão José da Silva Junior, constitue, por isso, um acto justo e sympathico, valendo como um premio aos serviços que elle vem prestando á causa da legalidade.

A sua vida é um exemplo de integridade e honradez.

Tendo verificado praça no Exercito em 1895, conquistou, por merecimento, os galões de tenente em 1914 e os de capitão em 1919.

Dentre as campanhas mais importantes em que tomou parte, destacaremos a da pacificação do Ceará, na qual o major Silva Junior, serviu ás ordens do Sr. general Setembrino, quando S. Ex. foi nomeado para o cargo de interventor federal naquelle Estado e a do Contestado, outra notavel pagina militar em que sobresahiram, ainda uma vez, o patriotismo, a bravura, e a abnegação do actual ministro da Guerra e de seus valorosos auxiliares.

Tem ainda o major José Silva Junior, os cursos do Estado Maior de engenharia e da missão franceza.

Como official do 3º regimento de infantaria, elle participou do ataque feito por essa unidade ao Forte de Copacabana, no levante de 1922.

Por todos esses motivos, a noticia de sua promoção foi bem recebida pelos seus camaradas de classe e por todos aquelles que privam da sua amizade.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA FLUMINENSE

Escrevem-nos do gabinete do Sr. director da Instrucção Publica Fluminense:

«O governo do Estado nenhuma nomeação fez de adjunta para grupos escolares de Nictheroy, depois da reforma do ensino primario, exceptuada a das tres alumnas mais distinctas da ultima turma da Escola Normal, nos proprios termos do novo regulamento.

A nomeação de D. Olga Henriques da Silva, o que se refere o expediente official de hoje, não é mais que a reproducção ao acto inserto no expediente de 7 de março ultimo, quando se publicou o quadro dos grupos escolares do Estado, onde aquella professora figura como adjuncta do grupo escolar «Joaquim Leitão», desta capital».

AS LEGISLAÇÕES SOBRE SEMENTES OLEAGINOSAS

DOIS TECHNICOS DESIGNADOS PARA ESTUDAL-AS

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por actos de hontem, designou o agronomo Joaquim Bertino de Moraes Carvalho chefe de secção de chimica da Estação Experimental de Goytacazes e o Dr. Raul Ferreira Ribeiro, ajudante da Inspectoria Agricola do 11º districto, para, sem prejuizo das funcções que lhes foram anteriormente commettidas, procederem ao estudo das legislações em vigor sobre sementes oleaginosas, seus subproductos e derivados e organizar, ao mesmo tempo a regulamentação, no Brasil, dos assumptos concernentes aos referidos productos, tendo em vista os interesses da agricultura, industria e commercio.

O NOVO ARCEBISPO DA BAHIA

Agradecimentos de S. Revdma. ao Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma de D. Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil:

«Bahia, 22 — Era minha intenção apenas pisasse a terra bahiana, reiterar a V. Ex. toda a extensão e sinceridade dos meus sentimentos de gratidão. Retardaram a realisação dos meus desejos as extraordinarias manifestações por parte do governo do Estado e do incomparavel povo bahiano. Cumpro hoje o grato dever communicando a posse hontem e renovando penhoradissimo os meus agradecimentos pela excessiva gentileza de V. Ex. — Saudações attenciosas».

CONTRABANDO DE OBJECTOS DE PRATA

Sua apprehensão pela Alfandega

A Inspectoria da Alfandega foi, hontem, scientificada de ter o sargento da policia aduaneira, Gentil Carneiro, effectuado a apprehensão de um contrabando constante de 144 bolsas e 140 cordões de prata, acondicionados em um volume que se presume proceder de bordo do «Deseado».

Na Guarda Moria foi lavrado o competente auto de apprehensão, e amanhã será instaurado o respectivo processo, afim de apurar a quem cabe a sua responsabilidade.

O referido contrabando é avaliado em cerca de 20:000$000.

Associação dos Empregados no Commercio

Imposto sobre a renda

Do Sr. Dr. Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda, recebeu a Associação dos Empregados no Commercio, o seguinte telegramma:

«Extinguindo-se em primeiro de junho o praso para recebimento das declarações de rendimento de 1925, ainda uma vez appello para a vossa boa vontade já manifestada inequivocamente no sentido de lembrar a obrigação legal aquelles que ainda não a cumpriram dentro dos cinco mezes decorridos e fazer-lhes sentir que a lei e o regulamento do imposto sobre a renda, como toda legislação fiscal comporta penalidades, as quaes não podem deixar de ser applicadas embora com moderação, sem prejuizo de respeitaveis interesses do Estado e sem injustiça para com os contribuintes obedientes á lei que allás constituem a maioria do commercio e da industria desta Capital. — (a.) Souza Reis, 1º delegado do imposto sobre a renda».

A Associação dos Empregados no Commercio, distribue as formulas necessarias para a declaração do imposto e encaminha-as, depois de preenchidas devidamente, á repartição competente.

E', pois, de grande utilidade para os associados aproveitarem-se dessa vantagem que resulta para elles em consideravel economia de tempo.

Professor Einstein

Na ultima reunião do conselho director do Club de Engenharia, foi unanimemente e entre applausos approvada a proposta, subscripta por grande numero de socios, para admissão, como socio honorario, do sabio professor Sr. Albert Einstein, que acaba de visitar o nosso paiz.

Tambem resolveu o Club collocar o retrato do celebre professor na sala Ruy Barbosa, ao lado da effigie do saudoso e illustre engenheiro argentino Santiago Briam, tambem socio honorario do Club.

O 1º vice-presidente do Club, Sr. Getulio das Neves, no exercicio da presidencia, offereceu ao Club o retrato do professor Einstein, o que foi acceito em meio de geraes applausos.

Ultima Hora

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

Exito das tropas francezas

Rabat, 23 (U. P.) — Um communicado official sobre as operações francezas diz que a artilharia bombardeou as tribus de Bezi e Zeroual, causando series perdas ao inimigo, estabelecendo-se o panico entre os indigenas.

Hontem, as esquadrilhas aereas effectuaram trinta raids, despejando trezentas bombas nas aldeias povoadas pelo inimigo e sobre os acampamentos dos mouros. A columna direita luta ha dois dias contra os indigenas revoltados, que contam com o apoio de 1.200 soldados riffenhos das forças regulares.

A ARGENTINA, ATTRACÇÃO DE PRINCIPES

O herdeiro do throno da Belgica irá tambem a Buenos Aires?

Buenos Aires, 23 (U. P.) — Depois de amanhã, partirá para Bruxellas o ministro da Belgica, conde Roberto van Berhunter de Pouthoz. Diz-se que ao regressar o ministro trará uma mensagem especial relacionada com a visita do principe Leopoldo á Republica Argentina. Acredita-se que o principe estenderá a sua visita a outras republicas sul-americanas.

INGERIU CREOLINA

A Assistencia soccorreu hontem, á noite, Carlota Stutizel, de 28 annos, solteira, residente á rua Dr. Carmo Netto n. 289, que, não se sabe a razão, ingeriu uma certa quantidade de creolina. Depois de medicada na propria residencia, ficou ahi em tratamento.

A policia não soube dessa tentativa de suicidio.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Maria Benedicta Pereira de Azevedo

Dr. Carvalho Azevedo e senhora; Luiz de Carvalho Azevedo e senhora; Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e filha (ausentes); Pio de Carvalho Azevedo, senhora (ausentes) e filhos; Job de Carvalho Azevedo e senhora; Rosa Monteiro de Castro; Francisco de Carvalho Azevedo e senhora, e Florinda Bahia, profundamente agradecidos a todos que os acompanharam e confortaram no rude golpe soffrido com a perda de sua estremecida mãe, sogra, avó e tia MARIA BENEDICTA PEREIRA DE AZEVEDO, communicam que a missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma será celebrada na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria e desde já se confessam gratos pela assistencia a este acto de religião.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Em Roma commemorou-se, hontem, com grande pompa, o anniversario da entrada da Italia na guerra

Foi concluido um emprestimo argentino nos Estados Unidos, no valor de 45 milhões de dollares, com a firma Morgan & Co., ao juro de 6 °|°

A aviação militar hespanhola está organisando, para este anno, uma viagem aerea a Buenos Aires, da qual será chefe o capitão Barberan

Annuncia-se que, com a abertura do Parlamento, a 1° de junho, será discutida a questão politica portugueza, esperando-se grandes acontecimentos

O burgo-mestre Adolphe Max, que tanto se celebrisou na grande guerra, aceitou o convite para organisar o novo gabinete belga

INGLATERRA

FOI FUNDADA UMA NOVA COMPANHIA PARA A CULTURA DO ALGODÃO

Londres, 23. (A. A.) — Um grupo de grandes capitalistas, á cuja frente estão Lord Chelmsford, Sir Auckland Geddes e Sir John Norton Griffiths, reuniu o capital necessario para a primeira companhia que se organisa com o fim de desenvolver, em Irak, o cultivo do algodão, pretendendo emittir as acções dessa companhia em junho proximo.

Na Conferencia do algodão do Imperio Britannico, ficou positivado que Irak poderá produzir um milhão de fardos, que virá augmentar a exportação do paiz de ...... 24.000.000 de libras esterlinas.

A provincia de Irak, na Persia, é considerada como uma das zonas do mundo mais propicias ao cultivo do algodão. Os seus antigos e historicos canaes estão sendo desobstruidos, afim de poderem ser utilisados pela nova empreza em perspectiva.

NOTICIAM DE TANGER A OCCUPAÇÃO IMMINENTE DE ADJIR, QUARTEL GENERAL DE ABD-EL-KRIM

Londres, 23. (U. P.) — Noticias particulares, vindas de Tanger, dizem estar imminente a occupação de Adjir, quartel general de Abd-el-Krim.

Informações anteriores previam um desembarque franco-hespanhol nesse porto, pelo qual o caudilho mouro se abastece de munições. O bombardeio do porto pelo mar é impraticavel, devido a ser grande o numero de prisioneiros hespanhoes ahi concentrados.

FALLECEU SIR EDUARD HULTON, GRANDE PROPRIETARIO DE JORNAES

Londres, 23. (U. P.) — Falleceu Sir Eduard Hulton, antigamente grande proprietario de jornaes, cuja fortuna, em 1923, montava a seis milhões de libras esterlinas.

FRANÇA

Na embaixada brasileira em Paris

UM CONCERTO EM BENEFICIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

Paris, 23 (A. A.) — Nos salões da embaixada do Brasil nesta capital, gentilmente cedidos pelo Sr. Dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao governo francez, realisou-se um grande concerto em beneficio da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

Além dos membros mais eminentes da colonia brasileira, notava-se a presença do principe D. Pedro de Orleans e Bragança e sua Exma. esposa.

Tomaram parte no concerto apenas artistas brasileiros, entre os quaes a apreciada cantora Vera Janacopulos e a pianista Maria Antonia.

O embaixador Souza Dantas offereceu uma grande ceia, julgada como a festa mais brilhante da presente estação.

Cerca de quinhentas pessoas assistiram ao concerto, admirando, a seguir, as luxuosas installações da embaixada.

BELGICA

Nova crise politica, na Belgica

O BURGOMESTRE MAX ACEITOU O CONVITE PARA FORMAR O NOVO GABINETE

Bruxellas, 23 (U. P.) — O Sr. Adolphe Max, burgomestre de Bruxellas, aceitou o convite que lhe foi feito para formar o novo gabinete.

Sabe-se que o Sr. Max pensa em organizar um ministerio de colligação.

PORTUGAL

Divulgaram noticias tendenciosas

DOIS CORRESPONDENTES DE JORNAES INGLEZES LIBERTOS CONDICIONALMENTE

Lisboa, 23 (U. P.) — Foram postos condicionalmente em liberdade os correspondentes do «Times» e do «Daily Mail», recentemente presos. O correspondente da «United Press», Sr. Adolpho Rossa, foi solto sem condições, após ficar provada com recortes de jornaes informados pela «United Press» a inexactidão das accusações que lhe foram feitas. O Sr. Carrera continúa preso pelo crime de divulgação consciente no estrangeiro, de noticias falsas contra Portugal. O director da Policia pediu desculpas ao Sr. Rossa, explicando-lhe que a sua detenção fôra motivada pela necessidade de esclarecer a verdade e elogiando a sua probidade profissional.

FOI RECEBIDA PELO SR. MINISTRO DO COMMERCIO UMA REPRESENTANTE DA C. P. DE COMMERCIO DO RIO

Lisboa, 23 (U. P.) — O ministro do Commercio, Sr. Ferreira Simas, recebeu uma representação da Camara de Commercio Portugueza do Rio, lembrando a conveniencia da construcção de uma estação maritima em Lisboa, que facilite o desembarque de passageiros e evite as difficuldades vexatorias.

O assumpto será estudado immediatamente pelas autoridades competentes.

As commemorações do Anno Santo

O PAPA RECEBEU, EM AUDIENCIA ESPECIAL, OS PEREGRINOS PORTUGUEZES

Lisboa, 23 (U. P.) — Informações telegraphicas de Roma annunciam que os peregrinos portuguezes foram recebidos em audiencia especial pelo Papa Pio XI. Acompanhava-os o Cardeal Mendes Bello, que leu uma saudação ao Summo Pontifice.

O Santo Padre, visivelmente commovido, agradeceu a homenagem dos catholicos portuguezes, enviando a grande heroica Portugal catholico, e fazendo votos fervorosos pela paz e prosperidade da Nação Fidelissima.

Por occasião da abertura do Parlamento

SERÃO AGITADAS NOVAS QUESTÕES POLITICAS, EM PORTUGAL

Lisboa, 23 (U. P.) — Os jornaes annunciam que a questão politica surgirá com a abertura do Parlamento, que será no dia 1.º de Junho.

De outra parte acrescentam que o Parlamento funccionará somente até o dia 15 de Junho.

O DESTINO QUE TIVERAM OS PRESOS CIVIS IMPLICADOS NO ULTIMO MOVIMENTO

Lisboa, 23 (U. P.) — Foram recolhidos ás fortalezas de São Julião e Trafaria, 30 presos civis implicados no movimento revolucionario de 18 de abril. Todos esses accusados foram entregues ao fôro militar.

ITALIA

Sobre a exclusão dos fascistas na C. I. de Trabalho

CORRESPONDENCIA ENTRE O SR. EDMUNDO ROSSONI E O MINISTRO DO INTERIOR

Roma, 23 (U. P.) — Em virtude da exclusão das corporações fascistas das discussões da Conferencia Internacional do Trabalho, ora reunida em Genebra, o deputado Edmundo Rossoni, secretario geral da Confederação das Corporações Operarias Fascistas, que se acha naquella cidade, onde fôra representar a Confederação, dirigiu um telegramma ao ministro do interior, Sr. Farinacci, dizendo que se trata de um estagio de demagogia internacional, que subornou o socialismo italiano.

O Sr. Farinacci respondeu nos seguintes termos:

"A attitude anti-fascista do plenario, a plutocracia de demagogia internacionaes, devem estimular os trabalhadores a só confiarem em si proprios para a sua segurança."

FORAM TRANSPORTADAS PARA O QUIRINAL AS BANDEIRAS ITALIANAS QUE FIGURARAM NA GRANDE GUERRA

Roma, 23 (A. A.) — As bandeiras e flammulas que figuraram na guerra, foram hoje transportadas ao Quirinal, em grandioso cortejo militar. Ali aguardavam-nos os gloriosos emblemas da patria italiana, S. M. o Rei Victor Manoel, o principe herdeiro Umberto, o presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini, o chefe do estado-maior, marechal Badoglio e grande numero de altos representantes do exercito.

O rei passou revista ás bandeiras no pateo do Quirinal.

As grandes provas de aviação

DI PINEDO CHEGOU A PEWANG, EM BOAS CONDIÇÕES

Roma, 23 (U. P.) — Informações recebidas hoje de Pewang, annunciam que o aviador Di Pinedo ali chegou em boas condições.

O anniversario da entrada da Italia na guerra

MUSSOLINI DIRIGIU UMA MENSAGEM DE SAUDAÇÃO AS FORÇAS ARMADAS

Roma, 23 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mussolini, dirigiu uma mensagem saudando as forças armadas, por occasião do 10.º anniversario da entrada da Italia na grande guerra, que se commemora amanhã. Tambem dirigiu communicações ao Rei Victor Manoel, os marechaes Armando Diaz e o almirante Thaon di Revel, elogiando a sua cooperação para a victoria.

FOI RECEBIDO POR S. S. O PAPA D. DUARTE SILVA, ARCEBISPO DE S. PAULO

Roma, 23 (U. P.) — S. S. o Papa recebeu o Sr. D. Duarte Silva, arcebispo de S. Paulo.

HESPANHA

A aviação militar está organisando um "raid" a Buenos Aires

QUEM VAI PILOTAR O HYDRO-AVIÃO

Madrid, 23 (U. P.) — A aviação militar está organisando uma viagem aerea a Buenos Aires, a qual effectuar-se-á em um hydro-avião pilotado pelo capitão Franco, acompanhado do capitão Barberan. O vôo deve completar-se antes do fim do anno, aproveitando-se a época de clima favoravel.

Ha algum tempo, a aviação militar pensava realisar essa expedição aerea, mas a campanha de Marrocos a obrigou a adial-a.

NORUEGA

A excursão ao Polo Norte

O MUNDO TODO ANSIOSO POR NOTICIAS DE AMUNDSEN

Oslo, 23 (U. P.) — Os peritos em questões articas, acreditam que a falta de noticias de Amundsen depois de sua partida em aeroplano na direcção do polo, e o facto de não ter o destemido explorador regressado a Spitzbergen, indicam ou que Amundsen chegou ao polo, ou descobriu um terreno intermediario onde aterrou afim de fazer pesquizas scientificas, encontrando depois difficuldades para elevar-se novamente.

A decisão definitiva de Amundsen de carregar maior quantidade de gazolina ao invés de apparelhos de radio, impede-lhe de informar ao mundo sobre o progresso de sua excursão ao polo.

Se Amundsen fôr obrigado a abandonar as machinas, nada se saberá delle até o anno proximo, quando poderá chegar ao norte da Groelandia.

MARROCOS

Na frente franceza

O GENERAL CHAMBRUN INFLIGIU UMA GRANDE DERROTA AOS RIFFENHOS

Fez, 23 (A. A.) — Noticias urgentes aqui chegadas, communicam que o general francez Chambrun infligiu uma grande derrota aos riffenhos, alliviando assim a situação dos francezes em todo o Queraha Superior.

CUBA

A RECEPÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS EMBAIXADORES E DEMAIS DIPLOMATAS ACREDITADOS EM HAVANA

Havana, 23. (A. A.) — Revestiu-se da maxima solennidade a audiencia especial em que o general Geraldo Machado, presidente da Republica, recebeu os enviados extraordinarios á cerimonia de sua posse e aos membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditados.

Em nome daquelles e destes, saudou o general Geraldo Machado o Dr. Aarón Saenz, embaixador extraordinario do Mexico, que proferiu um discurso grandemente cordial, ao qual respondeu o chefe do Estado em termos affectuosos e agradecidos.

O Sr. embaixador do Mexico offerecerá hoje uma recepção a bordo do cruzador «Anahuac».

O EMBAIXADOR DO MEXICO OFFERECERA' NO COUNTRY CLUB UM GRANDE BAILE AOS ENVIADOS EXTRAORDINARIOS A' POSSE DO PRESIDENTE MACHADO

Havana, 23 (A. A.) — O Sr. embaixador do Mexico offerecerá depois de amanhã, segunda-feira, nos salões do Country Club, um grande baile aos Enviados Extraordinarios á posse do general Geraldo Machado e aos membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo cubano.

ESTADOS UNIDOS

UM ATAQUE A' ADMINISTRAÇÃO NORTE-AMERICANA EM HAITI

Washington, 23. (U. P.) — O eminente cidadão haitiense, Pierre Haudicourt, membro da Côrte Arbitral de Haya, apresentou um memorandum ao presidente Collidge, ao ministro do Exterior Kellog, e ao senador Borah, presidente da commissão de Diplomacia do Senado, em que ataca acerbamente a administração norte-americana no Haiti. Disse o autor do memorandum que representa vinte e cinco mil membros da «Union Patriotique» do Haiti, e accusou o alto commissario norte-americano de concentrar todo o poder nas suas mãos, forçando o presidente Borno a uma posição de vassalagem. O Sr. Haudicourt conferenciou com o senador Borah, depois do que, se mostrou optimista, pois o presidente da commissão de Diplomacia prometteu-lhe que na proxima sessão legislativa se opporá á politica seguida pelos Estados Unidos no Haiti.

A CAMARA DE COMMERCIO DOS ESTADOS UNDOS ADVOGA A ADHESÃO DO PAIZ A' CORTE INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Washington, 23. (U. P.) — A Camara de Commercio dos Estados Unidos approvou uma resolução, advogando a adhesão do paiz á Côrte Internacional de Justiça, com as reservas apresentadas pelo presidente Harding e o seu secretario de Estado, Hughes.

O PRESIDENTE COOLIDGE LIGEIRAMENTE DOENTE

Washington, 23 (U. P.) — O presidente Coolidge, achando-se indisposto, adiou todas as audiencias que tinha marcadas para hoje, permanecendo nos seus aposentos particulares.

MEXICO

SERÃO INSTALLADAS MAIS 5 GRANDES ESCOLAS AGRICOLAS

Mexico, 23 (A. A.) — Por decisão do presidente da Republica, general Plutarcho Calles, installar-se-ão cinco grandes escolas agricolas em Guanajuato, Veracruz, Oaxaca, Durango e Michoacán.

Essas escolas serão provavelmente inauguradas no proximo mez de janeiro.

INGENIEROS FOI CONVIDADO OFFICIALMENTE PELO SR. PRESIDENTE CALLES PARA VISITAR O MEXICO

Mexico, 23 (A. A.) — O governo mexicano acaba de convidar o apreciado escriptor argentino Sr. José Ingenieros para visitar a Republica.

O Sr. Ingenieros deverá chegar ao Mexico no proximo mez de junho.

VAI SER REINICIADO O PAGAMENTO DAS DIVIDAS EXTERNAS

Mexico, 23 (A. A.) — A imprensa publica communicações recebidas de Nova York, informando que vai ser reiniciado, dentro de breves dias, o pagamento da divida exterior, de conformidade com o convenio Lamont — de la Huerta

ARGENTINA

FOI CONCLUIDO UM EMPRESTIMO ARGENTINO NOS ESTADOS UNIDOS, NO VALOR DE 45 MILHÕES DE DOLLARS

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores annunciou estarem concluidas as negociações dum emprestimo de quarenta e cinco milhões de dollars nos Estados Unidos, com um syndicato chefiado pela firma Morgan and Company, com um juro de seis por cento, typo 92, a curto prazo. Morgan & Company se encarregará tambem da renovação do emprestimo de dez milhões, que se vence a 16 de junho.

ZANNI FOI EXONERADO DO CARGO DE ADDIDO MILITAR A' LEGAÇÃO ARGENTINA NO JAPÃO

Buenos Aires, 23 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores deu por finda a missão do aviador major Zanni no cargo de addido militar á legação argentina no Japão.

O PRINCIPE DE GALLES DEVERA' CHEGAR A BUENOS AIRES NO DIA 17 PROXIMO

Buenos Aires, 23 (A. A.) — A legação britannica nesta capital communicou ao Ministerio as Relações Exteriores que o principe de Galles deverá aqui chegar no dia 17 de agosto proximo.

URUGUAY

A situação interna e externa da politica do Brasil

DECLARAÇÕES DO DR. NABUCO DE GOUVEIA

Montevidéo, 23 (A. A.) — O Dr. Nabuco de Gouvêa, ministro do Brasil, que desde seu regresso tem recebido grande numero de visitas, entre as quaes a de varios jornalistas dos nossos principaes orgãos de publicidade, foi por estes interrogado sobre as questões que neste momento agitam esse paiz.

O illustre diplomata brasileiro declarou aos seus interlocutores que a situação politica do seu paiz atravessa agora uma phase de consolidação da sua vida institucional, desenvolvendo-se, porém, dentro de uma atmosphera de serenidade e de equilibrio.

Falando dos recentes actos internacionaes, o Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa mostrou a importancia da Convenção concluida entre o Brasil e o Paraguay e fez referencias á mensagem do presidente da Republica, dirigida ao Poder Legislativo, por occasião da installação dos respectivos trabalhos annuaes, na qual o Sr. Dr. Arthur Bernardes põe em evidencia a orientação da politica brasileira no sentido de um maior desenvolvimento das relações entre os povos americanos.

O representante do Brasil, nessas curtas entrevistas que os jornaes reproduzem, teve ainda opportunidade de assignalar com satisfacção os progressos da cultura brasileira sob os varios aspectos de sua actividade.

Um financista brasileiro visto pela imprensa uruguaya

«LA RAZON» E O ULTIMO LIVRO DO DR. MARIO BRANT

Montevidéo, 23 (A. A.) — «La Razon», importante diario, dirigido pelo membro do Conselho Nacional de Administração, Sr. Rosa, faz elogiosos commentarios ao livro publicado pelo Dr. Mario Brant, secretario das Finanças de Minas Geraes, sobre finanças.

Dr. Mario Brant

PARAGUAY

A memoria dos grandes homens

VAI SER ADQUIRIDA PELO GOVERNO ARGENTINO A CASA ONDE HABITOU SARMIENTO

Assumpção, 23 (A. A.) — A Camara e o Senado paraguayos approvaram, por acclamação, um projecto mandando adquirir a casa desta capital, em que viveu Sarmiento, afim de offerecel-a ao governo argentino.

A entrega far-se-á com toda a solennidade, segunda-feira proxima, dia 25, ao ministro argentino aqui acreditado.

CHILE

O REGRESSO DO DR. TOBIAS MOSCOSO

Santiago, 23 (U. P.) — O Dr. Tobias Moscoso prepara-se para partir para Buenos Aires de onde seguirá para o Rio. Hontem, á noite, realisou-se um banquete de despedida, offerecido por diversos amigos.

No interior do Paiz

PARA'

O FUNCCIONALISMO ESTADUAL E MUNICIPAL VAI HOMENAGEAR O SR. GOVERNADOR DO ESTADO, POR MOTIVO DO SEU RESTABELECIMENTO

Belem, 23. (A. A.) — O funccionalismo estadual e municipal projecta a realisação de uma grande homenagem ao Sr. governador do Estado, mandando celebrar, nos primeiros dias de junho proximo, uma solenne missa campal em acção de graças pelo seu restabelecimento e pela continuação de seu fecundo governo.

Após o acto religioso, os funccionarios, incorporados, irão levar a S. Ex. uma artistica e significativa palma de flores naturaes. Todas as classes sociaes vêm adherindo a essa homenagem.

COMO O «A REPUBLICA» COMMEMOROU A PASSAGEM DE MAIS UM ANNIVERSARIO

Belém, 23, (A. A.) — Commemorando a passagem de mais um seu anniversario de circulação, o jornal «A Republica» editou hoje um numero especial, com farta collaboração.

Em sua primeira pagina, estampou os retratos dos Srs. Drs. Dionysio Bentes, Cypriano Santos e Souza Castro.

24 DE MAIO SERA' SOLENNEMENTE COMMEMORADO EM BELEM

Belem, 23. (A. A.) — A grande data nacional de amanhã, será commemorada aqui com grandes solennidades, entre as quaes, uma imponente festa civica no novo jardim do boulevard da Republica.

RIO G. DO SUL

OS «RAIDMEN» CHILENOS FORAM GRANDEMENTE HOMENAGEADOS POR OCCASIÃO DA SUA PARTIDA DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 23 (A. A.) — Os «raidmen» chilenos Alberto Florés e Eduardo Larrain, que estão fazendo o «raid» pedestre Santiago-Rio de Janeiro, receberam hontem, antes de sua partida para essa capital, varias homenagens. Ao meio dia, foi-lhes offerecido um banquete no Hotel Lagache, pelo consul do Chile, Sr. Edmundo Eichenberg, sendo, por essa occasião lembrados carinhosamente os nomes dos dois paizes amigos e proferida uma saudação ao presidente Arturo Alessandri. Mais tarde, realisou-se a annunciada conferencia do «raidman» Alberto Flores, tendo-o apresentado ao publico o Sr. Cicero Soares, presidente da Federação Riograndense de Desportos.

Começou o conferencista referindo-se á data de ante-hontem, que era muito cara para sua patria, pois decorria mais um anno da Batalha Naval de Iquique, batalha que cobrira de glorias a Marinha de Guerra chilena. Em seguida, referiu-se ás instituições sportistas e á confraternidade chileno-brasileira que, por meio dellas, se podia obter. Ao terminar, foi o «raidman» chileno muito applaudido. Em seguida, foram-lhes entregues as mensagens de saudações dos alumnos do Collegio Militar desta capital para os seus collegas de Santiago e Rio de Janeiro; da Federação de Desportos ás instituições desportivas do Chile e do Rio de Janeiro; da Liga Nautica Riograndense ás suas similares do Chile e do Rio.

Depois de recebidas as mensagens, demoraram-se os escoteiros chilenos em amistosa palestra com os presentes.

Hontem, ás 10 horas, partiram para essa capital, devendo pernoitar na villa de Gravatahy.

COMO FICOU CONSTITUIDA A DIRECTORIA DA UNIÃO ANTI-ALCOOLICA

Porto Alegre, 22 (Ret.) — (A. A.) — Realisou-se a assembléa geral da União Anti-Alcoolica, sendo eleita a seguinte directoria: presidente, Ney Costa Cabral; vice-presidente, Manoel Faria Corrêa; secretario, Noel Carvalho; 2º secretario, Antonio Teixeira; thesoureiro, Carlos Krause.

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO COMMANDANTE DA REGIÃO SOBRE O LICENCIAMENTO DE RESERVISTAS INCORPORADOS

Porto Alegre, 23 (A. A.) — O commandante da região militar com séde nesta capital, baixou as seguintes instrucções para licenciamento dos reservistas incorporados ás forças do exercito: A) — ficam os commandantes dos corpos autorisados a licenciar os reservistas das classes de 1899-1901, em duas turmas; a primeira será dispensada a 1º de junho, devendo ser attendida a ordem os mais antigos, e a segunda, a 15 do mesmo mez; B) os reservistas que não desejarem a sua exclusão, continuarão a servir como engajados, por tempo proviamente determinado.

PERNAMBUCO

A campanha contra os creditos de Pernambuco

UM DISCURSO DO SENADOR E. CHAVES SOBRE O EMPRESTIMO POR INTERMEDIO DA BANQUE PRIVE'E

Recife, 23 (A. A.) — O senador E. Chaves pronunciou no Senado um vibrante discurso em resposta á campanha contra os creditos de Pernambuco, a proposito do emprestimo ha annos contrahido na Europa, por intermedio da Banque Privée.

O orador desmentiu que o Estado estivesse sendo accionado em Paris ou em outra qualquer parte do mundo e referiu-se ao contrato de 1909, fazendo ver que a causa da desintelligencia entre o governo do Estado e a Banque Privée provinha da defesa tenaz e segura dos legitimos interesses de Pernambuco. Continuando, o referido senador tratou das reclamações daquelle Banco sobre a conversão em francos das libras que o governo toma para os serviços dos juros e amortisação e leu trechos de um discurso que o senador federal Dr. Paulo de Frontin proferiu relativamente á questão identica. Mostra tambem que o caso já fôra tratado pelo saudoso governador Dr. José Bezerra, que apurára as irregularidades existentes.

O orador concluiu seu discurso, affirmando que o governo do Dr. Sergio Loreto está vigilante e senhor dos assumptos, preoccupando-se com os altos problemas da administração, por mais que o tentem desviar para coisas de importancia subalterna. O orador mostra tambem o quanto ha de ganancia sem escrupulos nas reclamações, e allude á elevação, á firmeza e á sinceridade das informações prestadas ao Sr. ministro do Exterior, com as quaes se demonstra a lisura do procedimento do governo de Pernambuco.

FOI COLLOCADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RECIFE

Recife, 21 (Ret.) — (A. A.) — Realisou-se ante-hontem, a collocação da pedra fundamental do novo edificio da Faculdade de Medicina.

Falou em nome da Congregação o deputado Fraga Rocha, discursando em nome dos alumnos o academico Caetano Galhardo.

O governador do Estado, Dr. Sergio Loreto, que esteve presente, congratulou-se com os corpos docente e discente pelo melhoramento com que vai ser dotado aquelle Instituto de ensino.

CEARA'

A politica em Joazeiro

UM ARTIGO DO PADRE MANOEL DE MACEDO, NO «O NORDESTE»

Fortaleza, 23 (A. A.) — O Padre Manoel de Macedo, ex-vigario de Joazeiro, publicou no diario catholico desta capital, «O Nordeste», um longo artigo visando principalmente a destruição do prestigio de que gosa em Joazeiro o deputado federal Flóro Bartholomeu e abater a influencia do Padre Cicero Romão, a quem censura.

De Joazeiro, chegam telegrammas contestando a veracidade de conceitos do referido artigo, e noticiando que o deputado Flóro Bartholomeu chamará á responsabilidade legal o autor do mesmo. O Padre Macedo é um culto sacerdote, doutor em direito canonico, foi educado em Roma a expensas do Padre Cicero, e é professor do Seminario São Paulo.

MUNDANIDADES

BINOCULO

Bilac tinha razão: o progresso é uma lei fatal! Nada lhe escapa, nem mesmos as supremas expressões de graça, e encanto. O ultimo golpe fatal do progresso acaba de ser desfechado sobre Veneza. Não ha mais gondolas nos canaes de Veneza. Fenem, agora, as suas aguas, céleres e trepidantes, os mais modernos e commodos barcos automoveis.

×

Restam os pombos da praça de São Marcos. Sua existencia, provavelmente, periga... Ha por ahi tantos apparelhos complicados de radiophonia, telephotographia, etc., etc., só esperando opportunidade para substituir todos os aspectos sympathicos de tradições poeticas... Ora, já que tudo leva a crer que esses famosos passaros corram risco de vida, torna-se opportuno conhecer de sua fixação naquelle local.

×

Os pombos de São Marcos, em Veneza, têm sua origem na festa das Palmas e das Olivas. Naquella occorrencia, finda a missa, formava-se uma grande procissão, na qual tomavam parte o Nuncio Pontificio, os embaixadores, os nobres, os senadores, os magistrados, os ecclesiasticos. Ao chegar a procissão em frente á porta principal da basilica, os cantores entoavam o hymno "Gloria", emquanto do alto da galeria externa daquelle templo eram atirados ramos de oliva e lançados numerosos pombos.

×

O povo que se interessava muito por essa cerimonia caracteristica, apanhava os ramos e dava caça aos pombos que eram immolados no domingo de Paschoa! Mas a maior parte dos passaros fugia á caça do povo, procurando abrigo nas cimalhas dos palacios circumvizinhos ou nos ninhos e entre os ornatos da Basilica.

×

E assim foi que no fim de 1.400 os pombos fixaram residencia na praça de São Marcos, construindo ninhos a tal ponto que, através de annos e seculos, se tornaram primeiro centenas e depois milhares. Pertencem elles a uma especie pura, á verdadeira "Columba livida", de cujo unico typo derivam todas as outras raças de pombo domestico, as quaes, como se sabe, são infinitas.

×

A Municipalidade de Veneza nutre diariamente os caros animaezinhos e ás 9 horas da manhã e ás duas da tarde um servente espalha um sacco de alpista na praça. E' um espectaculo interessante ver os pombos em nuvens descer das cimalhas da Procuradoria e do Palacio Ducal para a refeição. Em poucos minutos, não ha mais um grão de alpista no chão.

×

Em seguida voam para a fonte que foi construida em seu beneficio. Finda a bebida dagua, tornam a voltar para suas moradas onde, tranquillamente, fazem a digestão...

—

Por seu espirito luminoso e culto, sua incomparavel "allure" de grande dama, seu temperamento gentil, é a senhora Sebastião Sampaio uma das figuras centraes de nosso scenario aristocratico, é uma individualidade que força naturalmente a sympathia mais espontanea e a perfeita admiração. Dahi, esse ambiente de prestigio e de brilho que ella se creou na alta sociedade carioca. Ha pouco, por occasião de defluir sua data natalicia, a nobilissima Sra. Sebastião Sampaio teve, mais uma vez, a consagradora opportunidade de tudo isso ver concretisado através de uma infinidade de homenagens que lhe foram prestadas.

—

A phrase original na seita philosopho-religiosa é: o homem se agita e a humanidade o conduz... No que se refere, porém, aos incidentes de nossa vida elegante a phrase deve ser assim redigida: o homem se agita e o palpite o conduz... Realmente, o palpite é o oraculo de nosso mundanismo...

×

Se o exemplo vem assim de cima, não admira, pois, que o povinho tanto se deixe dominar pelo palpite. Nem por outro motivo é que o jogo do "bicho" tanto está enraizado em nossos costumes..

×

Ora, prova eloquentissima de que o palpite conduz a gente elegante do Rio está no aspecto indumentario da Avenida hontem á tarde. Se bem que estajamos em pleno inverno, ou talvez por isso mesmo, hontem o calor que fez foi forte e constante.

×

No entanto, toda uma multidão de senhoras e senhoritas consagradamente "chics" ostentou pelas casas de chá, nos cinemas, em pleno ar livre, capas, "manteaux", "fourrures", vestidos pesados e grossos como couraças. Certamente, ellas palpitaram no frio... Porque de nenhum outro modo poder-se-ia explicar o phenomeno...

—

Tempo virá, e não está muito longe, em que o Sr. A. Fadigas ver-se-á forçado a collocar á porta do seu estabelecimento de "coiffeur pour dames", á rua Gonçalves Dias n. 16, este cartaz: "Hoje, repouso, por prescripção medica". Na verdade, isso se justificará muito logicamente. A concorrencia formidavel que quotidianamente tem aquella casa é tal que ha de chegar o momento em que seus empregados não mais poderão trabalhar, por cansaço physico.

×

Resta, porém, ao Sr. A. Fadigas a gloria de que essa concorrencia é toda formada pelo que existe de mais selecto em nossa sociedade. Não fosse aquelle salão o "leader" de todos os do genero que se conhecem no Rio.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje, o seu anniversario o capitalista Francisco Ribeiro Barros, chefe da firma Ribeiro & Irmão, architectos e constructores nesta Capital.

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. M. Bernardes Vaz de Mello, commissario de policia, no 5º districto.

De seus muitos amigos, receberá hoje, as merecidas homenagens pelo seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. João José de Moraes, delegado de policia, com exercicio no 5º districto, cargo que vem, desde longo tempo, prestando bons serviços á justiça e á ordem publica.

Passou á 22 do corrente, o anniversario natalicio da Exma. Sr. Geny Araujo de Medeiros, digna esposa do 1o tenente Francisco Julio de Medeiros, da reserva do Exercito, chefe do Telegrapho Nacional da cidade de Magé.

Fazem annos hoje:

O Sr. Ulysses Malagutti de Souza.
— A professora Sra. Maria Apparecida da Cruz Saldanha.
— A Sra. Eugenia Carvalho, esposa do Dr. Zacharias de Góes Carvalho.
— O Sr. Luiz Vianna, nosso distincto collega de imprensa.
— O Sr. Joaquim de Mello Palhares.
— O Sr. M. B. Vieira de Mello Filho.
— O Sr. Raul Lima.
— O Sr. Victor Comte.
— A menina Maria, filha do Sr. Juvenal de Oliveira Rocha.
— O Sr. José Ribeiro Osorio, commissario de policia no 15º districto.
— A menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Irineu de Vasconcellos.
— A Sra. Francisca de Mattos, esposa do Sr. José de Mattos.
— A Sra. Maria da Gloria Palmiere, esposa do Sr. Radamés Palmiere, funccionario da Casa da Moeda.
— A Sra. Francisca do Espirito Santo Lopes, esposa do Sr. Americo Ricardo Lopes.

DIPLOMATICAS

A bordo do navio motor "Suecia", partiu hontem, para Stockolmo, a Sra. Paues, esposa do Sr. Johan T. Paues, illustre ministro plenipotenciario da Suecia, junto ao nosso governo.

A distincta Sra. foi acompanhada de sua irmã, a senhorita Falster, que em curta permanencia no Rio, conquistou inumeras sympathias e amizades na sociedade carioca.

O embarque da Sra. Paues, foi concorridissimo.

CASAMENTOS

Realisa-se na proxima terça-feira, 26, o enlace matrimonial do Dr. Francisco Alvares Barata, clinico e professor da Escola de Enfermeiras, com a Sta. Ercilia de Azevedo e Castro, filha do coronel Joaquim Mariano de Castro Junior e de D. Izabel Miranda de Castro. Os actos se effectuarão das 2 ás 4 horas da tarde, em intimidade, á rua Barão de Icarahy 28.

ALMOÇOS

Realisa-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, o 1º almoço da série de 1925, do Circulo do Magisterio Superior, sendo homenageado o Dr. Aarão Reis.

CHA' DANSANTE

Nos luxuosos salões Luiz XVI, do Copacabana Palace Hotel, realisa-se hoje, o elegantissimo chá dansante de nossa "élite".

VIAJANTES

Sencontram-se nesta Capital, o Sr. coronel José Baptista dos Reis, figura de destaque na sociedade sul-mineira.

—

Dr. Claudio de Souza — Pelo paquete "Duca degli Abruzzi", ausenta-se, hoje, do Rio, com destino á Paris, o Dr. Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira, e figura do accentuado relevo em nossas letras theatraes e em nossos altos circulos sociaes.

Seu embarque está marcado para ás onze horas da manhã, no Cáes do Porto, devendo ser bastante concorrido, dadas as sympathias que o illustre homem de letras conta na sociedade carioca.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, 23 do corrente, missa em acção de graças pelo restabelecimento da senhorita Alba Jourdan de Vasconcellos, filha do casal Dr. Diocleciano de Vasconcellos, secretario da Estrada de Ferro Central do Brasil. Foi celebrante o Mons. Moura, fazendo-se ouvir no côro, uma orchestra, sob a regencia do maestro, commendador Alvaro Pinto de Oliveira. Entre o grande numero de pessoas das relações da familia Vasconcellos, notamos as seguintes:

Drs. João Carvalho Araujo, Luiz Carlos da Fonseca, Adolpho de Figueiredo e familia; Dr. A. Lyrio Siqueira e Sra.; Raul de Pinho e Sra.; Stas. Eubouk da Camara e Carmen Maese; Dr. Raul Manso e Sra.; Mme. Marcolina Leal; Dr. Granadeiro Junior e Sra.; Dr. Barbosa Ribeiro, Dr. M. Aguiar Moreira, Familia Marechal Almada; Dr. Geroncio Sá, Miles. Maria Luz Monteiro de Barros e Leonizia Baptista Ribeiro e Carlos Ferreira.

ENFERMOS

No Sanatorio Guanabara acaba de ser submettida a uma intervenção cirurgica a Exma. esposa do Dr. Renato de Souza Lopes, illustre professor da Faculdade de Medicina. Foi feita a operação pelo conhecido cirurgião, Dr. Abel Porto, auxiliado pelos Drs. Felix Martins Costa e Jordão.

A distincta operada já se acha em sua residencia, onde tem sido muito visitada, vasto como é o circulo das suas relações na nossa alta sociedade.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O director dos Correios, por actos de hontem, nomeou Edwiges Diniz para o cargo de ajudante da agencia de Leopoldina, no Estado de Minas; Antonio Gomes de Miranda, para o cargo de carteiro de 3ª classe, da administração de Santos e Eugenio Casyolleti, para o cargo de fiscal do thesoureiro da administração de Botucatu'.

AS VICTIMAS DE TREM

Um desconhecido, morto e um soldado gravemente ferido

Atravessava, hontem, pela manhã, as linhas ferreas na estação de São Christovão um homem desconhecido, de côr preta, apparentando ter 50 annos de idade, com aspecto de trabalhador.

Não presentiu o infeliz a approximação do trem SU 35, cuja locomotiva o colheu. O desconhecido teve morte instantanea.

O cadaver, com guia da policia do 15º districto, foi removido para o Necroterio.

—

A' tarde, hontem, na estação de Madureira, quando saltava de um trem em movimento, cahiu á linha, o soldado da Policia Militar, Ricardo Pimentel, n. 165, da 3ª Companhia do 3º Batalhão, casado, residente á rua Burity n. 66. Colhido por uma roda, teve o infeliz policial o braço esquerdo decepado.

A policia do 23º districto, fez o ferido seguir para a Assistencia do Meyer e dali para o hospital de sua corporação.

SPORTS

Os sensacionaes encontros de hoje, entre os clubs America x Flamengo e Andarahy x Villa Isabel. — O interesse que despertam esses matchs é enorme. — Os outros jogos tambem despertam a attenção dos sportsmen. — O "caso" dos juizes do match Andarahy x Villa constituiu uma reclame inesperada para o mesmo. A "Gazeta" não affirmou mais do que lhe foi relatado. — O Vasco da Gama levantou o Torneio Initium de Basket ball. — Os teams que jogarão hoje. — Outras notas.

OS MATCHES DE HOJE, DO CAMPEONATO CARIOCA

São estes os matches que sob o patrocinio da «Amea», serão realisados hoje, á tarde:

America x Flamengo

No «Stadinho» da rua Campos Salles — Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3.15. Juizes: do S. C. Brasil. Representante: Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

E' o grande match do dia, e que fará transportar ao referido local do encontro, milhares de sportsmen.

O rubro-negro segue á frente da tabella em igualdade de condições do seu valoroso rival, que conta menos um jogo.

Ambos fazem questão dos dois pontos desse jogo, para galgar mais esse degráo da tabella de pontos do campeonato.

Ganhará o America? ou o Flamengo continuará invencivel?

E' o que todos desejam assistir, para fazer as suas conjecturas sobre o mais provavel campeão do anno, ou mais ainda, para manter a esperança de ver o seu club predilecto, melhorar de colocação.

Bangu' x S. Christovão

No campo da rua Ferrer, em Bangu' — Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3.15 horas. Juizes: do Fluminense F. C. Representante, Frederico Maury, do C. R. Vasco da Gama.

Este jogo inicia a serie dos que serão effectuados no longinquo campo suburbano.

São dois adversarios fortes e bem treinados, os que vão se empenhar nessa luta.

Estão muito dispostos a vender bem caro a sua derrota, que tanto poderá ser «comprada» por um, como pelo outro disputante.

Botafogo x Syrio

No ground da rua General Severiano — Segundos teams ás 1,30 e primeiros teams, ás 3,15 horas. Juizes: do Hellenico A. C. Representante, Dr. Francisco Bastos, do S. C. Brasil.

O encontro destes clubs não será como muitos pessimistas julgam, pela fictícia fraqueza de um dos disputantes — o gremio da rua Professor Gabizo.

E' um engano. O Syrio tem melhorado bastante a sua equipe principal, que ainda ha dias perdeu para o forte conjunto banguense, pelo apertado escore de 2 x 1.

Brasil x Fluminense

No field da rua Payssandu' — Segundos teams, ás 1.30 e primeiros teams, ás 3,15. Juizes: do Bangu' A. C. Representante, Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. Club.

O club de Celio de Barros terá mais um forte adversario pela frente.

Como se portará esse valente «onze» alvi-rubro?

Conseguirá obter a sua primeira victoria do anno?

Andarahy x Villa Isabel

No ground da rua Prefeito Serzedello — Segundos teams, ás 1,30 e primeiros teams, ás 3,15 horas. Juizes: do Sport Club Mackenzie. Representante, Dr. Joaquim Dias de Paiva, do S. C. Mangueira.

Este jogo é a mais sensacional prova da segunda serie da Amea.

Os dois rivaes de hoje, são os apontados, abertamente, como os unicos que podem obter o titulo de campeão deste anno, pelas excellentes condições de preparo e de valor.

A par desse apparente equilibrio de forças, ha ainda a rivalidade natural que existe entre ambos, por pertencerem ao mesmo bairro, e que mais interesse e enthusiasmo trazem á pugna.

O vencedor desse encontro de turno, terá atravessado uma phase importantissima da actual temporada.

Mangueira x Olaria

No campo da rua Desembargador Isidro 92. — Segundos teams, ás 1,15 horas. Juizes: do Andarahy A. C. Representante, Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

Tambem este encontro, promette ser bem disputado, pois ambos os litigantes, para refazer os effeitos das suas derrotas de domingo ultimo, reforçaram bastante as suas equipes principaes.

NA LIGA METROPOLITANA

Americano x Fidalgo

No campo da rua Jockey Club. Primeiros e segundos quadros.

River x Confiança

No campo da rua D. Maria, na Piedade. Primeiros e segundos teams.

Esperança x Metropolitano

No campo do Marco 6, em Bangu'. Primeiros e segundos teams.

Engenho de Dentro x Campo Grande

No campo da rua Engenho de Dentro, na estação desse nome. Primeiros e segundos teams.

Ramos x Modesto

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Primeiros e segundos teams.

UM JOGO QUE NÃO FOI TRANSFERIDO

Communica-nos a Liga Metropolitana, que o match Ramos x Modesto, cuja transferencia foi annunciada, será realisado hoje, no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles, no Andarahy.

OS PALPITES DA "GAZETA"

Flamengo — 4x2.
Bangu' — 2x1.
Botafogo — 3x2.
Fluminense — 4x1.
Andarahy — 4x2.
Mangueira — 2x1.
Riv-Conf. — 2x2.
Metropolitano — 3x1.
Engenho de Dentro — 4x0.
Modesto — 2x0.

A VESPERAL DANSANTE DO TIJUCA TENNIS CLUB

Realisa-se hoje a vesperal dansante do corrente mez, nos salões do Tijuca Tennis Club.

Como sempre será esta reunião abrilhantada por magnifica "jazz-band".

Os consocios deverão apresentar, á entrada, a sua carteira de identidade, acompanhada do recibo do corrente mez (5).

Traje de passeio.

S. PAULO-Rio F. C.

Soirée-dansante

E' finalmente hoje, que se realisa a matinée dansante, na pomposa séde social, desta bem frequentada agremiação sportiva, que de ha muito, vem sendo ansiosamente esperada, pelas gentilissimas admiradoras e dignos consocios.

Afim de que, esta, se reverta no mais ruidoso successo, a incansavel "Commissão dos Invejados", que abaixo damos seus componentes, já contratou a excellente jazz-band de Luiz Nunes Sampaio (Careca), que, com o seu bello repertorio, proporcionará um convivio alegre, durante o decorrer de tão promettedora festa, que terá inicio ás 6 horas da tarde e terminará á meia noite.

Esta que, está sendo primorosamente organisada, terá um especial serviço de buffet, servido por distinctos membros da commissão.

Ornamentação: — Para que seus nobres salões, sejam dignos do elemento do bello sexo, está sendo ornamentados a capricho sob a direcção do estimado consocio Sr. Rodolpho Pacheco.

Traje — A commissão deliberou o completo.

A commissão é composta dos senhores: Mario Ribeiro, Ernesto B. da Silva, Antonio A. Gonçalves, Francisco R. de Almeida, Benedicto Sarmento, Manoel Gonçalves, Rodolpho Pacheco, Carlos A. Gonçalves, Alberto Cardoso (Duque), Alfredo Ferreira, Alvaro Brioso, Francisco Moreno, Antonio Pimenta, Hygino Tavares, João da Rocha, Jorge de Faria, Amadeu Puritano e Altivo Silva.

N. B. — O inicio será ás 6 e terminará ás 12 horas.

O CASO DOS JUIZES DO MACKENZIE

O Villa Isabel envia uma nota á imprensa e o Mackenzie um officio á Amea

QUEM SÃO OS ARBITROS

A nota principal desta semana, foi, sem duvida, a que estampamos com relação ao facto já conhecido dos leitores, de um associado do Villa Isabel ter declarado que o seu club ia pedir á Amea, a mudança dos juizes para o seu encontro de hoje com o Andarahy A. C.

O effeito foi enorme, e isso previamos, tanto assim que não tivemos duvida em mencionar o nome do nosso informante, em face da situação do nosso companheiro de trabalho, perante o Club do Boulevard e o proprio Andarahy.

O que dissemos aqui, é a expressão da verdade, e não adulteramos uma só palavra das que nos foram ditas. Muito, pelo contrario.

Em virtude da nossa nota, moveram-se os páosinhos em todos os sentidos.

A Amea officiou ao Mackenzie, recommendando-lhe muito criterio, etc.; o gremio do Meyer enviou uma resposta sobre o assumpto, e até o proprio Villa Isabel fez publicar o seguinte desmentido:

«Rogo a V. S. o obsequio de desmentir pelo seu jornal a noticia propalada de que a directoria do Villa Isabel F. C., pretende impugnar o juiz do S. C. Mackenzie, designado para arbitrar o jogo de hoje, domingo, com o valoroso Andarahy A. C.

Além dos clubs não escolherem juizes e aquelles que os têm de fornecer serem sorteados pela Amea, de que os arbitros passam a constituir-se delegados, estamos plenamente convencidos de que o juiz enviado para dirigir a prova confirmará in totum os creditos do S. C. Mackenzie.

A noticia em questão não passa de pura balela, infelizmente trazida para as columnas da imprensa, com fins anti-sportivos.

Grato, Sr. redactor, firmo-me de V. S. admor. amo. e atto. — (a.) **Pedro Mendes**, secretario geral».

Não sabemos a quem o Villa accusa, pois se tal noticia veio a publico foi trazida por um dos seus mais devotados associados, embora não estivesse autorisado para falar em nome do club, mas que deixou bem claro, coisas que não seria inventada por qualquer um.

Houve, de facto, muita imprudencia do declarante, que conversando com um nosso companheiro, não percebeu que estava officiosamente relatando a um jornal factos que nos eram completamente extranhos.

Logo, o melhor é prevenir, e não cahir noutra, pois a «Gazeta» prima em não publicar inverdades, para levantar rixas que só trazem o descredito dos que nellas são envolvidos.

O OFFICIO DO S. C. MACKENZIE A' «AMEA»

E' do seguinte teor:

«Rio, 22 de maio de 1925.

Exmo. Sr. presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Accuso, de ordem do Sr. presidente, á V. Ex., o recebimento do officio dessa Associação n. 1303, de hontem.

O Sport Club Mackenzie recebeu com a maior surpreza o officio citado e sciente dos seus dizeres tem a declarar a V. Ex., que cumprirá todas as determinações regulamentares dessa Associação, no tocante ao jogo de domingo proximo vindouro entre o Andarahy A. C. e o Villa Isabel F. C., no campo do primeiro. Em sua reunião de hontem, entre as demais deliberações tomadas, figura a relativa ao jogo de domingo, sendo designado os juizes para as provas, recommendando-lhes toda a isenção de animo e a maior imparcialidade em seu modo de actuar. Relativamente á suspeita que se levanta em torno dos seus arbitros, não póde admittil-a o S. C. Mackenzie, por preconcebida e destituida do menor fundamento. O facto de allegar haver alguem ouvido «de membro deste club», seja qual for sua qualidade, não autorisa a corroboração de suspeita, a não ser que a directoria, unica no caso competente para deliberar, tenha resolvido algo sobre o assumpto.

O S. C. Mackenzie, novel filiado a esta entidade, conservando suas tradições, pretende mantel-as, de modo a honrar a bandeira a que se abrigou. Cumprirá honradamente sua missão, pairando bem alto acima de quaesquer questiuncula que não se coadunam com seu modo de orientação. Não póde, portanto, estar á mercê das aleivosias de pessoas inescrupulosas que estejam a fomentar dissidias pela imprensa com o intuito unico de incompatibilisal-o com os gremios congeneres. Segundo, declarou verbalmente em sessão de hontem, o Sr. vice-presidente do club, alvo das declarações que tem surgido sobre o caso, desmentiu categoricamente o que se affirmou a seu respeito, mesmo porque sua vida desportiva e educação, autorisam o credito de suas palavras por parte deste club.

E' bem verdade que segundo declarações de associados do Carioca F. C., quer durante o jogo que teve este club com o mesmo, quer ao terminar a prova, a actuação do arbitro do Villa Isabel F. C. deixou bastante a desejar, e qualquer estranho aos clubs litigantes com imparcialidade, bem poderia avaliar o prejuizo que tivemos. Entretanto, o facto não deve servir de explorações, para dizer-se que o S. C. Mackenzie vae tirar vindicta do mal que lhe acarretou o juiz, sobre o club do mesmo, que nada tem a ver com o assumpto. Jogos, disputam-se no campo com lisura, e, terminados, o dever de cordialidade desportiva prevalecerá sobre tudo.

O S. C. Mackenzie pretende fazer o desporto pelo desporto e colloca-se satisfeito na situação que a sorte lhe reservar.

Assegurando a essa Associação que empregará o melhor de seus esforços, para que jámais caia em deslise, parece que tem dito tudo.

Consequentemente declara que no dia do jogo seus juizes comparecerão a campo, mas, se essa Associação, soberana que é, para resolver taes casos, julgar a sua conveniente, põe a actuação das provas á sua disposição, desde que se julgue isso para bôa ordem dos desportos, que o S. C. Mackenzie absolutamente deseja prejudicar.

Firmo-me do presente para apresentar a V. Ex. cordeaes saudares. — (Ass.) Luiz G. de Carvalho Franca, 1º secretario.»

De tudo isto, tiramos a seguinte conclusão: Foi a melhor reclame que teve o Andarahy, inesperadamente, para o jogo de hoje com o gremio da Avenida 28 de Setembro.

QUEM SÃO OS ARBITROS PARA O GRANDE JOGO

A directoria do S. C. Mackenzie, obedecendo a acertado criterio, em sua ultima reunião, resolveu sortear os dois juizes para o sempre disputado encontro Andarahy x Villa Isabel, cuja sorte designou os sportsmen mackenzistas:

Carlos Guimarães (1ºs teams).
Juracy Nazareth Araujo (2ºs teams).

AS PROVIDENCIAS DO AMERICA F. C. PARA O GRANDE JOGO DE HOJE

Realizando-se hoje, no campo do America F. C., a prova de campeonato official da A. M. E. A., entre este club e o Club de Regatas do Flamengo, o Sr. presidente communica que:

1.º, O ingresso dos Srs. associados será dado pela porta principal, á rua Campos Salles, mediante a apresentação do recibo do mez de maio (n. 5);

2.º, o ingresso dos portadores de permanentes da A. M. E. A. será dado por qualquer das portas que ficam á esquina das ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo, á excepção do representante official no jogo, que terá ingresso pela porta principal, á rua Campos Salles;

3.º, o ingresso dos representantes da policia, da imprensa e demais convidados do America F. C., será dado pela porta principal, á rua Campos Salles, ficando reservado o «hall» do primeiro pavimento para a policia e imprensa e o do segundo para os demais convidados do club;

4.º, o ingresso nas cadeiras collocadas na pista será dado pela porta principal, á rua Campos Salles;

5.º o ingresso nas archibancadas do publico será dado por qualquer das portas que ficam á esquina das ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo e ao lado da barreira, nas referidas ruas, sendo que os bilhetes serão adquiridos na rua correspondente á archibancada de destino;

6.º, o ingresso na geral só será dado pela rua Martins Penna (lado da barreira), sendo os bilhetes adquiridos na bilheteria que fica á esquina da rua Campos Salles;

7.º, o ingresso dos jogadores visitantes será dado pela porta que fica ao lado direito da archibancada dos socios, á rua Campos Salles, com o distico «Jogadores», indicando-se-lhes ahi por onde devem se dirigir ao alojamento especial que lhes é destinado: por esta porta só terão ingresso os jogadores uniformizados, o director sportivo, o massagista e o empregado que acompanhar o team.

O associado que ainda não tenha retirado o recibo do mez corrente deve procural-o na porta principal, á rua Campos Salles, onde encontrará tambem cadeiras e archibancadas, cuja venda é reservada para os socios, quando o ingresso fôr destinado a senhoras em sua companhia.

E' absolutamente vedada a presença de pessoas, socias ou não estranhas á directoria, nos salões, salas, no campo e outras dependencias que não lhes sejam destinadas, estando a directoria no firme proposito de reprimir energicamente, como lhe incumbe as manifestações hostis aos juizes, aos jogadores ou a qualquer pessoa emfim.

Secretaria do America F. C., em 21 de maio de 1925.

Cadeiras numeradas — A thesouraria do America F. C., communica aos Srs. socios e ao publico que, a directoria collocou cadeiras numeradas na pista de sua praça de sport, no jogo contra o Club de Regatas do Flamengo, para maior commodidade dos assistentes.

OS TEAMS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres escalou os teams abaixo para os matchs de campeonato de hoje, com o America Football Club.

2.º team (ás 12,30)

Ismael; O. Mello, Vital I; Durval (cap), Herminio, Moura; Celso, Moacyr, Chagas, Aché, Angenor.
Reservas: Alceu, Gumercindo, Vidal II.

1.º team (ás 2 h.)

Batalha; Pennaforte (cap), Helcio; Adhemar, Roberto, Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho, Moderato.
Reservas: Sydney, Moura, Benvenuto.

UM CONVITE DO VILLA ISABEL F. C.

Realisando-se hoje o match official da série B da Amea entre o Villa Isabel e o Andarahy, no campo do segundo, o director sportivo do Villa pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo na séde, ás 12 e 2 horas da tarde, respectivamente:

Segundo team: Briani, François, Cherem, Barbosa, Humberto, Inglez, Napoleão, Alzemiro, Flavio, Miranda, Pacheco, Martinez, Evencio, Bueno, Lyrio, Moreira e Zezé.

Primeiro team: Balthazar, Jobel, Nunes, Nemezio, Sylvio Passos, Guerra, Nelson, Aló, Ennes, Zico, Dutra, Cyro, Luiz e Lalá.

PARA BANGU'

O METROPOLITANO ALUGOU UM CARRO

A directoria do Metropolitano previne a todos os jogadores e associados que para o jogo de hoje com o Esperança, no marco 6, em Bangú, haverá um carro especial ligado ao trem que parte da Central ás 11,35 minutos. Esse trem faz parada em Cascadura ás 11,53 minutos e não pára no Engenho de Dentro. Os associados que quizerem seguir com suas familias no referido carro devem estar na Central ou em Cascadura ás horas acima determinadas. Previne, ainda, aos jogadores que, depois desse trem não haverá outro que chegue á hora do jogo de segundos quadros na estação de Bangú.

O S. CHRISTOVÃO FRETOU UM TREM ESPECIAL PARA OS SEUS SOCIOS

Tendo o S. Christovão A. C. fretado um trem especial para conducção dos seus teams e associados a Bangú, hoje, 24 do corrente, o qual sahirá da estação Central, ás 12 horas, aviso aos interessados que, a partir de hontem serão encontrados na séde deste club bilhete de passagem para o referido trem. — Horacio Campos, 1º secretario.

OUTROS TEAMS PARA HOJE

Team do S. Christovão — Paulino; Zé Luiz e Povoa; Julio Nesi e Theophilo; Manobra, Bahiano, Pinho, Vicente e Hermann.

Team do Botafogo — Baby; Couto e Allemão I; Pamplona, Alfredinho e Lareca; Leite, Néco, Allemão II, Jolibel e Claudionor.

Team do Syrio — Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter Juscelino, Agostinho, Celso, Rodas e Amphrisio.

Team do Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zezé, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

Team do Brasil — Espindola; Porto e Heitor, Flores, Lincoln e Neves; Juca, Prevet, Ondino, Fraboso e Busa.

Team do America — Ubirajara; Daniel e Fernando; Badú, Moacyr e Aguinaldo; Sayão, Gilberto, Chico, Miro e Alberto.

Team do Bangú — Floriano; L. Antonio e Gervazone; Oswaldo, Frederico e César; Christalino, Anchyses, Eduardo, Pastor e Antenor.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA DIRECTORIA DO ANDARAHY, PARA O JOGO DE HOJE

Realisando-se hoje o importante jogo com o Villa Isabel F. C., em disputa do campeonato da 2.ª divisão, instituido pela Associação Metropolitana, a directoria do Andarahy A. C., chama a attenção dos associados para as disposições dos estatutos que determinam seja feito o ingresso mediante a exhibição do titulo social (n. 5) do mez vigente, bem como da carteira de identidade.

De accordo ainda com o determinado pelo Regimento Interno, os socios poderão se fazer acompanhar unicamente de duas pessoas (senhoras ou senhoritas) exclusivamente de sua familia.

A directoria do Andarahy, afim de evitar qualquer facto desagradavel em seu campo, faz publico que em absoluto permittirá qualquer manifestação hostil ao juiz ou aos jogadores, o que não raras vezes dá logar a occorrencias lamentaveis assim como, fará manter a melhor ordem entre os assistentes, usando para isto dos direitos que lhe conferem os seus estatutos e regulamentos no caso de ser forçada a agir com rigor.

Chama a attenção da commissão de policiamento interno, no sentido de comparecer e fazer respeitar as ordens da directoria e o regulamento.

Avisa finalmente que o pavilhão central da archibancada, é destinado ás altas autoridades do desporto carioca e, portanto, não permittirá que qualquer pessoa que não esteja nas condições, tome logar no mesmo, assim como nos destinados á policia e á imprensa.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Regata transferida

A regata intima, que deveria ter sido realisada a 17 do corrente mez, ficou transferida para hoje (24), e em seguida, á mesma, será servida, aos amadores do remo associados a esse club, uma chavena de chocolate, na sua séde, á praia do Flamengo.

As proximas competições com «handicap»

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, em vista do resultado auspicioso alcançado o anno passado com as competições de athletismo com «handicap» resolveu promover, certamens dessa natureza, sendo que as primeiras competições serão realisadas em 1 e 29 de junho proximo vindouro, dellas constando as seguintes provas:

100, 400, 800, 1.500, e 5.000 metros razos, lançamento do dardo, disco e peso, saltos em altura, distancia e com vara, relay-race em 1.600 metros e relay-race para escoteiros.

Para estas disputas foram convidadas as entidades desportivas filiadas á AMEA e as Ligas do Sport do Exercito e da Marinha e as inscripções para as mesmas se encerrarão a 25 de maio corrente e 15 do mez vindouro, respectivamente.

TORNEIOS DE LAWN-TENNIS

Estão abertas na secretaria e no campo, as inscripções para as seguintes provas:

Simples para cavalheiros.
Duplas para cavalheiros.
Duplas mixtas.

As inscripções são gratuitas, bastando que os interessados assignem as listas.

PORTUGAL x HESPANHA

As impressões da "United Press" sobre os matchs das guarnições militares desses dois paizes

Lisboa, abril (U. P.) — A luta do quadro Lisboa-Madrid, entre os teams das guarnições militares das duas capitaes, no qual foi pela primeira vez disputada a "Taça da Guarnição Militar de Lisboa", trouxe novo e brilhante triumpho para as côres lisbonenses.

A primeira parte do jogo, em que os players portuguezes quasi se não entenderam, notando-se nas suas linhas grande falta de ligação e homogeneidade, foi dominada pelo grupo madrileno, que só não conseguiu marcar ponto devido á falta de remate dos seus forwards e ao estupendo trabalho de defeza produzido pelos goal-keeper e backs portuguezes, respectivamente, Francisco Vieira, Joaquim Ferreira e José Pimenta, que foram os pilares do quadro portuguez.

Ao terminar o primeiro tempo sem marcação de parte a parte, parecia que o team militar de Lisboa seria vencido, caso não melhorasse o seu jogo. Mas depois do repouso regulamentar, a partida foi recomeçada com uma jogada de grande effeito, a melhor da tarde, effectuada pelos portuguezes até junto da defesa hespanhola. Observa-se então muito movimento e esforço bem dirigido. Os de Lisboa, enthusiasmados e incitados pelo publico, que os applaude, melhoram sensivelmente a sua tactica. Em breve são elles que dominam a situação, invadindo o terreno hespanhol depois de se terem mostrado seguros na defesa do proprio terreno. Reaccende-se a esperança da victoria dos locaes. Algumas vezes, por falta de remate dos forwards, perdem excellentes occasiões de fazer goal.

Faltavam apenas 15 minutos para terminar a partida, quando os portuguezes, por intermedio de Pereira da Silva, após uma jogada surprehendente alcançam o seu primeiro ponto, apontando de pequena distancia da séde hespanhola. O adversario tenta em seguida investir, mas sem resultado. E com desembaraço que os players de Lisboa lhe atalham o golpe e fazem tornar a bola ao campo hespanhol. Mais alguns momentos, e o jogo vai terminar. Eis que os portuguezes, após uma fuga effectuada por Hugo Leitão em direcção á defesa hespanhola, alcançam o segundo goal do dia. Era o triumpho por 2 a 0.

Distinguiram-se nesse encontro Francisco, Oliveira, José Pimenta, Joaquim Ferreira, Victor Hugo, Augusto Silva e Hugo Leitão, portuguezes; Martinez, Caballero, Felix Peres, Abbam e Del Campos, hespanhoes.

O mesmo team militar de Madrid jogou em seguida no Porto com o team representativo da guarnição local. Mas ahi a victoria coube aos hespanhoes por 3 x 1. O máo tempo concorreu aliás para prejudicar o jogo, que não foi muito brilhante. No primeiro tempo os hespanhoes dominaram a situação, marcando 2 goals; no segundo tempo o jogo esteve mais ou menos equilibrado, sendo feito 1 goal pelos hespanhoes e 1 pelos locaes.

OS URUGUAYOS JOGARÃO HOJE CONTRA OS BELGAS

Bruxellas, 22 (A. A.) — Reina grande ansiedade nesta capital pelo match que aqui será disputado amanhã entre os "teams" do Club Nacional, do Uruguay, e o scratch local.

CONGRESSO DE FOOTBALL SEM O BRASIL F'...

Lisboa, 18 (U. P.) — Seguiram para Praga os Srs. Avila Mello e Virgilio Fonseca, que vão representar Portugal no Congresso Internacional de Football.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sub-Liga da A. M. E. A.

(NOTA OFFICIAL)

O Conselho Technico das series A. e B. em sua reunião de 19 do corrente resolveu o seguinte:

a) — approvar os seguintes jogos: Cantuaria x Brasil, primeiros e segundos quadros, marcando dois pontos ao Cantuaria em ambos os quadros por haver vencido de 3x2 e 1x0 respectivamente, Polo x Dois de Junho, segundos e terceiros quadros, marcando dois pontos ao Dois de Junho em ambos os quadros, por haver vencido.

b) — mandar á directoria a summula do jogo, primeiros quadros Polo x Dois de Junho, em face do mesmo faltar 40 minutos para o seu termo final.

c) — approvar o relatorio do jogo Cantuaria x Brasil, apresentado pelo representante do Lusitano F. C.

d) — enviar á directoria a proposta do Conselho mandando eliminar do quadro de juizes o Sr. Attila Godinho, que serviu como juiz do jogo Polo x Dois de Junho.

e) — approvar a proposta do representante do Polo F. C. para o S. C. Africano.

f) — escalar juizes e representantes para os jogos do dia 7 de Julho:

Flack F. C. x S. C. União. Juizes do Africano — representante do Sul America.

Municipal x Sul America. Juizes do A. C. Brasil — representante do Flack.

Dois de Junho x Maville. Juizes do Botafogo — representante do Light Garage.

O Conselho Technico da serie C em sua reunião de 20 do corrente resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior.

b) — approvar os seguintes jogos: Ruy Barbosa x Opposição, primeiros, segundos e terceiros quadros marcando um ponto a cada nos primeiros quadros por haverem empatado de 0x0, marcar dois pontos ao Opposição nos segundos e terceiros quadros por haver vencido de 2 x 1 e 1 x 0 respectivamente, Americano x Verdun primeiros e segundos quadros marcando dois pontos ao Americano nos primeiros quadros por haver vencido de 5 x 2, marcar dois pontos ao Verdun nos segundos quadros. Andarahy x Aymoré, primeiros quadros marcando dois pontos ao Andarahy nos primeiros quadros, por haver vencido de 5 x 2. Itamaraty x Flor do Prado primeiros e segundos quadros marcando dois pontos ao Itamaraty em ambos os quadros por haver vencido. 5 x 0.

c) — approvar os seguintes relatorios apresentados sobre os jogos: Itamaraty x Flor do Prado, Americano x Verdun, Andarahy x Aymoré.

d) — approvar a proposta do representante do Aymoré F. C. mandando reconhecer como bom o campo do Modesto F. C.

e) — multar em 15$000 cada um dos amadores Francisco L. Corrêa, e Armando Santos, de accordo com o art. 100, em 10$000 os Srs. Rubens Gonçalves e Luiz Geraldo de accordo com o art. 52, e em 5$000 o Sr. Domingos Rodrigues de accordo com o art. 91.

f) — multar em 30$$$ o Flor do Prado por não comparecer em campo ao jogo com o Itamaraty, multar em 5$000 o Itamaraty, de accordo com o art. 63 dos estatutos.

g) — adiar o julgamento do jogo de segundos quadros Andarahy x Aymoré.

h) — escalar juizes e representantes para os jogos do dia 31 de Maio. Opposição x Americano — Juizes do Aymoré — representante do Itamaraty. Lorena x Verdun. Juizes do Maville — representante do Polo. Ruy Barbosa x Andarahy — Juizes do Luzitano — representante do Aymoré.

MOTOCYCLISMO

A POSSE DA DIRECTORIA, ULTIMAMENTE ELEITA NO RIO MOTO CLUB

Commemorando o decimo anniversario da fundação desse Club, a sua directoria fará realisar no dia 7 de Junho proximo, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne e em seguida dará posse á Directoria eleita na Assembléa geral, effectuada em 15 do corrente.

Os directores eleitos são os seguintes: presidente, Dr. Oscar Trompowsky; vice-presidente, Dr. Olavo Cantuarro Pereira; primeiro secretario, Augusto Ferreira da Costa; primeiro thesoureiro, Izidro Conde; segundo thesoureiro, Octavio Correa Cardoso; director almoxarife, José Augusto Brandão e director sportivo, Alberto Mendes. Conselho fiscal: Dr. Sylvino de Oliveira, Jacome Lima Junior e Manoel Rocha.

Esse sport que se achava esquecido entre nós, terá agora um grande desenvolvimento, pois, a directoria eleita promette dar grande impulso ao motocyclismo no Rio de Janeiro, bastando citar os nomes de Octavio Corrêa Cardoso, José Augusto Brandão e Octavio Vieira, conhecidos sportmen que se achavam afastados desse meio, e que querem neste momento prestar o indispensavel auxilio aos collegas novatos eleitos, que para isso têm a maxima boa vontade em empregar os esforços necessarios.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Mais uma reunião será hoje levada a effeito no prado do Itamaraty. O programma comporta oito pareos bem interessantes e que deverão dar logar a bonitas carreiras. A elle serve de base a quarta eliminatoria «Criação Nacional».

Aos nossos leitores e de accordo com as informações que colhemos e temos publicado sobre os animaes inscriptos, indicamos os seguintes

PALPITES

Olão e Resoluta
Bragança e Media Rienda
Carioca e Consul
Ouvidor e Obelisco
Solidago e Perfumado
Rigor e Nympha
Leblon e Pertinaz
Estero e Mico

Azares: — Regateira, Ramaleiro, Guayaca, Diamantina, Bragança, Andromeda, Revery e Molecote.

O 1º pareo será realisado ás 12 e 30 em ponto.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Para a corrida de hoje são as seguintes as montarias resolvidas e as ultimas cotações dos parelheiros inscriptos:

1º pareo — «Velocidade» — 1.609 metros:

Resoluta, 52 kilos — A. Rosa . . 30
Olão, 52 kilos — W. Lima . . . 25
Charlerol, 51 kilos — A. Feijó . 30
Divino, 51 kilos — D. Suarez . . 40
La China, 51 kilos — Duvidoso correr 50
Regateira, 52 kilos — D. Vaz . 30

2º pareo — «Itamaraty» — 1.609 metros:

Média Rienda, 51 kilos — A. Feijó 25
Confiance, 50 kilos — F. Biernazcky 35
Bragança, 53 kilos — A. Rosa . 30
Trovoada, 50 kilos — D. Vaz . . 35
Ramaleiro, 53 kilos — C. Fernandez 30

3º pareo — «Criação Nacional» — 1.000 metros:

Carioca, 51 kilos — D. Suarez 25
Camamu', 51 kilos — A. Feijó . 40
Condessa, 51 kilos — Duvidoso correr 50
Consul, 53 kilos — M. Hatuiuchi 35
Guayaca, 51 kilos — A. Rosa . 60
Queixada, 51 kilos — A. Silva . 15
Maranguape, 53 kilos — D. Vaz 42
Tinhureiro, 53 kilos — M. Santos 70

4º pareo — «6 de Março» — 1.609 metros:

Diamantina, 50 kilos — D. Vaz 30
Esperina, 60 kilos — A. Rosa . . 30
Ouvidor, 52 kilos — J. Escobar 22
Obelisco, 52 kilos — D. Suarez 25
Penelope, 52 kilos — Não correrá.

5º pareo — «Internacional» — 1.609 metros:

Sultana, 51 kilos — W. Lima . . 30
Solidago, 53 kilos — A. Feijó . 22
Bragança, 50 kilos — A. Rosa 60
Perfumado, 51 kilos — N. Gonzalez 27
Morcego, 53 kilos — P. Cruz . . 35
Burlon, 51 kilos — D. Suarez 50

6º pareo — «Progresso» — 1.609 metros:

Rigor, 52 kilos — A. Rosa . . . 25
Nympha, 52 kilos — R. Cruz . . 25
Andromeda, 53 kilos — D. Vaz 30
Eclipse, 53 kilos — C. Fernandez 35
Jazz-Band, 50 kilos — Duvidoso correr 50

7º pareo — «Dr. Frontin» — 2.100 metros:

Pertinaz, 53 kilos — A. Feijó . . 22
Caravana, 50 kilos — D. Suarez 27
Leblon, 53 kilos — P. Zabala . 22
Revery, 50 kilos — A. Rosa . . 27

8º pareo — «17 de Setembro» — 1.750 metros:

Solidago, 50 kilos — J. Rosa . . 30
Mico, 54 kilos — A. Rosa . . . 25
Estero, 51 kilos — A. Feijó . . 15
Palmeira, 53 kilos — N. Gonzalez 40
Molecote, 51 kilos — D. Vaz . 35

Os grandes sonhos irrealisaveis

Os primeiros passos para a Constituição dos Estados Unidos da Europa

E vai cogitar-se dessa utopia, na Liga das Nações?

Genebra, abril (Communicado epistolar da «United Press», por Henry Wood) — Com a proxima reunião regulamentar da Pequena Entente, a realizar em Bucarest a 20 de maio, ter-se-á dado o primeiro passo definitivo para os futuros ESTADOS UNIDOS DA EUROPA.

E' nessa reunião que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia Sr. E. Benes apresentará aos outros ministros dos Negocios Estrangeiros da Pequena Entente, particularmente aos da Rumania e Yugoslavia, a proposta para um agrupamento completo das nações européas da «Frente Oriental», as quaes, segundo se espera, trabalharão conjuntamente com o grupo da «Frente Occidental», que a Inglaterra se está esforçando por formar.

Uma vez formados os dois grupos, acredita-se que elles podem eventualmente unir-se em um simples grupo defensivo, que constituiria uma alliança defensiva pan-européa, ou verdadeiramente os «Estados Unidos da Europa».

A formação de tal grupo, que resolveria definitivamente a questão da paz européa, ou pelo menos collocaria a questão da manutenção da paz européa dependente dos proprios europeus, permittiria á Liga das Nações tomar a iniciativa de um projecto de paz mundial, baseado no arbitramento obrigatorio, e disto estão convencidos os circulos da Liga.

Pode-se admittir que o maior obstaculo á realisação desse objectivo é a repugnancia que têm os paizes americanos, asiaticos e insulares de empenhar-se em vir soccorrer a Europa cada vez que possa occorrer um conflicto puramente europeu. Se a Europa poder garantir a sua propria paz, diz-se, o resto do mundo não terá grande difficuldade em unir-se para resolver as disputas fóra da Europa.

Como a situação agora se firma na frente occidental européa, ha tres elementos separados, todos sob a mesma ameaça allemã e russa.

Esses elementos são: a Pequena Entente, composta da Tchecoslovaquia, Rumania e Yugoslavia; a Polonia, que até agora ficou isolada, pelo menos em relação ás allianças concernentes á frente oriental; e afinal os Estados balticos da Lettonia, Esthonia e Lithuania, que se conservam separados da Polonia pelos attrictos politicos locaes.

Presentemente os tres Estados balticos estão bem agrupados uns aos outros em uma alliança defensiva commum, e esperam que estejam em breve resolvidos os limites entre a Lithuania e a Polonia, relativos a Vilna, e outras questões similares, afim de poderem apresentar á Polonia uma proposta concreta de alliança defensiva. Diz-se que o blóco do Baltico seria capaz de associar-se com a Polonia, em bases de igualdade, no que concerne ao poder militar e outros recursos.

O Sr. Benes espera poder assegurar a adhesão desse bloco baltico-polonez á Pequena Entente, contando que a Grecia dará tambem a sua adhesão. Esta ultima proposta sobretudo será discutida na reunião de Bucarest, fixada para 20 de maio.

Emquanto o ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia tenta negociar esse pacto de garantia para a fronteira oriental, conta-se que o Sr. Austen Chamberlain obterá progresso igual no occidente com o seu pacto das cinco potencias: Inglaterra, França, Belgica, Italia e Allemanha.

Apenas organisados os dois grupos, é possivel que as nações que ficam de fóra, como a Hespanha, a Austria e a Hungria, como tambem os paizes scandinavos, sejam induzidos a entrar para um ou outro grupo. Parece tambem que o farão simplesmente sobre a base de defesa e de arbitramento obrigatorio.

Com a Europa então enlaçada em um ou outro dos dois grupos, e ambos os grupos organisados precisamente sobre os mesmos principios fundamentaes, acredita-se que não haveria grande difficuldade em conseguir-se uma fusão sob os auspicios da Liga das Nações.

Em additamento a este projecto, a Conferencia de Bucarest discutirá diversos outros projectos de politica commum, de quasi igual importancia. O mais vital delles se referirá ás medidas, tambem communs, que podem ser tomadas para fazer a qualquer possivel esforço da Russia que tenha por objecto tomar a Bessarabia á Rumania. Reconhece-se que isto continua sempre como a mais grave ameaça de guerra, não sómente para a Pequena Entente como para a Europa em geral.

Os tres primeiros ministros concertarão tambem planos para annullar a propaganda bolshevista e a organização que se prepara firmemente e activamente para um fim revolucionario, especialmente na Servia e na Romania.

Em seguida ao recente tratado de alliança greco-servio, a questão da entrada immediata da Grecia para a Pequena Entente será tambem discutida.

Tratar-se-á igualmente do problema da Confederação Economica Danubiana, que poderá tornar-se possivel. A Austria, a Bulgaria, a Servia, a Romania e a Tchecoslovaquia cobraria direitos aduaneiros e economicos em bases que facilitaria grandemente o desenvolvimento de todos os Estados successores da antiga monarchia austro-hungara.

Os tres ministros concretizarão ainda os seus planos para impedir a volta eventual da dynastia dos Habsburg.

ARTE E MUNDANISMO

PAISAGEM FRANCEZA

O artista que se apresenta actualmente na Galeria Jorge, o Sr. Marius Hubert Robert, chama sua exposição de "Les Villages de France".

E', na verdade, um conjunto de paisagens francesas, reunidas com esse bom gosto peculiar á raça, e onde se póde recrear os olhos na contemplação de recantos dignos de viverem a vida consagradora da téla.

Era um desconhecido para nós, o pintor, mas, o seu nome está indicando um padrão de gloria, pelo qual se póde remontar até Hubert Robert, o atormentado pintor de ruinas, que, de suas peregrinações pelos logares harmoniosos onde se refugiou, espavorida, de outras éras, a belleza das cousas, nos legou "Le Pont" e um punhado de obras primas.

O seu descendente que expõe actualmente na Galeria Jorge, continúa essa tradição de trabalhador da paisagem e mostra-se um bom trabalhador.

E parece que é attrahido mais pelas cousas onde haja uma plenitude de vida, em expansões de seiva creadora.

Sabe ver os aspectos que se lhe desdobram ante a vista familiarisada, mas realisa-os sempre com a mesma regularidade, que, se é um merito em outros casos, em paisagem póde tornar-se um mal, com a continuação, pela monotonia que póde acarretar.

Aliás, isso ainda não se vislumbra nas télas presentemente em exposição, possuindo qualidades excellentes de colorido, sereno, discreto, brilhante, para fazer o prazer do visitante.

E ellas se apresentam, muitas trabalhadas a espatula, resultando magnificos effeitos, com outras qualidades, que acreditam o artista como um technico seguro, um paisagista amoroso de sua terra.

Lauro M. Demoro

DE PORTUGAL

CONTINUAÇÃO

Um dos bons expositores, é decerto o pintor Mario Augusto, que possue uma technica larga, e o seu empastamento, é muito agradavel, juntando-se a essas qualidades uma grande sinceridade.

Os seus quadros «Fumador de Kif» e o seu esboceto «Mercado da Ribeira», são bem indicativos, sem falar nos seus magnificos retratos de senhora, e o seu admiravel «Auto-retrato»; como não esquecendo o admiravel retrato de «Carlos Moura», de uma brilhante feitura. Como conjunto o «Salon», não offerece nada de novo, é até na totalidade fraco, penso eu, que pelas frequentes exposições pessoaes que aqui se veem realisando, vêm ellas infelizmente a contribuir para o enfraquecimento da Exposição annual. Ainda neste «certamen» tem relevo um retrato de Alves Cardoso. «Prodiga» de Falcão Trigoso, e os desenhos de Martinho da Fonseca, «Estrada da Idanha» de Armando, e «Volta da romaria» de José Campos, assim como tambem Bouvalot, com «Amendoeiras em flôr», artista este de muita sensibilidade poetica, e de uma côr bastante harmoniosa.

Na aquarella brilham o Sr. João Hermano Baptista, com a maioria dos seus trabalhos, e Eduardo Leite, com «Jardim abandonado»; Paulino Montez, com a «O Guadiana em Mertola». Nas secções de arte decorativa, destaca-se o mestre Colaço, com «A batalha» e «Va já ver!»...

A parte que se refere a Architetura está muito fraca, salientando-se um artista que já expôz no Rio, Francisco dos Santos, com os seus motivos para uma cidade portugueza.

Não seria patriota, se aqui não fallasse da impressão, e da visita, que fiz ao Exmo. Sr. Dr. Cardoso de Oliveira, nosso embaixador em Portugal, senhor de uma sólida cultura, e duma [illegible], proprias de um fino diplomata, como é S. Ex. Depois de apresentar a credencial [illegible] pela Escola Nacional de Bellas Artes, S. Ex., mostrou-me com o maximo prazer, as telas e desenhos do genial Pedro Americo, que pertencem á familia do Dr. Cardoso de Oliveira. Examinei demoradamente as obras do pintor genial, e mais uma vez justifiquei o juizo que fazia do [illegible] mestre. Para não entrar em detalhes, possue esta collecção, um quadro que se intitula «Noviciado», uma producção delicada, e que poderia honrar qualquer galeria da Europa, e disse Julio Dantas disse: ... «Tenhamos de considerar como uma das melhores joias da moderna pintura brasileira». Isto é o bastante para dizer do valor da formidavel tela do grande artista, «Milagre da Gloria»! — Se eu aqui dispuzesse de tempo e espaço, muito teria que dizer sobre o que tem Pedro Americo, nesta Embaixada, não só sobre os grandes esboços para «A allegoria da civilisação», que qualquer pintor de hoje poderia assignar um delles como obra definitiva e acabada, tal os detalhes que elles possuem. Para este quadro pintou Pedro Americo primeiramente «A libertação dos escravos» que depois abandonou para desenvolver, na gigantesca e majestosa tela «Paz e Concordia», e disse Julio Dantas disse: «Em qualquer dos tres se surprehende o mesmo sentimento da pintura, o mesmo movimento, a mesma dignidade de concepção, a mesma perfeita harmonia de composição, o mesmo colorido fresco, opulento e luminoso.» «Não é preciso dizer mais: a obra de Pedro Americo, impõe-se por si mesma, não são precisos lá os commentarios, para estudar o maravilhoso artista, que o Brasil inteiro lastima a sua perda, pois deveria viver eternamente para mais engrandecel-o!

Poucos homens como Pedro Americo foram na sua época tão glorificados, não só na sua Patria, como tambem no estrangeiro, onde os mestres se curvavam humildemente, defronte do genial brasileiro, e para dar uma pequena idéa como elle foi elogiado transcrevo aqui as palavras do notavel critico de Arte, Dr. Von Der Bonge: «Nas suas composições, ha mais unidade que nos quadros de Kaulbach, mais precisão nas circumstancias, mais fidelidade na verdade. O genio de Pedro Americo é, pois, mais vasto, mais profundo, mais harmonico, do que o nosso mestre allemão!

Muito agradeço ao Exmo. Sr. embaixador, ter-me proporcionado momentos de grande satisfação, como foram estes, pois raros são elles na vida de um modesto pintor como sou eu.

Ao terminar estas minhas impressões, lá fóra os canhões eloquentemente pregam a destruição; e eu com profunda tristeza recordo-me das divinas palavras de Jesus: «Amai-vos uns aos outros...»

Lisboa, 18 de Abril de 1925.

OSWALDO TEIXEIRA.

Uma réplica americana do Parthenon

Uma réplica do Parthenon, que se encontra em Nashville

Orgulha-se Nashville, cidade do Estado de Tennessee, de ser a «Athenas do Sul». E agora, para confirmar esse epitheto que é o seu maior orgulho, resolveu hellenisar-se mais explicitamente, para melhor convencer o visitante.

Assim, mandou construir em um de seus parques uma magnifica réplica do Parthenon, que estava executada em estuque desde o centenario da fundação do Estado, celebrado em 1897.

Essa construcção provisoria obteve um tal exito que decidiram substituil-a por um monumento definitivo.

Tal trabalho de reconstrucção da obra do genio grego obedeceu a um espirito archeologico extremamente escrupuloso.

Utilisaram nesse sentido os desenhos e documentos de marmores Elgin do British Museum, de Londres, permittindo que se faça reviver, tanto quanto possivel, exactamente, a obra prima de architectura mutilada por uma explosão de uma pedreira turca, em 1687.

Respeitou-se essa curiosa particularidade architectonica que, no edificio original, tinha posto de lado o principio da verticalidade absoluta.

Para responder ás exigencias de perspectiva local, as columnas do Parthenon convergem ligeiramente para o centro.

Póde dizer-se que não existe uma unica linha recta nesse monumento.

E si se pudesse prolongar as extremidades das columnas, aperceber-se-ia que suas linhas não são parallelas e se encontrariam theoricamente em um ponto situado a um kilometro distante do edificio.

Vê-se pela photographia que harmonia emana desse simile americano do Parthenon, tão maravilhosamente equilibrado.

Os hellenistas porão as reservas de uso sobre esse trabalho de compilação, cujos detalhes podem talvez levantar controversias historicas.

Elles objectarão, em opposição, que uma architectura não deve ser isolada da paisagem, do clima e do sólo do seu nascimento.

«Arrancar o Parthenon á Acropole — diz «L'Illustration», de onde extrahimos estas notas — para transplantal-o ao Novo Mundo é um gesto bem violento para os nossos ratos de bibliotheca. Mas, os philosophos, observando uma vez mais o prestigio que exerce tyrannicamente nossa velha cultura européa sobre um povo joven, livre e sempre orgulhoso de sua força e de sua riquezas».

«Nosso passado historico literario e artistico — continúa o mesmo jornal — exerce sobre a imaginação americana uma influencia inacreditavel.

O grande prazer desses construtores de arranha-céos e de usinas gigantes é de tomar nossos ridiculos caminhos de ferro, para ir procurar, a preço de ouro, em nossas pequenas aldeias, uma velha pedra esculpida de edade média, um fragmento de capitel ou uma chave de abobada, que elles levarão como thesouros para amar suas casas modernas de Nova-York.

O Parthenon de Nashville satisfaz collectivamente esse instincto individual do americano.

As cidades novas querem ter, ellas tambem, os seus retratos de familia.

Tocante gesto de piedade, do qual não nos devemos sorrir e que é uma homenagem delicada rendida á nossa intellectualidade européa, que nenhum povo pensa sériamente em negar a subtileza e a riqueza.

Forte indicação que nos prova que nenhuma incompatibilidade de humor saberá separar de nosso velho mundo uma raça nova que recita com tanto fervor ingenuo sua «Prière sur l'Acropole»!

ZULOAGA

Uma interessante exposição em Buenos Aires

Zuloaga — Retrato de Maurice Barrès

A Sociedade Amigos da Arte, instituição argentina que vem realisando um magnifico programma de educação cultural, inaugurou ha pouco, em Buenos Aires, uma serie de exposições com um conjunto de obras primas de Ignacio Zuloaga.

As telas pertencem, em sua maioria, a collecções particulares e, ainda que não sejam muito numerosas, representam honrosamente o grande pintor.

Aliás, Buenos Aires é tida como a cidade onde estão reunidos os mais bellos trabalhos, devidos ao autor de «Las Brujas», que acaba de obter nos Estados Unidos os mais bellos exitos artisticos e financeiros em sua já tão gloriosa carreira, tendo sido télas adquiridas pelo valor de duzentos mil dollares.

Zuloaga não somente é uma gloria da Hespanha moderna: representa sua mais bella tradição em arte, pois, herdeiro dos Velasquez, dos Goya e dos Zurbaran, «pintando negro», estylisando motivos e caracteres, chegou a ser o personalissimo e um dos cumes da pintura contemporanea.

Além de numerosas obras esparsas nas collecções particulares, que servem para essa exposição, Zuloaga possue trez esplendidas telas suas no Museu Nacional de Bellas Artes, da Argentina. «Las Brujas de San Millan», «Los Vendimiadores» e «Dos españoles e una inglesa».

Neste ultimo — segundo lemos nos recentes jornaes portenhos — uma das cabeças é um exemplo dessa maravilha de seu pincel: a insinuação, a tal ponto que pessoa pouco versada nesses assumptos acreditasse que o rosto da moça «estivesse affectado pela chuva», n'um descuido lamentavel.

A exposição da Sociedade Amigos da Arte é uma prova de que o bom gosto de colleccionar obras artisticas está bem diffundido na Argentina.

Assim, telas fundamentaes do artista illustre foram agrupadas nessa interessante mostra, como «Paulette, a coupletista»: magnificos retratos e, em todo seu poder evocativo, em toda sua força de intenção, «Un Requiebro», onde um dos typos que parece arrancado de «Los Vendimiadores» joga a flor de sua rude galanteria a uma «muchachita» empoada.

Hans Paap

O Sr. Hans Paap, que realisou ultimamente diversas exposições nesta capital, está actualmente em Buenos Aires, onde expõe com o mesmo exito, tendo sido acolhido com sympathia pela critica.

Muitas são as telas que mostram, especialmente, aspectos paisagisticos mexicanos, brasileiros e alguns outros argentinos, pois Paap é um trabalhador infatigavel.

De seus trabalhos agradaram mais os seguintes: «Dedo de Deus», «Perspectiva montanhosa», «Antes da tormenta», «O encanto do Rio de Janeiro» e «Jardim Tropical».

UM PRIMITIVO NO MUSEU DO PRADO

III

A pintura é sua maneira de servir a Deus. Põe espirito de oração nella.

Dir-se-ia que como o «Jongleur de Notre Dame», não tendo outra coisa que offerecer, senão sua maestria em uma arte sem a pratica, da qual póde muito bem ganhar-se a vida eterna, tanto, o encheu de fervor que converteu-a em acto de edificação.

A qualidade mais rara de Fra Angelico, a que o distingue dos outros pintores religiosos, é sua maneira de dar valor pathetico ás prendas mais doces e aprazíveis, candura, alegria, delicadeza, graça.

A devoção é risonha e não adusta. Na pintura de Fra Angelico ha mais anjos que demonios, ainda que seres humanos.

Tudo é claridade, ternura, o mesmo em suas scenas que na tonalidade de seu colorido. E o pintor, pelo que delle contam alguns biographos, teve de ser tambem assim.

Não faltam de penitencias, de sacrificios, de extases.

Fallam de humildade e trabalho incessante. E fallam tambem de licitos recreiamentos, em que o nosso heroe, rodeado de seus discipulos, commentava no "atelier" as novas da cidade, e todos se entretinham em modestos espairecimentos, animados, ás vezes, por sons de violas.

Da «Annunciação» do Museu do Prado não se póde dizer nada com exactidão.

Como indica o catalogo do Museu, procede de Fiesole, onde se encontrava no convento de São Domingos.

Foi vendida em 1611 pelos monges.

Outros informes dizem que a combinação se realisou entre o duque Mario Fornese e o mandatario do duque de Lerma, e que o quadro passou á igreja dos dominicanos de Valladolid, de onde foi ter com as Descalças Reaes.

Esta communidade cedeu-a ao Museu em 1861.

E' uma das mais bellas obras que no mesmo assumpto pintou Fra Angelico.

No meu modo de ver, sómente cede em belleza á outra Annunciação: a pintada afresco em São Marcos de Florença, muito posteriormente, de composição simples em extremo, impressionante por sua simplicidade, e núa.

Das outras, descontando-se algumas attribuidas com escassas probabilidades a Fra Angelico, ha tres de composição bem distincta com relação á de Madrid e tres outras intimamente relacionadas com ella: a do «Jesus» de Cortona; a de Monte Carlo de Val d'Arno e a do Museu de São Marco de Florença, por algum detalhe do fundo e a perspectiva parece mais viva e, portanto, posterior á do Museu de Madrid.

Esta significa um momento de plenitude na época, que póde chamar-se a primeira do artista, caracterisada pelo emprego de processos typicos da arte dos codices illuminados, que o artista deve ter praticado em sua juventude, como os praticou um irmão seu, com quem ingressou na religião.

A pureza, força e frescura das tonalidades, as applicações de ouro, a fórma exclusivamente geometrica dos adornos, assim como as plumas nas asas, tem todavia accento medieval.

Emprestam ao quadro grande parte de seu valor decorativo.

Vê-se que a côr alcança sua maior força expressiva, está apoiada, podemos dizer, emquanto que o demais, sem ser indeciso, indicaa uma suggestão

Um exame dos varios elementos do quadro de Madrid póde nos dar algumas indicações.

Quatro figuras importantes tem elle: a Virgem e Gabriel sob o portico; Adão e Eva no jardim.

Outra secundario: o anjo da guarda do Paraiso.

Nas figuras tudo é irreal.

Especialmente na virgem, pela proporção entre o busto exiguo e as mãos cruzadas sobre o peito, verifica-se a ausencia de realidade corporea propriamente dita; como que a figura da Virgem é sómente um ademane, um ademane de recolhimento, de submissão; e esse ademane está composto da cabeça inclinada e das bellissimas mãos justapostas.

O anjo, além de um ademane de reverencia, que responde ao de Maria, é um resplandor; o ouro accumulado nas asas e nos ornamentos do vestido no diz outro coisa.

Tudo é irreal nas figuras e, não obstante, ha um detalhe que me parece provir tão sómente de uma realidade transfigurada no quadro.

(Continuará)

HENRIQUE DIEZ CANEDO.

ELEGANCIAS

NADA mais subtil e indefinivel do que o "chic". E' uma nota fugitiva, esgueirando-se leve, da positiva explicação; é um tom caprichoso e não localisado, é uma complexa consequencia de mil attributos; entretanto a sua existencia é clara e irrefutavel.

O "chic" é independente da belleza mas, ao mesmo tempo, a encarna no seu maximo expoente; a sua origem pertence quasi ao dominio psychico ou immaterial,—tal como a alma que anima o corpo, a intelligencia que illumina as facetas do pensamento, elle empresta irresistivel encanto á creatura.

Ser "chic" é possuir um dom natural, impossivel de se adquirir; elle zomba das difficuldades, fazendo muitas vezes da feia, mulher graciosa e seductora. Sendo assim tão independente, claro está que a arte da costura é quasi impotente para dominal-o; consolemo-nos, porém, pois se elle não nos favorecer com a sua preciosa magia podemos, com finura e boas modistas, obter sua irmã gemea — a elegancia. Esta é mais accessivel e, portanto, com cuidado e arte estará ao nosso alcance.

Para ser elegante, basta seguir a moda sem exaggeros, escolher della o que fôr harmonico, discreto e simples; pois só as grandes bellezas, de linhas impeccaveis, podem afrontar, com vantagem, a estravagancia e a evidencia.

Entretanto, a elegancia suprema não depende unicamente do vestuario e sim, tambem, das attitudes. Uma mulher bonita póde se vestir bem, cercada de todo o luxo, mas se pisar mal, sentar com o busto contrafeito, mover o corpo com affectação, gesticular violentamente, rir sem proposito e desabridamente, notaremos quanto ella é mediocre, mão grado a perfeição do contorno; quanto é desgraciosa, mão grado a pureza do talhe dos seus vestidos.

Esta elegancia moral, por assim dizer, esta, todos podem alcançar, basta ter boa educação e o seu valor é tal que se impõe na propria figura, animando-a de fina distincção, de insinuante sympathia. Mas, por desventura, esta modalidade da elegancia vai pouco a pouco tendendo a desapparecer, isto porque ella não se vende, não é cousa adquirida em minutos, pelo ouro, e sim a consequencia de muitos annos de carinho e dedicado amor, amor das mãis sensatas, que sabem, entre caricias delicadas, corrigir os filhinhos, ensinando-lhes a maneira correcta de ser, evitando sempre a violencia e o ridiculo, não perdendo occasião de se mostrarem pacientes e gentis.

Mas... percebo agora, fugi do assumpto; meu fito não é tratar de moral e sim de moda; foi talvez a igualdade da primeira syllaba, nestas duas palavras, a causa do meu espirito deslisar distrahidamente, para campo opposto; pois venha paracá este senhor e retome, sem mais demora, o fio interrompido.

Um dos factores poderosos na elegancia é o detalhe; assim, pois, resolvi, hoje, apresentar ás queridas leitoras, alguns desses accessorios indispensaveis á arte de vestir.

A gravura que offereço, mostra uma collecção delles; nella vê-se como é gracioso, para uma pessoa magra, o duplo "jabot", ladeando o alto do vestido. Ao lado nota-se a interessante guarnição de uma gola, por meio de larga tira enviezada, que a circula, unindo-se na espadua, em laço de longas pontas. Ao centro destaca-se outra maneira de enfeitar o decote; ahi, é uma reunião de fitinhas de velludo, que depois de seguir o contorno da gola, cae, voltando á mais pequena aragem. Acha-se ainda na mesma gravura, delicioso "plissé" de "lingerie", disposto em "jabot", transversalmente mantido por pequenos botões. O mesmo "plissé" guarnece a manga, na altura do ante-braço.

Finalmente, qual é a moça delgada que não se deixa tentar pelo gracioso "revers" da ultima figura? Elle desce dos hombros e une-se no peito, em um negligente nó, que que será encantador, se fôr confeccionado em crepe da China ou mousselina.

São estas ligeiras e frivolas teteas que, maliciosamente, e por pirraça, motejam dos grandes talhes alterando-lhes o seu aspecto; assim, emprestam graça a um severo "tailleur", alegria a um sombrio vestido.

Elita

As mulheres nunca se tornam tão fortes senão quando se armam de sua propria fraqueza.

* * *

Trata a mulher honesta como se fosse uma reliquia: adoral-a e nunca tocal-a.

Cervantes.

Um quadro de Raphael na America

Ha pouco um quadro de Raphael, em que figura o famoso Juliano de Medicis, foi vendido por um commerciante de antiguidades, pela respeitavel somma de cincoenta mil libras.

Já se está adivinhando, na certa, o comprador. Um millionario americano? Exactamente.

Não é a primeira vez que um quadro de um grande artista, ou o que assim se apresente, chega a sommas fabulosas, especialmente quando o adquirente está na pelle de um amador norte-americano, que, quando considera uma obra qualquer como um assombro de perfeição, pagam-na regiamente, pelo capricho de possuil-a em sua galeria particular e, o que não é raro, leval-a a um museu do Estado.

Em summa, para desespero de certos europeus ciosos de seu patrimonio artistico, é mais uma obra prima que atravessa o Atlantico [illegible] de uma velha civilisação.

Tortas de fruta

As tortas preparam-se de qualquer fruta. Depois da fruta descascada, coze-se cada kilo de fruta em igual peso de assucar. Em estando cosida, retira-se do lume com a calda e deixa-se arrefecer. Entretanto, batem-se 12 gemmas (para cada kilo de fruta) com meio kilo de assucar. Prepara-se a massa folhado para as tortas, deita-se-lhe uma camada de fruta, outra de ovos, polvilha-se de canella, fecha-se com o folhado, põe-se numa lata untada com manteiga e leva-se ao forno a coser.

Lindo vestido em crepe setim "mauve", contornado de uma banda de velludo de tom mais forte, de onde se escapam vaporosas pontas de lenço, presas por motivos de pedrarias.

E' uma elegante "toilette", propria para um chá, um concerto ou uma recepção de cerimonia.

A ELEGANCIA NO CALÇADO

Nenhuma senhora, que se veste com elegancia, compra seus sapatos pelas unicas circumstancias de achai-os bonitos ou porque considere que lhe faz um bonito pé. Quando os adquire, deve ter uma idéa definida, e de accordo com ella, deve saber que ha sapatos para dia e para a noite.

Para passeio devem ser preferidos os de salto baixo e de couro, na sua grande variedade, usados com os vestidos typo tailleur, ou os de salto cubano, que é recto na parte interior e curvo na de fóra, ou ainda os de salto francez, salto este de linha recta e quadrado, na base.

Empregam-se para a sua factura, combinações de couro da Russia e "lagarto", ambos de tom marron.

São bonitas as combinações do couro lagarto com "cabritilla" beije e as de "charol" preto, com "ribetes" de "lagarto" marron. Os de "crocodillo" sempre se usarão com saltos de couro, solidos. Tambem "antilope" marron se presta para felizes combinações.

Para a tarde, são indicados os sapatos de "charol", particularmente com vestidos de tonalidades beije; ha, entretanto, varias combinações com a côr dos vestidos. Os couros mais usados em sapatos da tarde, são "cabritilla" de tom beije ou marron ou ambas combinadas, "charol" com applicações de lagarto, antilope das mesmas côres, ou gris, quando combinado com vestido dessa "nuance".

A sandalia não se usa, absolutamente de tarde, e em seu logar pode-se levar o scarpin fantasia.

Para a noite, usa-se o sapato decotado, sem prezilha de especie alguma; o rigor será o sapato de setim, da mesma côr do vestido ou de tom sempre mais escuro.

Com os simples vestidos de crepe usa-se o sapato combinado, sendo a parte de trás de setim negro.

A sandalia aberta até á sola, usa-se para a noite, sómente. Ha innumeras fantasias, se bem que entre ellas muitas de mão gosto; convém sobriedade...

Os materiaes preferidos são o "moiré" da côr do vestido e especialmente côr de carne, para sandalias simples, que tenham como unica applicação algumas pedras, artisticamente dispostas. A "cabritilla" prateada ou dourada é para as sandalias inteiramente lisas.

Tentam a introducção dos bordados russos, em sapatos de baile.

Para sport, naturalmente, é o sapato simples, commodo, sem essas complicações. São em couro e camurça, em varias côres, estando em voga a amarella e a cinza, para a praia.

A pergunta mais brutal que se póde fazer a uma mulher é: Que idade têm?

Saint Omer.

CHAPEAUX

A conhecida agencia de publicações Braz Lauria, da rua Gonçalves Dias, enviou-nos a edição de luxo "Chapeaux", onde vêm os mais lindos modelos. Revista artisticamente confeccionada, com paginas coloridas, encerra uma infinidade de creações em chapéos dos mais afamados "ateliers" parisienses.

As nossas elegantes têm nessa revista occasião de escolher chapéos para todo genero de "toilettes", chapéos todos de um bom gosto admiravel.

Além de "Chapeaux", outros figurinos nos enviou Braz Lauria, que é depositario das melhores revistas do genero.

LITERATURA

O feliz advento da Novella

O genero litterario que tem mais probabilidades de exito em nosso momento actual é sem duvida a Novella, por ser um feliz e intelligente meio-termo entre o Romance e o Conto.

O primeiro por ser um genero de literatura extremamente difficil, tanto para o leitor como para quem o escreve, tendo inevitavelmente a ser abolido, por effeitos de um phenomeno-ambiente perfeitamente explicavel, dada a sua extrema complexidade de acção e de pensamento.

O homem que nasceu com o seculo XX, não cogita mais nas cousas de espirito, senão como um simples descanço intellectual; e na febre continua de actividade que toma quasi todas as suas energias pensantes, só dedica ao livro litterario, mais que um espaço de seu tempo extremamente reduzido. E portanto o unico genero de literatura que o póde verdadeiramente interessar, é o que é feito sem extremas difficuldades de philosophia e que não exija grande dispendio de sua intelligencia e energia.

Em outras palavras, um livro que o interesse e o distrahia, como é na sua generalidade o fim dessa obra de pura ficção: a novella.

Antigamente o Romance, antes de ser inevitavel, era util. Vindo das narrações cavalheirescas da Edade-Media, foi passando por successivas transformações — e talvez grandemente influenciado, inda que indirectamente, pelas legendas piedosas da Vida dos Santos e pelas longas narrativas em verso que eram tão communs naquella época — chegou finalmente a seu apogeu no seculo passado com Balsac.

Essas transformações foram surgindo naturalmente, pelo aperfeiçoamento gradativo da indole dos povos — passando a febre de guerras da Media-Edade e o Mysticismo extravagante e ingenuo do povo, a Civilisação foi refinando os habitos e modificando-lhe os prazeres, até que a imprensa deu-lhe o gosto pela leitura.

Era pois inevitavel, e o numero de livros que então era reduzido, naturalmente augmentou e começaram as livrarias e bibliothecas.

Por outro lado os habitos sedentarios do tempo, permittiam as longas leituras, e os cerebros pouco cansados de trabalhos intellectuaes, supportavam perfeitamente as longas tiradas philosophicas com que os theoristas costumavam impingir, com uma forma mais ou menos attrahente e romantica, as suas idéas sociologicas ou simplesmente idéas. Era portanto necessario como um passatempo.

Mas a vida que passava calma e devagar, progrediu em actividade e movimento. A luta pela vida generalisou-se entre os sexos, confundindo-os quasi, com a necessidade egoista de vencer a todo o transe.

A divulgação das noticias começou a ser quasi instantanea, pelo telegrapho, pelo telephone e pelo radio, e os jornaes em grande parte começaram a substituir o livro. E foi esse subito desequilibrio, que marcou o inicio da decadencia do Romance, fazendo surgir um genero literario completamente diverso: o Conto.

Evidentemente não devemos tomar as cousas como totaes, porque mesmo no tempo em que o Romance floresceu, tambem encontrámos contos, e contos deliciosos como os de Flaubert e de Voltaire. Isto no sentido da predominancia.

O Conto, portanto, ao contrario de seu anterior, era a synthese. Já não procurava uma genese remota dos personagens, que começava desde o nascimento, e mesmo antes desse, como nas infinitas narrativas do velho Hugo, que vinham de gerações em gerações.

Tomava o personagem subitamente, em um periodo qualquer da vida, explicando summariamente o seu caracter e mesmo sem preoccupação de enredo, que era uma das cousas essenciaes entre os antigos, e tanto já, com intenções menos philosophicas, o detalhe psychologico.

A Novella foi um feliz meio termo entre os dois. Do Romance tomou o entrecho, inda que grandemente expurgado da philosophia maçante dos antecessores, tornando-a assim mais assimilavel e leve, e fundio sabiamente os factores Realidade e Emoção que tinham predominancias exclusivistas e exaggeradas, formando as escolas Naturalista e Romantica.

Do Conto tomou o espirito synthetico e o arranjo, por assim dizer de ambiencias mais rapidos e definidos de caracteres mais decisivas, perceptiveis mais através de uma reflexão do que de um conjunto de acções. Outrosim, assimilou tambem um pouco o detalhe lyrico e levemente humoristico que veio da literatura ingleza principalmente.

Esse genero literario tornou-se desde logo extremamente usado na literatura hespanhola e posteriormente nas hispano-americanas, com preferencia na Argentina, onde se comprehendia com maior exactidão e intelligencia. Nas outras nações latinas, tendo por chefe a França Balzaquiana e Zolaniana, não o adoptaram logo, preferindo ao envés, modificar um pouco para mais leve o Romance. E nada mais.

Dessas nações latinas, o Brasil, que sempre teve uma cultura excessivamente franceza, e onde as transformações literarias chegam sempre com um consideravel atrazo, até ainda bem pouco tempo usou o Romance.

Esses ultimos abencerragens foram a velha guarda do Sr. Julio Peixoto, Veiga, Miranda, Coelho Netto e Xavier Marques de saudosa memoria. Esses dois vivos...

Era realmente um atrazo assaz lamentavel, embora com algumas explicações. Inda que um pouco equivocas. O certo é que continuavamos a ser uma colonia intellectual de França ou de Portugal e que a nossa vida de progresso era praticamente nulla por ser estacionaria e vivermos dentro de um ambiente absolutamente bairrista, como numa grande aldeia.

Assim a nossa Novella só surgiu do movimento de Modernismo que ha seis ou sete annos está entre nós, e que faz sentir sua acção não só no campo estricto da literatura como nas actividades de industria e commercio. Surgiu com o nervoso despertar de nossa liberdade, inda que de um modo algo indeciso e sem predominancias.

Porque na Novella existem dois caracteristicos principaes que se originaram da diversa assimilação de duas literaturas: a de Hespanha e de Italia.

A hespanhola é mais regionalista e social, e proveio da sua origem mais antiga, com Barroja, Blasco e Galdós, fixada posteriormente nas hispano-americanas, principalmente na Argentina, como disse acima, com Hugo Wast e Galvez tão lidos por seus conterraneos — esse ultimo apezar de seu MAL METAPHISICO que é uma novella mais psychologica, póde ser incluido perfeitamente dentro dessa categoria pelos seus outros livros como sejam: LA MAESTRA NORMAL, LA SOMBRA DEL CONVENTO e principalmente NACHA REGULES.

A outra é a novella italiana, onde existe uma grande predominancia pelo ponto de vista psychologico, que eu considero mais artistico, apesar de menos popularisavel, por ser mais universal. Tão universal que em sua maior parte um livro de Mario Mariani, Petigrilli, Guido da Verona ou Papini, só têm sua acção na Italia é por uma simples coincidencia, como poderia perfeitamente passar nos E. Unidos ou na Conchinchina.

Não é como um livro hespanhol que necessariamente é feito de um ambiente peninsular, e geralmente mais que isso: regional.

No Brasil, como disse, não existem predominancias claras nem estabilidade, encontrando-se até em um mesmo escriptor as duas variantes, como em Menotti del Picchia que foi regionalista no DENTE DE OURO e A MULHER QUE PECCOU, adoptou o meio termo em LAIZ e foi francamente psychologico em O HOMEM E A MORTE.

No entretanto, a Novella existe e ha de florescer entre nós, principalmente em São Paulo, onde já se contam bellos nomes como Oswald de Andrade, Léo Vaz, Affonso Schmidt e Menotti del Picchia. No Rio, infelizmente, inda pullulam os poetas de todos os tamanhos e de todas as especies e inda se faz em grande copia, livros de critica.

Infelizmente, porquanto em todas as outras literaturas do mundo, a ficção é o caracter dominante que caracterisa mesmo as épocas literarias.

Nós inda não comprehendemos isso, e continuamos a produzir poetas e aceital-os quer venham do sertão com uma linguagem tosca e ridicula, até aos modinhos da avenida que escrevem sonetos, ou a menina archi-moderna que tece obscenidades com um aphrodisismo pasmoso e descarado que fazem córar.

E escrevem livros atrás de livros.

Inutilmente.

Inutilmente para o publico que não os lê e para a nossa literatura que nada ganha com isso e só tem a perder, porque se atraza, ao envés dessa infinidade de livros que mofam nas estantes dos livreiros, emquanto podia ao envés, ter um punhado de obras lidas e cheias de belleza, como já as possue a Argentina, nossa proxima vizinha.

Seria uma obra patriotica se acabassemos de uma vez para sempre com essa maldita mania do verso e com esse criterio de que o livro deve ser de uma arte refinadissima, só susceptivel a ser apreciado por uma duzia de homens de intelligencia muito acima do normal. O escriptor deve escrever para uma sociedade medio-collectiva numerosa e que infelizmente aqui no Brasil tem um nivel bastante baixo pela defficiencia de uma literatura amena e não muito difficil e transcendente.

Escrevamos novellas, muitas novellas, á imitação dos outros paizes, a imitação mesmo de São Paulo, cuja população já tem um nivel bastante mais elevado que o nosso. E assim em breve teremos verdadeiramente uma bella literatura e não um ridiculo punhado de livros preciosos, de autores mais preciosos e ridiculos ainda.

E esqueçamos de uma vez para sempre dessas duas phrases que tanto ajudam á preguiça nacional e tem concorrido infinitamente para o pouco e lento progresso de nossa terra:

Que «O Brasil é o paiz mais rico do mundo».

Que «Todo o brasileiro é poeta»...

ACCIOLY NETTO

O homem que esphacelou o mundo

— Mas é, mesmo, verdade ?

— Eu lhe affianço que sim. E, se não, queira ouvir-me.

O outro acedeu. Jogou para o lado a revista que vinha folheando, mergulhou na poltrona macia, e ouviu, paciente:

— Eu lhe digo: Quando casou, meu avô não possuia, de seu, um misero vintem. Trabalhava hoje, para saldar os compromissos de ante-hontem. Jámais encontrára, na vida, uma brecha para vencer.

— O mesmo acontece a muita gente bôa...

— Meu avô, porém, alimentava grande esperança nos dias vindouros. E você vae ver que tinha seus motivos. Um dia, deu-lhe na telha e comprou um gasparinho.

— Ganhou, estou prevendo.

— Engana-se: perdeu. Mas, perdendo, podia ter ganho. Só por isso, no dia immediato — comprou novo bilhete.

— Desta vez, acertou.

— Nem elle, nem você. E no terceiro dia, vendo que nada lucrára nos dois primeiros...

— Já sei: desistiu. E' natural.

— Ao contrario. Experimentou ainda uma vez.

— Tornou a perder.

— Desta vez, ganhou. Mas, antes não ganhasse.

— Morreu de emoção.

— Antes morresse.

— Então ?

— Comprou, logo, o predio em que residia.

— E você acha que seu avô fez mal ? Com certeza; você, em seu logar, tornaria o dinheiro na primeira roleta. Ou então, emprestava a juros.

— Deixe-me falar. A casa ficou em setenta contos. Sobravam cento e trinta, que empregou em acções de uma empresa, então organisada.

— E a empresa fallio, pois, não foi ?

— Por fatalidade, a empresa progrediu. Os juros que o dinheiro rendeu, duplicaram uma, duas, centenas de vezes. Em breve, meu avô, graças ao seu vasto descortinio commercial, era o primeiro accionista. Quasi o unico, porque os restantes, figuras decorativas, existiam para effeito de lei.

— Principio a comprehender: Um dia, a empresa arruinou-se. Seu avô foi pendurar-se na trave do banheiro.

— Não me interrompa. O negocio cada vez melhorava de situação. Evoluia de maneira milagrosa. Uma noite, ao entrar no escriptorio para apanhar uns papeis esquecidos, meu avô sentiu passos no aposento contiguo. Alguem se aproximava, com cautela. Bateram á porta.

— Eram os arrombadores. Narcotisaram o velho.

— Você já viu gatuno pedir licença para entrar ?

— Mas quem era, então ?

— O Diabo.

— Em figura de gente ?

— O Diabo authentico, de chifres ponteagudos, manto escarlate, patas de caprino e chapéo de pluma preta.

— Seu avô, com o susto, teve uma congestão.

— Meu avô era homem. Não tinha sustos. Indagou a que ia.

— E o Diabo ?

— Assegurou-lhe uma boa amizade. Amizade e admiração.

— Seu avô retribuiu...

— Retribuiu e perguntou em que o poderia servir.

— E o Capeta ?

— Propoz-lhe, ahi, um negocio. Vantajoso, por signal: a concessão extraordinaria de um dom de fortuna — mas, a fortuna verdadeira, fantastica, absoluta, incomparavel — em troca de sua alma.

— O velho recusou...

— Acceitou. E o Diabo retirou-se tranquillo, depois do pacto.

— Assignou escriptura ? Firma reconhecida ?

— Era desnecessario. O Diabo sabe cumprir a palavra. Isso é para os homens de bem.

— E cumpriu-a ?

— A's direitas. Desde essa noite, a sorte favoreceu meu avô, de maneira espantosa. Sua fortuna, que já era regular, viu-se em uma semana elevada a um quantum inestimavel.

— Mas, lá veio o dia...

— E você a dar-lhe! Não veio dia algum. Os negocios sempre avançavam. Meu avô deu para gastar.

— Foi quando se desgraçou.

— Engana-se. Quanto mais consumia, mais a fortuna, por artes do Diabo, augmentava. Iam-se cincoenta, cem contos numa noitada alegre ? O dia seguinte lhe traria duzentos, quatrocentos. Condição excellente para fazer fortuna, hein ?

— E dahi ?

— Dahi, foi o diabo.

— Já você o disse.

— E repito. Foi o diabo, sim, tanto dinheiro. Deu-lhe para adquirir todos os predios da rua em que vivia. Houve recusa da parte de alguns proprietarios. Mas, o dinheiro tudo resolve. E uma rua inteira, então, bem no centro do Rio, lhe ficou pertencendo.

— Não me recordo !

— Nem precisa. Num rasgo de audacia, scismou, depois, de tornar-se o senhor unico de toda a capital.

— Foi parar á cadeia.

— Qual ! Em vinte e quatro horas o Rio lhe pertencia, de Ipanema á Maxambomba.

— Inclusive o Cattete ?

—Inclusive mais alguma cousa.

— Nesse caminho...

— Dias passados, meu avô resolveu arrematar, em leilão, o Brasil inteirinho. Bradava a imprensa opposicionista, em negrito, todas as manhãs e á tarde: «O governo arrasta o paiz ao leilão». Tudo ao martello». «Quem dá mais ?» — Vai, então, meu avô, calcula o negocio, estuda a vantagem, entra na arrematação e compra o Brasil.

— Com essa facilidade ? Que me diz !

— Digo-lhe que dahi a um mez o proprietario exclusivo da nossa patria, negociava com o embaixador portuguez a compra do paiz irmão.

— Mas, onde estava tanto dinheiro ?

— Cousas do Diabo. Vão-se lá descobrir !

— E a França ? Seu avô tambem adquiriu a França, inclusive Paris e a Torre Eiffel ?

— A França, diz você ? Mas, se a propria Italia, com a phalange interminavel de cantores lyricos, lhe entrou no bolso ! E a Inglaterra, com seu séquito de banqueiros, a Allemanha e toda a erudição muitas vezes centenaria... Sem falar nos paizes menores, de facil compra — a Hespanha, touros e toureiros, a Belgica, a Russia bolshevista, a Suissa, e ainda, por contrapeso, a pequena Hollanda...

— Da America do Sul, contentou-se com o Brasil...

— E' o que você julga: quando meu avô pensou em arrematar a Europa, já em sua gaveta recolhera as demais nações do continente.

— Caspité ! Só não terá chegado ao paiz dos dollares, que esse continúa a ser dos americanos.

— Mas, nem a America do Norte escapou, meu velho. E' facto, que custou mais um pouco. Não havia porém, negocio irrealisavel para a vertigem da posse que alimentava meu avô — graças ao seu pacto com o chifrudo.

— E certo dia...

— ...depois de duas conferencias com o Diabo, que lhe proporcionou o lucro imprevisto de mais alguns milhares de bilhões, a propria terra da Liberdade lhe era entregue, inclusive todos os «arranha-céos» que elle, então, verificou não serem tão altos assim...

— Seu avô passou a ser omnipotente ! O super-homem ! Eu iria dizer — quasi Deus !

— Não dizia mal. Sua aspiração unica passou a ser essa, desde quando o Universo lhe entrou na «burra». Até ahi, Deus era o senhor da Terra. Ora, meu avô comprou a Terra. Logo, Deus passou a ser elle. Nada mais sensato.

— Evidentemente...

— Foi quando percebeu que a sua grandiosidade abrangia, tambem, a parte physica. Um homem gigantesco no capital, gigantesco terá de ser na materia. E meu avô cresceu.

— Tomou juizo ?

— Cresceu muito, cresceu por ahi fóra. Tomou proporções de escandalisar... Os musculos dos braços, distendidos, ficaram uma série de montanhas, altas e baixas, que terminavam em duas mãos esmagadoras, de unhas que estrangulavam, acariciando. As pernas seguiram o exagero: um passo de meu avô eram dois kilometros percorridos sem esforço.

— Chegou a usar botas de sete leguas ?

— Não sei. Sei que seu busto, rijo, possante, tomou uma circumferencia de muitos metros. O pescoço elevou-se a altura inattingivel ao homem commum...

— Eu calculo os apuros para encontrar collarinho que o cingisse.

— E a cabeça, então, era um vulto disforme que derramava sombra compacta a muitas leguas. Concluindo: meu avô foi maior, bem maior que Gulliver. Talvez, ainda mais gigante que o Guerreiro.

— Nunca se exhibiu ?

— Deus não se exhibe: faz-se adorar. Os proprios elementos lhe obedeceram. Tudo dependia delle: a chuva, o sol, a noite, o dia... Em seu gabinete, distrahia-se manejando exercitos internacionaes, á maneira de soldadinhos de chumbo. Impellia-os, atiçava-os, por brinquedo. Destruia palacios ao contacto ligeiro das mãos. Propagava fogo a cidades inteiras...

— Seu avô foi um barbaro !

— Meu avô foi Deus. Lá a seu modo, mas, afinal, Deus. Por fim, comprehendeu já ser demasiado grande para a Terra. E sentiu a necessidade de mudar-se. Iria para outro planeta, mais vasto. Ou, então, para o céo. Não se mantinha de pé sem que o cerebro tocasse o Polo Norte. Tinha de curvar-se — elle, que era Deus... E crescia sempre, e enriquecia mais. Dava a idéa de um pinto a gerar-se no ovo.

— Situação embaraçosa, a de seu avô.

— Certificou-se, então, que a terra era, mesmo, redonda, achatada nos polos. Fôra o primeiro homem que, «de visu», podia confirmar a theoria dos sabios. Satisfez-se com a descoberta, mas, aborreceu-se por já não se poder levantar. Fez, então, um ligeiro movimento de hombros, e as paredes da terra estremeceram. Duas cavidades se notaram. Impelliu para a frente os pés fantasticos, e bem na altura da Europa, um rombo irreparavel surgiu.

— Seu avô era do Paulistano ?

— Deus não pratica «sport».

— E, afinal...

— Afinal, o planeta se desmoronou, em mil pedaços, uns sobre outros, nações sobre nações, oceanos a invadir a terra, naufragios, incendios, hecatombes, mortandade aos milhões !

— E seu avô... sempre intacto ?

— Meu avô levantou-se, desentorpeceu os membros, limpou com o pollegar e médio da mão direita uns restos de poeira que lhe manchára a roupa — e respirou.

— Depois, mudou-se...

— Mudou. O doutor Juliano ordenou que fosse transferido para outro aposento mais forte.

. . . .

Interrompeu-se o dialogo. Anoitecia. Um enfermeiro, austero, compenetrado, aproximou-se, reconduzindo os dois interlocutores, cada qual, á sua céllula...

CELESTINO SILVEIRA.

O Jumento e a Gralha

"Le monde est plein de gens qui ne sont pas plus sages.
LA FONTAINE."

Sós sobre a estrada, numa sexta-feira,
Junto a um tronco giganteo de mangueira,
Uma gralha e um jumento se encontraram.
Morria o sol. Forte soprava o vento...
E a gralha fatua e o infeliz jumento
Nestas vozes distinctas se falaram:

— Amigo — disse a gralha — assim tão triste
Aonde te leva a Vida?... a que partiste?...
Vais em busca da Gloria? atrás do Amor?...
A Vida é um vacuo; e, para enchel-o apenas
Existe a Gloria — aguia de fulvas pennas
Cujo olhar é um Niagara de esplendor!...
Luta, pois, pela Gloria!

E o bom jumento
Num grande gesto de desolamento:

— Nada de arrojo, amiga; a vida é bôa
Quando é simples e calma como uma lagôa.
Banhada de luar, uma lagôa.
Livre-me Deus da sella e mais do açoite.
Por feliz me darei.

— Pois eu já p...

De outro modo — tornou a gralha — a Vida
E' para mim um turbilhão immenso
Cujo final é a Gloria appetecida!...

Viver! Lutar! Subir! Brilhar na Historia!
Ser Hugo! ser Camões! Homero ou Dante!
Eschylo ou Miguel Angelo, que a Gloria
Roubam a Zeus e a Jehovah gigante!...

Lutar, enfim, por cousas imprevistas.
Eis meu Ideal!... E a prova, bom jumento,
E' que vou á Cidade e levo o intento
De alistar-me entre os vates "futuristas".

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1925.

Carlos Cruz.

Do livro "...COM A PONTA DO ALFINETE..."

MAGAZINE

De tudo e de toda parte

XXXV

O REMORSO DE MANFREDO

Ao volver as paginas da obra de Byron reavivou-se-me a impressão profunda gravada em meu espirito pela vida torturada de um homem a quem a culpa de um crime sangrento não deixava um minuto de repouso. Dir-se-ia o olho vingador da Providencia a perseguil-o dia e noite, incansavel e inclemente.

Tendo por magestoso scenario os Altos Alpes, parte em seu proprio castello, parte na grimpa das montanhas, é o protagonista do afamado poema dramatico, pura creação fantasiosa, um sabio fundamente engolfado no estudo das sciencias occultas, um magico, a invocar do alto daquelles montes os espiritos da terra, do ar e das aguas, a todos rogando, como dadiva unica, o esquecimento daquelle instante sombrio em que por sua causa foi derramado o sangue de Astartéa, a quem tanto amara.

No auge do desespero invoca um por um os sete espiritos, que, cedendo á magica imprecação, accorrem a seu appello. Ouçamos suas palavras, que passo para o vernaculo não em versão minha e sim, neste como noutros passos, na do profundo cultor do inglês, colendo traductor de varias obras byronianas, entre as quaes as maviosas **Hebrew Melodies**, — o Dr. Franco Meirelles, meu saudoso mestre, a cuja memoria rendo dest'arte respeitoso preito.

«A terra, o oceano» — dizem elles — «o ar, a noite, as montanhas, os ventos, a tua estrella, emfim, estão ao teu aceno, filho d'argilla ! Tens em tua presença os seus espiritos. Que queres de nós ?... Falla !...» (*)

Ao que responde Manfredo: «o esquecimento !...» (**forgetfulness** !)

«De que ?... de quem ?... e por que ?...» — inquire um dos espiritos.

«Do que tenho dentro em mim; lêde-o ahi... vós o sabeis; e eu... não posso dizel-o».

Após essa ardente supplica lhes roga ainda:

«Ouço-vos as vozes doces e melancholicas, como sons melodiosos sobre as aguas; e vejo o aspecto de uma estrella grande, brilhante, immovel, e nada mais. Aproximai-vos de mim taes quaes sois, ou um só ou todos».

Apparece-lhe um dos espiritos na fórma de uma bella mulher. «Oh ! Deus !» — exclama Manfredo — «se isto é na realidade, se tu não és uma illusão de louco ou uma zombaria, então posso ainda ser o mais feliz dos homens; apertar-te-hei em meus braços e seremos outra vez... (**desapparece a mulher**) oh ! meu coração partiu-se ! (**Cahe sem sentidos**)»

Ouve-se então uma voz cantar:

«Quando a lua brilhar nas ondas, na relva o pyrilampo, nos pantanos o fogo fatuo e o meteoro nos tumulos; quando as estrellas cadentes desfilarem e o echo repercutir os gritos do mocho; quando as folhas dormirem silenciosas á sombra da collina, minha alma então sobre a tua poisará com poderoso encanto.

«Por mais profundo que te seja o somno, teu espirito não dormirá; ha sombras que para ti nunca se apagarão; pensamentos que nunca poderás banir; por uma força desconhecida jámais poderás estar só; envolto como n'um sudario, condensado n'uma nuvem, habitarás eternamente no espirito d'este encanto.

. . . .

«Uma voz magica deu-te em rythmo por baptismo a maldição; um dos espiritos do ar n'um laço te prendeu; ha no sopro do vento uma voz que te prohibe a alegria; todo o repouso do seu céo negar-te-ha a noite; e o dia terá para ti um sol que far-te-ha desejar que rapido se extinga.

. . . .

«Por teu coração de gelo, por teu sorriso de vibora; pelo abysmo insondavel de tuas astucias, por esse teu olhar na apparencia o mais virtuoso, pela hypocrisia de tua alma refolhada, pela perfeição de teus artificios, que chegaram a fazer passar por humano o teu coração; pelo prazer que achas nas dôres de outrem e por tua fraternidade com Cain, eu te condemno e obrigo-te a seres tu mesmo o teu proprio inferno !

«E sobre tua cabeça derramo o vaso da maldição, que te condemna a esses tormentos; tua sorte será não poderes dormir nem morrer; a teu lado verás a cada instante a morte só para desejal-a e ao mesmo tempo temel-a... mas já em roda de ti se opera o encanto e uma cadeia silenciosa te envolve em seus élos, teu coração e teu cerebro se dobram já sob a fatal sentença. Eia... corre a tua perdição !»

No cumulo do delirio, galga o maldito o cume da Jungfrau, donde se vae precipitar, quando um caçador o detem e força a acompanhal-o a sua cabana. Em vão tenta penetrar o segredo desse homem sombrio. Offerece-lhe uma taça de vinho. Manfredo recusa-lh'a, affirmando ver-lhe sangue nas bordas. Insiste o bondoso alpino e o desvairado, quasi deixando entrever o mysterio de seu remorso, de novo a repelle, reaffirmando:

«Digo-te que é sangue... meu sangue !... fonte pura que corria nas veias de meus paes e nas nossas quando eramos moços e tinhamos um só coração e amavamos-nos como não deviamos amar-nos; então foi este sangue derramado; mas ainda hoje elle se levanta tingindo as nuvens que me fecham a entrada do céo...»

Pouco depois desvenda em parte a uma fada, por elle invocada, a historia de sua vida, na qual se considerava um estranho no mundo, cujo prazer era estar na solidão e a quem uma creatura unica movera á sympathia; que no estudo das sciencias occultas familiarisara os olhos com a Eternidade, como outr'ora os magos. Falou numa formosa mulher, que tinha — como elle — os pensamentos solitarios, as aberrações, a sêde das sciencias occultas e um espirito capaz de comprehender o universo e — mais do que elle — a piedade, os sorrisos, as lagrimas, a ternura. E terminou: «Amei-a e dei-lhe a morte».

— «Por tuas mãos ?» — inquire a fada.

— «Não; mas pelo coração, que dilacerou seu coração... Derramei sangue, porém não o della... Vi-o correr e não pude estancal-o».

Mais e mais empolgado por terrivel desvario, chega a invocar o genio do mal, Ahrimanes, e lhe supplica evoque aquella a quem tanto amara. Surde o phantasma de Astartéa, de pé no meio dos espiritos. Recusa falar. Lembra-lhe Manfredo o amor que os ligou e seus soffrimentos, tantos, tantos. Supplica-lhe que diga não odial-o. Quer antes de expirar ouvir a voz que era outrora a sua melodia. Conta-lhe que ca tem chamado em vão no silencio da noite; que tem acordado os passaros adormecidos sob a silenciosa folhagem... que tem ensinado os écos das cavernas a repetirem seu nome e elles lhe hão respondido; «ella, só ella, se conserva muda».

— «**O phantasma** — Manfredo !

— **Manfredo** — Prosegue ! Eu só vivo no som desta voz !

— **O phantasma** — Manfredo ! amanhã terminarão teus soffrimentos terrestres. Adeus !

— **Manfredo** — Mais uma só palavra: perdôas-me ?

— **O phantasma** — Adeus !

— **Manfredo** — dize, ver-nos-hemos ainda ?

— **O phantasma** — Adeus !

— **Manfredo** — Uma palavra por piedade ! Dize que me amas, Astartéa.

— **O phantasma** — **Manfredo** ! (e desapparece).»

Visita-o mais de uma vez o velho abbade de S. Mauricio, exhortando-o a confiar no alto poder do Senhor dos Mundos, que lhe não recusaria sua infinita clemencia, lhe restituiria a calma e concederia a graça suprema do esquecimento e do perdão. Recusa-lh'o pertinazmente o infeliz e muito não tardou que, sentindo chegar o derradeiro instante, estreitasse em despedida a mão abençoada do velho sacerdote e cerrasse os olhos para sempre.

Diz Larousse, tão exacto aliás em seus registos, haver Byron feito expirar o seu Manfredo «implorando a clemencia de Deus». Em que pese, porém, a autoridade do erudito assertor, não sei em que se basêa essa affirmativa. Tenho aberto ante mim, em minha mesa de trabalho, o grande volume de **The Complete Poetical Works of Lord Byron** e delle transcrevo textualmente as ultimas palavras trocadas entre o abbade e Manfredo. Eil-as:

Abbot — **Alas ! how pale thou art — thy lips are white —**
And thy breast heaves — and in thy gasping throat
The accents rattle — Give thy prayers to Heaven —
Pray — albeit but in thought, but die not thus.
MANFRED — 'Tis over — my dull eyes can fix thee not;
But all things swim around me, and the earth
Heaves as it were beneath me. Fare thee well —
Give me thy hand.
ABBOT — Cold — cold — even to the heart —
But yet one prayer — Alas! How fares it with thee ?
MANFRED — Old man ! 'tis not so difficult to die.
(Manfred expires)
ABBOT — He's gone — his soul hath ta'en his earthless flight —
Whither ? I dread to think — but he is gone.

(**O abbade** — Ah ! como estaes pallido ! Como estão descorados vossos labios ! Como vos arqueja o peito ! Como na garganta agonizante vos rouquejam as palavras ! Dirigi a Deus vossos rogos; orae, ainda que seja em mente, porém não morrais assim.

Manfredo — Acabou-se tudo... Meus olhos turvos não te podem mais fixar, parece-me andar tudo á roda e a terra oscillar sob meus pés... Adeus... Dá-me tua mão.

O abbade — Fria... fria... e o coração tambem frio ! Ainda uma prece ! Ah ! como vos sentis ?

Manfredo — Velho ! não é tão difficil morrer. ..(Expira).

O abbade — Morreu ! Sua alma voou para além da terra... Para onde? Tremo ao pensal-o... mas... morreu).

Como então expirou o personagem byroniano «implorando a clemencia de Deus ?» Tal asserção, como se vê, não encontra apoio nas palavras citadas. Nem o abbade nem Manfredo o affirmaram.

Sirva a desventura infinita e irremediada de Manfredo, fantasia embora de Byron, de ensinamento aos descrentes, aos que se arrogam o orgulho inaudito de se não curvarem ao Senhor dos Mundos. Do mesmo passo que eloquente lição, é, fóra de duvida, uma pagina brilhante, plena de belleza e de lances emocionantes.

Lembra evidentemente varias lendas do mesmo genero, themas de alguns trabalhos na Allemanha, na Inglaterra e na França, entre as quaes avulta o **Fausto** de Goethe, que o propagou mais largamente na literatura allemã. Tanto um como o outro, Fausto e Manfredo, evocam espiritos, fazem-n'os apparecer e falar-lhes; mas, emquanto o primeiro lhes pede sciencia, poder e prazeres voluptuosos, Manfredo lhes roga apenas o esquecimento de um crime.

Em outras obras do proprio Byron ha personagens que revocam á memoria o typo de Manfredo. Assim em **The Giaour**, novella turca sobre uma joven escrava accusada de infidelidade e atirada ao mar, como de uso então na Turquia, pelo amante trahido, sacrificado depois á vingança do preferido. Assim ainda em **The Corsair** e em **Lara**, onde as figuras centraes, lassas dos deleites de uma civilisação adiantada, enojadas das convenções mundanas, buscam afogar em ondas de barbaria os principios fundamentaes da sociedade de seu tempo. Não o conseguem, porém, e esses principios, que lhes haviam plasmado o espirito, lhes vinham á lembrança, em dolorosa reincidencia, como inclemente remorso.

Seja como fôr, é **Manfred** considerado por muitos o mais bello dos poemas byronianos, do qual o acatado Prof. Wilson exalta as linhas nobres do scenario, os quadros impressionantes e terriveis da paixão humana e até as visões de imaginario horror.

E', emtanto, esse poema dramatico impressivo e forte que o genial autor dizia, em carta ao illustre Murray, «não saber si era bom ou mão» (**I have not an idea if it is good or bad**).

GUILHERME REBELLO.

(*) Em todos os trechos traduzidos foi — em tudo — rigorosamente respeitada a traducção tal como foi publicada.

Pela saude do Exercito

E' de praxe ensinar-se que o soldado se deve habituar a todas as especies de alimento, afim de nunca soffrer as consequencias de um jejum. Mas, para que isto se observe, é necessario que o mesmo tenha mais ou menos perfeito o seu apparelho digestivo, com especialidade a sua porção inicial — a boca — porque desta depende a facilidade da digestão e, por conseguinte, a normalidade da nutrição — a mais elementar e essencial á vida — em torno da qual gravitam todas as outras funcções do organismo.

Em geral, o nosso militar tem os dentes deteriorados, dando assim um fraco coefficiente de mastigação, facto este que, além de embaraçar a elaboração da saliva, cujo papel, como se sabe, é importantissimo na formação do bôlo alimentar, traz muitos outros disturbios e sérios maleficios no tocante á nutrição do individuo. Demais, disto são notificadas lesões outras de ordem local, como sejam as suppurações das raizes dentarias, as pulpites, os abcessos, as arthrites, as fluxões e as nevralgias, etc., males que, imperiosamente, perturbam os actos physiologicos mais rudimentaes da digestão, reflectindo ainda sobre todos os orgãos e apparelhos da economia.

Inutil seria salientar aqui com descripções minuciosas todos os morbos que irrompem através da cavidade bucal, bastando lembrar nestas linhas as palavras de Von Beicher: — «A boca é a grande porta de entrada para o organismo; noventa por cento de todas as molestias que atacam a humanidade, surgem no organismo por intermedio da boca, levadas pelos alimentos, pelas bebidas, pelo ar que se respira, etc.» Por maneira que a boca, sendo no estado ordinario um meio sceptico, cuja virulencia microbiana tende sempre a exaltar-se, deve ser tratada com cuidados meticulosos de hygiene, afóra outros especiaes para a immediata regularisação dos trabalhos de mastigação e insalivação.

A deficiencia do quadro de cirurgiões-dentistas do Exercito, tem trazido alguns embaraços ao serviço sanitario regimental. Com a incorporação annual de elevado numero de conscriptos, que vem do interior, raro é o dia em que se não apresentem ás visitas medicas das unidades innumeras praças que procuram o medico, queixando-se de males da boca. Por sua vez, e conforme o caso, o medico recorre á Polyclinica Militar, no sentido de se fazer o necessario tratamento. Infelizmente, não se póde contar com a efficacia deste, em virtude do accumulo de serviço dado aos profissionaes, nem só pelos officiaes e suas familias, como pelas praças dos differentes corpos da região. Disto redunda prejuizo para a saude e instrucção da tropa.

Não ha negar a importancia consideravel, já positivamente demonstrada pela hygiene moderna, que se deve ligar aos cuidados da boca e dos dentes. Póde-se dizer que até aqui, entre nós, pouco se tem cuidado desta questão e, nos quarteis, as dispensas dos exercicios diarios dimanadas pelas lesões dentarias, aliás justificadissimas, attingem a uma cifra elevada.

O medico militar é obrigado a ter certos conhecimentos technicos indispensaveis para zelar pela prophylaxia de taes molestias dos jovens soldados; porém, por melhor vontade que se possua, nada se conseguirá em face de certos casos que sómente o especialista poderá sanar. Ante difficuldades taes o restabelecimento e consequente ampliação do quadro de cirurgiões-dentistas é uma necessidade imprescindivel.

Em todos os exercitos estrangeiros o serviço de estomatologia tem sido encarado com certo destaque pela sua importancia consideravel. E na ultima guerra mundial cuidou-se carinhosamente desta organisação sanitaria, com installações magnificas de hospitaes, gabinetes e laboratorios destinados aos tratamentos das lesões dentarias e prothese maxillo-faciaes.

Não devemos pensar da exclusiva utilidade do serviço odontologico militar durante a guerra. E' elle indispensavel, valioso e conveniente tambem durante a paz, principalmente agora que vemos em pleno progresso a lei do sorteio militar. E é de nossa obrigação envidar todos os esforços na applicação de meios beneficos no intuito de melhorar e cuidar da saude daquelles que vêm, em obediencia á lei, com sacrificio de tudo e de seu sangue, cumprir o dever de defender a ordem e a dignidade da Patria.

Góes Monteiro

Major medico,
Directoria de Saude da Guerra.

A "Casa Branca da Serra"

Para o feliz advento da mais linda modinha brasileira que conheço, poucos saberão da influencia exercida por um trecho das paisagens do Paraná, fazendo despontar da sua natureza maravilhosa, uma sentidissima canção, que por ahi róla nas vozes veladas dos violões...

Trata-se de uma modinha cujo titulo original é «Barcarola», mas que foi substituido pelo gosto romantico dos nossos trovadores, que lhe déram o baptismo de «A Casa Branca da Serra». E' uma canção enternecedora, que já se vae tornando anonyma, perdendo, aos poucos, o nome daquelle que a compozéra nos seus dias amargos de exilio, na Argentina.

Quem era esse poeta ? Vós todos o conheceis através de seus versos, dentre os quaes se notabilisou «O teu lenço».

Era Guimarães Passos, um dos ultimos romanticos e um dos nossos ultimos bohemios.

Foi elle o cantor singular dessa evocativa «Barcarola» — nostalgia sonora, que teve por inspiração a paisagem verde-azul da cidade da Palmeira, e por inspiradora uma distincta patricia, que hoje vive distante, lá para as bandas do Sul...

O seu nome ? Não o direi. Foi uma Musa...

Guimarães Passos, o poeta das «Horas Mortas», compôz aquelles versos, tendo diante de si um trecho de campina, ao pé de uma encosta agreste, em cuja fralda se erguia, bella e seductora como o Reino da Felicidade, uma cazinha branca, ensombreada de palmeiras, sob cujos flabellos balouçantes elle vira deslisar, como uma Princeza de lenda, em tardes contemplativas, Aquella que o detivéra, por alguns dias, na sua fuga de conspirador, na revolução de 93.

Viu-a, amou-a, e partiu, talvez sem lhe dizer adeus...

A escolta o perseguia.

Tempos depois, no exilio, lembrou-se da casa branca da serra, e chorou... Pegando da penna escreveu a sua lindissima «Barcarola», que lhe floriu no fundo do coração, simples e para como uma flôr dos campos — a mais bella canção popular que já se tem cantado sob estes Céus do Brasil.

«A Casa Branca da Serra», embora cantada em todos os diapasões, ainda não perdeu a sua nota impressionante, e ainda é hoje a nossa modinha mais representativa, quer pela suggestão de suas imagens, quer pelo seu rythmo embalador, quer pela melodia a que tão bem se casou, melodia que lhe foi, por assim dizer, um par de azas doiradas com que ella se elevou, transpondo os mares sulinos, vindo de Buenos Aires para o Brasil, e indo daqui para o longinquo Portugal, onde em noites de luar, no «Penedo da Saudade», em Coimbra, ou no placidez das aldeias, soluça junto aos fados de Hilario, ao som commovedor das guitarradas...

Pena é que «A Casa Branca da Serra» não possa transpor as fronteiras da Hespanha ou da França, para o seu pleno triumpho, e isto devido á sua singelleza nativa, que uma vez transplantada para outro idioma, perderia, por certo, o sabor lyrico da nossa indole. Pena é que não possa tambem, em plebilissimo arrôlo, embalar, na morte, o seu cantor, que repousa agora em nossa Patria, e que até ha pouco dormia num cemiterio de Paris, ao lado do seu poeta predilecto, Alfredo de Musset !

Quem não conhece «A Casa Branca da Serra» ?

Era eu menino, quando, uma noite, na cidade da Palmeira, ouvi uma voz que cantava... Não posso dizer o que senti. Foi um extasi, uma saudade de montanhas, talvez da Palmeira, onde me encontrava então.

O canto ergueu-se no silencio da noite enluarada, vibrou no ar como um soluço, e foi morrer distante sem ser ouvido por Aquella que lhe déra motivo...

Plangia o violão, e a voz cantava:

«Embora tudo, bemdigo
Essa ditosa lembrança,
Que, sem me dar esperança,
Une-me ainda comtigo.

Bemdigo a casa da serra,
Bemdigo as horas fagueiras,
Bemdigo aquellas palmeiras,
Querida, da tua terra !...»

E é bem possivel que a inspiradora dessa formosa canção ignore completamente que foi ella quem a suggeriu, nos bellos dias da sua juventude descuidosa, deslumbrando por alguns instantes, um sonhador fugitivo, que seria mais tarde o grande Guimarães Passos, um dos nomes mais amados da poesia nacional.

FRANCISCO LEITE,
(Da Academia de Letras do Paraná)

DUVIDA

(Ao Dr. Alberto da Cunha).

Dizem-me que ha um Deus, que a humana sorte
Dos paramos interminos governa!
Luz de Justiça e arbitro da morte
Divina essencia de bondade eterna!

Quero crer que, nas celicas alturas
Dado á campa o envolucro terreno
Os espiritos sãos gozem venturas
Prosternados aos pés do Nazareno!

Mas... que Deus absolva a quem blasphema
De tão grande e dogmatica verdade
Nas ansias de uma duvida suprema!

Prefiro ver a fraca humanidade
Lutar na terra, muito embora gema,
A vel-a se partir pr'a Eternidade!

Thomas Gomes dos Santos

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para amanhã)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria, ás 12 e meia horas, para julgamento dos «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria, da Segunda Camara, ás 11 horas da manhã: audiencia anterior á sessão.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de Direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Sumarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Uma das mais rebarbativas instituições cariocas é, sem duvida, a da odienta carta anonyma, e que é, aliás, de procedencia estrangeira.

Muita gente, infelizmente, por ella se deixa levar causando isso, ás vezes, verdadeiros contratempos de toda a ordem...

E' de admirar, porém, que certas pessoas de elevado descortinio se impressionem com os dizeres daquelles sempre... «sales papiers»... Está nesse numero um notavel magistrado da nossa justiça local, conhecido pela sua retumbante «cerebração juridica»...

S. Ex. recebeu, ha dias, uma carta anonyma em a qual lhe era communicado que em determinada rua existia um individuo, possuidor de avultada fortuna, que estava soffrendo das faculdades mentaes: e, sem perda de tempo, escreveu o eminente juiz, no alto daquelle nojento papelucho: — «D. A. Diga o Dr. Curador», datou, assignou e entregou-o ao escrevente que se encontrava ao seu lado, afim de providenciar.

Sem commentarios...

* * *

As queixas contra a proverbial demora no andamento dos papeis que transitam pelas varias repartições da nossa administração publica já entraram no numero das cousas as mais communs do nosso meio, não havendo quem dellas se admire, e ainda menos quem procure remediar o mal, porque será chover no molhado...

Uma repartição publica, porém, está batendo o record na demora, e, com essa, vae causando grave damno aos interessados. E' a Junta Commercial, onde os archivamentos dos contratos de sociedade mercantil só são feitos depois de mais de um mez da entrada do respectivo requerimento.

Não precisaremos entrar em considerações sobre as consequencias de semelhante estado de cousas, precisamente em uma cidade onde a vida mercantil é tão intensa; e, por isso, daqui dirigimos um appello ao digno Presidente daquella importante repartição, afim de que, sem demora, seja remediada tão incommoda situação.

* * *

O Dr. Olympio de Carvalho, digno bibliothecario do Instituto dos Advogados, auxiliado pelo Dr. Rodolpho Garcia, está procedendo á reorganização da bibliotheca dessa illustre corporação scientifica.

Da rapida vista d'olhos que passámos pelos livros que possue o Instituto, verificámos a lacuna da bibliotheca no que concerne ás obras juridicas antigas, algumas das quaes não se encontram nem mesmo na Bibliotheca Nacional.

Quanto ás obras modernas, publicadas no paiz e no estrangeiro, é lamentavel a pobreza da bibliotheca do Instituto.

Essa observação suggere-nos um appello aos tratadistas nacionaes para que não deixem de enviar ao Instituto um exemplar das suas obras juridicas, para facilitar aos estudantes e aos proprios advogados a consulta a essas obras, com o que nada perderão os respectivos autores, fazendo uma propaganda util e intelligente dos seus trabalhos.

* * *

Delicia de nossos paes e avós foi a opereta «La fille de Mme. Angot» e a curiosa parodia, que naquelles tempos do Provisorio e do Alcazar, era representada com successo: «A filha de Maria Angu'».

Entre as arias que cahiram no dominio publico, cantadas naquella parodia, havia uma que começava assim:

«Aqui e em Caçapava
E Guaratinguetá...»

E o figurão da opereta dizia que, por todos esses recantos, seu nome era celebre!

Acontece que hoje, no Fôro, em meio de uma conversa a respeito do caso da Previsora Rio Grandense, posto em fóco pela Denunciado do Dr. 1º Curador das Massas houve quem cantarolasse uma parodia da parodia alludida:

Aqui e em Mar de Hespanha
Manhuassu' e Carangola!...»

Não sabemos que ligação havia entre a aria da velha opereta e a questão da Previsora, mas o facto é que em breves minutos repetiase de canto a canto do Tribunal:

«Aqui e em Mar de Hespanha
Manhuassu' e Carangola!...»

* * *

O Tribunal do Jury já está sendo apontado como um tribunal severo!

Nada mais extraordinario que fazer esse conceito, conhecida que é a indulgencia do Tribunal Popular, na apreciação dos casos submettidos a seu julgamento e a serie continua de condemnações, e condemnações pesadas, a deste mez impressionou de tal maneira e argutos advogados, que amiude frequentam a tribuna do Jury, que alguns réos requereram adiamento.

Não sabemos se esse espirito de rectidão no julgar que ficará simplesmente circumscripto á turma de jurados de agora, fazendo nós os maiores votos para que realmente o Tribunal Popular se mantenha em uma attitude de severidade e seja servido na Promotoria Publica da mesma maneira por que o tem sido pelo Dr. Goulart de Oliveira, cujas accusações simples, claras, incisivas, optimamente argumentadas, raro encontravam da tribuna da defesa uma contestação á altura.

* * *

Segundo estamos informados, occorreu hontem em uma das nossas mais movimentadas pretorias um facto de tanta gravidade que não poderá passar sem registro.

Tratase do seguinte:

O advogado de um réo em uma acção de despejo, procurou, antehontem, em seu escriptorio, o 3° supplente da pretoria em questão, em cuja conclusão se encontravam os respectivos autos para julgamento do feito, afim de submetter a despacho um requerimento de caução ás custas, visto o autor se encontrar no estrangeiro. Pediu o supplente ao advogado que deixasse a petição em seu poder, devido ao facto de já ter baixado os autos a cartorio, afim de ser satisfeita uma diligencia, que ordenára, relativamente a prova da quitação de impostos do immovel despejando, compromettendo-se, por isso, o supplente, a entregar hontem, em cartorio, a dita petição despachada. Isso occorreu cerca das 17 horas de ante-hontem; mas qual não foi a surpresa do advogado quando, hontem, ao procurar em cartorio a petição, soube que o despejo já se encontrava decretado, tendo os respectivos autos sido entregues pouco antes pelo proprio supplente que, conjuntamente com a petição citada com o seguinte despacho, datado de ante-hontem, isto é, do mesmo dia em que ella lhe foi submettida a despacho: «Apresentada ás 17 horas de hoje. Indeferido, por já ter sido julgada a acção. Rio, 22 de Maio de 1925. F.»

A' vista de semelhante despacho não poderá o supplente em questão escapar de uma das pernas do seguinte dilemma: ou S. S. não foi leal com o advogado, declarando-lhe que havia baixado os autos em diligencia quando já havia proferido a sentença, ou S. S. precipitou os acontecimentos para a prolação da mesma sentença, exorbitando o prazo de 24 horas, devido á superveniencia da petição do advogado.

Accresce a isso, o que é deveras extranhavel, a circumstancia, indiscutivelmente relevante, de serem os autos em questão feitos conclusos ao terceiro supplente, em razão de suspeição do primeiro supplente em exercicio, com preterição do segundo supplente, que não foi ouvido nem cheirado...

O caso, ao que ouvimos, vae ser levado ao conhecimento do Instituto dos Advogados, em sua proxima sessão.

VARAS FEDERAES

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.
Escrivão — Dr. Pedro de Sá.

Expediente:

Habeas-corpus — Pacientes, Manoel Cardoso e Luiz Vieira. — Deferida a inicial e concedida a ordem impetrada.

— Pacientes, Albino José Ribeiro e Armando Nogueira Gaudencio. — Julgado improcedente o pedido e denegada a ordem impetrada.

— Pacientes, Armando Trancoso e outros. — Officie-se novamente ao Ministerio da Guerra, requisitando-se com urgencia uma copia do aviso n. 674, de 1923.

Justificações — Justificante D. Maria Herculia Brandão Costa. — Julgada por sentença, para que produza os effeitos da lei, sejam os autos entregues á justificante sem traslado, pagas as custas.

— Justificante, D. Elvira de Souza. — Vista ao Dr. Procurador, para officiar nos termos do art. 49, parag. 4.° do decreto n. 20.902, de 1924.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

27.ª SESSÃO, EM 23 DE MAIO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Godofredo Cunha e Sebastião de Lacerda, com causa justificada e o Sr. ministro João Luiz Alves que se encontra no gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente submetteu ao egregio tribunal os requerimentos em que o coronel Alvaro Cesar da Cunha Lima, Fernando da Fonseca Souto e Augusto Marques de Souza pediam preferencia, respectivamente, para o julgamento das appellações civeis ns. 3898, 4540, e 4631, sendo todos deferidos, o primeiro e o ultimo contra os votos dos Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal, e o segundo, unanimemente.

JULGAMENTOS

Recurso criminal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; recorrentes, Luiz Carlos Aurelio e João Nogueira Fleury; recorrida, a Justiça Federal. — Foi homologada a desistencia, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3927 — Districto Federal (aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; aggravante, Juvenal Eduardo Antunes; aggravado, a Standard Oil Company, Ltd. — Foi confirmado o despacho aggravado, contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Guimarães Natal.

N. 3929 — Districto Federal (aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Olavo Leal Bittencourt. — Foi reformado o despacho aggravado contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Guimarães Natal.

N. 3984 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, José Renda; aggravado o Juizo Federal da 2.ª Vara. — Preliminarmente não se conheceu do aggravo por falta de citação da lei offendida, unanimemente.

N. 3987 — Pará — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; aggravante, Jacques Nicolai; aggravada a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Anglo-Sul Americana. — Deu-se provimento ao aggravo para julgar valido o processo e mandar que o juiz a quo se pronuncie de meritis, unanimemente.

N. 3989 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; aggravantes, Emygdio Pereira de Lemos e sua mulher; aggravada a Empresa de Obras Publicas no Brasil (em liquidação). — Preliminarmente não se conheceu do aggravo por não ser caso delle e sim da appellação unanimemente.

Aggravo de instrumento — N. 3976 — Amazonas — Relator, o Sr. ministro Leoni Ramos; aggravantes, Alfredo Cunha & Cia.; aggravado, D. Zelia Vianna de Miranda Leitão. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção — N. 674 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; suscitantes, J. Lionel Barber & Cia. e The British Bank of South America. — Suscitados o juiz de direito da 1.ª Vara e o federal, ambos de São Paulo. — Julgou-se procedente o conflicto e competente o Juizo federal de São Paulo, unanimemente.

N. 67 — Amazonas — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; suscitante o Juizo federal do Amazonas; suscitado, o Juizo federal do Pará. — Julgou-se improcedente o conflicto, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3892 — Districto Federal — (sobre embargos) — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; embargante, Samuel Rodrigues de Almeida; embargado, Dr. Aprigio do Rego Lopes. — Foram rejeitados os embargos contra os votos do Sr. ministro Viveiros de Castro.

N. 3906 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; supplicante, Guilherme A. Ferreira Duque Estrada; supplicados Ezequiel Monteiro da Silva e outro. — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellações civeis — N. 4525 — Espirito Santo — (aggravo do art. 44 do Regimento) — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro; aggravante a Massa Fallida de Miranda & Comp. — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 4934 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Edmundo Lins. — Revisores, os Srs. ministros Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos; appellantes, o Juizo Federal da 1.ª Vara e a União Federal; appellado, Joaquim Pereira. — Preliminarmente não se conheceu da appellação por ter sido apresentada na instancia superior fóra do praso legal, unanimemente. — Ausentes os Srs. ministros Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

Revisão criminal — N. 1980 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Pedro Mibielli; revisores, os Srs. ministros Viveiros de Castro e Edmundo Lins; peticionarios, Valentim Schumuriski e Lourenço Valeski — Deu-se provimento ao recurso para desclassificar o crime do art. 294, parag. 1.° para o parg. 2.°, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

AUDIENCIA DE 23 DE MAIO DE 1925

JUIZ SEMANARIO, O EXMO. SR. MINISTRO GEMINIANO DA FRANCA

Aberta a audiencia com as formalidades legaes, foram publicados os seguintes accordãos:

Cartas testemunhaveis — N. 3903 — Pernambuco; supplicante a Agencia do Banco do Brasil; supplicado, o Dr. Raul Luiz da Silva.

N. 3934 — Districto Federal — Supplicantes, Arnolpho Lins de Nobrega e sua mulher; supplicados, José Gonçalves Pinto.

N. 3965 — Districto Federal — Supplicante, a Sociedade Anonyma Fabrica de Artefactos de Amiantho; supplicado, o Credit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud.

Aggravo de petição — N. 3873 — Districto Federal — Aggravante, Amelia de Souza; aggravada, a Prefeitura do Districto Federal.

Conflicto de jurisdicção — N. 664 — Bahia — Suscitante, Luiz Lucas da Costa; suscitados, o Juizo Federal e o de Direito da Vara Especial do Commercio de São Salvador.

N. 668 — Districto Federal — Suscitante, o Dr. Claude Dariot; suscitados, o Juizo Federal da 2.ª Vara e o da 3.ª Vara do Districto Federal.

Recurso extraordinario — N. 1844 — Rio de Janeiro — Recorrentes, Antonio Garcia da Silveira Terra e sua mulher e outros; recorridos, José Caetano Salles e outros.

Appellações civeis — N. 4067 — Districto Federal — Appellantes, Maria da Gloria Netto d'Avila e outros; appellada, D. Crisolina de Oliveira Rodrigues.

N. 2400 — Paraná — Appellante, a Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande; appellado, o municipio de Curityba.

Revisão judicial — N. 2514 — Districto Federal — Requerente, Ozéas Motta.

Requerimento — Compareceu o advogado Dr. F. E. Lenoir de Nécrocourt, por parte de Chucri Sayome e sua mulher, no aggravo n. 3953 em que são aggravantes Antonio Jorge de Souza Lima e sua mulher, assignou a estes, sob pregão, o prazo legal para verem passar em julgado o acordam que declarou deixar de tomar conhecimento do recurso, por não ser caso delle, e requereu que, sob pregão, fosse havido o prazo por assignado na forma da lei e para os effeitos de direito. — Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

BIBLIOGRAPHIA JURIDICA

DIDIMO AGAPITO FERNANDES DA VEIGA — PARECERES do Consultor da Fazenda Publica — 1° tomo — Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1925.

O eminente estadista italiano, Vittorio Emmanuele Orlando, accentuou, em um dos discursos que fez quando, ha uns quatro annos por aqui passou, o facto, commum na Italia, das varias gerações de uma familia abraçarem a mesma carreira. Assim, elle proprio representava a sexta geração de advogados da egregia Orlando.

Isso tambem occorre entre nós, sendo contados pelos dedos as familias brasileiras cujos membros hajam systematicamente, atravez varias gerações, seguido identica profissão. Um desses exemplos é a familia celebrizada pelo nome Didimo da Veiga. O primeiro desse nome foi um dos nossos mais prestantes jurisconsultos, celebrizando-se pelo seu util livro intitulado «Amigo e Conselheiro dos Commerciantes», ainda hoje consultado com proveito, em razão da sua feição pratica, a despeito de ter sido escripto ha mais de 50 annos.

O segundo Didimo da Veiga é o jurisconsulto por varios titulos notavel, e dos maiores de que se póde orgulhar o Brasil, e que nada fica a dever aos mais celebres da Europa. Autor de varias obras, classicas na nossa literatura juridica, sobre importantissimos institutos do direito civil, e do unico commentario de vulto até hoje publicado sobre o nosso codigo commercial, o Dr. Didimo, quasi octogenario, ainda trabalha como um joven de trinta annos, estando presentemente a elaborar um livro de critica á parte do nosso recente codigo civil, referente ao direito das cousas, e que, sem receio de errar, podemos, desde já affirmar, será a unica obra séria até agora escripta sobre o importante e difficilimo assumpto.

Dá, assim, o Dr. Didimo, o mais brilhante exemplo de patriotismo e amor ao trabalho, incentivando os moços a seguirem seu bello exemplo, á semelhança do seu illustre filho, o 3° Didimo, que, honrando a lição paterna, já vem, ha mais de vinte annos, se revelando um dos mais respeitados funccionarios da nossa administração publica, desempenhando sempre com o mais absoluto criterio, e revelando profunda erudição technica, difficilimas commissões que, em bôa hora, lhe têm sido confiadas pelo Governo Federal.

O cargo de Consultor da Fazenda Publica, actualmente occupado pelo Dr. Didimo, é dos mais serios no nosso mechanismo administrativo, pois demanda no seu titular, além de uma grande somma de conhecimentos especiaes, muito pouco cultivados entre nós, uma forte erudição sobre as duas grandes secções do direito privado, visto passarem diariamente por suas mãos as mais intrincadas questões a seu respeito. Não poderá, assim, o Consultor deixar de ser um eximio civilista.

Os substanciosos pareceres proferidos pelo Dr. Didimo sobre os mais variados assumptos, agora enfeixados em alentado volume, demonstram, inequivocamente, quanto S. S. se encontra á altura da difficilima investidura, e a maneira brilhante por que ali vem honrando a tradição da sua illustre familia de jurisconsultos, que é uma das joias preciosas do nosso opulento patrimonio intellectual.

Rio, 23-V-1925.

Helvecio de Gusmão

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convida os Srs. accionistas para a Assembléa Geral ordinaria da mesma Companhia, a qual terá logar no dia 29 de Maio proximo futuro (sexta-feira), ás 14 horas, em sua séde social, á Praça Servulo Dourado, e em a qual conhecerão do relatorio da Directoria, contas e balanço relativos ao exercicio de 1924, e parecer do Conselho Fiscal sobre ellas, e elegerão o novo Conselho Fiscal.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — Director-technico.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

A. de Moraes Cardoso — O juiz declarou aberta a fallencia do negociante acima, estabelecido á rua do Ouvidor n. 16, sendo designado o dia 22 de junho, para ter logar a assembléa de credores, sendo intimado o fallido para dentro do praso legal apresentar a lista dos maiores credores, para fim de nomeação de syndico.

A. Dias de Souza — Foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma acima, estabelecida á rua do Senado, n. 27, com o commercio de armador e estofador, de pagamento de 21 °|°, em duas prestações, a 1.ª a 30 dias e a ultima 6 mezes depois da homologação.

Foram nomeados commissarios os credores Souza Baptista & Cia., D. Rabello & Cia., Custodio Fernandes & Cia., e designado o dia 22 de junho proximo, á 1 hora da tarde, para a 1.ª assembléa de credores.

Antonio Neme Abdalla — O juiz homologou a proposta de concordata extinctiva, para os devidos fins de direito.

Cruzeiro do Sul — (Reivindicação) — Autor Djalma Monteiro de Faria. — Foi mandado cumprir o accordam que confirmou a sentença aggravada.

TERCEIRA VARA CIVEL

Emilio Henrique Baumgart — O juiz ordenou que o syndico dessa fallencia fixasse a importancia dos serviços contractados com o engenheiro Lotario Helil, para o fim de approvação.

QUARTA VARA CIVEL

Loureiro Pinto & Cia. — Na forma do officio do Dr. Curador das Massas Fallidas.

QUINTA VARA CIVEL

A. Baptista & Coelho — Foram nomeados syndicos, em substituição, os credores Alvadia Novaes & Cia.

Araujo & Mireira — negociantes estabelecidos á rua Gago Coutinho 38 (casa matriz) e Largo do Machado 51, (filial), não podendo solver seus compromissos, requereram a convocação de seus credores para offerecer-lhes uma concordata preventiva com o pagamento de 22 °|° por saldo dos creditos em 2 prestações iguaes a 180 e 360 dias contados da data da homologação.

O juiz ordenou a publicação do pedido, designando o dia 25 de junho vindouro, á 1 hora da tarde, para a reunião dos credores, nomeando commissarios os credores — Pereira Carvalho & Cia., Damazio & Cia. e Corrêa Vasques & Comp.

O total dos creditos, pela relação apontada pelos concordatarios, é de 131:264$808.

Fallah, Irmão & Canaan — Ao contador para a verificação do pagamento aos credores.

Malaquias A. Junes — A requerimento de J. Lobo & Cia., successores de J. Lobo, credores pela importancia de 2:371$800, foi decretada a fallencia de Malaquias A. Junes, commerciante estabelecido á rua S. João Baptista n. 9, em Botafogo.

O juiz marcou o praso de 20 dias para a habilitação dos credores, fixou o têrmo legal da fallencia em 25 de março findo, designou o dia 17 de junho vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores, nomeando syndicos os credores J. Lobo & Cia.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para amanhã, os summarios dos réos.

Benedicto Dias de Menezes, pelo artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Eudozindo Perez, incurso no artigo 28 do decreto 4.780.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Iorio.

Audiencias ás quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso no artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo), será summariado amanhã, Amadeu Corrêa.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Melhac.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem amanhã os summarios dos indiciados:

Manoel Ribeiro de Souza e Manoel Dias, ambos pelo crime do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Euclydes Xavier, Zeferino Martinez e Luiz Henriques, todos incursos na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Marcellino Pires e outro, accusados de terem praticado o delicto do artigo 278 do Codigo Penal (lenocinio).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Será summariado amanhã, o accusado:

Leopoldo Bernardo Santos, incurso no artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (lenocinio).

A ordem foi denegada — O Dr. Renato Tavares, juiz desta Vara denegou hontem a ordem de «habeas-corpus» impetrada pelo advogado Dr. Pedro Dias de Magalhães em favor de Albertino de Souza.

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias ás quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para amanhã, os summarios dos denunciados:

Collatino Reis da Silva, incurso na sancção do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Rubem Pereira da Fonseca pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1° officio — Cicero Galvão.
Escrivão do 2° officio — Moss de Castro.

O crime foi desclassificado — O Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, em sentença de hontem, desclassificou o crime imputado a Olavo Ramos, do artigo 294 § 2 combinado com o artigo 13 do Codigo Penal (tentativa de morte) para o delicto previsto no artigo 303 do mesmo Codigo (ferimentos leves), pelo facto de ter, no dia 2 de fevereiro do corrente anno, na fabrica de tecidos «Gambôa», tentado matar José Vaz Costa.

Faltou a intenção — O Dr. juiz desta Vara, por sentença de hontem, desclassificou o crime de que era accusado Ulysses de Jesus Heitz, dos artigos 294 e 306 do Codigo Penal, para o artigo 297 do citado Codigo, por ter, no dia 7 do mez passado, conduzindo um automovel pela rua Dias da Cruz, atropelado e morto o menor Thommy Ribeiro.

(Tribunal do Jury)

Realisar-se-á amanhã, perante o Tribunal Popular, o julgamento do réo Antonio José da Silva, incurso no crime de tentativa de morte.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias ás terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.

Summarios — Iniciar-se-ão amanhã, os summarios de Francisco da Cunha Oliveira e Guilherme Francisco Machado, accusados de terem praticado o delicto do artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — Dr. A. Carvalho.
Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias ás terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Para amanhã, foram marcados os summarios dos accusados:

Albino Francisco Martins, pelo artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Almindo dos Santos Nogueira, incurso no artigo 331 do Codigo Penal (appropriação indebita).

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa; compareceram os Srs. desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos

«Habeas-corpus» — 5.431 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Impetrante, Dr. Sergio Teixeira de Macedo, em favor do paciente Naum Grimberg.— Foi denegada a ordem, unanimemente.

5.436 — Inventariante, Dr. Mario Bolivar Sá Freire, em favor do paciente Antonio Bezerra do Nascimento.— Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado o pedido, visto já ter sido posto em liberdade o paciente.

5.473 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Paciente, Henrique Marques.— Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recursos de «habeas-corpus» — 363 — Relator, desembargador Souza Gomes. Recorrente, Dr. juiz de direito da 3ª Vara Criminal; recorrido, Nabid Abdus Fatah Sibai. — Julgamento secreto.

364 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, Dr. juiz de direito da 2ª Vara Criminal; recorrido, Adão King.— Julgamento secreto.

Recurso-crime — 1.077 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Recorrente, o Ministerio Publico; recorrido, João Maximiano de Souza.— Julgamento secreto.

Appellações-crimes — 7.392 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Manoel Marianno, Alvaro Amando da Costa, Norival de Jesus e Manoel Gomes; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, unanimemente.

7.426 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Candido André dos Santos; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, unanimemente.

7.422 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Hygino de Barros Lemos.— Julgamento secreto.

7.441 — Relator, desembargador Souza Gomes. Appellante, Annibal Antonio de Moraes; appellada, a Justiça.— Deu-se provimento em partes, para reduzir a pena ao gráo minimo do art. 303 do Codigo Penal e decretou-se a suspensão da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de 6 mezes, unanimemente.

7.407 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Avelino da Costa Ferreira; appellada, a Justiça.— Deu-se provimento em partes, para reduzir a pena ao gráo minimo do art. 303 do Codigo Penal, suspensa a execução da pena pelo prazo de dois annos, devendo pagar as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

7.456 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Bartholomeu da Cunha Bittencourt; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento, unanimemente.

7.460 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Francisco Bruno, Euclydes Costa, Chaim Hosberi e Sergio Augusto Martins. — Negaram provimento e confirmaram a sentença, unanimemente.

7.463 — Relator, desembargador Souza Gomes. Appellante, Alberto Simões de Carvalho; appellada, a Justiça.— Deu-se provimento, em partes, para reduzir a pena ao gráo minimo do art. 330 § 4° do Codigo Penal, julgando-se em consequencia prescripta a acção.

7.360 — Relator, desembargador Souza Gomes. Appellante, o Ministerio Publico; appellado, José Caristovão de Mattos.— Foi confirmada a sentença e negado provimento ao recurso, unanimemente.

7.379 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellante, Fazenda Municipal; appellado, Dr. H. Widmann Laemmert.— Deu-se provimento para condemnar o réo ao pagamento da multa que lhe foi imposta.

7.474 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Adolpho Augusto Mesquita; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento e confirmou-se a sentença condemnatoria, unanimemente.

7.374 — Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Cid Camara; appellada, a Justiça.— Confirmou-se a sentença, negando-se provimento ao recurso, unanimemente.

7.458 — Relator, desembargador Moraes Sarmento. Appellantes, David do Couto e Silva e Margarida Fernandes; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento e decretou-se a suspensão por dois annos, pagas as custas no prazo de 6 mezes, unanimemente.

7.464 — Relator, desembargador Souza Gomes. Appellante, Raphael Conago Freire; appellada, a Justiça.— Negou-se provimento e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

Passagem de autos — Ao Sr. desembargador Moraes Sarmento — Crimes ns.: 7.507, 7.395 e 7.477.

Ao Sr. Dr. Souza Gomes — Crimes ns.: 7.293 e 7.415.

Em mesa — Crimes: 7.355, 7.496, 7.498, 7.500, 7.509, 7.512, 7.515, 7.516, 7.560, 7.572, 7.574, 7.351, 6.791, 7.332 e 7.424.

Accordãos publicados — Ns. 7.154, 7.303, 7.335, 7.378, 7.344, 7.218, 7.366, 7.382, 7.390, 7.394, 7.409, 7.404 e 7.412.

Recursos-crimes — Ns. 1.065, 1.071 e 1.075.

Sorteio — Ns. 7.549 — Desembargador Souza Gomes; 7.605 — desembargador Moraes Sarmento.

O caso da menor Colombina

O brilhante voto vencido do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros

(Continuação)

Por este ou por aquelle motivo, o facto é que os réos considerarão sempre que seu filho e irmão José Diogo foi assassinado pelos Lagrecas, avô e tios da autora, e que não é digno que estes promovam o recebimento da herança de uma familia, cujo membro elles assassinaram. Ahi está a fls. 86 o registro civil do nascimento da autora, feito pelo Dr. Francisco Lagreca, no dia 19 de julho de 1917, na mesma occasião em que foi escripta e submettida a despacho a petição inicial desta acção.

Não existindo a affeição, nem o parentesco, que é o motivo da representação, esta por sua vez desapparece.

Adduzirei ainda um argumento no sentido de que — quem não póde succeder por direito proprio, não poderá tambem succeder por direito de representação.

Póde o adoptado representar o adoptante na successão do ascendente deste?

Como os filhos adoptivos são, para os effeitos da successão perfeitamente equiparados aos filhos legitimos (art. 1.605, do Codigo), poderia a these ser assim especialmente formulada: Póde o filho adoptivo representar o pai adoptante na successão do avô?

A resposta negativa é a unica aceitavel, em face do art. 1.618 do Codigo, em virtude do qual não ha direito de successão entre o adoptado e os parentes do adoptante.

Correspondente a este artigo do Codigo Brasileiro, é o art. 350 do Codigo Civil Francez, que não concede ao adoptado direito successorio sobre os bens dos parentes do adoptante.

Commentando esse artigo, os escriptores francezes dão solução negativa á pergunta acima formulada, sustentando que o adoptado não póde representar o adoptante na successão do ascendente deste, porque, assim como o adoptado não póde succeder por direito proprio aos parentes do adoptante, assim tambem não poderá succeder-lhe por direito de representação (Laurent, vol. IX ns. 65 e 81, Aubry et Rau., vol. VI, pag. 134, Baudry Lacantinerie et Wahl, vol. 1° n. 431, Mourlon, vol. II, n. 92 e outros).

Como argumento principal e unico de sua intenção, a autora invoca o accordam deste Tribunal, n. 3.174, de 20 de novembro de 1918, proferido sobre o celebre caso Manoel Ventura, accordam fundado, não em lei patria ou em opinião de escriptor nacional, mas, num Aresto da Côrte de Cassação de Paris, no sentido de que «o facto de entrarem certos herdeiros na posse de uma successão, não é bastante para lhes conferir um direito adquirido contra outros herdeiros, cuja existencia se haja estabelecido posteriormente» (Rev. do Supremo Tribunal, vol. 18, pag. 289).

Entendida em termos habeis, a these do aresto francez, que o Supremo Tribunal esposou, não deixa de ser verdadeira.

Supponha-se que o filho legitimo, que se julgava morto, não tenha sido, por esse motivo contemplado na herança do pai. Se esse filho apparece depois, o facto de terem os seus irmãos entrado na posse da herança não será obstaculo a que o filho legitimo reclame a parte que lhe pertence na mesma herança. Os irmãos não poderiam allegar contra elle um direito adquirido, que não existiria, porque de facto não ha uma lei nova que viesse substituir a antiga com offensa daquelle direito.

A lei reguladora da successão é a mesma, quer por occasião do fallecimento do pai, quer no momento da reclamação do filho.

Figure-se uma hypothese mais aproximada do caso dos autos, isto é, que o supposto pai da autora tivesse fallecido na vigencia do Codigo Civil, que permitte a investigação de paternidade, e que a acção de reconhecimento e petição de herança só tivesse sido proposta por occasião do fallecimento do avô, quando a herança, em cuja posse este se achara durante dez annos, já se tinha transmittido a seus filhos, tios da autora. Ainda neste caso, poderia a autora reclamar a parte que lhe coubesse na herança do avô, como representante do pai premorto, sem que os irmãos deste lhe pudessem oppôr a existencia de um direito adquirido, que realmente não havia, por ser o Codigo Civil a mesma lei reguladora da successão, ao tempo da morte do pai e da morte do avô.

Neste sentido, é que digo que o principio enunciado pelo aresto da Côrte de Cassação de Paris é verdadeiro, como verdadeiro seria elle, se quizesse apenas significar que a lei nova, que autorisou a investigação da paternidade ou ampliou os casos de investigação, anteriormente restrictos, é applicavel aos filhos naturaes nascidos antes da mesma lei.

Neste sentido, não estou em divergencia com os illustres juizes da turma, pois não se contestou, no caso de Manoel Ventura, como não se contesta agora, nem foi contestado, no caso recentemente julgado de Raphael de Oliveira, que a acção de investigação de paternidade possa ser intentada por filhos illegitimos nascidos antes do Codigo Civil. Escusado é, portanto, o appello á opinião de escriptores, que assim pensam, como Clovis Bevilaqua, Estevam de Almeida, Mendes Pimentel, além de civilistas estrangeiros, embora seja certo que outros pensem de modo diverso. Tenho me inclinado á doutrina dos primeiros, induzido talvez pela voz do coração, por esse sentimento de piedade, a que alludiu o Sr. ministro relator, em favor das victimas de pais desnaturados; comquanto reconheça tambem que nessas acções de filiação apparecem, não raro, torpes explorações, indignidades monstruosas, contra as quaes procurou reagir a sabia lei de 2 de setembro de 1847, que teve por principal objectivo não obrigar ninguem a ser pai.

Seja como fôr, ou se trate de victimas incautas de audazes seductores, ou de mulheres verdadeiramente corrompidas, não está sendo contestada a applicabilidade do Codigo Civil ao caso da autora, embora nascida em 11 de dezembro de 1907. O Supremo Tribunal tem admittido essa doutrina. E foi exclusivamente em torno della que versou a discussão, de que resultou o invocado aresto da Côrte de Cassação de Paris, ao que informa o ministro Pedro Lessa no voto vencido lançado no accordam, que a embargante cita em seu favor.

Ainda que tenha havido, porventura, equivoco na informação de Pedro Lessa, pouco importa isso, pois é certo que o referido aresto não póde ter intelligencia diversa da que lhe dei nos exemplos figurados, intelligencia que não contradiz principios universaes de direito e que decorre das proprias palavras do aresto, visto como ahi se declara que «o facto de estarem certos herdeiros na posse de uma successão, não é bastante para lhes conferir um direito adquirido contra outros herdeiros, cuja existencia se haja estabelecido posteriormente».

Sim, não ha duvida, contra outros herdeiros, cuja existencia era ignorada e que appareceram depois, contra individuos que não tenham a sua qualidade hereditaria contestada, mas estabelecida judicialmente, contra individuos que tenham capacidade para succeder ao tempo da abertura da successão. Não era essa a situação da autora, a quem fallecia essa capacidade. A sua pretenção era e é insustentavel em face do proprio aresto francez, entendido como o deve ser e o tem sido pela propria Côrte de Cassação nos exemplos apontados, pois ahi se exige que os filhos illegitimos tenham a sua filiação estabelecida judicialmente para que possam concorrer á herança do pai, como já deixei assignalado nas considerações adduzidas até aqui. E' indispensavel, em summa, que os filhos illegitimos sejam herdeiros, e a autora não era, nem podia ser herdeira de seu pai, não podia ter a sua filiação estabelecida judicialmente, porque ao tempo da abertura da successão, não tinha capacidade para succeder.

Se, porém, é certo que o aresto da Côrte de Cassação tem sentido diverso do que lhe estou dando, se esse aresto tem a significação que lhe emprestou o accordam proferido pelo Supremo Tribunal no caso Manoel Ventura, isto é, se, o facto de entrarem na posse de uma successão as unicas pessoas que a esta deviam ser chamadas, por serem as unicas herdeiras, no momento da abertura da successão — se esse facto não é bastante para conferir ás referidas pessoas um direito adquirido, não contra outros herdeiros, mas contra pessoas que não tinham direito á successão, quando esta se abriu, e que, só mais tarde, em virtude de lei posterior, adquiriram capacidade para succeder — se esta é a verdadeira significação do julgado da Côrte de Cassação, então peço licença ao Tribunal para considerar insustentavel, errado, o mesmo julgado, em face da propria lei franceza, que não permitte applicação de lei com effeito retroactivo. Se já tivesse a honra de fazer parte do Supremo Tribunal ao tempo em que foi proferido o accordam sobre o caso Manoel Ventura, estaria ao lado dos votos vencidos nesse accordam, cujo fundamento exclusivo é o julgado da Côrte de Cassação de Paris. A proposito desse julgado, Lyon Caen escreveu na Revista de Direito Publico e de Sciencia Politica, de Gaston Jèze, o seguinte: «Quando, após a devolução de uma successão, pessoas desconhecidas, por occasião da abertura desta, se apresentam como parentes mais proximos do «de cujus», não se póde invocar o principio da não retroactividade das leis, nem de direitos adquiridos. Com isto se commetteria um erro, pois não ha lei nova sub-

GAZETA JURIDICA

stituindo uma lei antiga. E' differente a especie, sobre a qual se pronunciou a Côrte. Segundo a lei em vigor por occasião da morte do pai, o filho natural não podia provar a sua filiação. A successão devia ser devolvida, como se elle não existisse. A lei nova, conferindo-lhe o direito de provar sua filiação, em relação ao pai, direito que elle não tinha por occasião da abertura da successão, não póde ser interpretada no sentido de poder o filho natural concorrer com os parentes legitimos de seu pai, ou no sentido de poder excluil-os da successão. Sempre se entendeu que no dia da abertura de uma successão, aquelles que a ella são chamados pela lei em vigor, têm um direito adquirido, que lhes não póde ser recusado, sem que o principio da não retroactividade das leis seja violado, porque então seria offendido o direito adquirido daquelles que recolheram a successão».

Devo declarar que não tenho a Revista, de onde essas palavras foram extrahidas. Reproduzi-as, como authenticas, de informações do Sr. ministro Pedro Lessa, prestada na Revista do Supremo Tribunal, vol. 18, pag. 310. Eu apenas fiz a traducção. E para que se não duvide da authenticidade, aqui vai o texto original:

«Quand, après la dévolution d'une succession, des personnes inconnues lors de l'ouverture se présentent comme parents plus proches, il n'y a pas à parler du principe de la non retroactivité des lois, ni de droits acquis. Il y a une erreur; il n'y a pas de la loi nouvelle en remplaçant une ancienne. L'espéce, a l'occasion de laquelle la Cour s'est pronuncée, est différente. D'après la loi en viguer lors du décès du pére, l'enfant naturel ne pouvait pas prouver sa filiation. La succession a du cêtre dévolue comme s'il n'existait pas. La loi nouvelle, en lon conférant le droit de prouver sa filiation á l'égard de son pére, droit qu'il n'avait pas lors de l'ouverture de la succession, ne peut pas être interprétée comme lui permettant de venir en concours avec les parents légitimes de son pére ou de les axclure. Il a toujours été reconnu que du jour de l'ouverture d'une succession ceux qui y sont appellés par la loi en viguer ont un droit acquis qui ne peut leur être enlevé sans que le principe de la non retroactivité des lois fut violé, parce qu'alors il est porté atteindre au droit acquis de ceux qui ont receveilli la succession».

Eis ahi como, na França, é apreciada a situação da autora. Não conheço ali um só escriptor que reconheça o direito successorio do filho natural, em caso como o de que se trata. Esse caso vai ficar ainda mais patente com o seguinte exemplo: Uma pessoa tem filhos adulterinos, cujo reconhecimento é vedado pelo Codigo Civil em vigor. Essa pessôa morre e a herança transmitte-se desde logo aos seus filhos legitimos, que conservam o dominio e a posse da mesma herança por longos annos. Morrem, por sua vez, os filhos legitimos e a herança passa successivamente aos netos, bisnetos, etc.

Trinta annos depois, o Codigo é revogado para se permittir aos filhos adulterinos a acção de reconhecimento, anteriormente prohibida. Podem os filhos adulterinos, existentes ao tempo do fallecimento de seu pai, intentar acção contra os herdeiros deste para lhes ser restituida a quota da herança de que os mesmos herdeiros unicos e legitimos estiveram de posse durante trinta annos? Não, não e não.

Seria a maior das surprezas, a mais iniqua applicação da lei, com infracção do principio universal da não retroactividade.

Divergi, por vezes, creio mesmo que, na maioria dos casos, das opiniões do illustrado ministro Pedro Lessa. Neste assumpto, porém, estou inteiramente de accôrdo com elle, e com elle direi que decisões, como a que injuridicamente proferiu o juiz da 1ª instancia, viriam «revolucionar a ordem juridica no Brasil», como resulta do exemplo que figurei, o qual traduz inequivocamente a falta de estabilidade, a falta de paz, a insegurança e a intranquillidade na familia brasileira.

Felizmente, o Tribunal de São Paulo applicou o correctivo que a decisão de 1ª instancia estava reclamando. E como o primeiro fundamento do accordam recorrido, negando direito successorio á autora, é de procedencia juridica irrecusavel, não pelo que expuz, mas pelo que outros expuzeram com maior relevo, não tenho necessidade de apreciar os demais fundamentos que se referem á falta de prova da intenção da autora, ou de ser esta filha natural de José Diogo que, no momento mesmo de ser assassinado, negou que tivesse qualquer responsabilidade na deshonra da mãi da autora.

O Tribunal vai dizer a sua ultima palavra sobre a especie dos autos. Não creio, porém, que a palavra de hoje traduza o pensamento da maioria do Tribunal para os casos que tenham de ser julgados futuramente. O Tribunal está incompleto pela ausencia de illustres companheiros. Lamento duplamente essa ausencia, não só pelo motivo que a justifica, como porque os ministros ausentes, cujas opiniões já se tornaram conhecidas no primeiro julgamento, viriam, se não estivessem enfermos, supprir as deficiencias da minha argumentação para que não triumphe uma doutrina, que vem introduzir a discordia, a intranquillidade, a surpreza na familia brasileira, discordia, intranquillidade e surpreza, que a sapientissima lei de 2 de setembro de 1847 procurou evitar, mas que se tornarão muito mais aggravadas pela applicação do Codigo Civil com effeito retroactivo, num caso em que essa retroactividade é manifesta.

Deste voto vencido, tambem publicado, juntamente com o voto vencedor, na «Revista de Critica Judiciaria», vol. 1° pags. 342 e 334, não retiro, como disse, cousa alguma.

A elle tambem nada accrescentaria, se o accordam, agora submettido á assignatura dos juizes, fosse, salvo a fórma, a reproducção exacta do que occorreu no julgamento. Mas, não é. Basta o confronto entre o voto vencedor, publicado na citada Revista, e o accordam agora lançado nos autos, para se notar a differença entre um e outro.

Não é uma differença na substancia, mas, no desenvolvimento dos argumentos, porque o accordam, dominado pela preoccupação muito louvavel de refutar o voto vencido, adduz razões novas, que não foram adduzidas, na occasião de ser manifestado esse voto, como seria regular, até porque poderia elle modificar-se, tal fôsse a procedencia das razões novamente apresentadas, o que, entretanto, no caso não se deu.

Por outro lado essas razões novas, por isso mesmo que não ficaram conhecidas dos proprios votos vencedores, poderiam talvez não ser aceitas por estes, que se veriam constrangidos a assignar o accordam, a não ser que entendam, como por vezes tenho ouvido, mas, sempre com venia solicitada para discordar, que os accordams representam apenas a opinião individual do relator e são assignados, não por seus fundamentos, mas tão somente pela conclusão (Rev. do Sup. Trib., vol. 72, pag. 652, vol. 77, pgs. 259 e 264, vol. 58, pag. 75, etc., etc.).

Demais, o accordam insiste, ora na citação de principios que reputo falsos, ora na citação de principios verdadeiros, mas, sem applicação á especie, chegando mesmo ao extremo de invocar, como se lhe fôra favoravel, opinião minha que lhe é absolutamente contraria.

Tenho, pois, necessidade de insistir tambem para desfazer equivocos tantos e tão graves se me afiguram.

Como disse a principio, são duas as questões debatidas — a da retroactividade e a da representação.

Quanto á primeira, o accordam considera que a não retroactividade da lei consiste no respeito aos direitos adquiridos, sendo esse o criterio adoptado pelo art. 3° da Introducção do Codigo Civil.

Fazendo applicação do principio ao facto, o accordam affirma que assiste á autora, embargante, o direito de investigar a sua paternidade, embora nascida antes do Codigo Civil, e que assim pensam: os mestres francezes citados em razões do advogado Mendes Pimentel (Rev. For. de Bello Horizonte, vol. 31, pag. 169); Clovis Bevilaqua (Soluções praticas de direito, pag. 190), a propria jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, em accordam recentissimo, como se deprehende da appellação civel n. 4.067 (Rev. do Sup Trib., vol. 68, pag. 504).

Observa ainda o accordam que, anteriormente, o Supremo Tribunal julgou na mesma conformidade, em caso identico, como se vê do accordam proferido na appellação civel n. 3.174 (Rev. cit., vol. 18, pag. 289), accordam esse inspirado em decisão de 20 de fevereiro de 1917, proferida pela Côrte de Cassação da França, que reaffirmou a sua jurisprudencia, com applausos dos jurisconsultos francezes, em recente decisão de 21 de novembro de 1922.

O conceito firmado pelo accordam, quanto á não retroactividade da lei, é verdadeiro, mas, não se ajusta ao caso em discussão.

De facto, o respeito ao direito adquirido é o fundamento da irretroactividade da lei, na doutrina e em face do Codigo.

Direito adquirido, segundo a definição dos escriptores, em geral, é aquelle que entra para o patrimonio do individuo, do qual não póde ser retirado por acto de terceiro ou da pessoa de quem o individuo o adquiriu.

No que respeita, especialmente, a direitos hereditarios, que se transmittem por morte do «de cujus», só por occasião dessa morte é que se abre a successão, e só depois de aberta a successão é que se consideram adquiridos os direitos do herdeiro legitimo, chamado a succeder por força da lei. Antes disso, elle terá apenas uma esperança de herdar, uma esperança que não é direito adquirido, porque póde ser, a qualquer hora, desfeita pelo legislador.

Vem a proposito a citação, que o accordam faz sem proposito ou contraproducentemente, como se verá do seguinte trecho de Merlin: «Emquanto se não abre a successão que, segundo a lei actual, deve caber, no todo ou em parte, a determinado individuo, póde uma lei nova, estabelecendo ordem diversa de successão, privar esse individuo da esperança que tinha de recebel-a».

A este respeito, lê-se algures o seguinte: «De accôrdo com o principio stabelecido, a lei nova póde retirar ao individuo a esperança que elle tinha de herdar de outro; póde alterar a ordem da successão, restringil-a, amplial-a, etc. Em todos esses casos, a lei nova será immediatamente applicada, sem que se considera ter havido offensa de direitos adquiridos, uma vez que taes alterações se produziram emquanto o direito estava pendente, isto é, emquanto se não tinha aberto a successão pela morte do de cujus.

Ha no Codigo varios casos, aos quaes a applicação dessa doutrina é de evidencia irrecusavel.

Elle restringiu, por exemplo, a legitima dos herdeiros necessarios, como já o fizera a lei de 31 de dezembro de 1907, elevando á metade da herança o terço, de que anteriormente podia dispor o testador. O filho, cuja legitima foi, assim, diminuida, não poderá, embora nascido na vigencia da lei antiga, invocar direito adquirido aos dois terços da herança, uma vez que o «de cujus» falleceu, quando já em vigor a lei nova, que se applica desde logo, por ser a reguladora da successão, ao tempo da abertura desta.

Mais ainda: A lei anterior chamava á successão, em terceiro logar, os collateraes, e, em quarto logar, o conjuge sobrevivente. O Codigo, como a lei de 1907, alterou essa ordem de successão, collocando o conjuge sobrevivente em terceiro logar e os collateraes em quarto.

Pelo direito anterior, herdavam os collateraes até o decimo grão, ao passo que, pelo direito vigente, deixaram de ser herdeiros os collateraes, desde o 6° grão em diante.

A lei antiga não reconhecia aos irmãos unilateraes nenhum direito á herança do irmão fallecido, quando este deixara irmãos bilateraes. O Codigo, agora, reconhece a cada um daquelles o direito á metade do que herdar cada um destes.

Em todos esses casos, terão de submetter-se ao regimen da lei nova: o filho, cuja legitima de dois terços foi reduzida á metade da herança; os collateraes preteridos pelo conjuge sobrevivente; os collateraes além do 6° grão e os irmãos bilateraes, que tiveram o seu quinhão hereditario diminuido pelo facto de concorrerem á successão do «de cujus» com irmãos unilateraes anteriormente excluidos da herança.

Não haveria retroactividade nos casos mencionados, porque em nenhum delles os interessados poderiam allegar direito adquirido, porém, simples esperança de herdar, de accôrdo com a lei anterior que os favorecia, mas, que foi revogada pela lei posterior, applicavel ás especies por se ter verificado, na vigencia della, a abertura da successão».

Applique-se o direito assim exposto ao caso da autora.

Nascida antes do Codigo, quando não era permittida a investigação da paternidade, a autora podia herdar do supposto pai José Diogo, se este tivesse fallecido depois do Codigo, que autorisou aquella investigação; porquanto, antes de aberta a successão de José Diogo pelo fallecimento deste, não podiam os seus ascendentes invocar direitos adquiridos á herança, que não estava no patrimonio delles na occasião daquelle fallecimento.

Aberta, porém, a successão de José Diogo, antes do Codigo, quando a autora não tinha capacidade para succeder-lhe, a herança passou a seus herdeiros legitimos, de cujo patrimonio ficou fazendo parte, tornando-se, portanto, incontestavel o direito adquirido por esses herdeiros.

Os escriptores francezes, citados nas razões do advogado Dr. Mendes Pimentel, apenas se pronunciaram sobre questão identica á que elle formulara, qual a de saber «se os filhos illegitimos, nascidos antes da promulgação do Codigo, podem, com fundamento no art. 363, demandar o reconhecimento da filiação, ou, por outra, se a applicação do citado artigo aos casos de procreação natural, anteriores a 1917 prejudica direito adquirido».

E o Dr. Pimentel respondeu: «Aqui e em França, onde a lei tambem não cogitou de direito transitorio, a resposta, quasi sem divergencia, tem sido pela applicabilidade».

Já declarei que esta é a doutrina corrente, embora não seja unanime. A applicabilidade da lei nova, porém, só se fará, sem offensa a direitos adquiridos, quando a successão se tiver aberto no dominio da lei nova; como no caso defendido pelo Dr. Pimentel, em que se tratava de acção de reconhecimento e petição de herança proposta por filhos naturaes nascidos antes do Codigo, tendo, porém, o supposto pai fallecido na vigencia do Codigo, isto é, em 26 de março de 1917, como se vê das razões do advogado e do accordam da Relação de Minas (citada Rev., vol. 31, pags. 169 e 175).

Esta citação, portanto, não aproveita á embargante, como lhe não aproveita igualmente a de Clovis Bevilaqua, que admitte a acção dos filhos naturaes nascidos antes do Codigo, salvo offensa a direitos adquiridos, que não haverá, no caso de ter o pai fallecido na vigencia do Codigo, como se vê do parecer invocado á pag. 190 das Soluções praticas de direito.

Se, porém, o fallecimento do pai occorrer antes do Codigo, a acção não será admissivel, conforme o parecer anterior do mesmo jurisconsulto, em a pag. 181 do referido livro.

«Penso, diz Clovis, que os filhos naturaes, cujos pais falleceram antes da publicação do Codigo Civil, não têm acção para investigar a sua paternidade.

(Continúa)

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 23 de maio de 1925

Art. 303 — Réo, Luiz de Moraes. — Expeça-se a carta de guia para o réo cumprir a pena a que foi condemnado (Art. 545 e parags), observando-se o disposto no art. 547 do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réos, Manoel Trindade, Thereza Trindade e Victorino Ferreira Amaro. — Designado o dia 15 de junho vindouro, ás 12 horas para a instrucção do processo. Instrucção sobre o desastre de que foi victima Mercedes Maria de Oliveira. — Ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Investigação — Art. 303 — Réo, Sebastião Elias Soares. — Ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 306 — Réo, Abilio Palhares Malafaia. — Ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 306 — Réo, Desconhecido. — Ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 303 — Réo, Agenor Garcia. — Ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 303 — Réo, Raulino Chrispim. — Vista ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 306 — Réo, Oscar Silveira. — Seja o réo intimado com o praso legal para os fins do art. 400 do Codigo do Processo Penal.

Art. 303 — Réo, Jeronymo Lopes de Souza. — Vista ao Representante do Ministerio Publico.

Art. 303 — Réo, Florismundo Francisco de Oliveira. — Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Arts. 303 e 306 — Ré, Angelica Belisaria. — Na forma do officio do Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 330, parag. 2. — Réo, Euclydes dos Santos. — Na fórma do officio do Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 303 — Réo, Manoel de Souza Cruz. — Subam os autos á Egregia Côrte de Appellação no praso legal.

Art. 306 — Réo, Laurenio de Mello. — Ao contador para os fins de direito.

Art. 303 — Réo, Valentim Thomé. — Vista ao Dr. Promotor Publico adjunto.

Art. 306 — Réo, Manoel Pinto Vaz Ferreira. — Por não terem comparecido as testemunhas, que foram intimadas, foi, pelo juiz designado o dia 16 de junho vindouro, ás 12 horas, para a instrucção do processo, conduzidas as testemunhas na forma da lei.

Art. 303. — Réo, Antonio da Silva. — Não tendo comparecido as testemunhas que foram intimadas, designou o juiz o dia 17 do corrente, ás 12 horas, para a instrucção do processo, feitas as diligencias legaes.

Art. 303 de 39 a 19 — Réo, Martin Ramirez ou Ramiro Martins. — Julgada perdida a fiança e mandados os autos ao contador para contagem das custas.

Instrucções de processos designados para o dia 25 do corrente mez:

Art. 303 — Réo, Affonso Teixeira de Carvalho, com duas testemunhas.

Art. 304 — Réo, Olympio Martins, com duas testemunhas.

Art. 303 — Réo, Joaquim Faria do Espirito Santo, com quatro testemunhas.

Foram conclusos para julgamento durante a semana que hoje finda, os seguintes processos:

Art. 399 — Réo, Olivio José de Lima, em 18-5-925.
Art. 303 — Réo, Manoel Guedes, em 19-5-925.
Art. 303 — Réo, Joaquim Meirelles, em 19-5-925.
Art. 303 — Réos, Nicolau José Elias e Manoel Candido Camara, em 20-5-925.
Art. 399 — Réo, Waldemar Siqueira dos Santos, em 20-5-925.
Art. 399 — Ré, Palmyra Rosa de Andrade, em 20-5-925.
Art. 399 — Ré, Cecilia Pereira em 20-5-925.
Art. 303 — Réo, José Francisco de Lima, em 20-5-925.
Art. 303 — Réo, Alexandre Gaspar Rodrigues, em 20-5-925.
Art. 306 — Réo, Americo Cardoso de Albuquerque, em 20-5-925.
Art. 399. — Ré. Orlandina Maria da Conceição Costa, em 23-5-925.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão, interino — José daa Silva Lisbôa.
Audiencia ás segundas e quintas feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente — Não houve
Autos com vistas — Ao Dr. Alexandre Fonseca, a Prestação de contas, em que são autores — João de Deus e outro e ré, Ottilia Soares de Amorim.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas feiras á 1 hora da tarde.
(Expediente
Inventario — Faallecida, Rosa Pavoni; inventariante, Virginia Pavoni. — Mantida a decisão aggravada, sendo os autos remettidos á Egregia Camara, para decidir como de direito.
— Fallecido, Cesar Rodrigues Horta; inventariante, Augusto Rodrigues Horta. — Digam os interessados sobre a avaliação.
— Fallecida, Anna Rosa Moura; inventariante, Antonio Rodrigues Moura. — Sobre a avaliação de fls. digam os interessados.
— Fallecido, Urbano Coelho de Gouvêa; inventariante, Leoor Adelaide de Bulhões Gouveia. — Proceda-se á avaliação, expedindo-se o mandato.
— Fallecido, Ementa Bocayuva Cunha; inventariante, Godofredo Xavier Cunha. — Proceda-se ao calculo.
— Fallecido, João Silveira Avila Mello; inventariante, Joaquim Caminho dos Santos. — Sobre a petição de fls. diga a inventariante.
Execução de sentença — Exequente, Michel Oro; executor, Gustavo José de Mattos. — O juiz nomeou o corrector Pedro Ferreira Ponte para proceder a venda de apolices, prestando contas opportunamente.
Annullação de casamento — Autora, Cecilia Corrêa Vasques; réo, José Couto Vasques. — Ao Dr. Curador especial.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas feiras á 1 hora da tarde.
Expediente:
Liquidações — A. C. Rocha & Cia. — Supplicantes, Antonio Francisco Caldas Junior e outro; supplicado, Casemiro José da Silva Lima. — O juiz attendeu a reclamação do socio Casemiro José da Silva Lima, no tocante ao pagamento da quantia de 2:225$300; e quanto ás importancias de 10:000$ e 2:000$, não procedentes, attendendo á sentença passada em julgado e bem assim em vista do documento de fls. 7.
— (J. Moreira & Araujo) — supplicante, José Antonio Moreira; supplicado, Luiz Araujo. — O juiz approvou o contracto feito com o guarda livros Alvaro Monteiro de Castro, pela importancia de 500$.
Inventario — Fallecido, João da Silva Valladares; inventariante, José Justo de Sabóia Silva. — Foi deferido o pedido de entrega do cofre e demais papeis pertencentes a Oscar Ribeiro Alves.
Ordinaria — Autores, J. Mazzachelli & Irmão; réo, Maria de Paula e Silva. — Indeferiu a cota de fls. 117 ex-vi do art. 50, do Codigo do Processo Civil e Commercial.
Autos com vista:
Aos advogados — Francisco de Oliveira Conde, o sequestro em acção de prestações de contas, entre Rosa Iglesias Romeu e Jesus Teixeira Iglesias.
— Emilio M. Nina Ribeiro, o Despejo entre Antonio Fernandes dos Santos e Anglo Mexican Petroleum.
— B. da Costa Mattos, o inventario de José Rodrigues Sabença.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, a 1 hora da tarde.
Expediente:
Inventario — Fallecido, Carlos Cancella; inventariante, Joaquim Gonçalves do Cruzeiro. — Designo o Dr. 1.° Procurador da Fazenda Municipal.
Separação de corpos: — Requerente, Adelia Teixeira de Sant'Anna; requerido, Thimoteo Eugenio Sant'Anna. — Foi julgada por sentença a justificação produzida para que produza seus devidos effeitos e ordenou a expedição do alvará de separação de corpos.

QUINTA

Juiz — D. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente:
Executiva — Autor, E. de Almeida; ré, Cely Abranches. — Sellados e preparados, á conclusão.
Deligencias marcadas — Audiencia especial de Tobias Nunes Machado, acção de despejo, amanhã, á 1 hora da tarde.
Testemunhas de Bartolino, ás 12 horas.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.
Expediente:
Notificação — Autor, João Rodrigues Sequeira; réo, Manoel Pinto Souza Couto. — Defiro os pedidos de fls. 29 e 31.
Desquite amigavel — Requerente. Delphim Quintas e Maria Joaquina. — Seja arbitrado o valor da causa.
Inventarios — Fallecida, Anna Margaretha Grummer. — Foi julgado por sentença o calculo.
— Fallecido, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Reis. — Sellados e preparados á conclusão.
— Fallecida, Carlota Adelaide da Silva. — Prosiga-se.
— Fallecida — Guadia Rdkl. — Mausur. — Digam os interessados.
— Fallecida, Rosa Fernandes de Sá. — Sellados e preparados á conclusão.
Despejo — Autor, Irmandade de Santa Cruz dos Militares; réo, Agostinho da Costa. — Já tendo sido proferida a sentença não pode mais este juizo prorogar o praso.
Alimentos — Autor, Nydia Ribeiro Baptista Leite; réu, Sylvio Antunes Baptista Leite. — S. e p. á conclusão.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão, Dr. A. Maracajá.
Arrecadações — Fallecido, Alexandre Critelli. — Reforme-se o calculo de accordo com a lei municipal.
— Frederico Santiago. — Prosiga-se.
— Alfredo dos Santos ou Alfredo de Oliveira Claro. — Aos fiscaes.
— Anna Quintona. — Ao Curador.
— M. Ideguchi. — Ao Curador.
— Antonio e outros. — Ao Curador.
— Ausente, menor Cecilia. — Idem.
Divida — Requerente, Dr. Alberto Ision Ponte. — Sellados e preparados.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 2° officio)
Escrivão, Dr. Renato de Campos.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
AUTOS COM VISTA
Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Daniel Dias Marques, Elisa Martins Ferreira, Antonio Lopes da Costa, J. Mariannar José da Costa Mendes, Joaquim Ribeiro da Vinha, e prestação de contas de Paulo Augusto Alves.
Ao Curador de Residuos — Inventarios de Joaquim Ribeiro da Vinha e Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho.
Remessa ao Contador — Inventario de Antonio Contins Cesario Paine.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1° officio)
Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão, J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
AUTOS COM VISTA
Ao 1° procurador municipal — Inventarios de Maria Martins Corrêa e Antonio Joaquim Alberto de Almeida.
Remessa de autos — Inventario de José da Silva Bezerra e sua mulher.
(Cartorio do 2° officio)
Escrivão, Dr. A. Bizerra.
Expediente:
Inventarios — Fallecido, Antonio André Pessoa. — Foi julgada por sentença a partilha.
— Josephina Gomes Simões. — Idem.
— Camilla Rosa. — Idem.
— Alfredo Coelho da Rocha. — Nos termos da promoção do Curador de Orphãos, indo os autos ao contador.
— Caetano Henrique Ferreira. — Officie-se confirmando.
— Dr. Pedro Henrique Ferreira. — Officie-se confirmando.
— Dr. Pedro Leão Velloso Filho. — Nos termos da promoção do Curador de Orphãos, aguarde o requerente a partilha.
— Antonio Teixeira Campos. — Ao Contador, satisfeita a exigencia do Curador.
— Francisco Gomes Teixeira Campos. — Foi deferida nos termos do parecer do Curador.
— Antonio Alves. — Foi indeferido o pedido.
— João Joaquim de Sá. — Prosiga-se.
— Elisa Leonor Teixeira. — Digam os interessados sobre a reclamação offerecida.
— Honorio Augusto Ribeiro. — Digam os interessados sobre o calculo.
— Alpheu Guedes Taveira. — Foi deferido o pedido.
— Marianna Candida Cesar. — Ao Curador de Residuos.
— Dr. Justino da Silveira Franco. — Foi designado o 1° Procurador Municipal para officiar sobre o calculo.
— Francisco Baptista Linhares. — Lance-se a partilha.
— Florinda Rodrigues Passo. — Cumprida a exigencia do Curador, sellados e preparados, voltem.
— Delphina Ferraz Alves Pereira. — Ao Contador.
— Alfredo da Silva Santos. Lance a partilha.
— Carolina Marcolina Fernandes. — Ao Contador.
— Manoel da Costa. — Como requer o Curador de Orphãos.
— Conceição Gonçalves Pereira. — Foi deferido o pedido.
— Evangelina Augusta Soares. — Como requer o Curador, nomeado o Dr. Virgilio Affonso Rodrigues, curador especial.
— João Joaquim de Sá. — Prosiga-se.
— Candida Pereira Pinto Nunes Pires. — Foi o despacho que indeferiu a petição do general Candido Augusto Nunes Pires, visto a promoção do Curador.
— Francisco da Silva Costa. — Foi deferida a petição do inventariante.
— Maria Amelia da Silva Pinto. — Foi deferido o pedido.
— Casemiro Fernandes Guimarães. — Foi destituida a inventariante Amelia do Oriente Guimarães, visto a sua negligencia, e em substituição nomeado o Dr. Alceu de Carvalho. — Foi nomeado o Dr. José Lira, tutor "ad-hoc" dos menores.
— Candida Soares Vaz. — Ao Curador de Orphãos.
— Seraphim José da Costa. — Proceda-se á avaliação.
Reserva de quota — Requerentes, Horacio Terra e Antonio Taveira; requerido, espolio de Josephina Dolabella. — Como parecer ao Curador.
Arrendamento — Requerente, Dr. Alceo de Carvalho. — Cumpra-se o accordam que negou provimento ao aggravo interposto do despacho que ordenou a venda, em hasta publica, do immovel pertencente ao menor José Custodio Macedo.
Emancipação — Menor, Ida do Nascimento Ferreira. — Foi julgada por sentença a emancipação.
Requerimentos — Requerente, Pedro José de Almeida. — Foi deferido o pedido de levantamento
— Requerente, Francisco Moura da Silva. — Expeça-se a autorisação requerida.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1° officio)
Juiz, Dr. José Linhares.
Escrivão, Alfredo Pinto.
Audiencias, ás terças e sextas-feiras, a 1 1/2 hora da tarde.
Expediente:
Inventarios — Fallecido, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho. — Lance-se a partilha.
— Thomaz José da Silva Cunha. — Faça-se a confirmação do officio.
— Affonso de Castro Freitas. — Vista ao Curador de Residuos.
— William Newlands. — O juiz marcou o prazo de 4 mezes para ser cumprida a rogatoria requerida.
— Joaquim Francisco Lopes. — Foi deferido o pedido, nos termos do officio do Procurador Municipal.
— José Antonio Pereira de Abreu. — Foi indeferido o pedido por isso que dos autos não ficou provada a idade com que falleceu o testador assim sendo o occorrido de sua morte até hoje 7 annos, não ha como se possa affirmar "contar actualmente" os 80 annos previstos para a successão determinada no art. 482 do Cod. Civil, como foi pedido. Intime-se o corretor A. Vaz Carvalho Junior para satisfazer o despacho.
Caducidade de fideicommisso — Testador, Adolpho Ribeiro Pinheiro. — Proceda-se á avaliação dos bens requerida pelo Procurador dos Feitos.
Extincção de fideicommisso — Testador, Antonio José Pereira Gomes. — Foi julgado por sentença o calculo de extincção e de adjudicação.
(Cartorio do 2° officio)
Escrivão, Dr. Armando Maia.
Expediente
Inventario — Fallecido, João Baptista Vieira de Carvalho. — Trata-se, no caso, de legados que não podem ser cumpridos por não existirem os legatarios, e neste caso os bens voltam ao espolio para fazerem parte dos remanescentes, que por disposição testamentaria cabem á mulher do testador com a clausula de inalienabilidade. Proceda-se á reforma do calculo para ser attendida a reclamação do inventariante com a restricção acima exposta.
Correndo praso — Inventarios de Carlos de Araujo Silva e Felix Alves da Silva.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — E. Stampa Berg.
Escrivão — Bandeira de Mello.
Expediente:
Autos com vista — Agostinho Gallo & Cia; autores, Angelo Perez Gonzalez, réo. — Vista ao Dr. Benjamin Vigosa Jacobino.
Embargos de 3.° — Companhia Cervejaria Brahma, autora; Sublocadora de Immoveis, ré. — Vista ao Dr. Brenno dos Santos.
Despejo — Alice Andrade Pinto Cardoso, autora; Eduardo Jucalli, réo. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo de Eduardo Jucalli, expedindo-se mandado.
— Vicente Durante, autor; Antonio Pereirussi, réo. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo do réo, expedindo-se mandado.
— Jalila Mausur, autora; Emma Reichwald, ré. — Baixo os presentes autos a cartorio, afim de serem appensados os de deposito.
Deposito — Maria Nunes Alves, autora; Companhia Equitativa do Rio de Janeiro, ré. — Officie-se.
— Antonio Joaquim Lucia, autor; Conde de Pinheiro Domingues, réo. — Defiro o pedido de fls. 11.
— Companhia Polonia Limitada, autora; The Rio Janeiro Tramway Light & Power Company Ltd, ré. — Na forma do art. 508 do Codigo do Processo Civil Commercial.
Inventario — Joaquim de Paula Silva, inventariante; Isabel de Paula Dias, fallecida. — Defiro o pedido de fls. 25.
Executivo — Banco Popular do Brasil, autor; José da Silva Monteiro, e outros, réos — Vista ao Dr. Celso de Souza.
Interdicto recupertorio — Maria Martins Taveira, autora; Francisco Martins Taveira, réo. — Julgo por sentença a presante justificação, para que produza os seus effeitos legaes. — Diga a parte contraria dentro de 5 dias.
Despejo — Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira, autor; Daniel Alves, réo. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo de Daniel Alves, expedindo-se mandado.
Executivo — Paulo Brasil, autor; Antonio Borges Pires, réo — Julgo procedente a acção subsistente a penhora de fls. 10 e 11 e condemno o réo a pagar ao autor o principal de 2:000$000, juros de móra e custas.

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Limoeiro.
Escrivão — Cleto José de Freitas.
Despachos do dia 20 de maio de 1924.
Inventario — Antonio da Costa Macedo e mulher, fallecidos; Simão da Costa Macedo, inventariante. — Julgado por sentença o calculo e adjudicado aos dois herdeiros, filhos Manoel da Costa Macedo e Simão da Costa Macedo o terreno sito á rua Falleiro, em Inhauma.
Notificação — Maria Antonietta Mattos Caminha e Barros, notificante; Brasilina Pinheiro, notificada. — Entregue-se á parte.
Justificação de idade — Clotilde Hetmanock, justificante. — Estando satisfeita a exigencia junte-se ao processo de habilitação.
— Joaquim Vianna Marques e Bibiana Barbosa dos Santos, justificantes. — Julgada por sentença, para que produza os effeitos legaes.
Para casamento — Francisco Abreu Soares, justificante. — Diga o Dr. Promotor Publico Adjunto.
Deposito em pagamento de alugueres — Tenente-coronel José Martins Barcellos Junior, supplicante; Isaura Mendes, supplicada. — Vista ás partes para razões finaes.
Usocapião — Antonio Martins, requerente — Em face da promoção de folhas, mando que seja observado o disposto no art. 565 do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.
— Luiz de Souza Pedra, requerente. — Tendo sido o pedido de fls. 2, mando que seja observado o disposto no art. 565 do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.
Acção summaria por accidente no trabalho — Pedro Rodrigues Cardoso, autor; Jonathas Nunes Pereira, réo. — Recebida a appellação por termo a fls. no effeito devolutivo somente e assigno o praso legal para sua apresentação em superior instancia.

AVISOS

SEXTA PRETORIA CIVEL
AVISO

O escrivão Cleto José de Freitas, da Sexta Pretoria Civel. Faz saber aos senhores advogados, Dr. Osmar Dutra e Castão Victoria, procuradores de D. Isaura Mendes e Dr. Augusto Cesar Boisson, procurador do tenente-coronel José Martins Barcellos Junior, que, pelo meretissimo Dr. juiz dessa Pretoria, foi mandado por despacho, dar vista dos autos de deposito em pagamento de alugueres em que são partes os seus constituintes, para arrazoarem afinal.

Rio, 22 de maio de 1925. — O escrivão — Cleto José de Freitas.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.
Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.
Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.
Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.
Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.
Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.
Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2°, Tel. C. 4442.
Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1° andar).
Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.
Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.
Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.
Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.
Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.
Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.
Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.
Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.
Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.
Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.
Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.
Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.
Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.
Dr. Henrique Finlho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.
Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.
Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.
Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.
Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.
Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.
Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.
Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.
Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.
Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.
Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.
Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.
Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.
Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.
Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.
Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.
Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.
Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1856.
Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.
Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4972.
Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.
Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.
Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.
Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.
Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

JUIZO DA 8.ª PRETORIA CRIMINAL
De citação para conhecimento de sentença

O Dr. Alfredo Waldetaro da Silva, primeiro supplente em exercicio do cargo de pretor da 8.ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a Agabio do Amaral, que, por sentença deste juizo, datada de 27 de Agosto de 1924, foi condemnado á pena de seis mezes de prisão cellular, grão maximo do art. 330 parag. 3.° do Codigo Penal, na multa de 20 °|° sobre os objectos furtados, e nas custas, no processo a que respondeu, em virtude de denuncia do M. Publico, e assim, fica o mesmo réo citado pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, a contar desta publicação, para sciencia da sentença que o condemnou e usar dos recursos que a lei lhe faculta, sob pena de revelia. Outrosim, faz publico, que este Juizo funcciona á rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1925. Eu João de Aguiar e Silva, escrevente juramentado e escrivi. Eu Guilherme de Souza Barbosa, escrivão subscrevi. Waldero da Silva.

JUIZO DA 8.ª PRETORIA CRIMINAL
De citação para conhecimento de sentença

O Dr. Alfredo Waldetaro da Silva, primeiro supplente, em exercicio, do cargo de pretor da 8.ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a João Ventura, ou João Itacurussá que por sentença deste Juizo, datada de 26 de fevereiro do corrente anno, foi condemnado a pena de seis annos de prisão cellular, grão maximo do artigo 304 do Cod. Penal, no processo a que respondeu em virtude de denuncia do M. Publico, e assim fica o mesmo réo citado pelo presente edital com o prazo de 30 dias, a contar desta publicação para sciencia da sentença que o condemnou e usar dos successos que a lei lhe faculta, sob pena de revelia. Outrosim, faz publico que este Juizo funcciona a rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1925. Eu João de Aguiar e Silva, escrevente juramentado o escrevi. Eu Guilherme de Souza Barboza, escrivão subscrevi. Waldetaro da Silva.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL
Fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes «Santelmo»
AVISO AOS CREDORES

De publicação de sentença que declarou aberta a fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmo, estabelecida nesta praça á rua Mariz e Barros numero 123 nesta cidade, na forma abaixo:

O Dr. Luiz A. de Sampaio Vianna, juiz de Direito da Terceira Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de João Vieira da Cruz, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legaes foi declarada aberta a fallencia da Sociedade Anonyma Fabrica de Sabonetes Santelmo, estabelecida á rua Mariz e Barros n. 123, nesta cidade, por sentença deste Juizo de 9 de maio de 1925, ás 13 horas, fixando o seu termo, para os effeitos legaes, de 1 de março de 1925. Foram nomeados syndicos os credores A. Pereira & Cia., residente á Avenida Rio Branco numero 117, 2.° andar, sala 12, ficando os credores da dita firma fallida notificados pela presente para, dentro do praso de 15 dias apresentarem aos syndicos a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e, outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa, da presente fallencia que será realisada no dia 9 de junho de 1925, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum desta Cidade, á rua dos Invalidos numero 152, tudo nos termos dos artigos 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 12 de maio de 1925. Eu, Manoel Estanislau da Cruz Galvão, escrivão o subscrevi. — Luiz A. de Sampaio Vianna.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

De convocação dos credores da concordata de F. da Silva Neves & Cia, com o commercio de pharmacia e drogaria, á rua Buenos Aires n. 273, a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação de uma concordata preventiva, feita pelos mesmos, para que possam fazer quaesquer reclamações, ficando desde logo convocados para a assembléa, que terá logar no dia 19 de junho do corrente, ás 13 horas, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, na sala das audiencias deste Juizo, afim de deliberarem sobre o mesmo pedido.

O doutor Frederico Sussekind, juiz pretor em exercicio na Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que este virem, que se citam os credores da concordata preventiva de F. da Silva Neves & Cia., estabelecidos nesta cidade e a quem interessar possa, para sciencia do pedido de homologação da concordata feita pelos referidos negociantes, para que possam reclamar a que fôr a bem de seus direitos e interesses, em cuja proposta constante de sua petição inicial, propõem pagar por saldo de suas dividas passivas 35 °|° do valor integral das mesmas, em duas prestações, de 17 e 1|2 por cento cada uma, venciveis, respectivamente, a 6 e 12 mezes, contados da homologação, dando como garantia ao cumprimento de sua concordata, o seu activo, bem assim, para sciencia da nomeação dos commissarios Alfredo Koeler, José Barroso e José Marques Vidal. Outrosim, pelo presente convocam-se os credores dos ditos impetrantes e a quem possa interessar, para a assembléa que terá logar no dia 19 de junho de 1925, ás 13 horas, afim de proceder-se á convocação para decidir a concordata, tudo na forma da lei n. 2.024, de 1908. Aos 21 de maio de 1925. Eu, José Candido de Barros, subscrevi. — Frederico Sussekind. — Confere. — José Candido de Barros.

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL
CASAMENTOS

O escrivão e official de registro civil de São Christovão, circumscripção da Sexta Pretoria Civel.

Faz saber que se acha affixado em seu cartorio, o edital de proclama de casamento de Augusto Soares, funccionario ferro-viario, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 28, com Maria Magdalena Telzer Franco, moradora á rua Trinta de Outubro n. 19, no cidade de Jundiahy, no Estado de São Paulo, remettido, por copia, pelo escrivão do Juizo de Paz, do districto da referida cidade, capitão Joaquim Pires de Oliveira, perante quem estão se habilitando.

Quem souber de algum impedimento, accuse-o, para os fins de direito.

Rio, 18 de maio de 1925. — O escrivão. — Cleto José de Freitas.

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL
CASAMENTOS

O escrivão e official do Registro Civil de São Christovão, Circumscripção da Sexta Pretoria Civel, faz saber que pelo seu cartorio, estão habilitando-se para casar, tendo sido affixado editaes de proclamas de:

Cyrillo de Oliveira, com Clotilde Hetmanck; Joaquim de Oliveira Carvalho, com Virginia de Souza Behrends; João Huet do Amaral, com Zelia Graeff; José Botelho com Isaura Motta d'Allmeida; Floriano Peixoto de Castro com Maria de Lourdes Vespucio; Virgilio da Silva Balthazar com Dinah Nunes de Amorim; Joseph Vineze com Martinat Gizetta; Mauricio da Motta Simões com Lydia Simões; Angelo Arsenio Raggio com Marina Fagundes; Edmundo Silva com Gaid Boyd da Silva e Souza; Luiz Wintrich com Leonor Silva; Raul Martins Vianna com Antonia Christina das Neves; Heitor Teixeira Novaes com Eunice de Souza.

Foi tambem affixado e publicado neste cartorio o edital de proclama de casamento de José Washinton Motta com Isaura de Medeiros Mauricio, que estão se habilitando pela Quinta Pretoria Civel, cartorio do Dr. Pedro Ferreira do Serrado.

Quem soubar de algum impedimento, accuze-o para os fins de direito.

Rio, 20 de maio de 1925. — O escrivão — Cleto José de Freitas.

JUIZO DA 8.ª PRETORIA CRIMINAL
De citação para conhecimento de sentença

O Dr. Alfredo Waldetaro da Silva, primeiro supplente em exercicio do cargo de pretor da 8.ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a Tertuliano de Campos que, por sentença deste Juizo, datada de 31 de dezembro de 1924, foi condemnado á pena de um anno e nove mezes de prisão cellular e 12 1|2 °|° do valor dos objectos furtados, grão medio do art. 330 parag. 4.° do Codigo Penal, e nas custas, no processo a que respondeu em virtude de denuncia do M. Publico, assim fica o mesmo réo citado pelo presente edital, com o prazo de 30 dias a contar desta publicação. Para sciencia da sentença que o condemnou e usar dos recursos que a lei lhe faculta, sob pena de revelia. Outrosim, faz publico que este juizo funcciona á rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de maio de 1925. Eu João de Aguiar e Silva, escrevente juramentado, o escrevi. Eu Guilherme de Souza Barbosa, escrivão subscrevi. — Waldetaro da Silva.

GAZETA JURIDICA

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez

AVISO AOS CREDORES

EDITAL de publicação de sentença que declarou aberta a fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez, successor da firma Silva & Gonzalez, estabelecida á rua Domingos Lopes 236, Madureira.

O Dr. Galdino Siqueira, juiz de direito da Quinta Vara Civel desta Capital Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legaes, foi declarada aberta a fallencia de Domingos Gonzalez Fernandez, successor da firma Silva & Gonzalez, por sentença deste juizo de 18 de abril de 1925, ás 13 horas, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 22 de janeiro de 1925. Foi nomeado syndico o credor Moinho Inglez, residente á rua da Quitanda n. 108, ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos, acompanhada dos respectivos titulos; e outrosim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembléa da presente fallencia, que será realizada no dia 28 de maio de 1925, ás 13 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos, da Lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de maio de 1925. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevi. — Galdino Siqueira. Está legalmente sellado. Está conforme. — Edison Mendes de Oliveira.

1.ª VARA DE AUSENTES

Chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo:

O Dr. Abelardo Bueno de Carvalho, Juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital chamando herdeiros e mais interessados, com o prazo de 90 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que por este Juizo se procedeu á arrecadação dos bens pertencentes á finada Zulmira Machado Bittencourt, que falleceu intestada e sem herdeiros presentes. E, de conformidade com a lei, cita e chama a todos os herdeiros e mais interessados da dita finada, a comparecerem neste Juizo, dentro do referido prazo e requererem o que fôr a bem de seus direitos. E, para constar, mandou passar o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e affixados no lugar do costume. Rio de Janeiro, 23 de março de 1925. Eu, Arthur Bellegard de Maracajá, escrivão, o subscrevi. Abelardo Bueno de Carvalho.

OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAES

O escriptor Dr. Carvalho Guimarães, nosso collega de imprensa, foi incumbido, por uma empresa publicadora de propaganda dos paizes sul-americanos, de escrever um summario sobre os grandes assumptos de interesse do nosso paiz. Para isso escolheu para thema, a saude publica, ensino e meios de transportes e communicações, tres problemas vitaes da nossa nacionalidade. E para conseguir o seu fim o Sr. Carvalho Guimarães fez ha pouco aos presidentes e governadores dos Estados e aos principaes chefes das repartições o seguinte questionario:

SAUDE PUBLICA

A saude publica constitue a base do progresso dos povos?

Como se tem procurado, no Brasil, o ideal da saude e corpore sano?

Quaes as nossas condições sanitarias urbanas e ruraes?

Em que situação sanitaria nos encontramos comparada ás outras povos da America?

Quaes as condições hygienicas dos Estados?

E os beneficios decorrentes do serviço de saneamento rural nos Estados, organisado, de accôrdo com a União?

A Engenharia Sanitaria deve ser limitada á capital da Republica? Ha necessidade dos serviços de engenharia sanitaria rural?

Qual a utilidade desses serviços para as populações ruraes?

Como deve ser visto o problema da saude publica em nosso paiz?

ENSINO

Será o ensino o complemento da solução do problema da saude publica no Brazil?

Póde a instrucção estimular o trabalho, mostrando a necessidade da cultura dos campos, que são as fontes da riqueza do paiz?

A nova reforma do ensino resolverá o nosso problema educacional?

E o ensino obrigatorio?

A obrigatoriedade deve ser directa ou indirecta?

E imprescindivel a creação de uma fonte de renda para o custeio do ensino nacional?

Deve ser creado o fundo especial do ensino constituido do imposto annual de 15$000 a incidir sobre todo o brasileiro ou estrangeiro de qualquer natureza?

Serão de bom resultados a creação do ensino rural ambulante cujos professores serão estipendiados por conta do fundo especial proporcionalmente ao numero de crianças desanalphabetizadas?

Deve instituir-se o premio ao professor que apresentar maior numero de crianças desanalphabetizadas?

A instrucção e a educação auxiliam a disseminação dos principios de hygiene para a solução do problema da saude publica?

Deve ampliar-se o ensino profissional?

Ha grande urgencia na creação do ensino agrario?

A influencia da instrucção como um dos factores da unidade nacional.

MEIOS DE COMMUNICAÇÕES

Quaes as necessidades decorrentes da falta de transportes e communicações?

Estradas de Ferros, Correios e Telegraphos devem ser fontes de renda ou melhoramentos do paiz para a formação da sua grandeza economica?

Urge a solução do problema ferroviario no Brazil?

Como se poderá resolvel-o?

Os Estados devem auxiliar a solução delle?

Os meios de transportes e communicações, como utilidade economica nacional, facilitarão a solução dos problemas do ensino e da saude Publica?

Como se vê será uma obra de grande valor, e a sua organização já se acha muito adeantada, por isso que varios chefes de governos dos Estados já externaram a sua opinião sobre os grandes assumptos. Esse livro que será de grande valia para o paiz, deverá sahir dentro em breve.

A ARTE MUDA

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME"

(SUPER UNIVERSAL — PROTAGONISTA: LON CHANEY)

Ultima parte — "O dobrar a finados"

Esmeralda ouviu o motim na praça do Parvis. Chegou á janella para espiar o que seria. Viu a praça [illegible] carregando tochas e ouviu os seus gritos de: "Esmeralda, Esmeralda". Foi quando Quasimodo, que vigiava [illegible] fiel cão, acordou [illegible]. Assim como Ajax desafiara o relampago, Quasimodo desafiou os assaltantes. [illegible] cathedral. Foi [illegible] pedras enormes, que deviam servir nos reparos das paredes do edificio [illegible] sobre os amotinados. [illegible] dos que soffreram esse ataque inesperado.

O que se succedeu, porém, foi muito mais extraordinario. Quasimodo, inspirado como um general em chefe, deparou com dois caldeirões, enormes com chumbo derretido, empregado nas soldagens das obras da cathedral e comprehendeu que dispunha de uma arma terrivel, de que poderia servir-se em caso de necessidade. O fogo debaixo das caldeiras ardia noite e dia. Quasimodo atiçou os fogos, que ardiam brandamente.

Esmeralda comprehendera a estrategia do corcunda, mas, horrorisada dos resultados que adviriam, impediu que o corcunda executasse o seu plano infernal.

Submisso a todas as suas vontades, Quasimodo desistiu, mas, agarrou uma enorme viga de madeira e derrubou-a daquella altura sobre os assaltantes. Ouviram-se novos gritos lancinantes de dôr. Houve um momento de silencio e, em seguida, mais gritos, mas, desta vez, de raiva. Clopin, irado, bradava: "porventura ficaremos amedrontados por algumas pedras? Vamos! Ao assalto! Deitem as portas abaixo!"

Ao ver a viga, que Quasimodo acabava de arremessar, exclamou: "Olha, o corcunda nos forneceu uma ariete!" Essa bravata surtiu effeito. Clamando por vingança, os amotinados formaram duas fileiras, uma de cada lado da viga e, suspendendo-a carregaram com ella contra as portas da cathedral. As pancadas produziam um som como o ribombar de um bombo colosso. Quando Quasimodo compenetrou-se que as portas corriam risco de serem demolidas e que, por conseguinte, era imminente o assalto e a pilhagem do thesouro, ficou como possesso. Em seu desespero, occorreu-lhe de novo o baptismo de fogo com o chumbo derretido. Apanhou uma longa vara e com ella entornou os caldeirões.

Ouviram-se então, uns uivos horriveis. Duas cataratas de chumbo derretido despencavam da torre da cathedral, sobre o mar humano que movia-se junto ás portas da igreja. Os attingidos chiavam sob os effeitos do metal liquefeito. Infelizes moribundos gemiam agonisantes. Homens e mulheres fugiam desordenadamente em todas as direcções. Um homem só havia detido um exercito em peso, fazendo-o pagar bem caro a sua ousadia. O corcunda, como louco, corria de um para outro lado. Parou um momento para ver o effeito da sua proeza e viu, então, através do fogo e da fumaça, que um grande piquete de cavallaria, commandado por Phoebus, havia chegado na praça. Este, aos gritos de:

"A França! A França! Abaixo a canalha! Morte aos rebeldes! Chateaurepers para a liberdade!" Carregou sobre o povo.

Reluziam as espadas e as lanças. Os salteadores foram tomados de panico e, em desespero de causa, travaram uma batalha terrivel sem quartel, de que resultou um grande morticinio de parte a parte. Clopin estava medonho. Empunhando uma enorme fouce, porque quebrara-se-lhe a espada, ceifava carne humana. A cada golpe, derrubava um cavallo e massacrava o cavalleiro. Chegara, porém, a sua vez. Teve o peito varado por uma lança.

Com o raio do moribundo, exclamou: "tudo isto foi por ti Esmeralda!" Arrastando-se ainda até os degráos da cathedral, disse ainda: "meus filhos, quiz libertal-os. Avante! Avante!" e exhalou o ultimo suspiro. O seu corpo comprido ficou estirado ao lado dos demais mortos e moribundos.

Durante todo este tempo, Jehan não estivera ocioso. Postado em um canto escuro, escorava a sua presa. Aos rastos, foi aproximando-se de Esmeralda, que agarrou procurando envolvel-a no seu manto. Ella offereceu tenaz resistencia, cravando-lhe as unhas e arranhando-o, não conseguindo, porém, libertar-se. Elle encostou os labios na nuca da moça, dizendo: "As tuas unhas estão bem afiadas, mas de nada te valerão. Porque te debates, se tens de ser minha?"

Neste momento, Jehan ouviu um rugido medonho e estacou, transido de pavor. Era Quasimodo, que presenciara a scena. Embalançando o corpo disforme e mostrando as presas, rosnava furioso. Jehan estava perdido. Quasimodo agarrou o vil personagem e jogou-o sobre os hombros, levando-o até o parapeito da torre para atiral-o á rua. Jehan poude ainda sacar do punhal, que cravou diversas vezes no corcunda. Este, soltando um grito de dôr, mas de triumpho tambem, atirou Jehan no espaço, que foi esphacelar-se na calçada.

Quasimodo cambaleando, virou-se [illegible] Gringoire e Dom Claudio vinham subindo para a torre, quando ouviram um som estranho. "Deve ser o sino", disse Dom Claudio, parando para ouvir melhor, "que som esquisito!"

Gringoire, avistou Phoebus e Esmeralda abraçados um ao outro e disse: "deve ser o repicar das bodas". Dom Claudio sorriu, porém, tornou a ficar pensativo. Ouviu novamente o som abafado do sino que Quasimodo [illegible] e poz-se a scismar sobre o motivo por que estivesse tocando desse modo singular, pois que o som deveria ser forte e de jubilo para celebrar a victoria. Em vez disto, a nota era abafada e tremula, semelhante ao que ecoaria de uma porção de [illegible] tocados muito baixinhos. "Venha", ordenou Dom Claudio á Gringoire. O poeta seguiu-o até o quarto do sineiro, que estava do outro lado da torre. Encontraram-no deitado de costas [illegible]. Um sorriso alluminava-lhe as feições, como se elle estivesse [illegible] visão de Phoebus abraçado a Esmeralda. A corda do sino [illegible] seus dedos já rigidos [illegible] da, sonora e triste [illegible] vel e pungentissimo.

O arcediacono, ajoelhando perto de Quasimodo e, curvando a cabeça em oração, disse um "requiem" em voz baixa. O maior dos poetas, que a humanidade chama Deus, escrevera "finis" em uma das suas obras. Quasimodo, o corcunda de Notre Dame, entregava a alma ao Creador.

A estréa de Ballet Sascha Morgowa

O Cine Central teve hontem, um dos seus bellos dias, com a estréa do Ballet Morgowa, e a empresa Pinfildi deve estar jubilosa pelo reconhecimento publico aos seus esforços de lhe proporcionar as melhores novidades, legitimos successos nos music-halls europeus e norte-americanos. O salão viveu repleto tanto na matinée como na soirée e os applausos foram espontaneos, numa demonstração exuberante de pleno agrado.

Realmente o bailado é todo elle conduzido com grande preoccupação artistica, desde o "decór", com scenarios apropriados e luxuosos, até a orchestra, dirigida habilmente pelo maestro Doorlay, sendo as bailarinas de inexcedivel graça. O espectaculo é merecedor de todo apreço do nosso publico, que tanto aprecia esse genero de diversão que o Central optimamente lhe dá.

Um dos ultimos exitos de Betty Compson

A formosa Betty Compson, que amanhã veremos no bello film da Paramount — "Rosas traiçoeiras", vem de produzir no mesmo estudio varios trabalhos que confirmam o seu valor artistico. Um delles é "Locked Doors", sob a direcção de Zukor e Lasky. Nossa gravura mostra-a em quatro scenas, admiravelmente jogadas com o seu "partenair" Theodore Roberts

Cinegraphicas

BETTY COMPSON EM "ROSAS TRAIÇOEIRAS"

A formosa Betty Compson está no Avenida. Sempre que isto acontece, sempre que na tela do elegante cinema se apresenta essa figura insinuante e formosa da querida Betty Compson, o publico interessa-se extraordinariamente porque será difficil ver a talentosa artista americana em algum film, já não diremos máo, mas sequer mediocre. Tudo quanto na sua brilhantissima carreira tem produzido realça como uma obra de inconfundivel merecimento. Tal acontece agora com o bello, sentimental e delicado film Paramount, "Rosas traiçoeiras", que amanhã o publico carioca vai ter o prazer de admirar. Betty Compson é, neste film, mais uma vez, aquella interprete ideal das mulheres de sentimento, das mulheres de alma que sabem sentir e viver. A nova producção da Paramount é um film de luxo, de montagem brilhante.

"A MULHER COMPRADA" UM BELLO FIM DA FOX

O Odeon vai exhibir amanhã, um dos mais bellos trabalhos da Fox Film, "A Mulher Comprada". Para se aquilatar do seu valor, basta enumerar os artistas principaes que nelle apparecem — James Kirkwood, Alma Rubens, Margueritte de la Motte, Walter Mac Krail e Richard Headrick. Mas a verdade é tambem que o proprio enredo do film é emocionante, e a Fox o produziu com todos os requisitos de luxo e precisão. E no enredo vemos o romance de uma moça que se deixou seduzir pelo ouro de um rapaz, a se casou com elle sem amal-o. Deixou-se comprar! E elle soube lançar-lhe em rosto isso, quando ella já começava a amal-o...

A DESPEDIDA DE GLORIA SWANSON

Quem não viu "O Beija Flor"? Quem commetteu esta falta de bom gosto não deixe de aproveitar o dia de hoje, para apreciar com verdadeira [illegible] um dos [illegible] films da semana [illegible] suas ultimas exhibições. Gloria Swanson [illegible] da Paramount [illegible] Em "O Beija Flor", Gloria [illegible] de primeira grandeza, artista que sabe [illegible] sentimento. Não perca o leitor esta occasião de passar uma hora agradavel que nos agradecerá o aviso.

UM PRIMOR DA METRO, INTERPRETADO POR MARION DAVIES

Um dos grandes films da semana entrante, a ser estreado nos cinemas da Avenida, é sem duvida, o que apresentará o cine Palais.

"Yolanda", uma maravilhosa e luxuosissima producção da Metro-Goldwyn, distribuido pela Paramount, é na realidade uma obra de folego, animada pelo insuperavel talento de Marion Davies, esta mulher formosa que é o idolo de todas as platéas.

"Yolanda", cujo enredo descorre entre o luxo offuscante de riquissimos scenarios, desenvolve uma tocante historia de amor, de ambições de sacrificios, episodio altamente dramatico do celebre reinado de Luiz XIV de França, onde uma dynnastia cruel, imperava com todos os seus cortejos de miserias e de maldades.

Marion Davies, artista que o publico já habituou-se a ver trabalhar somente em films de valor, mais uma vez affirma os seus fóros de artista, perfeitamente, apresentando um trabalho admiravel, ao qual a sua peregrina belleza empresta um grande brilho e alto relevo.

Esse grande film da semana, tem maior recommendação no nome da sua protagonista e na fabrica que o editou.

UMA OBRA DE ARTE NO CAPITOLIO

Sahindo fóra da praxe, o Capitolio inicia, hoje, domingo, um novo programma. E' que vai ser iniciada a exhibição de "O Corcunda de Notre Dame", obra prima da Universal, extrahida de outra obra prima, o romance immortal de Victor Hugo, "Notre Dame de Paris".

"O Corcunda de Notre Dame", é um verdadeiro monumento da cinematographia. Quando Carl Laemle resolveu montal-o, perguntaram se ia levar a sua companhia á Paris. "Não — respondeu elle — mas vou trazer Paris para aqui!" E se assim disse, assim fez. Aliás o Paris de hoje não serviria, embora a sua cathedral continuasse a ser a mesma. O romance de Hugo passou-se no seculo XVI, e, portanto, era preciso arranjar um Paris scientista. Os arredores de Notre Dame de Paris eram outros. A Universal fez estudar tudo — gravuras da época deixavam ver o que era a ilha do Sena onde se aninha a vetusta cathedral, os costumes e trajes daquella época. Então "montou" um canto inteiro de Paris, com a sua Cathedral!

Quasimodo, o corcunda, em redor de quem gyra o romance, é Leon Chaney, o mais perfeito artista caracteristico; Esmeralda teve em Patsy Ruth Miller a interprete; a infeliz irmã Gudula é Gladys Brockwell, tão de genio desses papeis; e vemos, surgirem Ernest Torrence, Norman Kerry, Kate Lester, Tully Marshall, Raymond Hatton, Brandon Hurst, etc.

O preço da sua producção reflecte-se na sua exhibição. Nos Estados Unidos, foi elle exhibido nos grandes cinemas, á dollar e meio, equivalendo, a quinze mil reis da nossa moeda; e nos pequenos, á um dollar, ou sejam dez mil reis. Mas, no Capitolio, elle será exhibido a quatro mil reis — aviso que precisa ser tomado em conta pelos que querem vel-o, e que não supporão jamais exhorbitante esse preço, quando se virem ante o formosissimo trabalho.

O SUPER GOLDWYN, "O FESTIM DO FORASTEIRO"

Mais vinte e quatro horas e o publico vai conhecer um verdadeiro "capo-lavoro" cinematographico, o famoso super-film, "O Festim do Forasteiro", creado pelo grande director Marshall Neilan com estupenda felicidade e magnificencia.

Nelle estão reunidas nada menos de trinta e duas celebridades — da tela, entre as quaes figuram Claire Windsor, Stuart Holmes, Hobart Bosworth, Eleanor Boardman, Recliffe Fellowes, prodigiosos nos respectivos trabalhos, ao lado das dezenas de collegas illustres que fazem de "O Festim do Forasteiro" uma obra verdadeiramente excepcional na moderna cinematographia.

O bello super-fim da Goldwyn, distribuido por Splendid-Programma, será, realmente, um dos acontecimentos da semana cinegraphica e todo o Rio de Janeiro quererá, sem duvida vel-o, no seu supremo encanto, na sua formidavel emotividade.

Mais algumas horas, como já dissemos, e a justissima curiosidade do publico, será, enfim, satisfeita.

GENEVIEVE FELIX EM "IRONIA DA SORTE"

"Ironia da Sorte", uma formosa producção em seis actos, descripta da fórma mais sincera e commovedora pela arte da encantadora artista Genevieve Felix. E' um drama da vida real, cujas scenas sem exaggero e bem interpretadas, transmittem ao espectador, uma emoção verdadeira.

A historia de duas vidas: uma bem aquinhoada pela sorte, ao passo que a outra soffre da falta de conforto, do necessario para ter algum allivio.

Mas o lar, que vivia entre as galas do luxo, entre os sorrisos dos hypocritas da sociedade, soffreu um desmoronamento na sua felicidade que parecia inatacavel. A obra perversa de um falso amigo, se bem que aniquilasse a riqueza, levando um amoroso casal á ruina, todavia não conseguiu o amor da esposa, que, num sublime sacrificio, despojando-se de todos os adornos custosos, empenhou-se na grande tarefa de salvar o esposo adorado da ruina completa.

E' um film de grande emoção, de argumento muito bemfeito e que agradará immenso.

Para tornar o programma, um primor, apresenta-se Harold Lloyd, o sem rival no mundo da graça, na sua famosa reprise: "Agôra ou nunca".

VIRGINIA VALLI E BETTY COMPSON NO "ECRAN" DO IDEAL

O programma de amanhã, no Ideal, é de primeira ordem, é luxuoso, é artistico. Virginia Valli e Norman Kerry, resurgem na dolorosa historia daquella que passou momentos amarissimos vendo como é terrivel, ás vezes, "O Custo de um Prazer".

Trata-se de uma verdadeira joia da Universal, de um dos films mais bellos e mais humanos que a cinematographia nos enviou, nos ultimos tempos.

Em "Rosas traiçoeiras", reapparece, tambem, a fascinante Betty Compson, uma das "estrellas" mais queridas do nosso publico.

No palco, teremos a primeira representação da hilariante peça de costumes sertanejos, "Declaração por carta", pela querida "Troupe gaucha".

Hoje, pela ultima vez, Gloria Swanson, em "O Beija Flor", e Gladys Hulette, em "Diffamadores", além da "Troupe Gaucha", e de todos os demais elementos artisticos.

RICHARD TALMADGE — UM TYPO DA ELEGANCIA E DA AGILIDADE

Richard Talmadge póde ser considerado, sem favor algum, um dos mais elegantes dos modernos artistas cinematographicos americanos. Dado á toda a série de sports, musculoso, viril, forte, agilissimo, realisa um dos modelos de belleza classica grega; e quando o vemos, veloz na corrida e acrobata consummado nos saltos arriscados, parece que ante nós se apresenta o exemplar do perfeito athleta hellenico.

Até a sua physionomia participa da harmonia do todo, pois é extraordinariamente sympathico e attrahente, conquistando pelo sorriso, as boas graças do bello sexo.

Os seus films são sempre uma epopéa de força e agilidade, como os leitores terão um exemplo em "Vamos!", producção que o Parisiense vai exhibir segunda-feira proxima.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«Colmilhos», importante film da Fox, com Tom Mix. E «Gaumont Actualidades».

PATHE'

«Escravos dos desejos» formosa pellicula, com George Walsh. «Revista Pathé», completa o programma.

CAPITOLIO

«O corcunda de Notre Dame», primoroso trabalho da Universal, com Lon Chaney.

PARISIENSE

«Como educar uma esposa», fina interpretação de Marie Prevost. Uma interessantissima comedia.

CENTRAL

«O fim da corda», agradavel cinegraphico, seguindo-se o exito das variedades no palco, com «Revista de baile».

PALAIS

«Confissão suprema», linda producção, que tem alcançado muitos applausos neste salão. E um «Jornal portuguez».

AVENIDA

«O Beija-Flor», dos grandes successos da semana, com a vedetta Gloria Swanson. Magnifica montagem em Paramount.

RIALTO

«Barca fantasma», onde vemos a actriz Mary Carr. E um «Jornal».

IDEAL

«O Beija-Flor», magnifico film da Paramount, e «Diffamadores», da Universal, além da Troupe Gaucha.

PARIS

«A ilha dos navios perdidos», «Contraste da vida», e «Mudando a casca», comedia, além de numeros no palco.

IRIS

«Colmilhos», com Tom Mix, e seu cavallo Tony, «Confissão suprema», da Metro, e no palco «O brinquedo».

BOULEVARD

«Os tres mosqueteiros», «Centauros portuguezes», e um «Jornal», constituem o bom programma.

AMERICA

«A voz do Minarete», com Norma Talmadge, em sete partes, além de outros films. Matinée.

TIJUCA

«Lances da vida», seis actos com Hoot Gibson, e «Valorosos», cinedrama e outras. Matinée.

AMERICANO

"Amor e Morte", magistral trabalho da Metro-Goldwyn, "Deixa correr", comedia, e um film instructivo. Palco. Matinée.

BRASIL

"Circe, a fascinadora", com Mae Murray, "O erro das mães", e uma comedia. Palco. Matinée.

HADDOCK LOBO

"O cavalleiro do Diabo", "Lutando contra o destino e "Amor e Morte". Matinée.

MINISTERIOS

Fazenda

Novo despachante aduaneiro — O Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder prorogação, por mais 60 dias, para que o despachante aduaneiro Wenceslau Ribeiro Ferreira possa prestar a sua fiança, no valor de 10:000$000, para garantia de suas responsabilidades.

Vae pagar a divida em prestações — Foi pelo Sr. ministro da Fazenda deferido o requerimento em que o escrivão da collectoria federal em Torre, em Pernambuco, pedira autorisação para pagar em prestações mensaes a divida de 6:382$249 para com a Fazenda Nacional.

Reforma de estatutos bancarios — O Sr. ministro da Fazenda approvou a reforma feita nos estatutos do Banco Popular Italiano, de São Paulo.

Imposto sobre energia electrica — Foi registado pelo tribunal de Contas o accordo celebrado entre a Delegacia Fiscal em Minas Geraes e a Empresa «Força e Luz» de Christiano Ottoni, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

Viação

Sobre restituição de carros — Ao inspector das Estradas o Sr. ministro da Viação solicitou providencias no sentido de ser o seu ministerio informado, com urgencia, se a Estrada de Ferro São Paulo-Railway já póde dispensar os carros que a Central do Brasil lhe cedeu, por emprestimo, em 23 de abril do anno passado.

Requerimento indeferido — O Sr. ministro da Viação indeferiu, por acto de hontem, um requerimento em que Mario Ferreira Campello pediu autorisação para liquidar o seu debito com a "Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil."

Agricultura

Creação de uma estação de monta provisoria — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura creou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola do Sr. Christiano Diniz Mascarenhas, sita no districto de Jatobá, Estado de Minas.

Distribuição de sementes — Durante o primeiro trimestre do corrente anno, a Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas distribuiu 26.776 kilogrammas de sementes, de alfafa, aveia, capim, eucalyptus, feijão, hortaliças, milho, mucuna, tabaco, teosinho e trigo, pelos lavradores inscriptos no registo competente.

A vigilancia vegetal na Bahia — O Sr. ministro da Agricultura recebeu do intendente municipal de Belmonte, Bahia, o seguinte telegramma, datado de 21 deste mez:

«Levo ao conhecimento de V. Ex. que chegou hontem a esta cidade, em minha companhia, o inspector de vigilancia vegetal neste Estado, que percorreu as principaes zonas cacaueiras do municipio.»

Alterações no districto agricola da Parahyba — De accordo com a proposta da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o Sr. ministro da Agricultura resolveu alterar, provisoriamente, a séde e municipios das tres circumscripções que compõem o Districto Agricola do Estado da Parahyba.

Por essa alteração, a 1.ª circumscripção terá por sede a capital do Estado; a 2.ª Campina Grande e a 3.ª Bananeiras.

Nomeações, exoneração, designação e licença — Por portaria de hontem o Sr. ministro da Agricultura resolveu: nomear Ruy Aureo Bello para exercer, interinamente, o cargo de professor do Patronato Agricola «Dr. João Coimbra», no Estado de Pernambuco; designar o agronomo José Fonseca Ferreira, chefe da secção de chimica da Estação Experimental de Ponta Grossa, no Paraná, para servir, até ulterior deliberação, na Directoria de Inspecção e Fomento Agricolas; conceder tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Patronato Agricola «José Bonifacio», no Estado de S. Paulo, Mario do Couto.

— Foi exonerada, a pedido, Pedrina Ayres, do cargo de professora, interina, do Patronato Agricola «Monção», no Estado de S. Paulo, e nomeou para substituil-a Leontina de Almeida Jorge.

Guerra

Habeas-corpus a sorteados militares — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Viriato Tristão Gonçalves, Luiz Ferreira Leite, Oscar Dias, Arlindo Candido Pereira, Waldemar Felisberto Gomes, Josino Candido de Faria, Luiz Francisco, José Leite da Silva, José, filho de Donato Marques Salles, Joaquim Justiniano da Matta, José Joaquim da Silva Junior, Sebastião filho de Francisco Justino de Carvalho, Orestes Montovani, José Claro de Azevedo, José Bravo Sobrinho, Antonio Brasil, Landolpho Antonio Pinto, Gumercindo Pires, Itulsei filho de Arlindo de Paula Ferreira, José filho de Albano Ribeiro da Costa, João, filho de Appolinario Domingos Maia, Benedicto Marcondes de Carvalho, Pedro Alves, Eduardo Guiosi, Benedicto Lopes do Prado, Benedicto Joaquim de Assis, Jairo Domingos de Siqueira, José Batinha, Narciso Lino, Joaquim Antonio Botelho, Francisco filho de Theodoro Parreira da Silva, Benedicto Marcellino, Carlos Licenciato, Agenor de Souza, João Corrêa de Barcellos, Januario Sotero de Andrade, Joaquim Demetrio Celestino, Aristides Ferreira Pinto, Custodio Dornas dos Santos, Joaquim Jorge de Oliveira, Cyrillo Lino de Sant'Anna e Armires, filho de Francisco Pedro Pereira de Rezende.

Tiveram alta varios officiaes prisioneiros — Tiveram alta do Hospital Central do Exercito, sendo novamente reconduzidos para o presidio militar da Ilha Grande, os primeiros tenentes Sebastião Isidoro Pereira, Odilio Denys e Roberto Carneiro de Mendonça.

Acquisição de material de expediente — O Sr. marechal ministro da Guerra mandou passar para o regimen das massas os quantitativos orçamentarios de 700$ e 200$ destinados á acquisição de artigos de expediente, conducção de officiaes de justiça, etc., da 7ª circumscripção judiciaria militar (Minas Geraes).

Para differentes pagamentos — O Sr. marechal ministro da Guerra, pediu ao Tribunal de Contas o registro das quantias de réis 18:900$, 1:843$100, 49:914$180, 25:514$ e 2:000$, para pagamento respectivamente a G. Pereira Cardoso & C., Firmino Fontes & C., Paulino da Silva, Souza Baptista & C., e A. A. de Queiroz.

Forragem dos animaes ao serviço do Exercito — O Sr. marechal ministro da Guerra em aviso de hoje ao Departamento do Pessoal da Guerra, declarou que fica extensiva ao 3º e 4º trimestres vindouros a approvação, por aviso de 27 de abril findo, da tabella de quantitativos para a forragem dos animaes ao serviço do Exercito durante o 2º semestre do corrente anno.

Vão servir na Contadoria do Ministerio — O Sr. marechal ministro da Guerra permittiu a designação pelo contador geral da Republica, do 4º official da directoria geral de Contabilidade da Guerra Augusto Ribeiro Moes e do 3º official do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro João de Deus Ferreira de Menezes para servirem na contadoria seccional do Ministerio da Guerra.

Para pagamento a um servente — O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda o pagamento ao Thesouro Nacional da quantia de 244$500 ao servente da Fabrica de Polvora sem fumaça, Antonio Gomes.

Marinha

Nomeação — O Sr. ministro da Marinha, por acto de hontem, nomeou o capitão de corveta Miguel de Castro Caminha, para capitão dos portos do Estado do Ceará.

Licença — Foi concedida a licença de seis mezes ao auxiliar Antonio Pereira da Costa, para tratamento de saude.

Acção judicial — Ao Sr. procurador geral da Republica o Sr. ministro da Marinha solicitou providencias, afim de que se proceda á competente acção judicial, para indemnisação da perda de uma lancha do encouraçado "São Paulo".

Installação de um pharol — O Sr. ministro da Marinha officiou ao seu collega da Guerra, indagando se ha inconveniente em ser installado um signal luminoso na barra do rio Bertioga, em São Paulo, no parapeito do antigo forte de S. João.

Aproveitamento de funccionario — O Sr. ministro da Marinha pediu ao seu collega da Guerra aproveitar no cargo de 4º official o funccionario de igual categoria Manoel Fagundes de Souza.

Passagens com abatimento — Ao Sr. ministro da Viação, o titular da Marinha solicitou passagens com abatimento de 75 % para os suboficiaes e inferiores da Armada.

Estações de radio — O Sr. ministro da Marinha determinou, hontem, ao Sr. chefe do Estado-Maior da Armada que as estações de radio-telegraphia de Ladario, Natal e Maranhão fiquem sujeitas respectivamente ao Arsenal, capitanias e escolas de aprendizes dos mesmos Estados.

Promoção — O Sr. ministro da Marinha resolveu promover a marinheiro de 2ª classe, o grumete Joaquim Dias de Moraes.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas amanhã, as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DOS DIAS 20 E 21

N. 204 — Desobediencia ao signal.
N. 289 — Estacionar em lugar não permittido.
N. 372 — Desobediencia ao signal.
N. 398 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 402 — Estacionar em logar não permittido.
N. 436 — Desobediencia ao signal.
N. 462 — Meio fio e bonde.
N. 514 — Abandonado.
N. 540 — Desobediencia ao signal.
N. 690 — Desobediencia ao signal.
N. 757 — Excesso de velocidade.
N. 769 — Desobediencia ao signal.
N. 809 — Desobediencia ao signal.
N. 919 — Excesso de velocidade.
N. 941 — Desobediencia ao signal.
N. 1068 — Desobediencia ao signal.
N. 1010 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1017 — Desobediencia ao signal.
N. 1048 — Desobediencia ao signal.
N. 1219 — Escapamento livre.
N. 1430 — Excesso de velocidade.
N. 1656 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 1691 — Circular para angariar passageiros.
N. 1688 — Desobediencia ao signal.
N. 1718 — Excesso de velocidade.
N. 1788 — Desobediencia ao signal.
N. 1789 — Desobediencia ao signal.
N. 1908 — Desobediencia ao signal.
N. 1937 — Desobediencia ao signal.
N. 1992 — Excesso de velocidade.
N. 2029 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2118 — Desobediencia ao signal.
N. 2146 — Excesso de velocidade.
N. 2189 — Desobediencia ao signal.
N. 2216 — Desobediencia ao signal.
N. 2282 — Excesso de velocidade.
N. 2288 — Desobediencia ao signal.
N. 2304 — Desobediencia ao signal.
N. 2490 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2568 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 2621 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2922 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 3084 — Desobediencia ao signal.
N. 3234 — Desobediencia ao signal.
N. 3316 — Desobediencia ao signal.
N. 3376 — Circular para angariar passageiros.
N. 3396 — Desobediencia ao signal.
N. 3485 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3468 — Desobediencia ao signal.
N. 3487 — Excesso de velocidade.
N. 3608 — Desobediencia ao signal.
N. 3663 — Estacionar em logar não permittido.
N. 3769 — Excesso de velocidade.
N. 3726 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3750 — Desobediencia ao signal.
N. 3776 — Desobediencia ao signal.
N. 3811 — Excesso de velocidade.
N. 3987 — Entregar a direcção a outro.
N. 3897 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4079 — Desobediencia ao signal.
N. 4111 — Excesso de velocidade.
N. 4116 — Desobediencia ao signal.
N. 4125 — Excesso de velocidade.
N. 4412 — Excesso de velocidade.
N. 4836 — Excesso de velocidade.
N. 4872 — Abandonado.
N. 4921 — Desobediencia ao signal.
N. 5014 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5073 — Abandonado.
N. 5142 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5262 — Meio fio e bonde.
N. 5335 — Excesso de velocidade.
N. 5345 — Desobediencia ao signal.
N. 5397 — Desobediencia ao signal.
N. 5538 — Desobediencia ao signal.
N. 5683 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 5689 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 5796 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5819 — Excesso de velocidade.
N. 5837 — Desobediencia ao signal.
N. 5873 — Desobediencia ao signal.
N. 5915 — Excesso de velocidade.
N. 6013 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6029 — Desobediencia ao signal.
N. 6050 — Excesso de velocidade.
N. 6068 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6215 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 6431 — Circular para angariar passageiros.
N. 6437 — Contra a mão.
N. 6439 — Desobediencia ao signal.
N. 6447 — Desobediencia ao signal.
N. 6569 — Desobediencia ao signal.
N. 6662 — Excesso de velocidade.
N. 6668 — Excesso de velocidade.
N. 6677 — Businar excessivamente.
N. 6692 — Desobediencia ao signal.
N. 6725 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6901 — Desobediencia ao signal.
N. 6915 — Excesso de velocidade.
N. 6920 — Desobediencia ao signal.
N. 6928 — Desobediencia ao signal.
N. 6947 — Desobediencia ao signal.
N. 6967 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6968 — Desobediencia ao signal.
N. 6987 — Desobediencia ao signal.
N. 6998 — Descarga livre.
N. 7062 — Excesso de velocidade.
N. 7078 — Desobediencia ao signal.
N. 7084 — Desobediencia ao signal.
N. 7190 — Excesso de velocidade.
N. 7226 — Desobediencia ao signal.
N. 7305 — Excesso de velocidade.
N. 7370 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7445 — Excesso de velocidade.
N. 7424 — Estacionar em logar não permittido.
N. 75[illegible] — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7[illegible] — Abandonado.
N. 7732 — Desobediencia ao signal.
N. 7755 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 7761 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7811 — Contra a mão.
N. 7833 — Meio fio e bonde.
N. 7940 — Excesso de velocidade.
N. 8007 — Excesso de velocidade.
N. 8008 — Descarga livre.
N. 8051 — Abandonado.
N. 8175 — Excesso de velocidade.
N. 8268 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8297 — Excesso de velocidade.
N. 8338 — Abandonado.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã, ás 8 horas:

Quintino Ferreira Hoë, Baptista, Alberto Pereira da Silva, Seraphim de Souza Ferreira, Joaquim de Lima, Diamantino Tiago, Gregorio Pinto e Léo Edwin Siegfridd.

Turma supplementar — Mathias Ramos Cruzeiro, Antonio de Oliveira Santos, Manoel Caetano Simões, José Luiz Segura Junior, Luiz Pereira dos Santos, José Claro e João Menezes da Silva.

Prova pratica — Antonio Soeiro.

Prova regulamentar — José do Nascimento Pinto Junior.

Chamada para amanhã, ás 12 1|2:

Francisco de Oliveira, Severino Pereira Toscano de Brito, Carmelindo Coelho da Rocha, Antonio Alves, Antonio Teixeira, Francisco Martins Neves, José Paes da Costa, Pedro Nardelli e Ernesto Coelho Netto.

Turma supplementar — Antonio Ribeiro, Ernesto Malheiros de Mello, Mario Bartolo Diniz, Aristides Castanheira, Domingos Gonçalves, Thelio Muniz e Waldemar Myra de Moraes.

Prova pratica — Alberto Delphim e Antonio Marques Pinheiro.

Prova regulamentar — Manoel Rodrigues Repinaldo.

SECÇÃO LIVRE

José Vidinha, guarda do tunnel da Residencia, Ramal de S. Paulo, declara que desta data em diante passará a ser José da Silva Vidinha por ser o seu verdadeiro nome.

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

E' do meu dever agradecer-lhe o tratamento que acaba de fazer-me restituindo-me a saude.

E' o caso que, soffrendo ha annos de terriveis ataques de hemorrhoidas, a conselho do meu medico, Dr. Sylvio Muniz, submetti-me ao seu tratamento sem operação; hoje encontro-me restabelecido de tão penoso mal, cumprindo um dever em fazer-lhe esta em prova de minha eterna gratidão.

Do seu sincero amigo e Cr°. — **Raymundo Nonnato de Mattos Pereira.**

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
26336	100:000$000
42697	20:000$000
55649	10:000$000
10910	5:000$000
212	2:000$000
13207	2:000$000
56748	2:000$000
51880	2:000$000
42631	1:000$000
52640	1:000$000
52750	1:000$000
627	1:000$000
2807	1:000$000
23815	1:000$000
33123	1:000$000
35702	1:000$000
9276	1:000$000
44693	1:000$000

Premios de 500$000

52444	52093	50782	52429	28307
2285	21062	50627	44654	21622
19966	39641	41984	54813	11872
18555	23094	25437	15271	35495
25610	40307	45438	4139	16845

Premios de 200$000

33035	7752	42866	16009	12295
9668	16068	27072	5322	42778
51704	49489	46602	50249	46820
6192	45321	4021	32994	54
44998	38064	57135	21077	2402
3248	45468	192	53824	28662
43959	45794	2865	26891	15617
49814	200	41139	56612	44053
49171	58651	15863	16622	25535
19862	13113	53855	16746	6224
41622	1123	26226	25417	29325
33078	37695	7751	56942	49289
5435	7833	4486	36334	29768
57335	4893	53268	44930	45305

Approximações

		Premio
26335 e 26337		500$000
42696 e 42698		300$000
55648 e 55650		200$000
10909 e 10911		100$000

Dezenas

	Premio
26331 a 26340	80$000
42691 a 42700	60$000
55641 a 55650	50$000
10901 a 10910	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 36 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 36.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção em 22 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
13498 (Santos)	100:000$000
12136 (Rio)	10:000$000
15182 (S. Paulo)	4:000$000
1210 (Rio)	1:000$000
1726 (Rio)	1:000$000
2059 (Rio)	1:000$000
2404 (Rio)	1:000$000
2679 (Rio)	1:000$000
2752 (Rio)	1:000$000
4655 (Rio)	1:000$000
5237 (Rio)	1:000$000

GAZETA OPERARIA

OS CONGRESSOS E CONFERENCIAS TRABALHISTAS SEM TRABALHADORES

De vez em quando, ha certo tempo para cá, realisam-se em diversas nações, reuniões, congressos e conferencias trabalhistas, para estudarem e attenderem a interesses do proletariado, porque, estas questões estão preoccupando seriamente as classes capitalistas que, por sua vez, se preparam para se defenderem contra a invasão proletaria, sedenta de aspirações.

Mas, como é natural, nessas reuniões, não raro tomam parte as classes interessadas em manter o proletariado na mesma situação de inferioridade a que o querem eternamente.

O proletariado não é ouvido nem cheirado nesses comicios em que se pretende preparar-lhes melhor quinhão na partilha do muito que tem produzido para os outros.

Querem assim justificar os promotores dessas reuniões que o operariado não sabe o que quer, nem sabe defender os seus interesses que devem ser defendidos pelos que enriquecem com o seu trabalho ou pelos que, junto as classes dirigentes, querem ser o porta-voz do proletariado, sem que este seja ouvido.

E' a eterna questão.

O operario trabalha: produz de tudo e para todos e não lhe dão se não fome, miseria, falta de liberdade e conforto.

Sentindo os horrores dessa situação que cada vez mais se aggrava, em toda a parte do mundo, reunem-se, formam suas associações de classe, seus syndicatos; organisam seus partidos politicos, fiados no direito que existe no papel de que todos tanto podem votar como ser votado.

Apparecem aqui os seus salvadores que só perceberam que o operariado existia o dia em que essas classes se agitaram e querem então ser os seus procuradores! Porém, como os procuradores do adagio, os operarios lhes dizem:

«Procurador tu não me enganas; tu procuras para ti!»

ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Na séde desta Associação, á rua Camerino n. 6, realisar-se-á, hoje, ás 2 horas da tarde, uma grande assembléa de carroceiros e carreiros, para tratar dos interesses desses trabalhadores.

— Na proxima quarta-feira, no mesmo local, ás 7 horas da noite, haverá uma reunião de ajudantes de cocheiros.

AVISO

De accordo com o que foi approvado em assembléa geral extraordinaria, realisada no dia 20 do corrente, faço sciente a todos os associados para os fins de direito, que esta Associação não prestará soccorro por defeito profissional aos associados que passarem a exercer as funcções de motorista. — Antonio Oliveira Aguiar, 1° secretario.

CIRCULO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Séde social, rua Senador Pompeu numero 124

De ordem do companheiro presidente, convido a todos os trabalhadores em Construcção Civil, associados ou não, a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria, a realisar-se, hoje, domingo, 24, ás 7 horas da noite, em nossa séde social. Havendo importantes assumptos a resolver-se, os quaes, de todo interesse para a classe, é de esperar que os companheiros deixem por alguns momentos o seu commodismo e compareçam a esta assembléa. — João Cavalcanti, 1° secretario.

CENTRO SOCIAL BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

São convidados todos os conselheiros e demais directores para a reunião do conselho e directoria que se effectuará amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, em nossa séde social, á rua Vasco da Gama n. 15, sobrado. — Albino da Silva, 1° secretario.

SOCIEDADE BENEFICENTE PROTECTORA DOS INQUILINOS

Realisa-se amanhã, 25 do corrente, em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 121 (sob.), ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, desta Sociedade, de accordo com o artigo 31, paragrapho unico, combinado com o artigo 32 dos estatutos.

Ordem do dia: leitura da reforma dos novos estatutos, discussão, votação e approvação.

Rio, 21-5-1925. — Alexandrino F. Campos, 1° secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DOS TRABALHADORES NO BRASIL

De ordem do Sr. presidente, convido os socios a comparecer á reunião que se effectuará em nossa séde matriz, á praça dos Estivadores n. 11, sobrado, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite.

Nesta reunião será ouvida a commissão que foi á residencia do Exmo. Sr. Dr. Mario Piragibe solicitar-lhe uma justa pretenção dos trabalhadores da Limpeza Publica do Districto Federal.

Previno aos socios que estão em atrazo com o pagamento de suas mensalidades, que aquelles que não se quitarem até o dia 30 do corrente, serão irremediavelmente excluidos da União. — O secretario.

CAIXA HUMANITARIA DOS OPERARIOS DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados e não associados, a comparecerem a reunião que se realisa amanhã, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Carolina Reydner n. 2, afim de se discutir assumptos particulares que interessam a classe. — O secretario, Antonio Cardoso.

«A CLASSE OPERARIA»

Temos sobre a mesa o n. 4 deste bem redigido semanario operario que vem conquistando dia a dia maiores sympathias entre o nosso proletariado, tão falto de leituras que lhe fale mais aos interesses e aspirações.

Digno de ler, «A Classe Operaria» vae vencendo a indifferença. Gratos pela remessa.

Partido Socialista do Brasil. Secretaria Geral: Avenida Rio Branco, n. 149, 2. andar. — A Secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta diariamente das 6 ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHE E CAFE'

Nota da secretaria — Esta sociedade, tendo contrahido um emprestimo entre seus associados, para a compra de seu edificio proprio, onde actualmente funcciona, já começou a resgatar os cheques emittidos aos mesmos, referentes ao anno de 1922; sendo que até hoje, já resgatou até a matricula dos mezes, de conformidade, de Nictheroy.

No mez corrente, a thesouraria effectuou pagamentos na importancia de 1:388$000. Assim, continua a sociedade a solver seu compromisso com seus socios, todos os mezes, de conformidade com o deliberado nas assembléas passadas.

São chamados a comparecer á secretaria da sociedade, afim de receberem o emprestimo de 1922, os seguintes companheiros: Pedro Nunes do Amaral, Candido Silva e Caetano Damazio — H. Baptista de Souza, 1.° secretario.

ALLIANÇA ELEITORAL BENEFICENTE DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

Fundou-se no dia 17 do corrente, ás 5 1|2 horas da tarde, á rua Lobo n. 22; a Alliança Eleitoral Beneficente de Ricardo de Albuquerque, tendo sido eleita uma Junta governativa, composta dos Srs.: presidente, José Augusto Fernando do Livramento, secretario, Francisco Theodoro Aguila; thesoureiro, Antonio Dias de Sá.

Os palpites da sorte

Hontem, deu a

com o milhar

6336

Amanhã, dará a

3599

PALPITES PARA AMANHÃ

5891 --- 6289

3271 --- 4569

2940 --- 3039

1124 --- 7821

1810 --- 9509

AS CHAPAS DO DR. JACARANDÁ

Para amanhã, o nosso personagem, indica estas chapinhas, para os 7 lados:

3-4-2-8-9
8-4-5-6-1
7-3-0-9-5

Resultados de hontem

Antigo - Cobra	6336
Moderno - Avestruz	804
Rio - Macaco	468
Salteado - Cavallo	—
2° premio - Vacca	2697
3° premio - Gallo	5649
4° premio - Burro	0910
5° premio - Burro	0212

GARANTIA	965
FILIAL	127
AMERICANA	887
MINEIRA	670

Rio, 23-5-925.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, mal collocado, com um movimento activo de procura e sem letras particulares offerecidas.

Os bancos operavam em declinio, sendo assim fracas as condições do mercado.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 5 3|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d., para o mercado, tendo descido a 5 11|64 e fechado a 5 5|32 d., ordem e valor.

Os outros iniciaram os saques a 5 5|32 e 5 3|16 d. e compravam a 5 1|4 d., fechando estes a 5 3|32 e 5 1|8 d., com dinheiro a 5 5|32 d. para o particular. O mercado ficou assim fraco.

Os soberanos cotaram-se a 50$500 e as libras-papel, a 50$000.

O dollar regulou á vista de 9$620 a 9$620 e a prazo de 9$540 a 9$660, dando os vales-ouro a 5$292 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças			90 d|v.
Londres	5 5|32	a	5 3|16
Paris	$485	a	$491
Nova York	9$540	a	9$660
			á vista
Londres	5 5|64	a	5 1|8
Paris	$492	a	$496
Hamburgo, renten-mark	2$300	a	2$330
Italia	$388	a	$394
Portugal	$432	a	$490
Nova York	9$620	a	9$690
Hespanha	1$405	a	1$430
Suissa	1$865	a	1$890
Canadá	—		9$620
Hollanda	3$880	a	3$920
Suecia	2$585	a	2$620
Japão	—		4$071
Austria, por schilling	1$360	a	1$400
Buenos Aires, papel	3$897	a	3$950
Idem, ouro	—		8$950
Montevidéo	9$383	a	9$570

BANCO DO BRASIL

Praças		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$492
Nova York	—	9$660
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$495
Belgica	—	$485
Italia	—	$394
Portugal	—	$485
Nova York	—	9$690
Hespanha	—	1$410
Suissa	—	1$880
Buenos Aires, papel	—	3$940
Montevidéo	—	9$550
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$292

CAMARA SYNDICAL

Praças	a 90 d.		á vista
Londres	5 1|4	e	5 13|64
Paris	$494	e	$495
Hamburgo, renten-mark	2$290	e	2$305
Italia	—		$391
Portugal	—		$484
Nova York	—		9$690
Montevidéo	—		9$490
Buenos Aires, papel	—		3$946
Buenos Aires, ouro	—		8$930
Hollanda	—		3$880
Belgica	—		$485
Hespanha	—		1$415
Suissa	—		1$877
Moedas:			
Libras, papel	—		50$000
Soberanos	—		50$500
Francos, papel	—		—
Escudos	—		—
Liras	—		$410
Peso argentino, papel	—		—
Dollares	—		—
Pesetas	—		—
Taxas extremas:			
Bancaria	5 1|8	a	5 23|32
C. matriz	5 3|32	a	5 5|32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Titulos	Preço
Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 1, 2, 3, 4, 5, 29 e 30, a	785$000
Ditas, idem, 1, a	790$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 2 e 11, a	790$000
Ditas, de 1:000$, port., 13, a	690$000
Ditas, idem, 2, 2, 2, 3, 5, 10, 5, 10, 5, 20, 20, e 40 a	660$000
Ditas, idem, 5, 7, e 10 a	661$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port., 150, a	137$000
Ditas, idem, 60, a	140$000
Dec. 1.933, port. 8 %, 81 e 95, a	177$000
Ditas, idem, 6, 3, e 20, a	177$500
Dec. 1.948, port., 8 %, 100, a	146$000
Estaduaes:	
Parahyba, 40, a	91$000
Rio, 4 %, 6 e 13, a	96$500
Bancos:	
Brasil, 30, 32, 27 e 50, a	376$000
Companhias:	
Tecido Alliança, 50, a	190$000
Docas de Santos, nom., 10, a	540$000
Debentures:	
Alliança, 12, a	185$000
Alvará:	
Banco Lavoura, 27, a	37$000
Estado do Rio, 4 %, 27, a	96$500
Debentures:	
Carboreto de Calcio, 350, a	160$000
Ditas, 50, a	161$000

OFFERTAS DA BOLSA

Titulos	Vend.	Comp.
Apolices geraes:		
Unifor., 1:000$000, 5 %	787$000	785$000
Div. emis., 5 %	790$000	786$000
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Div. emis. port., 5 %	662$000	660$000
Div. emis., por cautelas	656$000	—
Obrs. do Thesouro	903$000	—
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %	97$000	96$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	90$500
Minas, 1000$, 5 %	780$000	—
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	390$000
Idem, 1906, port.	149$000	—
Idem, nom.	—	—
Idem, 1914	—	[illegible]
Idem, 1917, port.	—	144$000
Idem, 1920, port.	139$500	137$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$800
Idem, 1.550, 7 %	156$000	—
Idem, 1.999, 7 %	149$000	146$000
Idem, 1.948, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	177$500	177$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	—	67$500
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande nom.	—	760$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	—	165$000
Valença	70$000	59$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	378$000	375$000
Nacional	—	230$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	195$000
Lavoura	45$000	37$000
Funccionarios	49$500	—
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	185$000	—
Portuguez, nom.	182$000	178$000
Allemão Brasileiro	220$000	210$000
Tecidos:		
America Fabril	—	288$000
Esperança	—	200$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	505$000
Manufactora	—	280$000
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Alliança	200$000	190$000
[illegible] Mineira	500$000	400$000
Confiança	—	238$000
Seg. Industrial	—	420$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	430$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:700$000
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	1:700$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	—
Diversas:		
Arts. do Ferro	210$000	—
«A Noite»	210$000	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas de Santos port.	—	540$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
Docas de Santos, nom.	—	540$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	—	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon.	—	6$000
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	190$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	128$000	124$000
Docas de Santos	180$000	186$000
Esperança	203$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:016$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	188$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	190$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	200$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	101$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Funccionou o mercado de café, hontem, sustentado, com um movimento pouco importante de procura, com tudo, os possuidores se mantiveram ao preço anterior de 53$800 por arroba do typo 7, não obstante ter a Bolsa americana accusado no ultimo fechamento uma baixa de 145 a 160 pontos nas cotações.

Foram negociadas na abertura 3.505 saccas e á tarde mais 1.212, no total de 4.717 ditas.

O mercado fechou sem interesse, mas em condições calmas, sendo desfavoraveis as suas tendencias.

Em Santos, cotou-se o typo 4 a 37$500 por 10 kilos, com esse mercado estavel. Entraram 9.417 saccas e sahiram 13.227, sendo o stock de 2.280.125 ditas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	4.717
Desde o dia 1	51.145
Desde 1 de julho	1.724.537
Entradas:	
Hontem	[illegible]
Desde o dia 1	44.450
Desde 1 de julho	2.972.587
Embarques:	
Hontem	6.598
Desde o dia 1	[illegible]
Desde 1 de julho	2.935.531
Stock no mercado	136.425
Pauta da semana	3$220

Cotações

Typos	arroba
N. 3	55$000
N. 4	54$500
N. 5	54$000
N. 6	53$500
N. 7	53$000
N. 8	52$500

MERCADO DE ASSUCAR

Ainda hontem, tivemos o mercado de assucar em condições de calma, com um movimento moderado de negocios e sensivelmente pequeno de entradas.

Os preços regularam inalterados, mas ficaram com tendencias para a baixa.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	615
Desde o dia 1	71.774
Sahidas:	
Hontem	3.002
Desde o dia 1	76.645
Stock no mercado	148.167

Cotações

Qualidade	60 kilos		
Branco crystal	66$000	a	67$000
Dito 2° jacto			
Demerara	57$000	a	58$000
Mascavinho	58$000	a	62$000
3° jacto			
Mascavo	50$000	a	51$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, em boas condições de estabilidade, com um movimento regular de procura e sem novas entradas.

Os preços não accusaram alteração apreciavel, mas ficaram estaveis e bem inspirado.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	—
Desde o dia 1	12.135
Sahidas:	
Hontem	223
Desde o dia 1	9.460
Stock:	
No mercado	30.626

Cotações

Qualidades	Por 10 kilos		
Sertões	59$000	a	60$000
1ª sorte	55$000	a	56$000
Mediano	53$000	a	54$000
Paulista	52$000	a	53$000

MERCADO DE XARQUE

O mercado de xarque funccionou durante a semana passada, em posição estavel, com um movimento animador de negocios e sensivelmente pequeno de entradas.

Os preços não accusaram alteração, mas ficaram com tendencias para melhorar.

Entraram 5.953 fardos, sahiram 10.953 e ficaram em stock 20.000 ditos, ou sejam 1.600.000 kilos.

Regularam as seguintes cotações — Por kilo

Procedencias			
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$800	a	3$100
Fronteiras:			
Puras mantas	2$600	a	3$100
Patos e mantas	2$400	a	2$700
Rio Grande:			
Patos e mantas	2$200	a	2$600
Interior:			
Conf. qualidade	1$800	a	2$600

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Mercadoria	Preço		
Qualidades:	Por 44 kilos		
Buda Nacional	54$000	a	54$200
Nacional	52$000	a	52$200
Brasileira	51$000	a	51$200
Aguas mineraes:	Por caixa		
Caxambu'	—		58$000
Lambary	—		—
Salutares	—		57$000
Cambuquira	—		—
S. Lourenço	—		59$000
Aguardente:	Pipa c| 480 litros		
Paraty	680$000	a	690$000
Angra	660$000	a	670$000
Campos	640$000	a	650$000
Pernambuco, Caldas — Extra-sellos	—		—
Alcool:	Por 480 litros		
De 40 grãos	1:250$000	a	1:280$000
De 38 grãos	1:230$000	a	1:240$000
De 36 grãos	1:200$000	a	1:210$000
Alfafa:	Por kilo		
Nacional	$600	a	$640
Estrangeira	$620	a	$640
Arroz:	Por 60 kilos		
Brilhado de 1ª	95$000	a	100$000
Idem de 2ª	80$000	a	85$000
Especial	90$000	a	95$000
Superior	80$000	a	85$000
Bom	65$000	a	70$000
Regular	60$000	a	62$000
Branco do norte	78$000	a	82$000
R. do norte	74$000	a	76$000
Meio arroz	64$000	a	66$000
Sanga	50$000	a	55$000
Bacalhão:	Por caixa		
Especial	180$000	a	205$000
Meia caixa	85$000	a	90$000
	Por tina		
Peixeira	—		—
Banha:	Por kilo		
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600	a	5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$500	a	5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600	a	5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500	a	5$790
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800	a	6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800	a	6$000
Idem, lata, com 2 kilos	5$800	a	6$000
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	5$200	a	5$400
Batatas:	Kilogramma		
Mineira e paulista	$600	a	$700
Rio Grande	$600	a	$640
Estrangeira	$660	a	$700
Carnes salgadas:			
De porco	—		—
Farinha de mandioca:	Por 40 kilos		
De P. Alegre, especial	38$000	a	39$000
Idem, entrefina	30$000	a	31$000
Idem, fina	33$000	a	34$000
Idem, peneirada	25$000	a	26$000
Idem, grossa	24$000	a	24$500
De Laguna, peneirada	25$000	a	26$000
Idem, grossa	24$000	a	24$500
Feijão:	Por 60 kilos		
Preto, superior	80$000	a	85$000
Idem, regular	70$000	a	75$000
Branco nacional	85$000	a	90$000
Manteiga	55$000	a	60$000
De P. Alegre	70$000	a	75$000
Enxofre	60$000	a	65$000
Estrangeiro	83$000	a	82$000
Amendoim	68$000	a	65$000
Fradinho	80$000	a	82$000
Mulatinho	33$000	a	34$000
De outras procedencias	38$000	a	40$000
Cimentos:	Por barrica		
Marcas:			
Dova	—		32$000
Outras marcas	—		—
Breu:	Por 238 libras		
Americano, claro	—		—
Idem, escuro	—		130$000
Farinha de trigo:	Por 35 kilos		
Dos Moinhos Nacionaes	8$000	a	8$500
Farellinho	8$500	a	9$000
Remoído	11$000	a	11$500
Triguilho	7$000	a	7$500
Fumo:			
Em corda de Minas, especial	6$000	a	7$000
Em corda de Minas, bom	4$000	a	5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000	a	3$000
	Por 15 kilos		
Rio Grande amarello, 1ª	50$000	a	52$000
Rio Grande amarello, 2ª	48$000	a	50$000
Rio Grande, commum, 1ª	44$000	a	45$000
Rio Grande, commum, 2ª	42$000	a	43$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000	a	52$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	40$000	a	45$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	32$000	a	35$000
Da Bahia, especial	75$000	a	80$000
Idem, superior	50$000	a	60$000
Idem, bom	30$000	a	40$000
Kerozene:	Por caixa		
Americano	—		32$000
Manteiga:			
Mineira:			
Especial	6$500	a	7$000
Idem regular	6$000	a	6$500
Milho:	Por 60 kilos		
Amarello	30$000	a	31$000
Mesclado	27$000	a	28$000
Branco	35$000	a	38$000
Do Rio da Prata	30$000	a	31$000
Sal:	Por sacco c| 60 kilos		
Do norte:			
Grosso	—		17$400
Moído	—		18$600
De Cabo Frio:			
Grosso	—		13$300
Moído	—		17$400
Tapiocas:	Por kilo		
Diversas procedencias	$700	a	1$200
Telhas	Por milheiro		
Franceza	—		—
Nacional	500$000	a	600$000
Vinho:	Por barril		
Do Rio Grande	115$000	a	120$000
Estrangeiro:	Por pipa		
Virgem	260$000	a	270$000
Verde	270$000	a	280$000
Collares	300$000	a	320$000
Polvilho:	Por kilo		
De Minas, Rio e S. Paulo	$800	a	1$100
Porto Alegre	$780	a	$820
Santa Catharina	$580	a	$700
Oleo:	Por kilo bruto		
Em barril	—		4$300
Em lata	—		—
	Por litro		
Nacional	—		2$200
Pinho:	Por pé		
Americano	—		1$500
	Por duzia corcoeira		
De rezine	—		426$000
	Por pé		
Sueco, branco	—		2$560
	Por duzia		
Do Paraná:			
1ª qualidade	—		1$500
2ª qualidade	—		1$400
3ª qualidade	—		1$200
Madeira de lei:	Por metro cubico		
Cedro	400$000	a	450$000
Peroba branca	390$000	a	450$000
Outras qualidades	—		320$000
Toucinho:	Por kilo		
Commum	3$700	a	4$500
Fumeiro	5$500	a	6$000
Phosphoros:	Por lata		
Marca Olho:			
De madeira	82$000	a	83$000
De cêra	97$000	a	98$000
Ipiranga:			
De cêra	98$000	a	99$000
De madeira	83$000	a	84$000
Brilhante	80$000	a	84$000
Outras marcas	80$000	a	84$000
Pinheiro	55$000	a	68$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia — Vapor	Dia
Genova e escs. — America	24
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	24
Rio da Prata — Duca Degli Abruzzi	24
Belém e escs. — Macapá	24
Rio da Prata — Principe Giovanna	24
Portos do norte — Portugal	24
Rio da Prata — Alsina	24
Manáos e escs. — Santos	24
Rio da Prata — Darro	27
Rio da Prata — Southern Cross	27
Rio da Prata—Hiede H. Stinnes	25
Nova York — Terrier	25
Portos do sul — Etha	26
Rio da Prata — Giulio Cesare	26
Bordéos e escs. — Lipari	26
Rio da Prata — Flandria	26
Londres e escs. — Highl Lock	26
Rio da Prata P. di Udine	26
Manáos e escs. — Ceará	26
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	28
Genova e escs. — Ré Vittorio	29
Hamburgo e escs. — Curvello	29
Portos do norte — Campinas	29
Southampton e escs. — Avon	30
Rio da Prata — Lutetia	30
Japão e escs. — Hawau Maru'	30
Bremen e escs. — Weser	30

Vapores a sahir

Destino — Vapor	Dia
Hamburgo e escs. — Santarém	23
Ponta da Arêa e escs. — Ipanema	24
Rio da Prata — Antonio Delfino	24
Genova e escs. — Duca Degli Abruzzi	24
Rio da Prata — America	24
Genova e escs. — Princip. Giovanni	24
Manáos e escs. — Itabira	24
Laguna e escs. — Anna	24
Messina e escs. — Alsina	24
Porto Alegre e escs. — Borborema	25
Swansea e escs. — Ingá	25
Hamburgo e escs. — Hilde H. Stinnes	25
Belém e escs. — Itauba	25
Laguna e escs. — Prospera	25
Boston e escs. — Camamu'	25
Porto Alegre e escs. — Itapema	25
Nova York — Sardinian Prince	25
Antuerpia e escs. — Ango	26
Barcellona e escs. — Giulio Cesare	26
Amsterdam e escs. — Flandria	26
Rio da Prata — Lipari	26
Genova e escs. — P. di Udine	26
Rio da Prata — Highl Lock	26
Manáos e escs. — Maranguape	27
Manáos e escs. — Joazeiro	27
Liverpool e escs. — Darro	27
Finlandia e escs. — Estrella	27
Nova York — Southern Cross	27
Ponta da Arêa — Jecarahy	27
Laguna e escs. — Amarante	27
Pelotas e escs. — Itaperuna	28
Porto Alegre e escs. — Itassucê	28
Belém e escs. — Ceará	29
Rio da Prata — Ré Vittorio	29
Montevidéo e escs. — Santos	29
Nova Orleans e escs. — Indian Prince	29
Aracajú e escs. — Itapevy	29
Amarração e escs. — Cubatão	30
Rio da Prata — Avon	30
Bordéos e escs. — Lutetia	30
Manáos e escs. — Tibagy	30
Rio da Prata — Hawau' Maru'	30
Rio da Prata — Weser	30
Amarração e escs. — Cubatão	30

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; do hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

Uma Constipação Descurada
é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronchios e dos Pulmões.
Não descurae uma constipação!
TRATAE D'ELLA
energicamente e com pouca despesa usando as
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
mas sobre tudo não empregae senão as
PASTILHAS VALDA
verdadeiras
unicamente vendidas em latas com o nome
VALDA
VENDA POR ATACADO POR NOSSO DEPOSITO GERAL
185, Rua dos Andradas
RIO DE JANEIRO
FERREIRA, SUPER & C.ia

Não soffra mais!

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, nervosismo, insomnia, irritabilidade e aborrecimentos; o máo humor que, muitas vezes até o faz ficar mal educado com o uso de termos que a sua cultura não permitte; tudo isto tem como causa a NEURASTHENIA.

Use o

DYNAMOGENOL

e com poucos vidros tudo terá desapparecido.
O DYNAMOGENOL é soberano nos casos de:
Anemia – Chloro-anemia – Fadiga cerebral – Hysterismo – Nervoso – Vertigens – Bronchites chronicas – Pallidez – Insomnia – Paludismo – Convalescença – Magreza – Falta de appetite — Dôres de cabeça – Fraqueza geral – Suores nocturnos – Má digestão, etc.
DEPOSITO RUA 7 DE SETEMBRO, 186
U. C. M.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.
Diaria a partir de Rs. 20$000.
End. Tel. "Avenida"

Grande Sensação!
Causou a noticia de que a famosa
SALSAPARRILHA de BRISTOL
Vende-se agora tambem em frascos pequenos

ALUGA-SE uma sala e cozinha, tudo independente, a um casal sem filhos; na rua Vaz Toledo, 121, estação do Engenho Novo.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante: portanto diminue o suor e rejuvenesce os rins; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca
Cura garantida e rapida do
OZENA
(fetidez do nariz)
processo inteiramente novo
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

SAUDE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos: á rua 7 de Setembro n. 186, U. C. M. S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos, CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

MODAS E CHAPEUS
Toilettes, costumes e demais confecções para senhoras e crianças assim como chapeus, executa-se com aprimorado gosto, perfeição e elegancia, á rua do Mattoso n. 59 — Telephone Villa 10.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar; á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

COMA: e beba á vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

ARTHRITISMO, GOTA, RHEUMATISMO
Curam-se com Lycetol granulado effervescente, de Giffoni, o melhor dissolvente de urêas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.
DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março, 17

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

PIANOS e auto-pianos allemães —Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a «Joalheria Valentim»: rua Gonçalves Dias, 37, fone 994 C.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapiru', 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. - Bondes Catumby e Itapiru.

PREPARADOS DE **ORLANDO RANGEL**

KOLATENO — O MAIOR TONICO da *fadiga nervosa*, da *fadiga cerebral*, da *depressão em geral*. *Composição de kola fresca, malt e phosphato de sodio.* Licença da Saude Publica nº 726

BOLDENO — *Corrige* a insuficiencia hepatica, biliar, a congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio. Licença da Saude Publica nº 766.

MAGNESIA LEITOSA (L. S. P. nº 284) — O melhor anti-acido. O melhor laxante. CONTRA A: dyspepsia, nauseas, vomitos, enxaquecas, e outras affecções acompanhadas de acidez e nas diarrhéas devidas a fermentações intestinaes, ou nas chamadas diarrhéas de verão, muito communs nas creanças.

PHYMOL — *Vantajoso Xarope* indicado nas: tosses rebeldes, bronchites chronicas e constipações antigas. *Elimina o catarrho.* Licença da Saude Publica nº 609

RANGEL, COSTA & C.ª — 83, Rua da Assembléa, 85 — RIO DE JANEIRO

MOBILIARIOS CHICS :: TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS
TECIDOS, CRETONES, ETAMINES, VELLUDOS
CORTINAS, STORES, TAPETES FINOS, etc.
PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
E todos os artigos para armadores e estofadores
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!
Xarope São João
O XAROPE SÃO JOÃO
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:
1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (affições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.
O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias
Pedidos aos Grandes Laboratorios: Alvim & Freitas — R. do Carmo n. 11, São Paulo.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 POR CENTO EM PREMIOS.

— Amanhã —
100:000$000
Inteiro, 30$ — Meio, 15$ — Vigesimo, 1$600.
JOGAM APENAS 18.000 BILHETES, SORTEANDO 2.493 PREMIOS

30 DE MAIO — 100 CONTOS		Pagamento immediato e integral	6 DE JUNHO — 200 CONTOS	
Inteiro	35$000		Inteiro	80$000
Meio	17$500		Meio	40$000
Vigesimo	1$800		Vigesimo	4$000

S. JOÃO — 30 de Junho
1.000:000$000
Jogam apenas 10 milhares, sorteando 1.469 premios.
Inteiro, 300$ — Meio, 150$ — Vigesimo, 15$.
A' VENDA EM TODA A PARTE

A vossa sorte está no
Campeão de Minas
AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
Succursal do CAMPEÃO DO SUL
RUA RODRIGO SILVA — 9
Telephone Central 728. E RUA RODRIGO SILVA, 6 TEL. C. 2526
Pedidos pelo correio dirigidos a
Raul C. Beirão & Comp.
Caixa Postal 2.166 RIO DE JANEIRO
End. Telegr. "CAMPEÃO"

Collossal Liquidação!!!
Casa Marque, Leitão
Artigos para presentes, estojos com objectos em metal, Metaes finos, Crystaes, Louças, Apparelhos para jantar, desde 100$000, Trens de cozinha, Tintas, Oleos, etc.
Rua da Assembléa, 19, Tel. Central 216.

BANCO SUL AMERICANO
RUA DO OUVIDOR N. 54
Descontos e redescontos de letras e effeitos commerciaes, emprestimos populares, administração de bens de raiz, recebimentos de juros e dividendos, etc.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com optimos resultados em todas as molestias provenientes da SYPHILIS.
Milhares de attestados medicos!
Milhares de curados!
Grande depurativo do sangue

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 5ª CORRIDA NO DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1925

CRIAÇÃO NACIONAL (4.ª prova)

1.000 METROS. — PREMIOS: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000

1º pareo — VELOCIDADE — 1.600 metros — Premios: 3:00$ e 600$. — Animaes de qualquer paiz. — Handicap.

	Kilos
1—1— Olão	52
2—2— Charleroi	51
3 (3— Divino	51
(4— Regateira	52
4 (5— La China	51
(6— Resoluta	52

2º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1— Media Rienda	51
2 — Confiance	50
3 — Bragança	53
4 — Trovoada	50
5 — Ramalero	53

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL (4ª prova) — 1.000 metros — 1:000$ e 500$. — Animaes nacionaes de 2 annos.
— Premio do Governo: 5:000$, 1:000$ e 500$ — Animaes de 2 annos.

	Kilos
(1— Carioca	[illegible]
1(c— Camamu'	51
(s— Condessa	[illegible]
2(2— Consul	53
(3— Queixada	51
3—4— Guayaca	51
4 (5— Maranguape	53
(c— Tintureiro	53

4º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$. — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
1—1— Diamantina	50
2—2— Espirita	50
3—3— Ouvidor	52
4 (4— Obelisco	52
(5— Penelope	46

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$. — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1—1— Sultana	[illegible]
2—2— Solidago	53
3 (3— Bra ança	[illegible]
(4— Morcego	52
4 (5— Perfumado	51
(6— Burlon	51

6º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 3:000$0 e 600$. — Animaes nacionaes — Handicap.

	Kilos
1 — Nympha	52
2 — Andromeda	52
3 — Eclipse	53
4 — Jazz Band	66
5 — Rigor	52

7º pareo — DR. FRONTIN — 2.100 metros — Premios: 4:000$ e 800$. — Animaes de qualquer paiz Handicap.

	Kilos
1 — Pertinaz	53
2 — Caravana	50
3 — Revery	50
4 — Leblon	53

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Premios: 3:500$ e 700$. — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

	Kilos
1 — Mico	54
2 — Estero	54
3 — Solidago	50
4 — Palmella	53
5 — Molecote	51

O 1º pareo será realisado ás 12.30 da tarde.

Manoel Valladão
2º secretario.

Loteria do E. do Espirito Santo

Extracções por meio de urnas e espheras com o numero por inteiro, em VICTORIA, sob a fiscalisação do governo do Estado.

DISTRIBUE 75 °|° EM PREMIOS

Extracções em Junho de 1925

Quarta-feira, 3	Quarta-feira, 10
50:000$000	50:000$000
Inteiro 15$000, Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares	Inteiro 15$000, Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares
Quarta-feira, 17	**Quarta-feira, 24**
50:000$000	50:000$000
Inteiro 15$000, Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares	Inteiro 15$000, Decimo 1$500. Só jogam 12 milhares

Concessionaria: Companhia Loteria do Espirito Santo.
Directoria: Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho.
Séde: VICTORIA, E. do Espirito Santo
A' VENDA EM TODA PARTE

CASA ODEON, Agencia de loterias
137 — Avenida Rio Branco — 137
Attende a pedidos do interior para todas as loterias, os quaes devem acompanhar a respectiva importancia e mais $900 para o porte do Correio.
FRANCISCO LUCAS — Caixa postal 2.086 — Rio de Janeiro.

GENERAL ELECTRIC

O MATERIAL ELECTRICO

GENERAL ELECTRIC
S. PAULO — RIO — RECIFE

DE REPENTE...

Justamente no momento em que V. Exa. se julga inteiramente satisfeito — zás... uma enfadonha dôr de dente lhe ataca. E lá se foi a alegria... Por isso, o mais prudente é trazer sempre comsigo sobretudo quando fôr a bailes e theatros, um tubo de

CAFIASPIRINA

Com dois comprimidos, apenas, cede immediatamente a mais aguda dôr de dentes, de cabeça ou ouvido. Egualmente efficaz contra as nevralgias, enxaquecas, mal-estar causado pelo excesso de trabalho mental, pelas noites de vigilia ou pelo abuso de bebidas alcoolicas

Não affecta o coração nem os rins.

Ao adquirir, observe a "Cruz Bayer" BAYER

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.º de Março n. 110 (Edificio proprio)

Amanhã PLANO 37-44 Amanhã
20:000$000
Por 1$600 em meios

Plano 16 - 63ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria de São João EM TRES SORTEIOS
1º sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2º e 3º sorteio.

32 - 3ª

1º sorteio, 100:000$000 — 2º sorteio, 100:000$000 — 3º sorteio, 200:000$000.
—:— TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES —:—
400:000$000
Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis
Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94
Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias —Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario, 71. Caixa 1278

CINEMA AVENIDA

Amanhã

ROSAS TRAIÇOEIRAS

Bellissimo film da Paramount com a formosissima estrella

BETTY COMPSON

CINEMA AVENIDA

Amanhã

CINE PALAIS

Amanhã! Amanhã!

O grande film da proxima semana

Dedicado ao gracioso elemento feminino da culta Sociedade Carioca. Um mimo de arte, de luxo e de esplendor, no qual reapparece o nome aureolado de

Marion Davies

interpretando a figura altamente sympathica de uma princezinha que, como todas as princezas, é infeliz, quando pretende tornar realizavel, o seu dulcissimo e maximo sonho de amor!

"YOLANDA"

Eis o titulo dessa obra gigantesca, esse romance de paixão, de sacrificios e de ambições que se desenrola entre a magestosa opulencia das famosas côrtes medievaes!

HOJE *Ultimas exhibições de "CONFISSÃO SUPREMA"*, com AILEEN PRINGLE e JOHN GILBERT, e o 1º numero do *JORNAL PORTUGUEZ* ————

IRIS

PROPRIEDADE DE J. CRUZ JUNIOR - RUA DA CARIOCA

AMANHÃ — PROGRAMMA MONSTRO, IRRESISTIVEL E SEM IGUAL

Marion Davies, rainha da belleza em

Yolanda

10 actos ultra sensacionaes da Metro.

ALMA RUBENS, e James Kirkwood, dois luminares da FOX FILM em

Mulher comprada

assombrosa producção em 7 actos

NO PALCO, ás 3 e 8,30 a impagavel burleta em 2 quadros verdadeira fabrica de gargalhadas

Os inseparaveis

e o grande comico excentrico

Alfredo Albuquerque

em suas novissimas creações

HOJE, Tom Mix, SO' EM MATINE'E, em

Colmilhos

uma maravilha da FOX FILM.

John Gilbert, da Metro, em

Suprema confissão

um esplendor fóra do commum

NO PALCO, ás 3, 6, 8, 10 horas a burleta

No Brinquedo

por toda a troupe de Juvenal Fontes (o JECA TATU')

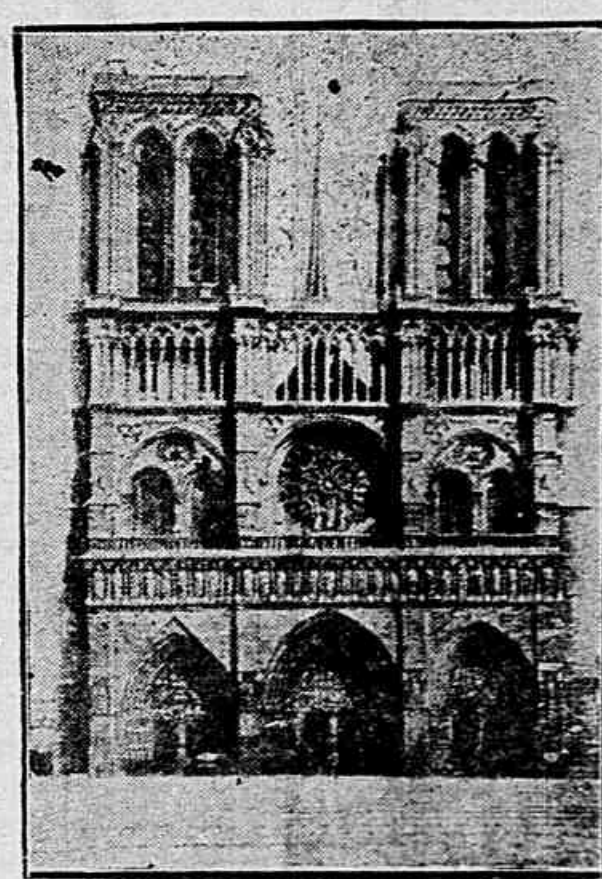
e Alfredo Albuquerque

Afamado e applaudido comico excentrico.

Já leu a obra immortal de Victor Hugo

Tenha lido ou não, não perca a opportunidade de ver

Corcunda de Notre Dame

na adaptação deita de "Notre Dame de Paris" pela grande marca — UNIVERSAL

A seguir: — KOENIGSMARK — o mais bello film francez, feito até hoje! com Mlle. Duflos.

A seguir: — CYTHEREA — da First National — com LEWIS STONE, IRENE RICH e ALMA RUBENS

A seguir: — MESSALINA — monumento de arte, assombro de luxo, com a formosa RINA DE LIGUORO

A seguir: A UNICA MULHER — com NORMA TALMADGE — O GAVIÃO DO MAR (The Sea Hawk) com Milton Sills

QUASIMODO, o corcunda, será interpretado pelo grande LON CHANEY — A linda Esmeralda é PATSY RUTH MILLER — A infeliz irmã Gudula, na meiga GLADYS BROCWELL — NORMAN KERRY é o capitão Phebus — Clopin, interpretado por ERNEST TORRENCE — e ainda BRANDON HURST, WINIFRED BRYSON, TULLY MARSHALL, etc.

No programma, ainda, um novo numero da REVISTA SERRADOR Nº. 7 — com novidades do mundo carioca e

A grande ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES, dirigida pelo maestro WOLF GORDASSER, executará em todas as sessões a — MARCHA HEROICA — de Saint Saenz.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora: — MATINE'E ESPECIAL — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

no CAPITOLIO

??
O ORGÃO
"OSKALYDE"

A mais bella harmonia, casada aos accordes da grande orchestra do Capitolio — Uma novidade para nós, que é já uso nos grandes cinemas americanos — Execução da eximia organista Sra. Tone Bengell, professora do Conservatorio de Franckfort, e do professor Rivadavia Lux.

—:— —:— —:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:— —:— —:—

JOÃO CAETANO

Grande Companhia Italiana de Operetas LOMBARDO - CARAMBA, de que faz parte a notavel "soubrette"

INES LIDELBA

Director — ENRICO PANCANI — Maestro regente — LAMBERTO BALDI

H O J E — 2 ULTIMOS ESPECTACULOS 2 — H O J E

A's 2 1|2 — em matinée A OPERETA DE FRANZ LEHAR

CLO-CLO

Protagonista - INES LIDELBA

A' noite — ás 8 3|4 DESPEDIDA DE INES LIDELBA, COM

Mme. POMPADOUR

Protagonista - INES LIDELBA

N. B. — A Companhia LOMBARDO-CARAMBA, tendo, por força de contrato, de interromper a brilhante série de espectaculos que vinha realizando no ex-S. Pedro, despede-se, hoje, da distincta platéa carioca, apresentando-lhe as homenagens de sua respeitosa admiração de par com os sinceros agradecimentos pela acolhida que aqui tem sido dispensada.

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

Director, Americo Garrido

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A's 2 1|2 — MATINE'E —

A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

COMIDAS, "SEU" TIBURCIO!...

GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.

SÃO JOSE'

Companhia de Comedias Leopoldo Fróes

H O J E — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — H O J E

A's 2 1|2 — MATINE'E

A comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traducção de JOÃO LUSO

O violão e o Jazz-Band

A' noite — ás 8 3|4 NOVAMENTE A ESPLENDIDA COMEDIA

O violão e o Jazz-Band

JORGE GRACELIN .... LEOPOLDO FRO'ES

Grande exito de toda a companhia!

CINEMA MODERNO: — "CAVALLEIRO DAS SOMBRAS" (1º e 2º episodios): "VAGABUNDO DO DESERTO" (7 actos).

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

TOM MIX dará — HOJE — as suas ULTIMAS SESSÕES aqui! — E ao lado de TONY e de Duke, o cavallo e o cão, vamos vel-o em

COLMILHOS

7 actos da FOX FILM.

REVISTA ODEON — noticiario e MODAS INFANTIS.

AMANHA — "O casamento é um leilão!" — "E eu fui o arrematante!"

A MULHER COMPRADA

Um romance em 7 actos da FOX FILM CORPORATION, em que vemos a historia de um... casamento rico...

Elle — JAMES KIRKWOOD — Ella — ALMA RUBENS — Os outros — MARGUERITTE DE LA MOTTE — WALTER MACKRAIL e RICHARD HEADRICK.

No programma: — JANJÃO EM DUPLICATA — comedia SUNSHINE — e — A CORSEGA PITTORESCA — instructivo da FOX FILM.

Cinema Avenida

— HOJE —

O mais genial e impressionante dos trabalhos da grande GLORIA SWANSON é sem duvida alguma a estupenda super da Paramount

O Beija-Flor

que hontem enthusiasmou as milhares de pessoas que estiveram no elegante Cinema Avenida.

E' esta a mais enternecedora das creações da eminente artista.

Amanhã — ROSAS TRAIÇOEIRAS com BETTY COMPSON.

COPACABANA CASINO-THEATRO

Quarta-feira, 27 de maio, ás 9 horas da noite GRANDE DINER DE MODA

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

H O J E — — — DOMINGO — — — H O J E

Na téla, ás 21 horas: "CHA' INEBRIANTE", producção Pathé New York, em 6 partes. Protagonistas: Doris May e Stuart Holmes.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

CINE-THEATRO RIALTO

MAIS VINTE E QUATRO HORAS!! O FILM ASSOMBRO! A OBRA MAIS BELLA JA' OFFERECIDA A' CURIOSIDADE DO PUBLICO!

Movimento! Luxo! Grandiosidade! Uma visão cinematographica estupenda.

O FESTIM DO FORASTEIRO

Super-GOLDWYN, distribuida por SPLENDID-PROGRAMMA.

TRINTA E DUAS NOTABILIDADES. ENTRE ELLAS: CLAIRE WINDSOR, ROBARTH BOSWORTH, THOMAS HOLDING, ELEANOR BOARDMAN, ROCKLIFFE FELLOWES, STUART HOLMES.

UM SUPER-ENCANTO! ALTA EMOÇÃO! TODAS AS QUALIDADES DE UM FILM COMO JA'MAIS QUALQUER OUTRO FOI PRODUZIDO.

Para se vingar do homem que o chamára de espurio, que maculára a memoria sagrada de sua mãe, elle foi aos limites extremos da vingança, acabando por ser della uma das victimas!

Um desastre de automovel terrificante. Uma cerimonia nupcial como nunca viram vossos olhos, num deslumbramento supremo.

Amanhã - O FESTIM DO FORASTEIRO - Amanhã

Hoje, em ultimas exhibições: MARY CARR, em "A BARCA FANTASMA, super-Vitagraph, e A VIAGEM DO REI DE ITALIA A' HESPANHA.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE:

GLORIA SWANSON, em

O BEIJA-FLOR

8 partes Paramount, e

GLADYS HULETTE, JOHNNIE WALKER e BILLY SULLIVAN, em

DIFFAMADORES

NO PALCO, o ruidoso successo da TROUPE GAUCHA e de todos os numeros de variedades.

AMANHÃ, o mais artistico e o mais bello dos grandes programmas — do dia —

Virginia Valli e Norman Kerry

secundado por celebridades outras do "écran", na dolorosa historia daquella que, amargamente, experimentou

O Custo de um Prazer

SETE PARTES luxuosas da UNIVERSAL-JEWEL, sem duvida uma das mais estupendas super-producções do anno.

Ainda no programma, outra pellicula magnifica, com uma grande triumphadora BETTY COMPSON, na heroina de SEIS partes soberbas da PARAMOUNT, em que tem uma de suas interpretações mais suggestivas:

ROSAS TRAIÇOEIRAS

No palco, nas sessões de 3.10 e 7.40, outro successo formidavel de gargalhada da popular e querida

Troupe Gaúcha (Jéca Tatú 1º)

na hilariante peça de costumes sertanejos, em 1 acto

Declaração por carta

Rir, rir, rir continuamente.

Preços para este programma: cadeiras, 2$000: camarotes, 10$000.

EM NUMEROS NOVOS, TODOS OS ELEMENTOS DO NOSSO BRILHANTE QUADRO ARTISTICO — ISABELITA LOPEZ, PINA D'ORNI, JULIO VILLAR, TRIO SUBLIME, VASQUES, etc.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Direcção Artistica de JOÃO DE DEUS — Direcção Musical do Maestro J. CRISTOBAL

Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE —— Matinée, ás 2 3|4 e ás 7 3|4 e 9 3|4 —— HOJE

Tres grandiosos espectaculos com a representação da revista-fantasia em 2 actos e 20 quadros de FREIRE JUNIOR:

GIGOLETTE

O MAIOR EXITO DA TEMPORADA

MARGARIDA MAX .... Protagonista

A seguir e dentro em breves dias a engraçadissima e nova revista da laureada e já consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO: "COMIDAS, MEU SANTO!...", com musica dos maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

AS INCONSTANTES

por BETTY COMPSON

HOJE, ás 2 horas — Disputadissimo torneio em 20 pontos, entre Cazemiro e Arnão — (Azues) — Contra — Arthur e Paulista — (Vermelhos).

Vencedores do torneio do dia 23: José e Euzebio (Azues).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

IRONIA DA SORTE
GENEVIEVE FELIX

PATHE'

AGORA OU NUNCA
HAROLD LLOYD

AMANHÃ — PATHE' PARIS apresenta uma linda historia de amor e abnegação — — — — —

Ironia da sorte

6 actos desenvolvidos pelos afamados artistas: GENEVIEVE FELIX e MR. CONSTANT REMY

O contraste de duas existencias: uma entre as galas e luxuosa ostentação e a outra na amargura dos dias sombrios, na espectativa de um desenlace fatal.

A obra perversa do seductor, tecendo habil intriga, não logrou o fim almejado, pois, que uma dedicação acendrada, um amor intenso, soube vencer todos os obstaculos.

A renuncia ás vaidades femininas, o desapego ás seductoras toilettes, luxo e joias, para se dedicar unicamente á salvação do ente adorado.

O Rei da Graça e da Alegria:

Harold Lloyd

Na reprise da maxima sensação:

AGORA OU NUNCA

3 actos, copia nova de PATHE' NEW YORK.

A mais turbulenta e agitada viagem de trem, repleta das aventuras mais comicas e esfusiantes.

HAROLD LLOYD, bancando o "amo secco", vê-se em apuros com os cuidados e impertinencias de um terrivel bébé.

A balburdia no wagon-leito; como achar um lavatorio?